TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: sueste fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 30,1. MÍNIMA: 19,3. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 7 de outubro de 1967 Ano LXXVII — N.º 159

"Frente ampla" se acautela ante reação do Govêrno

A ARTE COMO BRINCADEIRA

Após lançar o polietileno ao solo, Baldacini dançou alegre sôbre sua obra de arte e foi logo imitado.

Dirigentes da *frente ampla* — que se reunirão amanhã no Rio, sem a presença de elementos cassados — estão dispostos a adiar a ação de rua do movimento, acautelando-se diante da reação do Govêrno, demonstrada anteontem, quando o Presidente Costa e Silva encontrou-se com a bancada federal da ARENA.

Convictos de que têm possibilidades de empolgar o povo, principalmente ao defender a reformulação da política salarial e o restabelecimento das eleições diretas, os organizadores da *frente* preferem continuar atuando apenas na área política a dar motivos ao Govêrno para a utilização de instrumentos de fôrça contra o movimento.

O Presidente da ARENA, Senador Daniel Krieger, afirmou ontem que o Govêrno responderá pólíticamente à oposição que se situe na faixa da legalidade, "mas não vacilará em manipular recursos poderosos que a Constituição lhe põe às mãos, para enfrentar a oposição subversiva, marginal diante das leis".

O Secretário-Geral do MDB, Deputado Martins Rodrigues, manifestou a opinião de que "o Presidente Costa e Silva faz ditadura sem saber, pois está convicto de que vivemos em regime democrático". Enquanto a posição do Govêrno deixou os parlamentares da ARENA eufóricos, a maioria do MDB condenou-a da tribuna da Câmara.

A ARENA dispôs-se ontem a iniciar uma mobilização popular a favor do Govêrno, confiando em que — para poder iniciá-la — o Govêrno aprovará a sugestão do Senador Carvalho Pinto, no sentido de serem concedidas às emprêsas algumas isenções para que elas aumentem os salários, sem prejuízo da política econômico-financeira.

O Sr. Lutero Vargas considera que a carta do Sr. João Goulart ao Sr. Osvaldo Lima Filho — explicando o entendimento com o Sr. Carlos Lacerda — foi insuficiente para evitar que os trabalhistas continuem condenando a posição do ex-Presidente. (Noticiário, pág. 3, *Coluna do Castello*, pág. 4, e *Coisas da Política*, pág. 6)

Museu viu "happening" de Baldacini

Um *happening* improvisado dominou o Museu de Arte Moderna, ontem à tarde, quando o artista francês César Baldacini — que recusou o 2.º prêmio conquistado na atual Bienal de São Paulo — fêz uma demonstração de suas habilidades para o público ao derramar uma placa de polietileno sôbre a qual, seguindo logo o seu exemplo, jovens começaram a sapatear.

Embora o artista fôsse apresentado como escultor, o trabalho de César Baldacini não consiste em nada mais do que abrir seu galão de polietileno, espalhar o conteúdo pelo chão e assim formar uma placa sólida, mas pouco resistente, que alguns minutos depois de pronta encarregou-se de partir, lançando pedacinhos dela ao público, após o sapateado. (Página 11)

Julgamento de Debray sai afinal

O Supremo Tribunal Militar da Bolívia reconheceu, ontem, a competência do Conselho de Guerra de Camiri para julgar Régis Debray e os demais acusados de participação nas guerrilhas, que estão sendo processados em Camiri, negando o recurso apresentado há uma semana pelo advogado de defesa do argentino Ciro Bustos, Jaime Mendizabal.

O julgamento, em recesso à espera da decisão, deverá prosseguir têrça-feira próxima. Continuam chegando a La Paz manifestos e abaixo-assinados em favor de Debray, e ontem a Federação de Paris do Socorro Popular Francês enviou um telegrama ao Presidente Barrientos, pedindo para Régis "o respeito que se deve aos direitos do homem e da defesa". (Página 8)

ENQUANTO OS JUÍZES NÃO VÊM

Radiofoto UPI

Debray aguarda com seus livros a reabertura do processo

Árabes pedem à ONU solução para crise

O bloco árabe decidiu ontem entregar à ONU a missão de procurar uma solução política para a crise no Oriente Médio, com a colaboração das duas superpotências, Estados Unidos e União Soviética, que já teriam preparado um acôrdo, segundo o qual Israel devolveria as terras ocupadas, em troca do reconhecimento de seu direito à navegação no Canal de Suez.

A decisão foi tomada numa reunião de delegados dos países árabes representados na Assembléia-Geral das Nações Unidas, que constituíram um **comitê de ação**, formado pelo Iraque, Líbano, Jordânia e Marrocos, para romper o impasse que tem bloqueado a ação da ONU no Oriente Médio, desde a guerra de junho, entre árabes e judeus.

Durante a sessão de ontem da Assembléia da ONU, a maioria dos oradores pronunciou-se a favor da retirada das fôrças israelenses dos territórios árabes, tendo o Ministro da Defesa da Índia, Sardar Swaran Singh, que chefia a delegação de seu país, assinalado a necessidade, também, de cessarem os atos hostis a Israel.

A Grã-Bretanha enviou ontem um emissário ao Cairo, **Sir Dingle Foot**, para discutir com o Presidente Nasser o reatamento das relações com a RAU, enquanto o Rei Hussein, da Jordânia, regressou a Amã, de sua viagem a Moscou, onde recebeu a oferta de ajuda militar para reequipar as Fôrças Armadas de seu país. (Pág. 9)

Johnson: segurança depende da guerra

O Presidente Lyndon Johnson reconheceu ontem que a guerra do Vietname e o aumento dos impostos para financiá-la são impopulares mas necessários, "a fim de manter a potência e a segurança dos Estados Unidos". Johnson criticou a não aprovação pelo Congresso da sobretaxa fiscal de dez por cento pedida pelo Govêrno.

Ao receber na Casa Branca, ontem, os diretores de vários organismos financeiros federais, o Chefe do Govêrno norte-americano assegurou que a maioria dos peritos é unânime em afirmar que, sem a sobretaxa, o custo de vida nos EUA aumentará em 4 ou 5 por cento em 1968, e mais ainda em 1969.

O Senador Van Hartke, democrata de Indiana, revelou que o Pentágono está pressionando o Presidente Lyndon Johnson para que ordene a invasão do Vietname do Norte. Esta possibilidade, segundo o Senador, é estudada sèriamente pelas autoridades norte-americanas desde que os norte-vietnamitas bombardearam as posições dos **marines** próximas à Zona Neutra.

Nas Nações Unidas, o Ministro da Defesa da Índia, Sardar Swaran Singh, defendeu a suspensão dos ataques aéreos norte-americanos ao norte do Paralelo 17, com a promessa de que persuadiria o Govêrno de Hanói a participar de uma nova Conferência de Genebra. (Página 2)

A. Latina faz protesto nos EUA

Os Embaixadores latino-americanos acreditados na Casa Branca deverão apresentar segunda-feira, em representação formal, seu protesto contra as medidas de restrição propostas no Congresso norte-americano às importações de produtos da América Latina e de outros países estrangeiros.

Dia 18, a Comissão de Fazenda do Senado norte-americano começará a discutir os projetos referentes a quotas de importação, e o representante do Presidente Johnson para negociações sôbre comércio, William Roth, já advertiu que "o protecionismo do Congresso poderá reduzir as importações dos Estados Unidos". (Página 8)

Portugal e Brasil tiram a diferença

Após dois encontros de três horas que tiveram ontem no Itamarati, o Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Sr. Alberto Franco Nogueira, e o Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. Magalhães Pinto, deverão voltar a reunir-se para discutir o incremento das relações comerciais entre os dois países.

Observadores diplomáticos consideraram que os dois encontros de ontem e os outros que os Srs. Alberto Franco Nogueira e Magalhães Pinto deverão ter revelam uma possível discordância de ponto-de-vista dos Ministros em relação a problemas internacionais, pois inicialmente estava marcada apenas uma reunião entre as duas autoridades. (Pág. 4)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 37-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 704. Tels. 5509 e .. 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União. Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis, NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos.

Pentágono pressiona Johnson para invadir o Norte

Washington (UPI-JB) — O Senador Vance Hartke, democrata de Indiana, afirmou ontem que o Govêrno norte-americano está considerando sèriamente a possibilidade de invadir o Vietname do Norte, devido à pressão do Pentágono sôbre o Presidente Lyndon Johnson.

Segundo o Senador Hartke, os chefes militares norte-americanos lançaram vários balões de ensaio para medir a reação da opinião pública diante de uma nova escalada. Uma destas experiências, acrescentou, foi feita pelo ex-Embaixador dos EUA em Saigon, Henry Cabot Lodge, que se declarou partidário da invasão do Vietname do Norte numa conferência que proferiu em Pittsburgh, desmentindo-a no dia seguinte.

NOVA AMEAÇA

O próximo passo do Pentágono, prosseguiu o Senador Hartke, foi dado com o anúncio de uma recomendação da Junta de Chefes de Estado-Maior a favor da invasão do território norte-vietnamita.

Um porta-voz do Senador Thruston B. Morton, republicano do Kentucky, informou à imprensa que o Senador achava que as notícias sôbre a possibilidade de uma invasão ao norte do Paralelo 17 tinham como base uma campanha contra a orientação militar dada à guerra no Vietname.

— O Senador Morton — acrescentou o porta-voz — nunca considerou sèriamente êstes rumôres e certamente não há qualquer base para afirmar-se que são uma política do Govêrno.

Sabe-se que a invasão do Vietname do Norte foi uma das muitas alternativas recentemente consideradas quando os marines de Con Thien e de outras bases norte-americanas junto à Zona Desmilitarizada, sofreram um intenso bombardeio da artilharia norte-vietnamita através da Zona Neutra.

— Mas a administração norte-americana — prosseguiu o Senador Hartke — informou logo após que não houve qualquer recomendação da Junta de Chefes do Estado-Maior. Nos últimos dias, a ofensiva norte-vietnamita foi reduzida em conseqüência do bombardeio aéreo dos B-52 da Fôrça Aérea dos EUA.

PERSPECTIVA

A maioria dos observadores internacionais não acredita na possibilidade de uma invasão do Vietname do Norte pelos EUA porque os norte-americanos estão dispostos a limitar ao mínimo seu desgaste perante a opinião pública mundial, de um modo geral favorável à cessação dos bombardeios e ao início das negociações de paz.

Admite-se que a atual ofensiva militar dos EUA prosseguirá por mais alguns meses e, nas proximidades das eleições presidenciais norte-americanas, serão suspensas para assegurar a reeleição do Presidente Lyndon Johnson para seu segundo período como Chefe de Estado.

Índia pede na ONU fim da escalada

Nações Unidas (UPI-AFP-JB) — O Ministro da Defesa da Índia, Sardar Swaran Singh, pediu ontem a cessação incondicional dos bombardeios norte-americanos no Vietname do Norte com a promessa de que persuadiria o Govêrno de Hanói a participar de uma nova Conferência de Genebra.

"Nossa confiança, ressaltou, se baseia nas conversações que mantivemos com as diferentes partes que intervêm na guerra do Sudeste asiático." A Índia preside a Comissão Internacional de Contrôle estabelecida em 1954 pela Conferência de Genebra para fiscalizar o cumprimento do armistício firmado após a derrota francesa.

APÊLO

O Canadá e a Polônia, nações membros da Comissão Internacional, também pediram na Assembléia-Geral da ONU a suspensão dos bombardeios norte-americanos ao norte do Paralelo 17. A Polônia acha, no entanto, que o fim dos ataques deve ser incondicional, enquanto o Canadá defende a tese de que tal medida seria apenas um primeiro passo na busca da paz a que o Vietname do Norte teria que corresponder tomando decisões que demonstrassem seu interêsse pelas negociações.

Oficiosamente, informa-se que o Ministro da Defesa da Índia, Sardar Swaran Singh, cujo Govêrno mantém um contato constante com o Vietname do Norte e ocupa uma posição equidistante entre a União Soviética e os EUA, comunicou pessoalmente ao Secretário de Estado norte americano, Dean Rusk, sua opinião favorável à suspensão dos bombardeios no Vietname do Norte.

INTERÊSSE

Em seu discurso nas Nações Unidas, o Ministro indiano fêz igualmente um apêlo ao Vietname do Norte para que examine "esta questão no interêsse mais amplo da paz na Ásia e no mundo".

"Temos a convicção, acrescentou, de que o Vietname do Norte reagirá favoràvelmente desde que não sejam feitas pré-condições à cessação dos bombardeios a seu território."

Disse também que tôdas as partes interessadas, "incluindo a Frente Nacional de Libertação (Vietcong)", deveria ser convocada para a conferência que se seguisse ao fim das hostilidades no Sudeste asiático.

Até agora, dos 76 representantes das nações membros da ONU que discursaram na Assembléia-Geral, 22 se expressaram a favor da suspensão dos bombardeios no Vietname do Norte.

A FAVOR DA GUERRA

Os Chanceleres da Tailândia e Formosa condenaram na Assembléia-Geral da ONU as nações que estão criticando a intervenção dos Estados Unidos na guerra civil vietnamita, com a alegação de que cabe aos países diretamente ameaçados pela subversão chinesa decidir se os EUA agiram bem ou mal.

O Chanceler de Taipé, Wei Tao-ming, afirmou que as pressões exercidas sôbre os Estados Unidos para que suspendam seus bombardeios no Vietname do Norte servirão apenas para prolongar a guerra e adiar uma solução pacífica.

META POLÍTICA

Wei Tao-ming prosseguiu dizendo que "a paz não voltará ao Vietname enquanto os agressores comunistas não se convencerem de que a violência e a agressão não darão os resultados desejados por Pequim".

"A guerra do Vietname, acrescentou, é o resultado de uma conspiração entre o Presidente Mao Tsé-tung e o Presidente Ho Chi Minh para conquistar a Ásia e, finalmente, o mundo."

SUGESTÃO

Para o representante da Tailândia, Chanceler Thanat Khoman, a suspensão dos bombardeios deveria ser tratada entre os países asiáticos ameaçados pela agressão e não entre "os supostos apóstolos da paz".

"Melhor fariam êstes apóstolos — prosseguiu — em tentar convencer Hanói da inutilidade de sua aventura e de seu interêsse em adotar uma atitude pacífica".

ORIENTE MÉDIO

Na sessão de ontem da Assembléia-Geral da ONU, o Chanceler iugoslavo Marko Nikezitc afirmou que seu Govêrno não tentou servir como mediador na crise do Oriente Médio. Pretendíamos simplesmente, acrescentou, colocar as coisas em andamento e contribuir nos esforços dos governos interessados em encontrar alguma saída para a crise entre árabes e israelenses.

O Chanceler Nikezitc disse também que o mais importante na crise do Oriente Médio é negar-se a considerar as conquistas como um fato consumado e conseguir a retirada das tropas israelenses para as posições que ocupavam a 5 de junho último. Se isto não fôr possível, qualquer solução eqüitativa do conflito seria impossível.

RAZÃO INDIANA — Radiofoto UPI

O Ministro Singh defendeu na ONU o início da desescalada

A BOA POLÍTICA — Radiofoto UPI

Jacqueline viajou ontem para rever amigos em Montreal

Camboja mudará com Jacqueline

David J. Oestreicher
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — A próxima viagem da Sra. Jacqueline Kennedy ao Camboja poderá ter grande influência política no Sudeste Asiático e repercussões positivas para a posição norte-americana naquela região.

A viúva do Presidente John Kennedy gosta de viajar e já foi diversas vêzes à Ásia. O que causa espanto é que ela tenha escolhido o Camboja, país que rompeu relações com os Estados Unidos há pouco mais de dois anos.

HÓSPEDE DO PRÍNCIPE

Outro fato que causa surprêsa é que o anfitrião da Sra. Jacqueline Kennedy, quando ela chegar a Pnom Penh, no mês que vem, será o Príncipe Norodom Sihanouk, que acusou a Central Intelligence Agency de conspirar para derrubá-lo do poder quando John Kennedy era Presidente dos Estados Unidos.

É interessante ressaltar que os planos de viagem de Jacqueline Kennedy não incluem uma escala no Vietname do Sul. Em Pnom Penh, Jacqueline estará a cêrca de 201 quilômetros de Saigon e a menos de 90 quilômetros das tropas norte-americanas estacionadas nas zonas de combate do Vietname do Sul.

O Departamento de Estado não se manifestou oficialmente sôbre os planos de viagem de Jacqueline, mas já se sabe que ela viajará em caráter particular e não será acompanhada de quaisquer autoridades norte-americanas. Além disso, Jacqueline não será recebida em Pnom Penh por qualquer representante do Govêrno dos Estados Unidos, pois a embaixada norte-americana se encontra fechada.

INSATISFAÇÃO

Extra-oficialmente, altos funcionários do Departamento de Estado dizem que ficarão muito satisfeitos se a viagem da Sra. Kennedy contribuir para modificar a atitude do Príncipe Sihanouk em relação ao Govêrno dos Estados Unidos. Como o Camboja é vizinho do Vietname, a visita de Jacqueline Kennedy poderia desempenhar um importante papel nos esforços norte-americanos para impedir o prosseguimento da agressão comunista naquela área.

O Príncipe Sihanouk tem demonstrado interêsse em suavizar sua oposição aos Estados Unidos, e últimamente, a maior parte de suas críticas se dirige à China Popular. Jacqueline Kennedy pode, com seu encontro pessoal, acelerar aquilo que parece ser um movimento para a normalização das relações entre Washington e Pnom Penh.

Sihanouk, de 44 anos, é um dos dirigentes mais instáveis da Ásia. O adjetivo geralmente aplicado a êle é **mercurial**, e a história demonstra que Sihanouk tem agido segundo esta linha em relação a várias nações do mundo.

Caminhos da paz segundo Moscou

Spartak Beglov
Da Agência Novosti

Moscou — Ao fazer um balanço da reação da opinião pública quanto aos acôrdos firmados em Moscou entre a URSS e a República Democrática do Vietname, que estipulam novos suprimentos de armamento soviético a Hanói, pode-se dizer que fora da URSS êles foram, de um modo geral, considerados como uma séria advertência aos Estados Unidos. Ao mesmo tempo, como era de esperar, estão desesperados os que tinham esperanças de que as divergências sino-soviéticas podiam enfraquecer a capacidade da URSS de prestar crescente apoio aos seus amigos vietnamitas.

No Ocidente há gente que trata de afirmar que os novos fornecimentos de armamentos "reduzem as esperanças de paz no Vietname" — e é isso, por exemplo, o que diz o **Daily Telegraph** londrino. Eu quisera que essas pessoas refletissem atentamente nas palavras do Presidente Johnson, pronunciadas a 22 de setembro numa recepção oferecida a personalidades do clero americano: "A guerra do Vietname vale o preço que os Estados Unidos pagam".

Isso não só confirma uma vez mais que, por sôbre tôdas as "iniciativas pacíficas" do Embaixador norte-americano na ONU, Arthur Goldberg, pesa a convicção oculta de que a solução do problema pode ser garantido sòmente mediante a guerra imposta pelos Estados Unidos ao povo vietnamita. Isso significa algo mais: Washington tem a intenção de se continuar considerando o árbitro dos destinos do povo vietnamita "em última instância" e baseia nisso suas pretensões à impunidade.

Nos países ocidentais há "estrategos" para os quais todo o esquema de desenvolvimento da guerra no Vietname se reduz à "escalada" e à "contra-escalada". Dêsse modo, êles, voluntária ou involuntàriamente, fazem o jôgo de Washington na sua versão de "igual responsabilidade" das duas partes em guerra. Nisso se fundamenta todo o jôgo da "iniciativa pacífica" de Goldberg. Mas por mais vêzes que nos discursos de Goldberg se repitam as palavras "paz", "solução política" e "negociações" não se pode permitir que sejam postos em plano de igualdade o agressor e a vítima da agressão.

Com sua categórica exigência de cessação dos bombardeios norte-americanos ao Vietname do Norte, na qualidade de primeira medida obrigatória na direção da paz, a opinião mundial determina de maneira inequívoca tôda a medida de responsabilidade de Washington pelo que ocorre no Vietname. E se a Casa Branca se nega a pagar inclusive êsse baixo preço pela paz, que todavia pode ser honrosa do ponto-de-vista do sentimento comum e da dignidade do povo norte-americano, a vítima da agressão e seus amigos têm maior direito de realizar todos os esforços para frustrar as esperanças do agressor em conseguir a capitulação, mascarada sob um "intercâmbio de gestos e ações recíprocas".

Não são os vietnamitas que se encontram nos Estados Unidos, mas os norte-americanos são os que cometem arbitrariedades em terra vietnamita. Essa não é uma guerra "clássica" entre dois países, mas uma intervenção de uma grande potência com a finalidade de impor sua vontade a um pequeno povo. As acusações aos vietnamitas com referência a que êles não se fazem eco dos "sinais de paz" são absurdas, pois um autêntico indício de paz por parte do agressor só pode ser ações que liberem de sua presença o céu e a terra do Vietname. Igual absurdo é afirmar que "se cortam os caminhos da paz" com quaisquer medidas de intensificação da resistência por parte da vítima da agressão.

O caminho para a paz está cortado pela guerra. Com isso todos estão de acôrdo. Porém isso significa que justamente quem levou a guerra à terra vietnamita deve devolver-lhe a paz, fechando imediatamente as portinholas de carregamento dos bombardeiros.

Estudantes vão lutar na frente

Saigon (UPI-AFP-JB) — Doze estudantes sul-vietnamitas que participavam de uma manifestação contra o Govêrno foram presos para serem enviados à frente de combate como advertência do Presidente eleito, General Nguyen Van Thieu, aos adversários de sua administração.

Ao autorizar a prisão dos manifestantes, o Presidente Van Thieu advertiu que no futuro quem protestar em público contra o Govêrno perderá seus direitos civis e será julgado por Tribunais militares. Amanhã, os budistas estão dispostos a testar a disposição do Govêrno realizando uma marcha pelo centro de Saigon até o acampamento do Venerável Tri Quang, diante do Palácio governamental.

ENERGIA

A Polícia impediu ontem à noite que os estudantes realizassem uma concentração na Faculdade de Ciências da Universidade de Saigon, cercando o local e impedindo a aproximação dos manifestantes.

As autoridades sul-vietnamitas estão dispostas a permitir que 20 monges budistas se entrevistem com o Venerável Tri Quang nos jardins do Palácio presidencial, mas deixaram claro que não autorizarão a marcha pelo centro da cidade. O "monge supremo", Venerável Tinh Khiet, de 82 anos, deverá encabeçar a manifestação.

PUNIÇÃO

O Chefe da Polícia de Saigon, Tenente-Coronel Nguyen Van Luan, confirmou ontem que "perto de uma dezena" dos 35 estudantes detidos segunda-feira foram enviados para o Exército. Os estudantes atacaram com pedras e latas de tintas um enorme cartaz colocado no centro da cidade com os resultados das eleições presidenciais do mês passado.

Segundo o Tenente-Coronel Luan, os manifestantes em idade militar — 20 anos ou mais — serão mobilizados mesmo possuindo certificados que os eximam do serviço militar. Luan informou também que Kien Be, líder estudantil, detido pela Polícia, "possivelmente será submetido a um tribunal militar".

DENÚNCIA

O ex-Presidente da Assembléia Nacional do Vietname do Sul, Phan Khac Suu, afirmou ontem em declaração distribuída à imprensa que os deputados sul-vietnamitas sòmente reconheceram a vitória dos Generais Van Thieu e Cao Ky "através de pressões internas e externas".

Phan Khac Suu renunciou à Presidência da Assembléia Nacional em protesto contra o reconhecimento parlamentar à eleição dos militares. Em sua carta de renúncia, disse que não desejava ligar seu nome a um pleito fraudulento, "condenado pela História".

Viets destroem pontes

Saigon (UPI-AFP-JB) — Pela terceira vez, em dois dias, os guerrilheiros vietnamitas destruíram ontem uma ponte da estrada número um, a dez quilômetros ao Sudeste de Huê, antiga capital imperial do Vietname. Em outro atentado, os terroristas conseguiram destruir um ônibus e matar 20 de seus passageiros.

A destruição de três pontes pelos guerrilheiros coincidiu com a intensificação dos bombardeios aéreos dos Estados Unidos contra várias pontes em Haiphong e nas comunicações ferroviária próximas da China Popular. Nesta ofensiva, os EUA perderam quatro aviões, numa média de um por dia.

IMPORTÂNCIA

A estrada número um, que tem sofrido violentos ataques por parte dos guerrilheiros, é de importância vital para os norte-americanos e sul-vietnamitas que lutam nas proximidades da Zona Desmilitarizada.

Há dois dias os guerrilheiros vietnamitas destruíram dois viadutos, um situado no Norte e outro ao Sul de Da Nanh, onde está instalado o QG dos Fuzileiros Navais dos EUA no Vietname.

OFENSIVA

Apesar do anúncio oficial norte-americano de que os soldados do Vietname do Norte tinham batido em retirada das proximidades da Zona Neutra que divide os dois Vietnames, as bases norte-americanas da região foram atacadas ontem por fogo de morteiro que matou um marine e feriu outros 14.

Em represália, os bombardeiros B-52 realizaram três ataques de saturação visando destruir as posições de artilharia do Vietname do Norte na Zona Neutra. O QG norte-americano em Saigon não revelou os resultados desta ofensiva aérea.

ESCALADA

Pelo segundo dia consecutivo, todo o sistema de comunicações da região Nordeste do Vietname do Norte foi atacado ontem pelos aviões da Fôrça Aérea e da Marinha dos EUA.

Em Haiphong, que sofreu ontem de manhã seu décimo bombardeio, o arco central da ponte situada no centro da cidade ruiu e os depósitos petrolíferos do norte foram sèriamente danificados.

Pela segunda vez, os objetivos próximos à Cidade de Lang Son, localizada a 15 quilômetros da fronteira chinesa, sofreram o bombardeio dos jatos norte-americanos. A ferrovia que une Hanói com Lang Son também foi bombardeada.

Prós e contras da guerra

George J. Marder
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — A suspensão dos bombardeios ao Vietname do Norte aumentaria a perda de vidas americanas no Sul ou as salvaria?

Os partidários dos bombardeios dizem que não há dúvida que êles salvam vidas. Quanto mais o Norte fôr martelado, menos suas fôrças podem causar danos aos combatentes norte-americanos no Sul.

Os que querem a suspensão dos bombardeios argumentam que quanto mais o Norte fôr bombardeado, mais êle se empenha na guerra e, por conseguinte, aumentam os riscos para os combatentes norte-americanos.

A campanha de guerra, dizem os que a apóiam, tornou muito mais difícil para o Vietname do Norte dar suporte a suas fôrças no Sul. O Vietname do Norte tem tido de dispersar mais de meio milhão de pessoas para compensar os efeitos dos bombardeios. É meio milhão a menos à disposição para apoio direto à luta no Sul.

Mas isso conta apenas uma parte da história. Os bombardeios têm desviado técnicos e administradores para trabalhos de reparos e de defesa que de outro modo estariam sendo utilizados diretamente no apoio à ação terrestre contra as tropas americanas e sul-vietnamitas.

É verdadeiro que os caminhões, pontes e estradas de ferro destruídos por bombas podem ser consertados. Mas os recursos usados pelo Vietname do Norte como resultado da campanha aérea não estão disponíveis para emprêgo contra soldados e fuzileiros norte-americanos.

Além disso, a campanha de bombardeio impõe um preço à agressão. Quando o Vietname do Norte compreender que o preço é maior do que qualquer recompensa pela agressão, a guerra estará a caminho de terminar.

Quanto mais cedo a guerra acabar, mais vidas serão poupadas — não sòmente americanas mas de sul e norte-vietnamitas.

Êsses argumentos em favor dos bombardeios podem ser resumidos com as palavras do General Earle Wheeler, Presidente do Estado-Maior Conjunto, que disse à Comissão de Fôrças Armadas do Senado:

— A campanha aérea contra o Vietname do Norte é uma parte integral e indispensável da estratégia global. As incursões aéreas ao Vietname do Norte têm uma importante influência sôbre as operações de combate no Vietname do Sul. Creio que a campanha aérea contra o Vietname do Norte está realizando seus objetivos e salvando vidas aliadas e norte-americanas no Vietname do Sul."

Depois, em resposta direta a uma pergunta sôbre se julgava que "a restrição ou redução" dos bombardeios aumentariam as baixas aliadas no Sul, Wheeler respondeu:

— Correto. É isso que eu creio.

Os partidários da suspensão dos bombardeios reconhecem que há algum risco em pedir o término da campanha aérea contra o Vietname do Norte. Mas insistem em que o risco de perda de vidas americanas e outras é ainda maior com a continuação dos bombardeios. Observam que os bombardeios são considerados pelo Vietname do Norte como uma agressão. Conduzem apenas a uma intensificação depois da outra por ambos os lados, com as resultantes baixas mais elevadas.

Desde que os bombardeios começaram, o Vietname do Norte tem apenas intensificado sua infiltração no Sul. Antes dos bombardeios eram necessários apenas 24 mil soldados americanos para conter o inimigo. Agora são empregados meio milhão.

Porém ainda há mais do que isso. Os bombardeios são um esfôrço para obter uma decisão militar, que o Presidente Johnson diz que não é a política americana. E, com efeito, nenhuma decisão militar é possível no Vietname a não ser pela destruição do país ou pela ampliação da guerra.

A dura verdade é que a campanha aérea não trouxe o adversário para a mesa de negociação. Com efeito, dizem os críticos, a suspensão dos bombardeios é a primeira necessidade para as conversações de paz. Assim, suspendamo-los e corramos o risco.

Se ela conduzir a conversações de paz, argumentam êles, muitas vidas seriam poupadas; se deixar de conduzir a negociações de paz, pelo menos conduziriam a uma desintensificação da luta aos níveis que prevaleciam antes dos bombardeios, também poupando vidas.

Uma alternativa ou outra seria menos dispendiosa do que a situação atual, de lutar numa guerra sangrenta cujo fim não está à vista.

Uma alternativa que está sendo oferecida é parar os bombardeios ao Norte e concentrar o poderio americano contra as linhas de abastecimento no Sul e em apoio às fôrças terrestres.

LEMBRANÇAS DE SÃO DOMINGOS

Meira Matos discursou ao lado do condecorado Geraldo Eulálio

Meira Matos lança livro sôbre FAIBRÁS, e EMFA condecora Geraldo Eulálio

O Embaixador Geraldo Eulálio Nascimento e Silva recebeu, ontem à tarde, das mãos do Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, Brigadeiro Nélson Lavenère Vanderlei, a Ordem do Mérito Militar, no grau de comendador, "pela sua destacada atuação como representante do Brasil na República Dominicana durante a intervenção da OEA".

Na mesma cerimônia, realizada no gabinete do Chefe do EMFA, o Coronel Carlos Meira Matos, ex-Comandante do Grupamento brasileiro em São Domingos, fêz o lançamento de seu livro *A Experiência da FAIBRÁS na República Dominicana*.

SÃO DOMINGOS

Ao ato estiveram presentes o Marechal Hugo Panasco Alvim, ex-Comandante da Fôrça Interamericana de Paz, o Brigadeiro Luís Teixeira Martini — que na época de atuação da FAIBRÁS era o Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas — o Comandante-Geral dos Fuzileiros, Almirante Heitor Lopes de Sousa, o General Ernesto Geisel, ex-Chefe do Gabinete Militar da Presidência e atual Ministro do Superior Tribunal Militar, General Pope de Figueiredo, General Reinaldo de Almeida, o Chefe da Escola Superior de Guerra, General Augusto Fragoso, os Diretores do JORNAL DO BRASIL, Srs. M. F. Nascimento Brito e Embaixador José Sette Câmara, os Diretores de *O Globo*, familiares do Embaixador Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva e inúmeros oficiais das três Armas que participaram do FAIBRÁS.

A solenidade foi aberta pelo Brigadeiro Lavenère Vanderlei que destacou a importância da solenidade, lembrando a atuação dos soldados brasileiros em São Domingos, e teceu considerações sôbre o valor do livro *Experiência da FAIBRÁS na República Dominicana*, impresso sob o patrocínio do EMFA e que é "um verdadeiro manual de instrução para qualquer militar".

NÔVO COMENDADOR

Em seguida, o Chefe do EMFA explicou que a comenda era para ser entregue no dia 25 de agôsto, o que não foi possível por estar ausente do País o Embaixador Nascimento Silva.

Depois de agraciado, o Embaixador confessou-se sensibilizado, dizendo que considerava a sua passagem pela República Dominicana como a fase mais importante de sua vida profissional. Disse, também, ter sido aquela uma fase difícil para todos os que lá estavam, mas que graças à FIP "realizaram-se eleições livres e diretas e se pôde restaurar o Govêrno estável". Finalizando, o Embaixador Nascimento Silva lembrou a atuação das fôrças brasileiras sob o comando do Coronel Meira Matos, "que muito fizeram pela democracia no Continente americano".

O Cel. Meira Matos, ao fazer a apresentação de seu livro, disse que com êle fechava o ciclo de sua missão no Caribe e destacou que, para realizar a obra, contou "com o estímulo constante e o decidido apoio do EMFA, através de seus chefes, Almirante Luís Teixeira Martini e Brigadeiro Lavenère Vanderlei e do ex-Presidente da Comissão Especial FAIBRÁS, General Reinaldo de Almeida". Trata-se de um trabalho para cuja redação muitos oficiais do Exército (I RES) e do Corpo de Fuzileiros Navais contribuíram e, por isso agradece seus nomes no fac-símile do ofício que estampamos logo após o prefácio do Exmo. Sr. Chefe do EMFA.

Disse ainda o Cel. Meira Matos que acreditava que, através do livro, pudesse deixar um testemunho histórico "e estender às Fôrças Armadas um precioso acervo de experiências adquiridas por um pequeno grupo deles, destacado para operar na República Dominicana".

— A Operação de São Domingos — continuou — constitui-se numa valiosíssima experiência militar para as Fôrças Armadas. As ações vividas em território dominicano foram uma lição viva de guerra revolucionária no seu estilo mais requintado, pois ali se combinaram táticas e técnicas destrutivas das pressões, ameaças, sabotagens, seqüestros e terrorismo generalizado, no lado da ação mais convincente dos comandos de guerrilhas que, por oito meses, estiveram instalados na parte central da Capital, conhecida por Ciudad Nueva. Pela primeira vez, nessas Fôrças Armadas (Marinha, FAB e Exército), atuando em operações combinadas sob a coordenação do EMFA, mantiveram uma linha permanente e regular de apoio logístico a uma ação realizada a mais de seis mil quilômetros das suas bases.

LIVRE DOS PERIGOS

— O resultado político da intervenção da OEA na República Dominicana, da qual a FIP foi o instrumento militar, não pode hoje ser contestado, pois que após um ano e meio de presença ali, a FIP se retirou deixando a nação livre dos perigos que a ameaçavam, pacificada e democratizada.

Finalizando, o Cel. Meira Matos considerou como feliz coincidência, no mesmo ato de lançamento do livro da FAIBRÁS, assistir à entrega da Ordem do Mérito Militar ao Embaixador Nascimento e Silva que, "durante quase tôda a nossa missão na República Dominicana, ali honrou as tradições da diplomacia brasileira e brindou nossa tropa com a sua amizade e atenções".

Kubitschek chega a Paris dizendo que problema do Brasil é democratização

Paris (UPI-JB) — O ex-Presidente do Brasil, Juscelino Kubitschek de Oliveira, atualmente em visita particular a Paris, declarou ontem que o "principal problema do seu país atualmente é o da democratização, ou organizar a expressão de várias opiniões públicas".

Kubitschek, em entrevista concedida à UPI, disse que sua visita a Paris era "particular" e que viajou para encontrar-se com amigos brasileiros e franceses.

NÃO COMENTA

Kubitschek declinou comentar as declarações de Quadros. Também descartou qualquer possibilidade de uma reunião com o ex-Governador de São Paulo, Ademar de Barros, que em data recente declarou à imprensa portuguêsa e internacional "nada ter que fazer com frente alguma, seja ampla ou mini".

"Eu nem sei se êle se encontra na Europa", disse Kubitschek.

O ex-Presidente também declinou comentar a declaração de Costa e Silva feita quinta-feira em Brasília de que "não haverá modificações na Constituição durante meu mandato". Costa e Silva externou sua posição durante reunião da ARENA, após o apêlo de Lacerda em favor de eleições presidenciais diretas em substituição ao atual sistema indireto controlado pelo Congresso.

Kubitschek disse que planejava viajar segunda ou têrça-feira rumo a Portugal, onde deverá realizar breve visita particular e negócios" antes de regressar ao Brasil.

"Frente" verá como atuar sem provocar a reação do Govêrno

Nenhum elemento cassado participará da reunião de amanhã da **frente ampla**, na residência do Deputado Renato Archer, e alguns dirigentes do movimento estão dispostos a defender o adiamento da ação de rua, mantendo agora apenas as atividades políticas dentro do Congresso Nacional.

Diante da reação do Govêrno, demonstrada na reunião de anteontem entre o Presidente Costa e Silva e as lideranças da **ARENA**, os organizadores da **frente** preferem adotar uma atitude de cautela, esperando que o Sr. Juscelino Kubitschek volte da Europa para só depois lançar o movimento nas ruas.

Os dirigentes da **frente** têm informações de que, se o movimento sair às ruas, o Govêrno pretende utilizar-se de recursos até aqui não usados, no seu arsenal de leis fortes. Os oposicionistas percebem que têm possibilidades de empolgar o povo com as teses do movimento, a começar pela luta contra a política salarial e por isso reduzirão um pouco a ofensiva, deixando que a situação política seja mais normal.

O próprio ex-Presidente Goulart mostra-se preocupado, em Montevidéu, com as reações que sua atitude está provocando e, por isso, não sabe quando viajará à Europa. O Sr. João Goulart aguarda o desfecho das repercussões que provocou e continua provocando a aliança com o Sr. Carlos Lacerda, para só depois afastar-se do Uruguai.

Paris (AFP-JB) — O ex-Presidente Juscelino Kubitschek, que chegou ontem à noite a Paris, recusou-se a fazer declarações sôbre seu acôrdo com os Srs. Carlos Lacerda e João Goulart.

Interrogado sôbre a recente posição adotada pelo ex-Presidente Jânio Quadros, o Sr. Juscelino Kubitschek disse que "se a formação da **frente ampla** despertou a favor da democracia outros grupos que estavam adormecidos, já prestou um grande serviço ao Brasil". O ex-Presidente embarcará dentro de dois dias para Lisboa, e ainda não sabe quando regressará ao Brasil.

Lutero acha fraca a defesa de Goulart

O Sr. Lutero Vargas considera que, na carta ao Deputado Osvaldo Lima Filho, o Sr. João Goulart não respondeu à acusação principal feita por trabalhistas e getulistas: o acôrdo entre êle e o Sr. Carlos Lacerda visa a passar o comando da massa trabalhista ao ex-Governador, "exatamente o agitador que beneficiou golpes de Estado e outras tantas tentativas de violentação da democracia brasileira".

— Não mudou o Sr. Carlos Lacerda, como pretende o Sr. João Goulart, mas mudou apenas o ex-Presidente, ao aliar-se com um inimigo que desfruta de todos os direitos políticos. O Sr. Goulart pensa ter entregue o PTB ao Sr. Lacerda, mas o tempo mostrará que se equivocou redondamente — disse ontem um porta-voz, em nome da família Vargas.

FIDELIDADE

Outras pessoas ligadas aos Vargas disseram que "uma simples viagem a Montevidéu e contatos com o Sr. João Goulart não são capazes de redimir quem dedicou a maior parte de sua vida para atingir a honorabilidade das pessoas e principalmente a de Getúlio Vargas".

— Getúlio Vargas — relembraram — sempre pregou o perdão para inimigos políticos equivocados, e jamais duvidou do patriotismo de Eurico Dutra quando com êle se aliou, apesar das divergências. Mas o ex-Presidente sempre alertou seus discípulos para distinguir entre os que queriam apenas iludi-los com a finalidade de realizar projetos personalistas, e os que desejavam servi-los com sinceridade. O Sr. Carlos Lacerda está entre os primeiros e deve, por isso, ser repudiado pelos getulistas.

Govêrno se contradiz, afirma Martins

Brasília (Sucursal) — O Deputado Martins Rodrigues afirma que são contraditórias as definições do Presidente Costa e Silva no encontro com a ARENA, tendo afirmado ontem que isto não o surpreende e que ficará ainda, do pronunciamento presidencial, a impressão de que êle está fazendo ditadura sem saber.

Comentando a afirmativa de que o Govêrno manterá inalterada a Constituição, especialmente no que diz respeito às eleições indiretas, o parlamentar observa que isto contrasta com o que disse o Marechal Costa e Silva em entrevista coletiva que concedeu recentemente à imprensa.

NADA DE REFORMA

— A contradição não deve ser estranhada porque naquela oportunidade o Presidente qualificou o retôrno da eleição direta como tese da Oposição, dando entender que não a apóia. E ninguém se esqueça que, no Congresso, dois terços de seus membros são da ARENA e condicionam sua conduta política ao pensamento presidencial — disse o Sr. Martins Rodrigues.

— O Presidente reafirma agora, em linguagem tipicamente militar, que ao chefe supremo cabe traçar as diretrizes a serem cumpridas pelos comandantes políticos, nos escalões inferiores. Nada de reforma constitucional, por conseguinte.

DUAS OPOSIÇÕES

O Deputado Martins Rodrigues referiu-se também às duas espécies de oposições mencionadas pelo Marechal Costa e Silva — a fiscalizadora e a subversiva.

— Nesta última categoria não se inserem nem o MDB nem a **frente ampla**, que pregam a modificação do estado de coisas por vias pacíficas. A menos que o Presidente seguindo as lições do Ministro da Justiça, considere subversiva a postulação da reforma constitucional.

QUADRO DE FUNDO

— O Presidente adverte, oportunamente, aos seus submissos correligionários da ARENA, que há dois quadros políticos: o quadro normal, constituído pelo Poder Executivo e pelo Congresso; e o quadro de fundo — que seria assim o anormal — permanentemente preparado para entrar em ação na hipótese de falhar o normal. Isso terá calado muito no ânimo dos presentes, que devem ter visualizado, por trás do Presidente, o seu verdadeiro Partido.

Após criticar as definições presidenciais sôbre política salarial e o combate à subversão, "numa espécie de macartismo indígena", afirmou o Secretário-Geral do MDB que " o pior de tudo é o Presidente, embora tenha revelado que recusou a ditadura na bandeja, estar convencido de que vivemos em pleno regime democrático".

— A gente fica a pensar que o Chefe da Nação está naquela deliciosa e inocente situação de M. Jourdain, em relação à prosa: S. Exa. faz ditadura sem o saber... — concluiu o Sr. Martins Rodrigues.

MAIS CONTRADIÇÕES

Deputados da Oposição manifestaram ontem, na Câmara, seu desagrado pelo pronunciamento que o Presidente Costa e Silva fêz às lideranças da ARENA, qualificando-o de "amontoado de contradições".

— Enquanto nega a característica ditatorial e totalitária do seu regime — disse o Sr. Mariano Beck (MDB gaúcho) — adverte solenemente que não permitirá qualquer reforma na Constituição, especialmente a que possibilitaria eleições diretas, tese defendida por expressivas figuras da ARENA, como o Senador Carvalho Pinto.

REPÚDIO

Ressaltou o Sr. Mariano Beck que em situação política normal, de um sistema democrático de Govêrno, não cabe ao Presidente da República fazer afirmações como as que foram feitas pelo Marechal Costa e Silva.

— Só ao Congresso Nacional, através dos seus integrantes, cabe resolver sôbre a revisão ou não da ordem constitucional do País. Qualquer outra manifestação sôbre o tema é espúria e merece o repúdio de todos quantos alimentam a esperança de ver restabelecida verdadeiramente a ordem nesta pobre Nação.

"FRENTE AMPLA"

— O Presidente da República fechou as perspectivas para qualquer modificação do sistema político — afirmou o Sr. Davi Lerer (MDB paulista).

— A única inovação garantida e atendida são as sublegendas, que têm o objetivo de acomodar as fôrças situacionistas nas regiões e esmagar o MDB. E o MDB, se quiser ter alguma possibilidade de vencer nos Estados, terá que entrar como sublegenda da ARENA.

MENOSPRÊZO

As declarações do Presidente da República, segundo o Deputado, "confirmam que o Congresso pouco significa para S. Exa.".

— Muito pouco mais que um cartório ou um tabelião onde referenda êle os papéis que manda — frisou.

Concluindo, disse que "a conseqüência única será exatamente o inverso daquele que pretendia o Presidente da República e as fôrças políticas situacionistas. Precisamente o contrário do que pretendiam será o fortalecimento, a médio prazo, da **frente ampla**".

O Deputado Márcio Moreira Alves (MDB-Guanabara) afirmou que apesar das declarações do Presidente Costa e Silva, "a campanha contra as leis do arrôcho terá que ser levada à frente pelos trabalhadores brasileiros". Acrescentou que as classes assalariadas já contam agora com o apoio da Justiça trabalhista, conforme ocorreu em São Paulo.

ARENA se dispõe a agir entre o povo

Os líderes da **ARENA** estão dispostos a iniciar uma mobilização popular em defesa do Govêrno, como resposta à **frente ampla** e à sugestão do Senador Carvalho Pinto ao Presidente da República — no sentido de ser concedido aumento salarial — representa o interêsse da cúpula da **ARENA** em criar condições para aproximar o povo do Govêrno.

A sugestão do Senador paulista está sendo examinada pelos Ministros da Fazenda e do Planejamento, embora inicialmente o Presidente e os Ministros tenham reagido à sugestão, firmes no ponto-de-vista de que o combate à inflação não pode ser comprometido com alterações na política salarial.

GOVÊRNO ESTUDA

A resistência dos Ministros da Fazenda e do Planejamento, porém, foi reduzida quando souberam que a proposta do Sr. Carvalho Pinto atende aos pontos fundamentais da ação econômica do Govêrno.

O parlamentar paulista pretende que o aumento tsalarial seja concedido sem prejudicar a orientação oficial, o que ocorrerá se o Govêrno dispensar as emprêsas das contribuições ao Instituto de Previdência e outros órgãos como **SESI e SENAI**. Essas contribuições, segundo o senador, sempre correspondem à mesma percentagem dos aumentos salariais.

Por interferência do Presidente da República, os Ministros da Fazenda e do Planejamento passaram a examinar a sugestão, admitindo que o Govêrno poderá adotá-la se concluir que não comprometerá as linhas mestras da política econômico-financeira.

Krieger anuncia Convenção para novembro

O Senador Daniel Krieger anunciou para a segunda quinzena de novembro a Convenção Nacional da ARENA, quando serão aprovados os novos estatutos e o programa do Partido.

— Os estatutos — adiantou o Sr. Daniel Krieger — serão bastante enérgicos para coibir, por exemplo, a mudança de legenda, e o programa bastante progressista, calcado nos pronunciamentos do Presidente Costa e Silva desde a sua posse.

OS ELEITOS

Depois de afirmar que o Presidente "é um democrata e como tal se comporta", o Senador Daniel Krieger assegurou que todos os eleitos, inclusive os da Oposição, serão empossados, mas ressalvou que o processo de eleição indireta do Presidente e Vice-Presidente da República será mantido, embora pessoalmente seja partidário da eleição direta.

— Há, entretanto, a destacar que homens da envergadura de um Assis Brasil defendem a eleição indireta como democrática e o Govêrno a ela se apega. Igualmente, não acredito que seja aceita qualquer proposta para a eleição de governadores e vice-governadores de maneira direta.

O Sr. Daniel Krieger afirmou que o Marechal Costa e Silva "está visível e dedicadamente empenhado na normalização da vida política do País" e que não existe incoerência do Govêrno com o fato de não admitir a revisão constitucional.

— A Constituição sòmente deverá ser revista depois de aplicada e após constatar-se objetivamente os seus pontos negativos e os que se choquem com a índole democrática do povo brasileiro.

"FRENTE AMPLA"

Segundo o Presidente da ARENA nacional, "o Govêrno responderá politicamente ao trabalho de oposição política que se situe na faixa da legalidade existente e não vacilará em manipular todo instrumento poderoso que a Constituição lhe põe às mãos, para enfrentar a oposição subversiva, marginal diante das leis".

Anunciou que os estatutos a serem aprovados pela ARENA na convenção partidária de novembro determinarão sanções para os filiados que se transfiram para outros Partidos, e perguntou: "Se uns dizem que a ARENA pretende o mesmo que a **frente ampla**, por que, então, a adesão?".

NOVOS PARTIDOS

O Senador Daniel Krieger declarou que a Constituição e as leis vigentes não impedem a criação de novos Partidos e destacou que "o que está dito nas leis são exigências a serem preenchidas, como a adesão prévia de paramentares e a soma do equivalente a 10% de eleitores".

— Quem puder e tiver condições para atender a êsses imperativos poderá, evidentemente, constituir nôvo Partido — disse.

GOLPE E REVOLUÇÃO

O líder da maioria no Senado concordou que "no Brasil, ao tempo do Govêrno João Goulart, houve um golpe de estado que se transformou em revolução".

— O Marechal Costa e Silva está com a responsabilidade de materializar a segunda etapa dessa revolução. O Govêrno não tem preconceitos e nem compromissos senão com o futuro do desenvolvimento e de formação de um sentimento arraigado de democracia no país".

Notícias destorcidas preocupam Lira

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, garantiu a oficiais a êle ligados que tomará providências contra "certos órgãos de imprensa que sistemàticamente vêm torcendo noticiário referente àquela Arma e mesmo à sua palavra, fazendo o jôgo claro do divisionismo que interessa às fôrças subversivas".

O Ministro Lira Tavares teria citado, principalmente, os fatos relacionados com sua última viagem a Brasília para o aniversário do Presidente da República e a reunião do Alto Comando que teriam sido "deturpados por um grupo que procura criar uma cisão nas Fôrças Armadas no momento em que elas se encontram voltadas para problemas de sua exclusiva competência".

Órgãos de informações do Govêrno já elaboraram relatórios demonstrando que a *frente ampla* pretende lançar mão de grande verba publicitária para criar um clima favorável, perante a opinião pública, e militares dêsses organismos adiantam que essa mecânica será feita "através de matérias encomendadas".

Os relatórios ainda não conseguiram identificar as fontes dessas informações, acreditando os militares que sejam deputados comprometidos com a *frente ampla*, bem como por pessoas atingidas pelas medidas de exceção aplicadas no Govêrno Castelo Branco.

Os órgãos de segurança deverão intensificar suas investigações no sentido de localizar a origem dessas informações que, na opinião de militares, está "se constituindo numa central de notícias tendenciosas, a fim de criar um clima de animosidade entre o Govêrno e a opinião pública, método de agitação já bastante conhecido pelos estudiosos da guerra psicológica".

As mesmas fontes militares adiantam que "logo que sejam identificados os autores dêsses boatos, o Govêrno poderá aplicar-lhes a Lei de Segurança".

No Ministério do Exército, considerava-se tendenciosa a notícia publicada ontem anunciando a realização de um almôço de coronéis e o lançamento de um manifesto.

Os militares acharam-na primária e infantil, uma vez que o Ministro dispõe, através do RDE (Regulamento Disciplinar do Exército) de instrumentos capazes de proibir qualquer manifestação de indisciplina.

Minas dirá que respeita e quer respeito ao acôrdo sôbre a zona contestada

Belo Horizonte (Sucursal) — O Govêrno mineiro di[illegible] segunda-feira ao Presidente do Tribunal de Justiça [illegible] Espírito Santo, Desembargador Cristalino de Abreu C[illegible]tro, que, ao contrário dos capixabas, Minas respeita e v[illegible] solicitar que seja respeitado o acôrdo assinado entre [illegible] ex-Governadores Magalhães Pinto e Lacerda de Agui[illegible] sôbre o caso do Contestado.

Os mineiros, que até então tentavam minimizar [illegible] questão, passaram a estudá-la ontem com mais serieda[illegible] em reunião de que participaram o Secretário de Seguran[illegible] Pública, Sr. Joaquim Gonçalves, o Procurador-Geral do E[illegible]tado, Sr. Heráclito Mourão de Miranda, e o Secretário [illegible] Interior e da Justiça, Sr. João Franzem de Lima.

BOA PAZ

O Governador Israel Pinheiro informou ontem que está aguardando a chegada, a Belo Horizonte, do Sr. Cristalino de Abreu, para decidir de vez o problema e dizer-lhe que Minas quer boa paz com o Espírito Santo, mas boa paz através do cumprimento do acôrdo entre ambas as partes, que, segundo Minas, tem de ser respeitado.

Para isso, através do representante capixaba que segunda-feira estará em Minas, vai solicitar aos três Podêres do Espírito Santo o cumprimento do acôrdo, afirmando inclusive que tudo foi feito dentro da maior cordialidade, com a participação não sòmente de representantes dos três Podêres dos dois Estados como ainda e até mesmo da Oposição, da qual fazia parte, na época, como representante da Oposição, o atual Governador Cristiano Dias Lopes Filho, membro do ex-PSD na comissão que decidiu a respeito do Contestado.

QUESTÃO FECHADA

O Govêrno mineiro não abre mão do cumprimento do acôrdo assinado há dois anos e por isso determinou ao Secretário de Segurança e ao Advogado-Geral do Estado que examinem a questão sob todos os aspectos. Mas o problema continuará sendo examinado apenas na área das autoridades, sem que haja qualquer providência no sentido de que sejam enviadas tropas à região, segundo o Comandante-Geral da Polícia Militar, Coronel Jonas Pereira.

PROVA DA INVASÃO

O auto comprobatório da invasão do território mineiro por autoridades capixabas teve sua pública-forma enviada ontem ao Presidente da Assembléia Legislativa mineira pelo Juiz de Direito da Cidade de Mantena, Sr. Leonídio Matias Doehler. Diz o seguinte:

"Turmalina Baía Vieira, Tabeliã do III Ofício do Judicial e Notas da Cidade-Sede da Comarca de Mantena, Estado de Minas Gerais, por nomeação efetiva, na forma da lei, etc.: Pública Forma de uma certidão que me foi apresentada para ser reproduzida por cópia fiel e autêntica, cujo teor é o seguinte:

"Certidão — Certificamos, nós Oficiais de Justiça abaixo assinados que, por determinação do Dr. Leonídio Matias Doehler, MM. Juiz de Direito da Comarca de Mantena, Estado de Minas Gerais, nos dirigimos ao lugar denominado Limeira, Distrito de Barra do Ariranha, desta Comarca, e sendo aí apuramos os seguintes fatos: 1) Que é verdade que o Estado do Espírito Santo, por intermédio de autoridades competentes (Juiz de Direito, Escrivã e dois Oficiais de Justiça) violou os limites do tratado firmado pelos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, invadindo território mineiro (Limeira) e instalado cartório). 2) Que localidade de Limeira perten[illegible] ao Distrito de Barra do Arir[illegible]nha, desta Comarca, e que d[illegible]ta quinze (15) quilômetros [illegible] marco de divisão entre os d[illegible] Estados. 3) Que o arquivo [illegible] livros do cartório a ser insta[illegible]lado em Limeira estão na re[illegible]dência do Sr. Geraldo Mede[illegible]ros Bragança, que na mesm[illegible] ocasião foi nomeado Juiz [illegible] Paz da referida localidade, p[illegible] MM. Juiz de Direito espírito-santense. 4) Que o Sr. Geral[illegible] Medeiro Bragança foi nomead[illegible] Juiz de Paz (do Esp. Santo) à[illegible] 19 horas do dia 30 de setemb[illegible] p.p. tendo também na mesm[illegible] ocasião dado posse à Sra. E[illegible]crivã. 5) Pelo Sr. Geraldo Medeiro Bragança foi dito que [illegible] Juiz de Direito estêve n[illegible] localidade mencionada de Ma[illegible]tenópolis e em Ecoporang[illegible] Que o Sr. Darci José da Silv[illegible] Subdelegado de Polícia nomeado pelo Estado de Mina[illegible] Gerais declarou que o MM. Ju[illegible] de Barra de São Francisco declarou que daria as garantias necessárias ao funcionamento normal do Cartório instalado. 7) Que o MM. Juiz referido informou ao Sr. Geraldo Medeiros Bragança que o Estado do Espírito Santo instalara cartórios em tôdas as localidades onde não existirem cartórios mineiros (isto é, na zona tida como contestada pelo Esp. Santo). 8) Que a Sra. Escrivã nomeada tomará posse na próxima quarta-feira, dia digo abrirá as portas do Cartório na próxima quarta-feira, dia 4 de outubro do corrente ano. O referido é verdade e damos fé. Limeira, 1º de outubro de 1967. (a) Claudio Antônio Guerra, Oficial de Justiça; José Alves Pereira, Oficial de Justiça. Testemunhas: (a) Darci José da Silva, Geraldo Medeiros Bragança; no verso: Testemunhas — Agenário Gomes Pereira, Eladir Guiomar Santos, João Ferreira da Rocha, José Isabel de Sousa, Silvia Guiomar Pereira.

O OUTRO LADO

Vitória (Correspondente) — Do lado capixaba o problema da região do Contestado não evoluiu no dia de ontem, continuando o Espírito Santo firme na sua posição de não reconhecer o acôrdo assinado há dois anos pelos então Governadores de ambos os Estados.

O Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, Desembargador Cristalino de Abreu Castro, que viaja segunda-feira para Minas, levará a Belo Horizonte a posição firmada de seu Estado para tratar do assunto nessa base e tentar reabrir o diálogo sôbre o acôrdo de limites entre o Espírito Santo e Minas Gerais, conversando com o Governador Israel Pinheiro sôbre isso.

Govêrno imita Jânio para saber se funcionários tencionam usar uniformes

Brasília (Sucursal) — Usando o mesmo processo já empregado no curto período do Govêrno Jânio Quadros, o Palácio do Planalto está consultando as funcionárias da Presidência da República, através de um formulário, sôbre a conveniência de se adotar uniforme durante o expediente de trabalho.

No impresso, o Govêrno adverte que se trata apenas de uma pesquisa, e a iniciativa não significa que venha a ser adotado o uniforme, "pois fatôres materiais poderão impedi-lo". Lembra ainda que a concretização da medida exigiria o estudo de detalhes referentes a feitios, fazendas, estações do ano, facilidades para aquisição e outros problemas.

TRÊS QUESITOS

O formulário distribuído pelo Palácio do Planalto apresenta três quesitos para serem respondidos:

1. se é a favor ou contra o uso diário de uniforme;
2. caso seja a favor, se julga deva ser o uso obrigatório ou facultativo;
3. no que se refere aos níveis das funcionárias, se deve adotar-se um único uniforme para tôdas ou diferentes uniformes para os diferentes níveis.

Haroldo Valadão exonera-se da Procuradoria-Geral mas Costa e Silva não o atende

Brasília (Sucursal) — O Procurador-Geral da República, Professor Haroldo Valadão, solicitou ontem exoneração do cargo ao Presidente Costa e Silva, alegando estar impossibilitado de prosseguir no regime de freqüentes viagens entre Rio e Brasília ou abandonar seus afazeres particulares na Guanabara.

Comenta-se, entretanto, que sua decisão prende-se a incidente havido entre êle e o Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Luís Gallotti, no decorrer desta semana. O Presidente da República recusou-se a aceitar a exoneração, e pediu ao Procurador-Geral que "refletisse melhor sôbre o assunto e voltasse para nova conversa".

O MOTIVO

Em Brasília, informa-se que o pedido do Sr. Haroldo Valadão deve-se ao fato de que, quando do julgamento do habeas-corpus a favor do jornalista Hélio Fernandes, o Ministro Luís Gallotti chamou sua atenção pelo modo ríspido com que vinha contestando a argumentação do advogado que impetrara a medida, Sr. Evaristo de Morais Filho.

A partir de tal incidente, o Procurador-Geral passou a considerar inconveniente e intolerável sua permanência como chefe do Ministério público junto ao Supremo. Porém, apesar de o pedido ter sido apresentado em caráter irrevogável, o Presidente Costa e Silva não o aceitou, preferindo adiar sua decisão sôbre o assunto para outra oportunidade.

Coluna do Castello

Govêrno encurta linha para enfrentar Lacerda

Brasília (Sucursal) — Uma sensação de euforia e segurança vem sendo transmitida pelos homens do Govêrno desde o momento em que se concluiu no Palácio do Planalto a reunião do Presidente da República com os dirigentes da ARENA. É como, senão tudo, pelo menos o principal tivesse sido resolvido pela afirmação de comando, pela presença da autoridade, que dirime as dúvidas e dita o comportamento.

Para a Oposição, ouviu-se no Palácio presidencial algo como o estalar da chibata, uma manifestação do espírito da ditadura, embora inconsciente da sua própria natureza. É o que o Sr. Martins Rodrigues quer significar quando diz: "A gente fica a pensar que o Chefe da Nação está naquela deliciosa e inocente situação de M. Jourdain em relação à prosa: S. Ex.ª faz ditadura sem o saber."

No Govêrno, não se nega que as declarações do Presidente Costa e Silva representam um endurecimento e um abandono das perspectivas de atenuação gradativa do contrôle revolucionário. E aponta-se o Sr. Carlos Lacerda, com a sua frente ampla, como o responsável pelo recuo registrado no processo de normalização institucional. Foi em resposta à sua campanha pela eleição direta que o Chefe do Govêrno ditou a palavra de ordem de intangibilidade da Constituição, assim retificando o que em outras oportunidades havia dito e que representava uma promessa de examinar, quando se apresentasse a oportunidade, a hipótese de uma revisão constitucional. De uma personalidade oficial ouvimos que se repetiu mais uma vez com o Sr. Carlos Lacerda o que lhe tem acontecido em outras oportunidades: êle arma o jôgo mas não arremata. Geralmente quem faz o gol é outro e quase sempre do time adversário.

O líder do MDB, Sr. Mário Covas, não identifica sòmente nesse recuo político do Govêrno a tônica do pronunciamento do Marechal Costa e Silva. Para êle, tudo é recuo, pois tôda a palavra de ordem é no sentido de manter o que aí está, inclusive o que o próprio Presidente considerara anteriormente errado ou suscetível de aperfeiçoamento.

Lembra o líder da Oposição que, nas diretrizes estratégicas governamentais, se afirmava que o País vinha de três anos de estagnação e se prometia retomar o processo de desenvolvimento mediante o incremento da capacidade aquisitiva do povo. Já agora, o Presidente assegura que manterá o chamado arrôcho salarial, consagrando e referendando o êrro declarado pelas próprias autoridades no que se refere à tradução prática do resíduo inflacionário como fator de formação dos novos salários.

Êsse imobilismo é, para o Sr. Mário Covas, um fato grave e contrastante com o propósito desenvolvimentista do Govêrno. Não se pode desenvolver processo dinâmico e ao mesmo tempo declarar imutáveis a legislação e os critérios injustos e antieconômicos de reajustamento salarial.

Na área oficial, os temas não são examinados em sua essência, satisfeito que se mostra todo o sistema com sua própria auto-afirmação. Não há dúvida, porém, de que, com o passar dos dias, a linha rígida traçada pelo Presidente da República ao seu Partido criará dificuldades, tanto mais quanto, pelo que se viu, o Govêrno continuará a pedir tudo e a quase nada dar ao Congresso. Os Ministérios não sofrerão um processo de politização, a Constituição e as leis não se ajustarão às reivindicações dos setores políticos, a própria sublegenda se condicionará ao interêsse da união nacional do Partido e, em conseqüência, ao referendo dos órgãos federais. Através dêsse contrôle será o próprio Presidente da República que, tal como o fêz o Marechal Castelo Branco, orientará a diversificação partidária nos Estados, autorizando onde lhe parecer conveniente ou justificado e desautorizando nos casos em que entender que a sublegenda será uma ameaça à unidade do Partido e da Revolução.

Uma frase do General Portela

O General Jaime Portela, comentando, com companheiros de farda, o rumor de que, entre os nomes militares examinados no encontro de Montevidéu, figurava o dêle, disse: "Não creio que isso seja verdadeiro. Nenhum dêsses dois cidadãos parece ter vocação suicida."

Duas horas e meia sem testemunha

Sabe-se que, em Montevidéu, houve, entre o Sr. João Goulart e o Sr. Carlos Lacerda, duas horas e meia de conversa sem testemunhas. Isso foi entre as 23h30m de domingo e as 2 horas da madrugada de segunda-feira.

Auro se reintegra

O Senador Auro de Moura Andrade começa a reintegrar-se no sistema oficial. Compareceu êle ao jantar de aniversário do Presidente da República e, no dia seguinte, a outro jantar com o Ministro da Justiça, o Líder Daniel Krieger e o Sr. Dinarte Mariz.

Sua cotação como candidato a Presidente do Senado em 1968 volta a subir.

O tambor, o trovão

Nas rodas governistas lembrava-se ontem que Otávio Mangabeira gostava de dizer que o Sr. Carlos Lacerda é o tambor. "Êle chama a atenção, porque é tambor". O Presidente de uma seção regional da ARENA, dizendo que, nas tempestades, o que assusta é o trovão, pretendeu completar Mangabeira. "O Lacerda", disse, "não é o raio, é o trovão".

Sátiro volta ao Palácio

O Sr. Ernâni Sátiro, que teve sua autoridade de líder espetacularmente confirmada pelo Presidente, voltou ontem ao Palácio.

Carlos Castello Branco

DIÁLOGO ENTRE DOIS CONTINENTES

Sentado ao lado de José Fragoso (à esquerda), Franco Nogueira discutiu com Magalhães Pinto os vários aspectos das relações diplomáticas e comerciais do Brasil com Portugal

Magalhães e Nogueira vêem relações luso-brasileiras

O Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Sr. Alberto Franco Nogueira, e o Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. Magalhães Pinto, reuniram-se ontem duas vêzes no Itamarati, num total de três horas, passando em revista os principais problemas internacionais e examinando aspectos das relações luso-brasileiras.

Os dois Ministros deverão manter novos encontros, possivelmente em Brasília, a fim de continuar a discussão de assuntos de interêsse bilateral, especialmente visando o incremento do intercâmbio comercial, que no momento se situa em níveis insatisfatórios para ambos os países.

OS ENCONTROS

O programa da visita do Sr. Franco Nogueira previa inicialmente apenas um encontro com o Chanceler Magalhães Pinto, marcado para ontem de manhã. O Ministro português chegou ao Itamarati, acompanhado do Embaixador José Fragoso, exatamente à hora marcada — 10 horas —, subindo pelo elevador privado do Chanceler, diretamente para seu Gabinete de trabalho.

Ali o aguardavam, além do Sr. Magalhães Pinto, o Embaixador Sérgio Correia da Costa, Secretário-Geral de Política Exterior; o Ministro Cláudio Garcia de Sousa, Secretário-Geral Adjunto para Assuntos da Europa Ocidental e África; o Ministro Ovídio de Melo, Chefe de Gabinete do Secretário-Geral; o Conselheiro Paulo Nogueira, Secretário-Geral Adjunto para Planejamento Político, além do Conselheiro Vítor Silveira, da Secretaria-Geral para Assuntos da Europa, que também participaram das conversações.

O Ministro Franco Nogueira deixou o Itamarati depois de 1h40m de conversações, tendo sido marcado nôvo encontro para as 16 horas, que se prolongou por mais 1h20m. No primeiro encontro o Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal fêz uma demorada exposição sôbre a posição portuguêsa diante dos problemas internacionais e sôbre a política lusa em relação aos chamados territórios africanos ultramarinos. Na segunda reunião foi a vez do Ministro Magalhães Pinto explicar os pontos-de-vista do Brasil em relação aos problemas internacionais e diante da conjuntura portuguêsa.

VÍNCULOS ESPECIAIS

Num encontro com os jornalistas, após o segundo encontro, o Chanceler Magalhães Pinto declarou que "o Brasil faz questão de demonstrar os vínculos especiais que o unem a Portugal", mas escusou-se de comentar mais profundamente os assuntos abordados, prometendo fazê-lo após os novos encontros.

Os observadores diplomáticos acham, entretanto, que a necessidade de outras reuniões entre os dois Ministros é um indício de que há divergências sensíveis nas posições de ambos os países, pois acreditam que, embora o atual Govêrno declare sempre que Brasil e Portugal estão unidos por vínculos especiais, é indisfarçável que a atual direção do Itamarati não pretende comprometer-se tão intensamente quanto o fêz a administração anterior do Sr. Juraci Magalhães.

NOTA OFICIAL

Após o segundo encontro foi distribuída uma nota oficial, com o seguinte teor:

"Reuniram-se ontem, duas vêzes, no Palácio Itamarati, o Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Dr. Alberto Franco Nogueira, e o Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Deputado José de Magalhães Pinto".

"Nessas reuniões que se inserem no quadro de encontros anuais previstos nos entendimentos havidos em Lisboa, em setembro de 1966, os dois Ministros tiveram a oportunidade de passar em revista a conjuntura internacional e, sem agenda prévia, de examinar diversos assuntos bilaterais".

"Foram, além disso, consideradas medidas que possibilitem um incremento apreciável de intercâmbio comercial entre Portugal e Brasil, o qual se situa em níveis insatisfatórios para os dois países, de modo a elevá-lo a um volume compatível com os múltiplos e históricos vínculos existentes em outros campos".

"No decurso desta visita oficial ao Brasil do Ministro Franco Nogueira estão previstos ainda novos encontros com o Ministro Magalhães Pinto. O Ministro Franco Nogueira foi homenageado ontem à noite pelo Ministro Magalhães Pinto, com uma recepção no Palácio Itamarati e segunda-feira viajará para Brasília a fim de apresentar cumprimentos ao Presidente da República".

PROGRAMA

O Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal terá hoje uma manhã livre. A 13 horas será homenageado pelo Governador Negrão de Lima, que lhe oferecerá um almôço no Country Clube. Às 17h30m, no Teatro Ginástico, o Sr. Franco Nogueira assistirá ao filme **Portugal de Hoje**.

Secretário mineiro diz que crise é séria e vai longe

Belo Horizonte (Sucursal) — O Secretário da Fazenda de Minas, Sr. Ovídio de Abreu, mostrou, ontem, que o Govêrno federal é o principal responsável pelas dificuldades nas finanças do Estado, ao afirmar que "os atos por êle praticados determinaram o esvaziamento do orçamento estadual dêste ano", causando "um desfalque no atual exercício, em Minas Gerais, de quase NCr$ 100 milhões."

Na entrevista exclusiva ao **JORNAL DO BRASIL**, o Secretário Ovídio de Abreu relatou uma série de erros da política financeira do Govêrno federal e afirmou que, enquanto está atrasado em várias medidas, "os Estados continuam asfixiados, sem poder tomar as providências necessárias para conjurar a situação, uma vez que a maioria delas é de competência federal."

CAUSAS DA DIFICULDADE

Disse o Secretário Ovídio de Abreu que "a situação financeira de Minas Gerais, hoje, é um desdobramento de fatos ocorridos anteriormente, que escapam ao contrôle do atual Govêrno. É sabido que o nôvo Código Tributário Nacional, que entrou em vigor em janeiro dêste ano, trouxe para os Estados uma sensível queda na arrecadação. Além disso, a política de contenção do Ministério da Fazenda, muito elogiável porque visa a impedir o aumento do custo de vida, trouxe para os Estados problemas de difícil solução."

"Basta considerar o caso do impôsto único sôbre minerais, que é arrecadado pela União, por intermédio do Banco do Brasil. Da arrecadação dêste impôsto referente ao período de janeiro a setembro dêste ano, a cota pertencente a Minas atinge cêrca de NCr$ 8 milhões, que está incluída no orçamento do Estado para o atual exercício. Mas o Banco do Brasil está retendo êste dinheiro, não tendo o Estado recebido nem um cruzeiro, apesar de nossas notórias dificuldades financeiras."

"Para os outros Estados — disse o Sr. Ovídio de Abreu — talvez o impôsto único sôbre minerais não tenha grande significação em suas receitas, mas para Minas é de vital importância, pois é um Estado com grandes reservas de minerias, apresentando aquêle tributo, em sua receita, substancial volume de recursos."

"O Ministério da Fazenda alega que a entrega da cota do impôsto único sôbre minerais depende de lei regulamentando sua distribuição entre Estados e municípios. Mas, apesar de estarmos em outubro, aquêle Ministério ainda não remeteu o projeto de lei ao Congresso, concorrendo essa demora para o atraso de pagamento às professôras primárias e ao funcionalismo em geral."

"Também o Instituto Brasileiro do Café retém em seu poder os impostos devidos sôbre o café mineiro, em soma apreciável, dificultando, ainda mais, ao Tesouro do Estado de Minas, a pontualidade de solução de seus compromissos."

O DESFALQUE

Continuou o Sr. Ovídio de Abreu afirmando que "Minas, com os demais Estados da região Centro-Sul do País, pediu a atenção do Govêrno federal para os atos de natureza financeira por êle praticados e que determinaram o esvaziamento do orçamento estadual dêste ano. Por exemplo, o adiamento para 1968 da cobrança do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, sôbre combustíveis, a transferência do ICM sôbre o trigo importado para a Prefeitura de Brasília, a isenção dos impostos sôbre os construtores, além de outros".

"Êstes atos determinaram, em Minas Gerais, um desfalque no seu orçamento dêste ano de quase NCr$ 100 milhões. Assim, pode se avaliar o que isto significa para um Estado que tem um orçamento modesto de pouco mais de NCr$ 600 milhões."

A DEMORA

"Muitas sugestões foram feitas ao Govêrno federal nas conferências dos Secretários de Fazenda dos Estados do Centro-Sul, em Cuiabá e na Guanabara, em junho dêste ano", disse o Secretário Ovídio de Abreu. O Govêrno federal nomeou uma comissão de alto nível para estudar estas sugestões, inclusive modificações no Código Tributário Nacional. Mas a comissão, parece-me, não apresentou seu trabalho e, enquanto isso, os Estados continuam asfixiados, sem poder tomar providências para conjurar a situação, uma vez que a maioria delas é de competência federal".

"Quanto a Minas Gerais, o que dependia de nossas atribuições legais, foi feito a tempo. A situação continua difícil, mas não há incúria do Govêrno, pois se esforça para resolver os problemas financeiros, adotando não só uma política de contenção dos gastos, mas de inteligência e inteligente entendimento com as classes produtoras mineiras. Estas, vendo o esfôrço e a honestidade de propósitos do Govêrno, hoje colaboram com êle, concitando os contribuintes a cumprir o seu dever."

RIGOR FISCAL

Frisou o Sr. Ovídio de Abreu que "a atuação principal da Secretaria da Fazenda de Minas é no setor da arrecadação e fiscalização fazendárias. Temos atuado com grande vigor em todo o Estado, no sentido, não só de orientar os contribuintes, por intermédio do corpo de fiscais, como também de combater, com rigor, a sonegação".

"Convém acentuar que os trabalhos da máquina arrecadadora e fiscalizadora de um Estado central, como o de Minas Gerais, são difíceis e complexos, tendo que fiscalizar suas imensas fronteiras com outras unidades da Federação, onde se verificam as fraudes no pagamento de impostos."

"Mas, depois de um imenso esfôrço da administração, podemos afirmar que esta máquina já desemperrou e acreditamos que os resultados serão benéficos para a arrecadação estadual."

O IMPOSSÍVEL

"O que não é possível — afirmou o Sr. Ovídio de Abreu — diante de apenas alguns fatos narrados, que embaraçam nossa situação, é conseguirmos, de um exercício para outro, ou seja, de 1966 para 1967, obter recursos saídos do contribuinte mineiro para compensar aquêles desfalques ocorridos no orçamento dêste ano. Por mais perfeita que fôsse a fiscalização, por maior que fôsse nossa energia e a nossa capacidade de arrecadar, não seria possível, em um ano, recolhermos impostos suficientes para cobrir os prejuízos que afetaram o orçamento de 1967, provocados por atos alheios ao nosso contrôle, prejuízos êstes que atingem a quase NCr$ 100 milhões."

"Assim — finalizou o Secretário da Fazenda de Minas — em matéria desta natureza não podemos estabelecer prazos rígidos para regularizar a situação. Muitas vêzes um fenômeno de ordem econômica inesperado pode resolver uma situação de dificuldade. O essencial é estar o Govêrno atento ao seu trabalho diurno e noturno, como acontece em Minas."

MDB fluminense não sabe como fazer para permitir o retôrno de Ari Schiavo

Niterói (Sucursal) — O MDB fluminense reuniu-se ontem mais uma vez nesta capital para debater a fórmula capaz de possibilitar o retôrno imediato do Prefeito impedido de Nova Iguaçu, Sr. Ari Schiavo, mas nada de positivo ficou decidido.

Durante o dia de ontem cresceram em Nova Iguaçu os rumôres de intervenção federal no município, em conseqüência do impedimento do Prefeito Ari Schiavo e do vice Antônio Joaquim Machado.

RECURSO ISOLADO

O Vice-Prefeito Antônio Joaquim Machado impetrou mandado de segurança na Comarca de Nova Iguaçu, no qual pleiteia a anulação do processo de impedimento da Câmara Municipal, na parte que o atingiu. Êle sustenta que a Comissão Especial de Vereadores que apurou as denúncias motivadoras do impedimento nada constataram de desabonador.

Na Assembléia Legislativa, já nem se fala sôbre a possibilidade de julgamento, nas próximas horas, do recurso impetrado pelo Sr. Ari Schiavo pleiteando seu retôrno ao cargo.

CABO FRIO

A crise do MDB em Cabo Frio agravou-se ontem, quando o próprio líder do Govêrno na Câmara Municipal, vereador Irapuã Pimenta, anunciou que apresentará em plenário, segunda-feira, todos os comprovantes de ter o Prefeito Hermes Barcelos, eleito pela Oposição, incorrido em crimes de responsabilidade.

O vereador disse estar de posse de documentos provando que o Prefeito comprou mais de NCr$ 500 mil em materiais sem abrir concorrência pública. Efetivada a formalização das acusações, o Sr. Hermes Barcelos romperá oficialmente com o seu líder no Legislativo.

DESINTERÊSSE

O Sr. Irapuã Pimenta acusa o Prefeito de haver baixado decretos criando o Quadro de Funcionários de Pessoal para Obras, "esquecendo-se de que não lhe cabia tomar a iniciativa, por ser a matéria de competência da Câmara".

O líder da ARENA, Sr. Jorgenel Vieira, declarou que, além das denúncias formuladas por seu colega do MDB, a Câmara possui respostas do Prefeito a requerimentos de informações de vereadores assinadas por funcionários em seu nome.

O Vereador Jorgenel Vieira informou que enviará à exame grafotécnico, no Instituto de Polícia Técnica, no Estado do Rio, "essas assinaturas apostas por funcionários a ofícios da Prefeitura para a Câmara".

PASSO FUNDO

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Prefeito da Cidade de Passo Fundo, Sr. Mário Menegas, estaria incurso na mesma ameaça que pesa sôbre seu colega da Cidade de Tôrres, Sr. Pedro Cardoso Duarte, primeiro indiciado nas penas previstas no Decreto 201 de 27/2/67, que capitula crimes de responsabilidade de prefeitos e vereadores.

Enquanto o Sr. Pedro Duarte teve seu impedimento no exercício do cargo suspenso pelo mesmo juiz que o condenou — aguardando-se agora o pronunciamento do Tribunal de Justiça do Estado —, o Sr. Mário Menegas encontra-se na fase inicial da instauração de seu eventual processo. A suspeita prende-se à dilapidação de verbas da Prefeitura.

SANTAREM

Belém (Correspondente) — Informações procedentes de Santarém dão conta de que 300 colonos invadiram a cidade e organizaram um movimento de solidariedade ao Prefeito Elias Pinto, além de fazerem várias ameaças à Câmara Municipal.

Entretanto, o Vice-Prefeito Joaquim Martins telegrafou ao Governador do Pará afirmando que não existe nenhuma ameaça, pois diante dos boatos de que a Câmara dos Vereadores iria cassar o mandato do Prefeito Elias Pinto, o "povo acorreu à Câmara a fim de acompanhar os debates". Acrescentou que não houve distúrbios e que a cidade está em calma.

Gallotti revoga "exequatur"

Brasília (Sucursal) — O Presidente do STF, Ministro Luís Gallotti, revogou um despacho seu com o qual concedera **exequatur** (autorização do Presidente do STF para que um documento do exterior tenha andamento no Brasil) numa rogatória enviada pela Justiça de Luxemburgo a pedido do Sr. Joaquim Alves de Lima, que move ação de perdas e danos com os Srs. Edgard Rocha Miranda, Regina Feigl e Cora Bokel, da Sociedade Croix du Sud.

O Ministro Luís Gallotti, em seu despacho, afirma que "em face do Artigo 12 da vigente Lei de Introdução, tenho sustentado (e, o que mais importa, tem decidido o STF), que, por não conter a norma atual advérbio sempre, constante da lei anterior, pode o réu domiciliado no Brasil renunciar à competência do fôro brasileiro, estatuída no mesmo Artigo 12".

"Por isso — prossegue o Ministro Luís Gallotti —, tem razão o eminente Procurador-Geral da República, Sr. Haroldo Valadão, quando diz que se trata aí da competência relativa, pois absoluta era ela em face da regra antiga, pela qual, consoante o entendimento da Côrte Suprema, não podia o réu domiciliado no Brasil renunciar ao fôro brasileiro, em conseqüência do referido advérbio sempre. Hoje pode renunciar ou não".

Omega abre instalações no Rio

As instalações da CIR (Omega e Tissot) em sede própria no Rio foram inauguradas com a presença do Diretor Comercial da Omega na Suíça, Sr. Robert Forster, que veio ao Brasil especialmente para o ato, e com bênção dada pelo Cardeal-Arcebispo D. Jaime de Barros Câmara. Estiveram presentes à solenidade o Vice-Governador da Guanabara, Sr. Rubens Berardo, o Sr. Alfred Klauser, da Omega suíça, o Gerente-Geral da CIR no Brasil, Sr. Georges A. Fiechter, e o Gerente da CIR no Rio, Sr. Otávio Soares Pinto.

Minas reage e editorial pára em anais

Belo Horizonte (Sucursal) — O editorial do **JORNAL DO BRASIL** publicado na edição de ontem, sob o título **Minas Gerais**, além de ter sido transcrito nos anais da Assembléia Legislativa, a pedido do Líder da Oposição, Deputado Raul Belém, do MDB, foi aplaudido pelos principais dirigentes das classes produtoras mineiras que o classificaram como "um brado de alerta a todos os mineiros, para que se conscientizem da realidade do Estado e se unam na determinação de promover o seu desenvolvimento".

O Secretário-Geral da Associação Comercial de Minas, Sr. Nilo Antônio Garize, afirmou que "o editorial do JB é oportuno, pois se os governos mineiros nunca se preocuparam com o nosso desenvolvimento, nunca se preocuparam com a criação de condições para os empresários fazerem em Minas investimentos produtivos e se nunca se preocuparam em trazer para aqui as grandes indústrias, não será possível atingirmos um índice de desenvolvimento pelo menos semelhante a outros Estados".

MAIOR GRAVIDADE

O Líder da Oposição na Assembléia Legislativa de Minas, Deputado Raul Belém, ao pedir, na reunião de ontem, transcrição do editorial nos anais da Casa, afirmou:

"O editorial publicado pelo JORNAL DO BRASIL é da maior gravidade, sobretudo por ser um órgão indiscutìvelmente exato nos seus conceitos, um órgão da maior envergadura nos meios jornalísticos do nosso País, que encontra receptividade em todos os rincões da Pátria. Êsse editorial não pode passar despercebido. É preciso que o Governador dê uma resposta a êle. Com a palavra, pois, o Governador Israel Pinheiro".

A DISCORDANCIA

O Secretário da Associação Comercial, Nilo Antônio Gazire, afirmou também que "só não podemos concordar com o editorial do JORNAL DO BRASIL quando diz que o mineiro não gosta de pagar impostos. Esta mentalidade do mineiro já não mais existe e a prova disto está no seguinte fato: o comércio, através de suas entidades, colaborou com o Govêrno de Minas na elaboração do Decreto 10 670 que dá condições ao Estado de ter uma excelente arrecadação. Por êste instrumento, os comerciantes abriram mão do crédito do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, a que têm direito de deduzir quinzenalmente, para que sejam acertadas pelo Estado, no fim de cada exercício. Todo êste crédito será acumulado pelo Govêrno".

— O editorial do JORNAL DO BRASIL foi muito oportuno — frisou o Sr. Nilo Gazire — principalmente para alertar as autoridades quando o Executivo e o próprio Legislativo promovem gastos excessivos — 15 deputados estaduais mineiros foram à Europa com ajuda de custo, para cada um, de US$ 500 por três dias — dando o pior exemplo, inclusive com projeto que autoriza o Govêrno a contratar funcionários sem concurso. É estranho também que as autoridades mineiras não tenham percebido que, enquanto 99% dos Estados brasileiros tem deficiência de energia, Minas chega a exportá-la porque não temos indústrias suficientes para absorvê-la. Estamos realmente num verdadeiro marasmo.

O "ZÉ AMÉRICO"

Também o industrial José Maria da Silva Cantídio é de opinião que "o editorial do JB retrata a verdade, mas não apenas do atual Govêrno e sim de vários outros também. Enquanto Minas não deixar a tradicional mania de fazer política ao pé do ouvido, preocupando-se apenas com isto, continuaremos atrasados mesmo. Evidentemente que já se está tentando fazer um aperfeiçoamento da máquina arrecadadora do Estado. Mas talvez, os erros não sejam apenas do Governador Israel Pinheiro, mas, principalmente, de sua "jovem guarda", uma vez que êle já demonstrou ser um grande administrador."

Afirmou ainda o Sr. José Maria Cantídio que "com a instituição do ICM a indústria vem recolhendo cêrca de duas a três vêzes mais do que com o antigo Impôsto de Vendas e Consignações e o Estado não arrecada mais porque não quer".

Perguntado onde está sendo aplicado, então, o dinheiro, respondeu o industrial: "Não sei. Pergunte ao Zé Américo de Almeida, ex-Governador da Paraíba."

Negrão só opinará sôbre projeto das feiras após vê-lo

O Governador Negrão de Lima disse ontem que só se manifestará a respeito do projeto aprovado pela Assembléia Legislativa sôbre o funcionamento das feiras livres depois que êle subir à sua sanção, pois terá dez dias para a apreciação, antes de aprová-lo ou vetá-lo em parte ou integralmente.

Disse ainda que êsse tempo é suficiente para conhecer o teor das emendas apresentadas ao projeto que regulamenta o funcionamento das feiras livres. Acrescentou que nunca declarou que as extinguiria, mas sim reduziria seu número, de vez que elas estão fugindo à sua finalidade.

ESPERARÁ

O Secretário de Economia, Sr. Armando Mascarenhas, consultado sôbre o projeto, disse através de um assessor que "prefere discutir o assunto primeiro com o Governador Negrão de Lima, pois oficialmente não tinha conhecimento de nada até ontem".

A Secretaria de Economia será o órgão encarregado da execução das medidas aprovadas pela Assembléia, caso o projeto seja sancionado pelo Governador. Quanto às opiniões sôbre o projeto, foram muito pessimistas, tendo alguns funcionários da Secretaria de Economia tachado o documento de "uma verdadeira monstruosidade em seus têrmos gerais, existindo, porém, alguns itens aproveitáveis".

INTERÊSSE

O interêsse político visando agradar a tôdas as pessoas que se utilizam das feiras livres — embora desgostando os moradores das ruas onde elas se realizam — fêz com que a Assembléia Legislativa aprovasse projeto do Deputado Gama Lima, impedindo que a política de abastecimento do Govêrno Estadual, na parte da sua extinção, fôsse executado.

Os feirantes, antes da votação do projeto, procuravam os deputados explicando que ficariam desempregados. Nesse trabalho foram orientados pelo ex-Deputado Sinval Sampaio.

MERCADOS

Os Deputados, ao aprovarem o projeto que divide a Cidade em quatro zonas de abastecimento, incluíram um dispositivo que permite ao Estado construir os denominados Mercados do Povo, para receber os feirantes que trabalham nas ruas que deixarão de ter feiras livres.

Como a construção de mercados não pode acompanhar o ritmo que o Govêrno do Estado irá aplicar na extinção das feiras livres, elas continuarão por muito tempo a encalhar os bairros onde se instalam.

(Leia Editorial "Uma Ignomínia")

Carioca atende apêlo e já se vacina em massa contra a varíola que ronda o Rio

O carioca atendeu de forma entusiástica ao apêlo feito através do JORNAL DO BRASIL pela Secretaria de Saúde e já começa a se vacinar em massa contra a varíola, cujos focos continuam surgindo em áreas bem próximas ao Rio, mas, agora, sem preocupar como antes as autoridades sanitárias.

A informação foi prestada ontem pelo Superintendente de Saúde Pública, Sr. Capistrano do Amaral, que já afastou de cogitações o deslocamento de sanitaristas para as barreiras fiscais e de unidades volantes para tôdas as escolas e favelas, "pois não há mais necessidade disso".

APÊLO ATENDIDO

— Em apenas dois dias nossas preocupações se transformaram em tranqüilidade absoluta — acrescentou o médico, dizendo que a grande procura desde o apêlo "não quer dizer que estejamos livres de problemas ou que os que ainda não se vacinaram ou se revacinaram desde 1964 devam deixar de fazê-lo".

Embora ainda não tenha em mãos as estatísticas das vacinações dêstes últimos dias nos postos médicos das Administrações Regionais, o Sr. Capistrano do Amaral frisa que pelas informações que recebeu até agora "a demanda mata por completo o pessimismo".

Ontem pela manhã, o médico recebeu um telefonema dando conta de que um mendigo estava contaminado pela varíola. Preocupado, foi até Ramos, colocou a pessoa indicada no seu próprio carro e levou-a imediatamente para o Hospital Eduardo Rabelo, onde, instantes depois, era constatado que a suposta varíola não passava de catapora.

— Uma boa prova de que a varíola não chegou por aqui é o Hospital Eduardo Rabelo, especializado em diagnóstico e tratamento de doenças transmissíveis, cujos leitos estão inteiramente vazios. Por isso, dirigimos à população carioca, também através do JB, uma palavra de tranqüilidade e de agradecimento — concluiu o médico, após informar que depois de amanhã, segunda-feira, o Secretário interino de Saúde, Sr. João Albino Tomás, inaugura o pôsto de vacinações no térreo da Associação Comercial, destinado a atender aos que trabalham no Centro.

ONDE ESTÁ

Autoridades sanitárias ouvidas ontem confirmaram as apreensões da Superintendência de Saúde Pública quanto à perspectiva de surtos no Rio, explicando que a varíola se alastra em São Paulo, Brasília, Rio Grande do Sul, Pará, "além das regiões em que a moléstia sempre foi uma constante, como no Nordeste".

Em Osasco, São Paulo, foram diagnosticados 700 casos até agora de alastrim (varíola mais branda), no Rio Grande do Sul já se registraram alguns óbitos, enquanto nos demais locais sob incidência dos focos — inclusive em regiões vizinhas — os dados são mantidos sob reserva. Essas mesmas autoridades ressalvam:

— O Rio de Janeiro tem o privilégio de não temer, realmente, a moléstia, pois a maioria da população está vacinada (embora seja grande o número dos que não foram revacinados até aqui), sendo que sòmente no ano passado foram aplicados 800 mil doses de vacinas antivariólicas.

MEDICINA NA FÉ

Segundo informou ontem a Administração Regional da Penha, o movimento de vacinações nos dois últimos dias "foi verdadeiramente impressionante", sendo que amanhã, primeiro domingo de outubro, vai ser inaugurado um pôsto médico-sanitário no meio das escadarias da Igreja da Penha para atrair moradores do Bairro e os peregrinos.

Quem estiver nas proximidades do outeiro da Penha vai receber impressos e ouvir com insistência essa frase através dos alto-falantes: "Venha até o pátio dos milagres para trocar sua fé na Nossa Senhora da Penha e receber uma dose de vacina contra a varíola".

As vacinações aí serão feitas sòmente nos quatro domingos dêste mês e no primeiro de novembro, sempre anunciadas por cartazes e alto-falantes, enquanto nos dias úteis o centro médico anexo à Administração Regional fará os atendimentos.

O Administrador Regional do Engenho Nôvo, Sr. Herbert Aranha, assegurou ontem que mais de 10% da população do Bairro passou pelo seu centro médico nesses dois dias, enquanto o do Méier, Sr. Vilmar Pallis, comentava, entusiasmado, que "nunca um apêlo foi tão prontamente atendido como êsse".

ESCOLAS E FAVELAS

Uma reunião entre o Administrador Regional do Centro, Sr. Remeiro Filho, e os diretores de escolas e chefes de distritos educacionais, está programada para a próxima têrça-feira, às 10 horas, com o objetivo de estabelecer normas para uma campanha preventiva contra a varíola na região. Simultâneamente, o Chefe do Serviço Médico Escolar da Região Administrativa da Lagoa e Gávea, Sr. Valter de Carvalho, fará outra reunião com o mesmo propósito.

Em São Cristóvão, uma equipe de sanitaristas chefiada pelo Sr. Mário Madalena percorre escolas e as 17 favelas da região com unidades volantes de vacinação antivariólica. O pôsto de vacinação internacional, na Rua México, 100 — especializado em vacinação para libertar passaportes — também tem atendido alguns casos.

O movimento tem sido intenso em todos os demais postos sanitários das Administrações Regionais, ainda que no de Vila Isabel, que vacinou 248 pessoas e revacinou 859, em agôsto as imunizações tenham crescido de forma natural, já que no mês passado êle aplicava 387 novas vacinações contra a varíola e 1 405 revacinações.

De todos, o mais calmo parece ser o de Madureira, apesar de sua densidade populacional maior, fenômeno que um funcionário da Administração local explicou assim: "As pessoas mais pobres e que vivem sob condições sanitárias verdadeiramente precárias nos têm procurado por intuição".

A OBRA DAS OBRAS

A obra no Andaraí obrigou os ônibus a trafegarem em ruas sem condições de suportar o pêso, causando buracos enormes

General denuncia à CPI da corrupção na Polícia mais 4 pontos de bicho

O General Jaime Graça, ex-Chefe de Gabinete da Secretaria de Segurança, apresentou ontem, em depoimento na Comissão Parlamentar de Inquérito da Assembléia Legislativa que investiga a corrupção na Polícia, quatro talões de jôgo do bicho de bancas localizadas no Centro da Cidade.

Apesar de não ter sido aceita a proposta do Deputado Fabiano Vilanova (MDB), para que a CPI fôsse, incorporada, verificar se os pontos estavam realmente funcionando — causando certa agitação entre alguns dos que assistiam à sessão, que correram à procura de telefones — ficou decidido o envio de ofício ao Secretário de Segurança, pedindo seu fechamento.

BOA LOCALIZAÇÃO

As bancas de bicho apontadas pelo General Jaime Graça estão, tôdas localizadas em pontos de grande movimento do Centro: a Capitólio, na Praça Onze; a Ouvidor, na Travessa do Ouvidor, 25; Só Vale o que Está Escrito, na esquina das Ruas do Ouvidor e da Quitanda; e a Inspiração, na Rua Miguel Couto, 15.

O Deputado Fabiano Vilanova acentuou que a apresentação dos talões veio provar que o jôgo é feito abertamente até no Centro "de maneira afrontosa". Os pontos indicados pelo militar em depoimento que prestara anteriormente, lembrou, continuam funcionando sem qualquer restrição das autoridades.

O ex-Chefe do Gabinete da Secretaria de Segurança deverá voltar a depor na próxima quarta-feira, pois suas declarações foram interrompidas pela convocação dos deputados que compõem a Comissão Parlamentar de Inquérito, para votar, em plenário, projetos do Govêrno do Estado.

A CPI rejeitou, ainda na sessão de ontem, um pedido de convocação do Marechal Floriano Peixoto Keller e dos Coronéis Ferdinando de Carvalho e Gérson de Pina, que também teriam informações a respeito do assunto. Foi determinado que sòmente a hipótese de os militares serem citados em algum depoimento justificará a medida.

Buracos voltam às ruas da Cidade após a pausa para a reunião do Fundo Monetário

Os buracos, que durante o período da reunião do FMI quase não eram vistos nas ruas do Rio, estão voltando e serão muitos, pois agora a Light, a Companhia Telefônica e a Companhia do Gás pretendem recuperar o atraso e programaram um *rush* de obras em tôda a Cidade.

Sòmente a Companhia Telefônica iniciou esta semana cinco grandes obras para a colocação de linhas e dutos, totalizando seis quilômetros de buracos nas ruas, e já se prepara para começar outras obras ainda êste ano. A Light não forneceu dados, mas garantiu que abrirá vários buracos em tôda a Cidade.

PARA O PROGRESSO

Tanto a Light como a Telefônica esclareceram ontem que meses antes da reunião do FMI receberam do Govêrno do Estado um apêlo para apressar as obras em andamento nas principais ruas do Centro e da Zona Sul e evitar abrir novos buracos, pois o Rio precisava receber condignamente os delegados estrangeiros.

— O apêlo foi atendido — disseram os Srs. Pedro Sambin, da Telefônica, e Aimoré Silas, da Light — e assim a Cidade pôde ficar temporàriamente livre dos chamados "buracos para o progresso", que contudo continuaram em ritmo normal nas Zonas Norte e Rural, onde não prejudicam muito o trânsito e não foram muito vistos pelos participantes da reunião do FMI.

As Diretorias da Light e da Telefônica garantiram contudo que os atrasos não previstos nos cronogramas de obras de expansão terão de ser recuperados até o final do ano.

Primeiro projeto-impacto da COPEG e BNH entregue dois meses antes do prazo

O Edifício Marcelo, na Rua Professor Gabizo, 231, Tijuca, o primeiro projeto-impacto financiado pela COPEG e o Banco Nacional da Habitação, foi entregue aos condôminos dois meses antes do prazo contratual.

Estiveram presentes à solenidade de entrega tôda a Diretoria da Griner S.A. — Engenheiros Construtores, o Secretário de Economia e Presidente da COPEG, Embaixador Armando Mascarenhas, o Diretor da Carteira de Crédito Imobiliário da COPEG, arquiteto Felipe Santiago Dantas Quental, e o Chefe do Departamento Imobiliário da COPEG, engenheiro Rubem Caminha.

OUTROS PRESENTES

Além de engenheiros e economistas da COPEG, compareceram ainda o Gerente da Carteira de Operações Especiais do BNH, Professor Álvaro Figueiredo Pais, o Diretor do Departamento de Edificações do Estado da Guanabara, Engenheiro Nilton Machado, o Deputado Mauro Magalhães e o Diretor da Imobiliária Nova Iorque, Sr. Paulo Magalhães.

CASAS EM S. GONÇALO

Niterói (Sucursal) — O Instituto de Previdência Social do Estado do Rio anunciou que firmará convênio com a Rêde Ferroviária Federal para a construção de mais de 100 casas em um terreno que a emprêsa possui em São Gonçalo, as quais serão vendidas no prazo de 20 anos a funcionários públicos fluminenses e da RFF.

Sôbre o plano habitacional a ser executado na Vila Ipiranga, em Fonseca, para servidores estaduais residentes em Niterói, o IPS confirmou estar previsto para êste mês o início das obras pela firma vencedora da concorrência. Nessa área, que é de propriedade do Govêrno fluminense, será construído um conjunto de apartamentos.

Grandes obras não livraram Andaraí da ameaça de novas enchentes durante o verão

A três meses do período das grandes chuvas o Andaraí está totalmente desprotegido para enfrentá-las, porque suas galerias de águas pluviais continuam tão entupidas quanto estavam nas últimas enchentes, e a única providência do Estado até agora foi a abertura nas calçadas de novos buracos de acesso a elas, por onde ainda não entrou, porém, nenhum operário.

Em suas casas, cercadas por muros de até três metros de altura e trinta centímetros de espessura, os moradores já começam a temer a repetição do que houve em janeiro, quando a água subiu até quase dois metros, invadindo e danificando as residências, enquanto as ruas ficavam cobertas pela lama que descia dos morros próximos.

A CAUSA

No Andaraí o Departamento de Urbanização da SURSAN está realizando a obra de retificação e drenagem do leito do Rio Joana, que junto com as galerias permanentemente entupidas são as maiores responsáveis pelas enchentes no bairro.

Esta obra foi iniciada em abril e seu prazo de conclusão é de 300 dias. Como ela transcorre muito morosa, segundo o depoimento dos moradores, talvez não fique concluída até o período das grandes chuvas. A grande quantidade de lama e detritos que cerca tôda a obra, sobretudo na Rua Maxwell, espalhada pela chuva, poderá entupir ainda mais as galerias, aumentando o perigo de uma nova grande enchente.

ASPECTO DIFERENTE

Depois da enchente de janeiro tôda a vida do bairro ficou transtornada. Diversos moradores venderam ou simplesmente abandonaram suas casas, muitas das quais ficaram com seus alicerces abalados e tiveram seus tacos arrancados. Os que ficaram tiveram de construir novos muros, que de tão altos se tornaram inclusive antiestéticos em relação as casas.

O suplente de deputado estadual, Pascoal Citadino, está levantando em um metro e meio o seu terreno, na Rua Barão de Vassouras, como medida preventiva para a época das chuvas. Os tacos de sua casa foram arrancados pela água, em janeiro.

— As reiteradas reclamações dos moradores à Administração Regional — disse êle — até agora de nada têm adiantado. Parece que só a imprensa poderá, a essa altura, fazer com que o Govêrno do Estado abra os olhos para o perigo que o nosso bairro está correndo, pela terceira vez.

AS GALERIAS

O entupimento permanente das galerias de águas pluviais, que não foram limpas uma vez sequer desde o último temporal, é porém a maior preocupação dos moradores. Há dois meses, diante das insistentes reclamações, a Administração Regional do Andaraí abriu alguns novos buracos de acesso às galerias, para facilitar o trabalho de desobstrução.

Até agora, no entanto, a tampa que cobre os buracos circulares só tem sido retirada pelos próprios moradores, que podem, com uma simples espiadela, observar que apenas um têrço das galerias está reservado para o escoamento das águas, porque o resto está completamente entupido.

Ninguém da SURSAN ainda apareceu para fazer a limpeza das galerias, e os moradores lamentam apenas não ter meios para limpá-las sòzinhos, como fazem com os bueiros. As principais ruas do bairro — Maxwell, Barão de Vassouras, Pontes Correia, Barão de São Francisco e parte da Rua Uruguai estão nesta situação.

Nas últimas chuvas de setembro os moradores do Andaraí já tiveram uma amostra do que poderá ocorrer em janeiro e fevereiro: a água chegou quase ao nível das ruas, correndo pelas galerias pluviais, embora tôdas as chuvas daquele mês não tenham sido muito fortes.

Só a criançada do bairro tem um motivo de atração especial quando chove: a água da chuva, represada pelo entupimento das galerias fica retida e por isso ela jorra, igual a um chafariz, pelo bueiro.

Quando chove forte, porém, a situação piora, pois as tampas dos bueiros são arrancadas pelas águas, já que não têm nenhum sistema de segurança. Isto quando elas não são roubadas antes, o que é muito fácil, pois não foi instalada uma contratampa. Depois de arrancadas as tampas, aparece então mais um risco para os moradores: o de cair nos buracos então abertos.

Outro fator que tem transtornado a vida do bairro, também decorrente, indiretamente, do problema geral das enchentes, é o desvio do tráfego — em razão das obras de retificação do Rio Joana — para ruas sem condições de absorvê-lo. Os buracos aparecem então em grandes quantidades, causados pelos vazamentos das canalizações de água, que não agüentam a pressão do tráfego pesado.

A morosidade no serviço de limpeza e descascamento das encostas dos Morros do Andaraí e dos Macacos — de onde descem as enxurradas de lama e detritos que cobrem as ruas do bairro — é outro motivo de preocupação para os moradores.

— Não basta a execução de obras novas — dizem êles —, se o que existe não fôr bem conservado. O exemplo típico são as novas canalizações do Rio Joana e a abertura de nova galeria de águas pluvias da Rua Paula Brito. Estas obras de nada adiantarão se as galerias já existentes não forem bem conservadas.

Cegos ficam a favor do jôgo do bicho

O Conselho Nacional do Bem-Estar dos Cegos, reunido ontem de manhã, decidiu apoiar a legalização do jôgo do bicho e enviar agradecimentos à Presidente da Legião Brasileira de Assistência, Sr.ª Iolanda Costa e Silva, pela "solução feliz" que encontrou para superar "a angústia de grande parte do povo brasileiro". O Conselho Nacional, apela para que, "se não fôr aceita a sugestão da LBA, seja formulada, com urgência, uma medida assistencial que solucione os problemas das entidades que ameaçam fechar suas portas".

Flagelados podem deixar Mangueira

O Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, ao saber que 20 pessoas estão vivendo há oito meses na velha sede da Escola de Samba de Mangueira, disse que mandará verificar o fato, "para então providenciarmos casa para os flagelados em Vila Paciência".

— A notícia é estranha — disse —, pois a Associação dos Moradores nada nos comunicou, o que já não era sem tempo.

PREVENDO O FUTURO

Um dos planos de Pedro Paulo é continuar os estudos

Menino de Favela procura a mãe sumida desde o incêndio para evitar o internamento

A última vez que Pedro Paulo Ferreira, de 14 anos, viu sua mãe foi na têrça-feira, quando se despediu dela para trabalhar, como fazia todos os dias. Agora ela desapareceu, depois que seu barraco, no Morro da Favela, foi destruído pelo incêndio, assim como todos os móveis e objetos. Apenas uma coisa foi encontrada: um vidro de desodorante.

A mãe de Pedro é Dona Nida Pereira da Silva, viúva, com 58 anos, pele morena, cabelos escuros, "mas que já começam a ficar brancos", e estatura mediana. São os únicos dados que o menino tem para localizá-la e não ser internado na Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, onde ficaria até a maioridade.

HISTÓRIA

Na hora do incêndio, Pedro estava trabalhando numa barraca na Praça do Lido, só sabendo do incêndio meia hora depois.

— Na mesma hora que soube eu fui correndo para lá, mas quando cheguei vi que minha casa já não existia. Minha mãe tinha sumido e ninguém sabia dizer onde ela estava. O fogo não deixou nada. A única coisa que achei foi um vidro de desodorante que eu tinha dado para minha mãe.

Como não tinha lugar para ficar, pois os conhecidos eram poucos — Pedro e sua mãe estavam morando no Morro da Favela há apenas um mês — o menino foi levado para o Albergue João XXIII, onde está até agora.

Pedro é um menino bem vivo e descontraído. Deixou ontem o Albergue durante o dia para fazer um biscate "carregando as compras das madames na feira", perto da Praça da Harmonia.

— Mas a féria foi só de um conto e novecentos porque eu só peguei o fim da feira. Mas domingos vocês vão ver como eu faço no mínimo oito contos.

Pedro Paulo nasceu em Belo Horizonte, tendo vindo para o Rio com 11 anos, com a mãe e o pai. Morou em Nova Iguaçu por mais de dois anos. Seu pai morreu num desastre de trem em Olinda, no Município de Nilópolis.

Por isso, apesar de ter apenas 14 anos, Pedro já está acostumado a trabalhar para sustentar sua mãe. O trabalho era numa barraca na Praça do Lido, "e quando o negócio era bom eu conseguia fazer mais de sessenta contos por mês".

— Mas porque era ilegal e como não vai lá desde têrça-feira, a barraca foi demolida.

PLANOS

Pedro tem planos para o futuro: quer continuar a estudar, já tendo cursado até o admissão, mas foi obrigado a parar para sustentar sua mãe. A Secretaria de Serviços Sociais já prometeu matrícula na Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, onde êle ficará internado se sua mãe não fôr encontrada.

Bastante alegre e otimista, apesar do que lhe aconteceu, Pedro diz que "achando minha mãe, quero arranjar uma casa para ela. Vou ter de continuar a trabalhar, mas vou me esforçar para que o serviço não prejudique o estudo".

Govêrno não parou obras e até pretende entregá-las antes dos prazos marcados

O Superintendente da SURSAN, Sr. Geraldo Reis Carvalho, afirmou ontem que as obras do Govêrno vêm sendo executadas rigorosamente no ritmo estabelecido em sua programação e serão tôdas entregues ao público, sem exceção, antes dos prazos previstos.

Afirmou, ainda, que nenhuma obra entrou "em compasso de espera", após a Reunião do Fundo Monetário Internacional, conforme a imprensa noticiou.

— O Govêrno do Estado não faz obras para estrangeiro ver, mas para o carioca usufruir.

OBRAS EM ANDAMENTO

O Superintendente da SURSAN fêz uma rápida análise das principais obras em andamento, iniciando pelo Viaduto dos Pracinhas — terceira etapa do Trevo dos Marinheiros — que será concluído dentro de dez dias. O Viaduto Fernando Ferrari, na Praia de Botafogo, é uma obra que vem encontrando vários obstáculos, sobretudo por parte do tráfego, que não pode ser interrompido.

— Mas mesmo assim os trabalhos vêm sendo executados no melhor ritmo possível e, embora o contrato com a firma empreiteira preveja a sua conclusão para março do próximo ano, a obra será entregue em janeiro.

— Outra obra igualmente importante e que virá ordenar o tráfego na Lagoa Rodrigo de Freitas é o Viaduto Augusto Frederico Schmidt, cuja inauguração, embora programada para dezembro, foi antecipada para novembro, em face de sua importância. Vale acrescentar que o viaduto em si, isto é, a parte da concretagem, já está pronto. Restam sòmente as obras de acesso sôbre o atêrro, já em conclusão, como compactação e asfaltamento das pistas e o ajardinamento daquela área.

O Sr. Geraldo Reis Carvalho esclareceu o problema da canalização do Rio Berquó, informando que o projeto inicial previa a conclusão da obra para o fim de setembro passado, mas que, no entanto, um imprevisto de ordem técnica reformulou o projeto.

— A presença dos ônibus elétricos naquela área — finalizou — impediu-nos de rasgar a rua de uma só vez, como havíamos projetado inicialmente, e tivemos de construir um pontilhão, a fim de não prejudicar o tráfego. Acresce ainda o fato de têrmos descoberto uma galeria de águas pluviais que não estava cadastrada. Esta galeria terá de ser provisòriamente tamponada nos dois lados e ligada a uma outra, até que as obras de canalização do Berquó fiquem prontas. Então, a galeria será ligada diretamente ao rio. Mas apesar dêsses imprevistos de ordem puramente técnica a obra estará concluída no início de dezembro.

Cartas dos leitores

LBA agradece

"Em nome da Legião Brasileira de Assistência, agradeço a reportagem de esclarecimento à opinião pública sôbre a situação problemática da maternidade, infância e adolescência brasileiras.

Yolanda Costa e Silva, Presidente da LBA — Rio, GB".

Engarrafamentos

"Confessamos que já estamos cansados em ver falar, entre outras coisas, no corriqueiro congestionamento do trânsito na Praia de Botafogo, afluência da Rua da Passagem, mormente pelos vários **slogans** criados, ora operação-fôlha-sêca, ora operação-odalisca, ora r a i o s-que-o-partam e mais não sabemos o quê, isto sem contar a operação-gato-e-rato.

A solução, no entanto, é simplicíssima, pelo menos para minorar a situação, bastando que os ônibus da Linha 119, que são muitos, sigam diretamente pela Praia de Botafogo (beira-praia) até o túnel do Pasmado e vice-versa, isto é, o mesmo itinerário obedecido até meados da gestão-Fontenele, pois ainda não compreendemos o motivo do tráfego daqueles coletivos pela estreitíssima Rua da Passagem (mão dupla); sacrificando quase a totalidade dos passageiros com o maior percurso e perda de tempo, enquanto os moradores das redondezas possuem outros meios de locomoção.

Aliás, por falar em ônibus 119, no seu ponto inicial (Rua México c/ Araújo Pôrto Alegre) há uma **craterinha** que, em breve, estará completando mais uma primavera.

E, para encerrar, segundo dizem as más línguas, esta demissionário o Diretor do Trânsito, depois de mais uma descoberta, a operação-São-Bartolomeu (um dos 12 apóstolos, mártir), já que foi convidado por uma grande fábrica de refrigerantes para chefiar o seu Depto. de Engarrafamento!...

Onofre Neri — Rio, GB".

A taxa de neurose

"As nossas sinceras felicitações pela maneira objetiva como foi tratado o assunto Junta Comercial do Estado da Guanabara.

Como somos um daqueles cuja taxa de neurose subiu consideràvelmente após aquela Junta ter entrado em função, não podemos deixar de aplaudir tal editorial. Lamentamos a p e n a s que não tenha sido manchete de primeira página, para que o público em geral tomasse conhecimento do que se passa naquela Junta.

A Divisão era ruim e em que pesem os esforços de alguns abnegados que trabalham na Junta. Esta é, no nosso ver, uma calamidade pública só comparável às chuvas de verão que assolaram a nossa Cidade-Estado. Pelo menos na Divisão tinha-se acesso aos Chefes de Serviço e ao Diretor e muitas exigências descabidas eram resolvidas na hora, sem recursos, sem réplicas sem maiores entraves burocráticos. Hoje tudo está mudado. O guichê é o limite. Dali ninguém passa para consultar um vogal, um funcionário. É como se na Junta estivessem guardados os mais sagrados segredos da Nação.

No fim de tudo isso, o maior prejudicado é o próprio Estado, pois o comércio e a indústria cada vez mais infernizado e atazanado com os problemas criados pela Junta, acabam se transferindo para outros Estados.

Como não se tem para quem apelar resta-nos o consôlo, de pelo menos ler de vez em quando, nas colunas dos jornais, uma notícia sôbre tal problema.

Paulo Borgeth Teixeira — Rio, GB".

Questão de fiscal

O Poder Público precisa exercer sua fiscalização não só sôbre os contribuintes humildes. Os grandes, ou melhor, os graduados também precisam ser fiscalizados.

É o caso do CONTEL (Conselho Nacional de Telecomunicações) onde, apesar da Revolução Salvadora, certas coisas não vão bem. Exemplo: — Existem Conselheiros, ali, que levam meses para dar um Parecer e, no fim, quando se pensa que vão, finalmente, opinar, viajam para o exterior. (E como viajam!)

É o caso concreto do Comandante Fernando Portela. **Amarrou** em seu poder, desde o princípio dêste ano, para mais de duzentos (200) processos dos quais é o relator. Agora embarcou para a Suíça, por conta do CONTEL. As partes que fiquem, agora, mais dois meses esperando pela sua volta.

Ora, não bastassem as grosserias que a gente recebe do Sr. Válter, porteiro do 12.º andar, ainda mais essa do Comandante Portela.

Urge, pois, na defesa dos interêsses das partes, que o CONTEL tome duas providências inadiáveis: 1.º) — Designar novos relatores para os processos abandonados pelos Conselheiros relapsos; e 2.º) — Dar uma bolsa de estudos, na SOCILA, para o porteiro Sr. Válter.

Satiro da Silveira — Rio, GB."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 7 de outubro de 1967

Diretor-Presidente: **C. Pereira Carneiro** | Diretor: **M. F. do Nascimento Brito** | Editor-Chefe: **Alberto Dines**

Uma Ignomínia

A Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara viveu um dia digno dos gloriosos fastos da Gaiola de Ouro, ao aprovar pela unanimidade dos 49 deputados presentes o projeto do Deputado Gama Lima que mantém o sistema das feiras livres. Para que a apoteose fôsse completa só faltou que chovessem das galerias, repletas de feirantes, cenouras, repôlhos, abóboras, rabanetes sôbre as cabeças dos pressurosos legisladores e que fôsse ofertada ao Presidente do Corpo Legislativo uma vistosa corbelha de couve-flor.

É realmente incrível que o poder dos interêsses eleitoreiros que gravitam em tôrno das feiras tivesse obtido êsse desfecho sem glória. Não houve um só deputado que se insurgisse contra a perpetuação do sistema medieval das feiras livres, que protestasse contra a transformação diária, em rodízio, de ruas do Rio de Janeiro numa Kasbah imunda, barulhenta, malcheirosa, ou que tentasse examinar os problemas de abastecimento em têrmos racionais e permanentes. Os feirantes escondiam debaixo de suas hortaliças o melhor argumento para convencer os representantes do povo: o poder votante que representam, ou quem sabe, outros podêres ocultos.

Parece que o projeto aprovado açodadamente em primeira discussão ainda será submetido à votação final, pois alguns deputados mais ousados tiveram a coragem de introduzir algumas vírgulas entre os legumes todo-poderosos. Depois subirá à sanção do Governador. É de esperar-se que o Sr. Negrão de Lima, que não precisa de votos hortigranjeiros, saiba defender os interêsses da cidade apondo o seu veto total a um projeto que representa atentado vergonhoso contra a ordem, o bem-estar e o bom funcionamento da cidade.

As feiras livres surgiram como um expediente para evitar a intermediação entre produtor e consumidor. Eram a alternativa para a quitanda. Em princípio ali deveriam os próprios produtores trazer os seus produtos para venda ao povo. Isso deve ter sido no tempo de El-Rei D. João VI. Porque nós só nos lembramos dos feirantes como uma espertíssima classe de intermediários, fantasiados de produtores. Tivemos algumas experiências extremamente bem sucedidas de verdadeiros Mercados Livres do Produtor, a que êste tinha acesso direto, livre de qualquer taxa de aluguel mediante o compromisso de vender vinte ou trinta por cento abaixo dos preços das feiras. E tudo em lugar condigno, limpo, de fácil acesso, sem prejudicar o trânsito ou a vida dos moradores das circunjacências. Por que não generalizar êsse sistema e criar os Mercados regionais dos produtores? Por que curvar-nos diante do misterioso poder que insiste em infligir ao Rio de Janeiro um comércio primitivo, com prejuízo para todo o mundo, menos para os senhores deputados que vão colhêr os seus votos, ou outros benefícios, entre molhos de alface e réstias de cebolas? Alguém tem que reagir contra a perpetuação do achincalhe à Cidade. E esta responsabilidade caberá agora ao Governador Negrão de Lima, que com o seu veto total não poderá deixar de varrer das ruas do Rio de Janeiro a ignomínia das feiras livres.

Às Armas

Depois de preconizar a divisão do Canadá, improvisar a reunificação das Alemanhas, tentar proscrever o dólar e a libra-esterlina como padrão de reserva financeira internacional, propor a solução do problema do Oriente Médio pelo simples método da pacificação prévia do Vietname, o General De Gaulle resolveu fazer uma incursão na área da América Latina. Aparece agora De Gaulle nas nossas plagas, não com a sua costumeira e um tanto farisaica roupagem de grande pacificador, mas como mascate de armamentos, oferecendo aviões, tanques, canhões a torto e a direito.

Dentro dos limites que nos permitem os magros recursos de que dispomos, o equilíbrio estratégico entre os países latino-americanos sempre foi problema extremamente delicado. Há uma série de emulações permanentes e de fricções larvadas entre vários países de nossa área e só a muito custo se evita o desencadeamento de uma corrida armamentista que redundaria no malbaratamento total de nossas disponibilidades financeiras. Quando da Conferência de Punta del Este, em abril último, os Presidentes ali reunidos adotaram uma resolução proscrevendo os gastos militares desnecessários. O Brasil, pela voz do Presidente Costa e Silva, foi dos que mais lutaram pela aprovação dessa Resolução.

Agora se anuncia que a França está processando a venda ao Peru de jatos militares supersônicos Mirage num valor total de 16 milhões de dólares, a serem pagos em sete anos. Também a Argentina examina a possibilidade da compra de moderníssimos tanques franceses, segundo se noticia. Quem conhece a frágil balança de poder que existe entre os países latino-americanos pode prever a imediata reação em cadeia que se operará. O Equador não assistirá inerme ao reequipamento dos peruanos. O Chile já negocia a compra de armamentos, falando-se até em aquisições maciças de equipamento soviético, o que causou grande susto aos bolivianos, que, por seu lado, se aprestam para entrar na carreira.

O Govêrno de Washington, preocupado com os destinos da Aliança para o Progresso, encara com inquietação a intrusão dos mercadores de armas franceses, que ameaçam subverter a nossa lenta e penosa caminhada em direção ao desenvolvimento econômico.

Essa é a contribuição do General De Gaulle para resolver os problemas do *tiers monde*, de que se arvora em protetor. Oferecer, pelo mais generoso facilitário, armas para que os países subdesenvolvidos se entredestruam. De alguma maneira é a repetição de sua política no Oriente Médio. Todo o equipamento utilizado por Israel na guerra fulminante contra os árabes *era* de origem francesa. Isso não impediu que o Presidente De Gaulle se solidarizasse com a causa árabe e se juntasse aos soviéticos para exigir a imediata retirada das tropas agressoras israelenses dos territórios ocupados. Agora fornece armas à América Latina para amanhã ser o grande mediador capaz de pacificar um eventual conflito entre países de nossa área.

É preciso não esquecer que a venda de sua ferragem pesada fatura alto e que De Gaulle vai ainda precisar de muito ouro para chegar à vitória em sua guerrinha particular contra o dólar.

Rio—São Paulo

Não é preciso avançar muito, pela Rio—São Paulo, para tomar conhecimento do extraordinário trabalho que ali vem sendo realizado pelo Ministério dos Transportes, recuperando as áreas devastadas pelas últimas chuvas torrenciais, rasgando a terra na duplicação da pista, compondo um quadro que entusiasma e retempera a confiança de quem o contempla.

Homens e máquinas, alheios ao debate estéril em que se perde tanto tempo nas cidades, forjam ali um pedaço do Brasil do futuro, em luta constante contra o tempo, numa atividade febricitante que só terminará a 15 de novembro, quando a nova Rio—São Paulo será entregue ao tráfego entre os dois grandes centros.

Noutras frentes, noutros Estados, noutras rodovias, o Ministério dos Transportes trabalha com igual ardor, sem alarde, encurtando distâncias, racionalizando vias de comunicação, ensejando a ligação mais rápida e mais econômica das regiões de que se constitui o grande arquipélago brasileiro.

Em têrmos numéricos, é pràticamente incalculável a capacidade de multiplicação do investimento governamental no setor rodoviário. Com mais e melhores estradas, o Brasil se aproxima ràpidamente do ideal de bem-estar e prosperidade geral com que o seu povo sonha.

Numa estrada como a Rio—São Paulo, o investimento representa considerável alívio no congestionado tráfego dos muitos milhares de veículos que a cruzam diàriamente. A circulação de riquezas se processará com maior rapidez, abrindo perspectivas novas e cada vez maiores a número infinito de atividades benéficas e indispensáveis ao desenvolvimento nacional. Mas já agora é possível prever que a Rio—São Paulo em breve ficará impossibilitada de atender com eficiência ao fluxo que todos os dias a inunda, nos dois sentidos.

E por êste motivo é importante que não desenvolva, o Ministério dos Transportes, dos trabalhos de construção da Rio—Santos, que, além de ser uma alternativa, fará florescer uma ampla região do litoral, com a vantagem de permitir a ligação por terra dos portos mais importantes do País. Não é apenas uma estrada de turismo, portanto. A Rio—Santos, na eventualidade de uma catástrofe como a ocorrida no ano passado, será a única via de ligação entre o Rio e São Paulo.

O trabalho em que se empenha o Ministério dos Transportes, não apenas na ligação do Rio a São Paulo, mas também de Cuiabá a Pôrto Velho, do Rio de Janeiro a Fortaleza ou ao Rio Grande do Sul, é uma admirável lição a ser aprendida por muita gente neste País.

Porque não será perdidos em conjecturas metafísicas ou especulações filosóficas, aqui no Rio ou em Brasília, que vamos enfrentar e resolver os problemas dêste País imenso. Os temas do grande debate nacional não são os que com mais freqüência ocupam o tempo e a atenção dos políticos: o desenvolvimento é que é o nosso tema — e o nosso desafio.

Coisas da Política

"Frentistas" crêem que Govêrno ajuda a "frente"

Brasília (Sucursal) — A frente ampla considera-se ajudada pelo resultado da reunião entre o Presidente da República e os dirigentes da ARENA. Seus líderes assinalam que o pronunciamento feito pelo Marechal Costa e Silva apressa a dissipação das dúvidas quanto à necessidade de que se unam todos os oposicionistas, como condição para que se obtenha a redemocratização do País.

Para os frentistas — e é isso o que distingue a frente do MDB — não basta combater o Govêrno, mas é preciso pregar e agir contra o sistema de poder. Desde o primeiro passo dado no sentido de sua composição, a frente ampla procurou situar-se como a única tentativa válida de solução pacífica para a crise nacional. No centro dessa crise, ela coloca o sistema, que o Govêrno exprime e defende. Caracteriza o sistema como paraditatorial e oligárquico, que afasta o povo do processo político e impede a manifestação dos seus anseios. E vai além, proclamando que, por melhores que sejam as intenções do Govêrno, o quadro político existente não abre perspectivas de solução para a crise, porque o próprio Govêrno é prisioneiro do sistema.

A frente importa-se mais com o regime do que com o Govêrno. O Govêrno interessa-lhe na medida em que age em função do regime — para defendê-lo ou para criar condições de modificação que o compatibilize com as normas de procedimento democrático. Na sua origem, anunciou a frente a convicção — que é o seu próprio fundamento — de que a estreiteza do quadro político acabará por motivar e consolidar opções de violência para quebra do regime. Antes que se chegasse a uma tal situação, e para evitá-la, seria indispensável a união de lideranças populares para fixar a esperança de solução pacífica, mediante apêlo direto ao povo, que se mostra indiferente aos Partidos.

Pressão

Surgiu, portanto, a frente como instrumento de pressão sôbre a estrutura institucional, no sentido de sua alteração. Seus líderes, embora evitassem agredi-lo, esperavam a reação do Govêrno, que veio ontem pela declaração do Marechal Costa e Silva de que o regime é intocável e a política oficial não será alterada.

Nessa manifestação, os dirigentes frentistas colhem a prova de que a análise em que se sustenta o movimento está correta. Corresponde, conforme diz o Deputado Martins Rodrigues, à realidade política do País. Sòmente pela unificação das oposições e pela realização de enorme esfôrço de mobilização popular se poderia vencer o sistema de fôrça, antes que contra êle se erijam e se fixem tentativas igualmente de fôrça.

Os dirigentes da frente acreditam, no entanto, que a determinação de sustentar a incolumidade do regime, proclamada na reunião do Palácio do Planalto, possa ser aos poucos modificada. O Govêrno certamente agirá contra o movimento, dando conseqüência às diretrizes que definiu. Imaginam, contudo, que essa mesma ação resultará em benefício da frente ampla estabelecendo clima propício à sua consolidação. E na medida em que a aliança oposicionista conquistar a opinião, mesmo atuando sob pressão, poderá abalar a legitimidade já contestada do regime, forçando sua revisão — que jamais seria promovida a frio.

Balanço

Reafirmam os dirigentes frentistas a consciência dos riscos que passaram a correr. Mas reafirmam, também, a disposição de correr todos os riscos. Domingo, na residência do Sr. Renato Archer, no Rio, o pleno da frente estará reunido para um balanço da situação e para examinar a composição da comissão coordenadora e o programa de ação prática do movimento.

Cinco bilhões no lixo

Carlos A. Dunshee de Abranches

A exposição feita pelo Secretário da Defesa dos Estados Unidos na reunião anual da UPI merece louvor por sua objetividade e franqueza. Ademais, contém dados e uma avaliação sôbre a potencialidade do armamento nuclear dos Estados Unidos e da União Soviética, que antes não haviam sido confirmados oficialmente.

Há mais de três anos, expusemos em livro a repercussão estratégica, política e jurídica que as armas nucleares iriam ter sôbre as relações internacionais e os destinos do gênero humano.

Analisando algumas informações disponíveis e tirando conclusões de certos fatos que as duas superpotências nucleares não puderam impedir que fôssem revelados por publicações especializadas, fizemos então algumas afirmações cuja exatidão podia ser questionada.

Entre essas afirmações figuram as de que não havia defesa adequada para as bombas H e os meios aperfeiçoados para o seu lançamento, de modo que, não sendo possível defender todo o povo e todo o território, cada potência nuclear organizou-se para a defesa real apenas das suas armas nucleares e das bases para lançamento delas.

Um ataque nuclear, por mais bem sucedido que seja, não impedirá assim que o atacado revide com ataques nucleares capazes de infligir ao atacante pràticamente os mesmos danos que os sofridos pelo atacado. As armas nucleares estratégicas não se destinam, portanto, a ser empregadas em ações bélicas convencionais, mas tão-sòmente a dissuadir o eventual agressor de atacar, pelo receio de sofrer a represália.

Uma guerra nuclear causaria a todos os beligerantes devastação e mortandade de tais proporções que nenhum dêles poderia alcançar, mediante a ação bélica, o resultado lógico visado por tôdas as guerras, que tem sido a submissão do vencido à vontade do vencedor. Além disso, uma g u e r r a nuclear acarretaria o perecimento de parte da população dos demais países, em conseqüência da contaminação radioativa da atmosfera, submetendo os sobreviventes a precárias condições de vida.

Concluímos, por isso, não haver outra alternativa que a proscrição completa e efetiva das armas nucleares, ainda que os povos e seus governos tenham de abandonar a concepção de soberania absoluta.

Além dessas razões estratégicas, que são decisivas para a proscrição das armas nucleares, existem outras de ordem moral, jurídica e econômica. Estas últimas hão de pesar bastante na balança do desarmamento.

Realmente, de acôrdo com as últimas estimativas, sete países gastam por ano em armamento cêrca de 200 bilhões de dólares. Das despesas militares mundiais, 85% são feitos pelos Estados Unidos, União Soviética, Inglaterra, França, China Popular, Alemanha Ocidental e Canadá.

As fôrças armadas, no mundo inteiro, têm um efetivo de 20 milhões de homens, e as indústrias militares ocupam mais 30 milhões, o que representa um total superior a 50 milhões de pessoas desviadas da produção de utilidades e serviços essenciais à alimentação e ao bem-estar do gênero humano.

O desarmamento liberaria a quase totalidade dêsses amplos recursos e possibilitaria a aplicação dêles no desenvolvimento econômico e em urgentes obras de necessidade social, como as de caráter sanitário, habitacional, educacional e de proteção contra o desemprêgo e a velhice.

Todavia, a recomendação feita pelas Nações Unidas em 1962, sôbre a transferência dos recursos a serem liberados pelo desarmamento para fins pacíficos, acaba de sofrer um rude golpe. Estados Unidos e União Soviética estavam considerando a possibilidade de fazer um acôrdo no sentido de evitar a instalação de um sistema de f o g u e t e s antibalísticos, julgado necessário para manter o equilíbrio em cada lado. O custo dêsse sistema, só para os norte-americanos, seria de 40 bilhões de dólares.

Ficamos sabendo agora que o desenvolvimento alcançado pela China Comunista, em matéria de armas nucleares e de mísseis, fêz fracassar as ditas negociações e levou o Govêrno de Washington a iniciar imediatamente a construção de um sistema antibalístico leve.

Isso exigirá a inversão de 5 bilhões de dólares por parte dos Estados Unidos e um gasto proporcional aos soviéticos para manter o poder de dissuasão, ou seja, a certeza de que o lado que desfechar o primeiro ataque estará se suicidando, porque poderá destruir pràticamente a população atacada, mas não impedirá que o dispositivo de retaliação do outro lado provoque a destruição do agressor.

Quantas coisas benéficas ao gênero humano poderiam ser custeadas com os 5 bilhões de dólares que vão ser jogados no lixo?

Oficializada a anulação do acôrdo para aumento de 30% aos bancários do E. do Rio

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, assinou ontem a portaria que anula o acôrdo firmado entre banqueiros e bancários fluminenses, pelo qual os empregadores concedem aumento de 30%, superior ao índice fixado pelo Departamento Nacional de Salário, de 19%. A portaria já foi encaminhada para publicação no *Diário Oficial*.

Com a anulação do acôrdo, concretizada por decisão do Conselho Nacional de Política Salarial, e apesar do recurso que será impetrado pelos bancários, os entendimentos entre as duas categorias deverão ser reiniciados imediatamente, por convocação da Delegacia Regional do Trabalho para a assinatura de um nôvo contrato, respeitando-se o índice oficial.

OS PODÊRES

Para assinar a portaria anulando o acôrdo, o Ministro Jarbas Passarinho invocou o Artigo 623 da Consolidação das Leis do Trabalho, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 229, de 28 de fevereiro último. Diz o Artigo:

"Serão nulas de pleno direito as disposições de convenção ou acôrdo que direta ou indiretamente contrariem proibição ou norma disciplinadora da política econômico-financeira do Govêrno ou concernente à política salarial vigente, não produzindo quaisquer efeitos perante autoridades e repartições públicas, inclusive para fins de revisão de preços e tarifas de mercadorias e serviços".

O parágrafo único do artigo acrescenta:

"Na hipótese dêste artigo, a nulidade será declarada de ofício ou mediante representação pelo Ministro do Trabalho ou pela Justiça do Trabalho em processo submetido ao seu julgamento".

Rui Brito vê fracasso no esfôrço de estabilização

O Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito, Sr. Rui Brito, afirmou ontem que ao anular o acôrdo dos bancários do Estado do Rio e ao pretender anular a sentença da Justiça do Trabalho de São Paulo, o Govêrno contradiz sua própria orientação e reconhece que ainda está longe a contenção da inflação.

Lembrou o Sr. Rui Brito que, "no seu Programa Estratégico de Desenvolvimento, diz o Govêrno que, 'à medida que fôr alcançando os seus objetivos, quanto à contenção da inflação, tenderá a retirar-se progressivamente do campo dos reajustes de salários privados, coibidos os abusos do poder econômico e o desvirtuamento das funções dos órgãos de classe'".

FORMULAÇÃO CORRETA

Disse o Sr. Rui Brito que nos dois encontros que os Presidentes das Confederações Nacionais de Trabalhadores mantiveram com o Ministro Jarbas Passarinho, [illegible] novas rodadas de debates, "reafirmamos nosso ponto-de-vista anterior, segundo o qual é correta a formulação teórica da política salarial vigente".

— Mas discordamos — acrescentou — de suas deformações, em conseqüência das quais os trabalhadores estão sendo submetidos a um sacrifício brutal e já agora insuportável. Não atribuímos a intenções desonestas ou ao descumprimento de promessas a taxa de 15% fixada para o resíduo inflacionário. Entretanto, discordamos dela por várias razões entre as quais as seguintes:

— Os técnicos que fornecem os índices para o Govêrno atual são os mesmos que assessoraram o Govêrno anterior, e que levaram o ex-Presidente Castelo Branco a afirmar, em 1965, "que já se previa para breve a consecução da almejada estabilidade".

— Não acreditamos que esta taxa seja realista, porque um dos técnicos mais responsáveis da assessoria governamental disse recentemente a um Ministro de Estado que os salários reais não caíram, fato que poderia ser comprovado pelo aumento no volume das vendas.

— Acontece, porém, que todo mundo sabe que êste aumento não ocorreu. Basta lembrar que as emprêsas do Rio e de São Paulo estão estimulando as vendas através de um processo inflacionário, que consiste em vender hoje para receber prestações a partir de dezembro ou janeiro do ano que vem.

Suspensão do reajuste a paulistas é articulada

A Procuradoria-Geral da Justiça do Trabalho está aguardando apenas a publicação do acórdão da decisão da Justiça do Trabalho de São Paulo, fixando em 30% o reajustamento salarial dos bancários paulistas e de Mato Grosso, para entrar com uma petição no Tribunal Superior do Trabalho pedindo a sustação imediata dos efeitos da sentença.

O pedido de efeito suspensivo, ao contrário do recurso que será impetrado ao mesmo tempo pela Procuradoria Regional de São Paulo, será decidido imediatamente pelo Presidente do TST, Juiz Ildebrando Bisaglia, de acôrdo com os podêres que lhe confere o Artigo 6.º da Lei n.º 4 725, com a nova redação dada pela Lei 4 903, ambas disciplinando a aplicação da política salarial do Govêrno.

ZELO

O Procurador-Geral da Justiça do Trabalho, Sr. Clóvis Maranhão, disse que é da competência do Ministério Público da Justiça do Trabalho zelar pelo cumprimento de tôdas as decisões e leis trabalhistas, inclusive as referentes à política salarial do Govêrno.

— Em virtude desta incumbência — disse — e depois da decisão do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, decidindo contràriamente ao que recomenda a legislação da política salarial vigente, o Procurador Regional intervirá através de recurso ordinário ao TST, ao qual caberá dar a decisão final sôbre a matéria controvertida.

O Tribunal Superior do Trabalho tem um prazo de 60 dias para julgar o recurso. Caso a solicitação de efeito suspensivo seja autorizada pelo Presidente do TST, os bancários receberão o percentual de aumento que foi estabelecido pelo Departamento Nacional de Salário — 23%. Se a decisão fôr contrária, o reajustamento será de 30% até que o recurso seja julgado.

Frente contra contenção já reúne 42 sindicatos

São Paulo (Sucursal) — Quarenta e dois sindicatos já estão incorporados no movimento que lutará "exclusivamente pela revisão da política salarial do Govêrno", segundo as palavras do Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Joaquim dos Santos Andrade, que vê "pessoas e entidades interessadas em caracterizar como político o nosso movimento, para prejudicá-lo".

O Sindicato dos Bancários de São Paulo anunciou ontem que responsabilizará judicialmente o Procurador Regional do Trabalho em São Paulo, Sr. Luís Roberto de Resende Puech, se êle recorrer, como se mostra disposto, da decisão do TRT, sob a alegação de que a medida fere a política de salários do Govêrno.

DENTRO E FORA DA LEI

Os dirigentes bancários acham que a decisão do Procurador Luís Roberto de Resende Puech é "estritamente política, e não tem qualquer base legal".

Segundo o Diretor do Sindicato dos Bancários, Sr. Benedito Santile, o TRT fixou o reajuste em 30% baseado nas leis e índices fornecidos pelo Govêrno "porque tem competência para isso".

— Agora o Govêrno quer reduzir essa percentagem, com base na tabelinha que formulou em cálculos feitos por baixo, e teima em ignorar a faculdade do TRT de decidir em margens permitidas pelas próprias leis de contenção salarial.

O Sindicato dos Bancários não pretende lançar nenhum manifesto contra o Ministro Jarbas Passarinho, segundo desmentido de seu Presidente, Sr. Frederico Brandão:

— Seria impróprio tomar qualquer iniciativa contra as autoridades até que se decida o problema do reajuste da classe. É uma briga entre o Govêrno e a Justiça, e só nos resta esperar. O Govêrno quer manter seus pontos-de-vista, e se acha que a Justiça do Trabalho feriu sua política salarial o problema é dêle. Os 30% não significam muito para nós, materialmente. A decisão do TRT é apreciável como medida de independência e pode valer muito no sentido de decisões futuras.

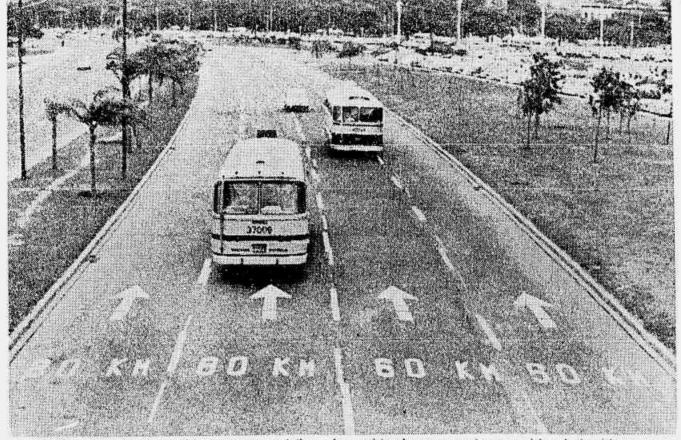
FRENTE APOLÍTICA

A tentativa de confundir os objetivos do movimento que lutará pela revisão da política salarial com os de organizações como o antigo CGT foi classificada como "intenção de jogar o Govêrno contra os assalariados" pelo Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Joaquim dos Santos Andrade.

Explicou o dirigente sindical que o movimento fará reivindicações de ordem econômica, exclusivamente:

— Sua finalidade é lutar contra a pressão do Govêrno contra os trabalhadores, e nada terá com política ou com políticos.

As declarações do Marechal Costa e Silva, de que pretende manter a qualquer custo a política salarial vigente, "em nada modificam a determinação dos trabalhadores em lutar por melhores condições."

QUESTÃO DE ESTÉTICA

Os carros andam de uma faixa para outra, os ônibus andam na faixa dos carros: a pintura no Atêrro é só enfeite

Coronel Ferdinando pede prisão preventiva dos 132 indiciados do IPM do PC

O Promotor Osiris Josephson, da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, deverá concluir nos próximos dias o exame dos 157 volumes dos autos do IPM do Partido Comunista, do qual foi encarregado o Coronel Ferdinando de Carvalho, que indiciou 132 pessoas, contra as quais foram apresentadas provas testemunhais e documentais.

O representante do Ministério Público já expediu às Auditorias Militares do País requerimento com a relação de todos os indiciados para saber quais os que respondem a processo sôbre os mesmos fatos.

PREVENTIVA

O Coronel Ferdinando de Carvalho pediu, em seu relatório, a prisão preventiva dos 132 indiciados, cuja necessidade ou não está sendo estudada pelo promotor Osíris Josephson com vistas ao oferecimento de denúncia, cabendo ao Conselho de Justiça, na hipótese de ser requerida, decretar a custódia.

Consta ainda o IPM a relação de 929 pessoas citadas pelo Coronel Ferdinando de Carvalho, com base em assentamentos fornecidos por autoridades policiais e militares e contra as quais não foram encontradas provas suficientes para uma indicação.

Segundo o levantamento já efetuado pelo promotor Osíris Josephson, as provas contra as 132 pessoas indiciadas estão contidas em 90 volumes do processo.

ITALIANOS FICAM

O Procurador Nélson Barbosa Sampaio, da Procuradoria-Geral da Justiça Militar emitiu parecer, ontem, opinando no sentido de ser mantida a prisão preventiva dos italianos Dario Canale e Urbano Stride, decretada pelo Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da 2.ª Região Militar de São Paulo. Os dois são acusados de imprimir folhetos subversivos na gráfica de propriedade de Canale.

Diz o representante do Ministério Público que "o pedido de prisão preventiva se encontra devidamente justificado pela autoridade policial, quando declara que, com a mesma, estaria garantida a ordem pública, haveria conveniência para a instrução criminal e, finalmente, ficaria assegurada a aplicação da Lei Penal".

Esclarece o Promotor Nélson Barbosa Sampaio que "tomando por base a data de 5 de setembro, quando foi proferida a decisão do Conselho, o prazo de 30 dias, em prorrogação, teria se consumado no dia 5 de outubro dêste mês, ou na data de hoje, contando-se do dia 7 de agôsto os 60 dias estipulados em lei".

RASTRO HOLANDÊS

Niterói (Sucursal) — Agentes do **DOPS** fluminense seguiram ontem à noite para Cabo Frio onde, segundo informações que receberam da polícia carioca, estaria homiziado o holandês Roelão Gorman Gazela, acusado de subversão a serviço do comunismo e que depois de viver algum tempo no Uruguai veio radicar-se no Brasil.

Gorman foi visto no interior fluminense disfarçado de **beatnick**, tendo sido procurado no Norte do Estado, principalmente em Campos. Outras informações chegaram ao DOPS indicando a probabilidade de o holandês ter-se refugiado em Barra Mansa, após uma estada em Cabo Frio.

Subversivo no Paraná não tem direito a lua-de-mel

Curitiba (Sucursal) — "Meu bem, vou até a Faculdade de Filosofia e volto já". Com estas palavras, o universitário Irã Ramos de Oliveira despediu-se de sua mulher, D. Núbia, com quem está casado há dias, e saiu. Ela ficou esperando-o para jantar e continua esperando até agora, pois o estudante foi prêso por ordem do Coronel Ferdinando de Carvalho.

Ninguém nesta Capital, nem mesmo D. Núbia, sabe por que Irã está prêso, inclusive seu advogado, Sr. Antônio Acir Breda. Êle foi detido durante as investigações do Coronel Ferdinando de Carvalho sôbre uma rêde subversiva que estaria em funcionamento no Paraná.

PRISÃO COMUM

Aluno da 1.ª série da Faculdade de Filosofia, onde sua espôsa cursa o último ano, Irã conheceu-a na escola e casou há poucos dias. O jovem casal estava em lua-de-mel na Praia de Caiobá, no litoral paranaense, de onde retornou a Curitiba para resolver alguns problemas de ordem financeira.

Êles regressariam imediatamente para prosseguir à lua-de-mel quando o estudante foi prêso e conduzido para o CPOR, onde ficou detido 10 dias, incomunicável, por determinação do Coronel Ferdinando de Carvalho.

Irã está numa cela comum, de laje, onde não lhe deixam sequer ler. Êle pediu uma gramática inglêsa para estudar mas lhe negaram. Com jeito de menino, o estudante não aparenta mais de 20 anos. Apaixonado por teatro, o estudante escreve uma peça, **Fui Eu que Mordi a Cobra**, encenada por estudantes desta Capital há um ano.

Outro recém-casado, o estudante João Batista Tezza, da Faculdade de Direito, também foi prêso para averiguações por ordem do Coronel Ferdinando de Carvalho, mas após oito dias de incomunicabilidade foi pôsto em liberdade.

DOPS vigia congresso da UEE paulista

São Paulo (Sucursal) — DOPS e Polícia Federal de São Paulo anunciaram, ontem, que será mantida intensa vigilância em relação ao XX Congresso da extinta União Estadual dos Estudantes, programado para êstes dias, e que não darão a respeito nenhuma informação à imprensa, para evitar a divulgação verificada por ocasião do encontro proibido da UNE.

A presidente da entidade, Catarina Melloni, afirma que a maioria das delegações do interior já estão na Capital.

INC dá vez a bom curta-metragem

O Instituto Nacional de Cinema abriu ontem as inscrições para os curta-metragens que vão concorrer ao prêmio Classificação Especial, que será concedido por uma comissão de cinco membros aos filmes realizados a partir de 1.º de janeiro de 1967. Os filmes que obtiverem a Classificação Especial gozarão do direito de pecial gozarão do direito de exibição compulsória de 28 dias por ano, com valor de locação equivalente a oito por cento do número de poltronas existentes no cinema em cada sessão, calculado pelo maior preço do cinema.

Faixas de velocidade no Atêrro embelezam paisagem mas ninguém as respeita

As faixas demarcadas nas pistas do Atêrro do Flamengo, determinando a velocidade máxima a ser desenvolvida em cada uma, sòmente serviu para embelezar a paisagem do parque durante a conferência do FMI, pois os motoristas não respeitam a quilometragem e os ônibus costumam trafegar na parte destinada a 80 quilômetros por hora.

O Assessor do Departamento de Trânsito, Sr. Jorge Sampaio, informou que está sendo providenciado policiamento motorizado permanente nas pistas do Atêrro, multando os que não respeitarem a quilometragem determinada na sua faixa ou que estejam freqüentemente passando de uma faixa para outra.

PISTA DE TERROR

A pista do Atêrro do Flamengo tem uma história. No começo após a sua inauguração, [illegible], pois eram consideradas pistas de alta velocidade. Sem cruzamento ou sinais luminosos, em três minutos cobria-se o percurso entre Botafogo e o Centro. Mas com a construção da praia do Flamengo, muitos banhistas atravessavam as pistas com destino ao mar.

Há passarelas e passagens subterrâneas, mas são insuficientes e os pedestres na maioria das vêzes não as utilizavam. O número de atropelamentos crescia a cada dia. A opinião pública pediu providências. O então Diretor do Departamento de Trânsito, General Hildebrando de Góis Cardoso, resolveu determinar que a velocidade máxima fôsse de 60 quilômetros. Mas a maioria dos motoristas não a respeitaram.

Colocou-se motociclistas perseguindo motoristas que desenvolviam alta velocidade. Penas severas foram aplicadas e muitos autuados como incursos no artigo 132 do Código Penal. Eram acusados de arriscar a vida de terceiros. Mesmo assim, continuavam os abusos, porque nem sempre havia motociclistas.

NOVA ORIENTAÇÃO

Aparelhos de radar que determinam com precisão a velocidade de um veículo a 150 metros de distância foram adquiridos nos Estados Unidos. Os dois equipamentos, que custaram mais de NCr$ 15 mil, tiveram muita utilidade. Foram usados também em outras grandes avenidas do Rio. Os ônibus eram os maiores infratores.

Durante mais de três meses, não se verificou sequer um acidente nas pistas do Atêrro. Ninguém queria pagar meio salário mínimo como multa, e ainda fazer exame de vista, psicotécnico e ter a carteira de habilitação suspensa por 15 dias.

A direção no Departamento de Trânsito mudou em julho. O nôvo Diretor, Comandante Celso Franco, chegou com novos planos. Prometia empregar métodos fotográficos para multar com precisão os motoristas infratores. Assim, os aparelhos de radar ficaram esquecidos sôbre uma estante, na sala do Chefe da Divisão de Contrôle.

DESRESPEITO

Enquanto não há dinheiro para importar o nôvo equipamento, considerado mais moderno, a velocidade no Atêrro voltou a ser liberada por conta própria dos motoristas. Contudo, as placas limitando a velocidade máxima em 60 quilômetros continuaram afixadas nas margens das pistas. Em conseqüência, novos acidentes com vítimas fatais foram registrados, principalmente nos dias de calor.

Com a reunião do FMI no Museu de Arte Moderna, o Departamento de Trânsito resolveu pintar as faixas de rolamento em cada pista. A paisagem do parque ficou mais agradável com aquêles traços brancos. Mas a sua real finalidade de organizar o trânsito não foi cumprida.

Já nos últimos dias da reunião do FMI, em cada faixa de rolamento foram pintadas as velocidades máximas permitidas. Nas duas faixas da direita ficaram estabelecidas as velocidades de 50 a 60 quilômetros por hora, respectivamente. Essas duas pertenciam aos que não gostam de correr e principalmente aos ônibus. Nas faixas da esquerda pode-se desenvolver até 80 quilômetros por hora. Então ficou assim: 50 km, 60 km, 80 km e 80 km, tanto nas pistas que sobem como nas que descem.

Na realidade os motoristas ignoram essas observações e andam na velocidade que melhor lhes satisfaz. Os ônibus dão preferência às faixas de 80 quilômetros, ou então desenvolvem essa velocidade na parte estipulada em 50 quilômetros. Os motoristas particulares passam de uma faixa para outra. Com o prometido policiamento, espera-se que seja obedecida a quilometragem determinada.

Chapa-branca estaciona na calçada da R. Branco

Em flagrante desrespeito ao Código Nacional de Trânsito, o veículo oficial, placa 9-93-55, série 2-81, pertencente à Superintendência de Transporte do Estado da Guanabara (SUTEG), permaneceu ontem, na hora de maior movimento, por mais de meia hora, estacionado na Avenida Rio Branco esquina com a Rua Sete de Setembro, tendo as duas rodas laterais sôbre a calçada.

Na frente do veículo oficial, estava estacionado também o automóvel particular placa RJ-27-49-33, de propriedade da firma Camargo Correia, a poucos metros de um guarda da Polícia Militar. A única diferença é que êste estava com as quatro rodas sôbre a pavimentação da Avenida Rio Branco.

Campanha de Trânsito defenderá o pedestre

A Assembléia Legislativa aprovou, ontem, projeto de autoria do Deputado Frederico Trota, instituindo a Campanha Estadual do Trânsito, cuja principal finalidade será a segurança do pedestre.

A campanha, a ser coordenada por uma comissão presidida pelo Diretor do Departamento de Trânsito, divulgará, através de cartazes, exposições e conferências, as regras e penalidades do trânsito, principalmente nas escolas.

Pelo projeto aprovado, a Campanha Estadual do Trânsito contará com uma equipe formada por guardas do Departamento de Trânsito, cuja missão será a orientação dos pedestres e motoristas quanto às regras de trânsito.

O projeto prevê, ainda, a concessão de diplomas de motorista-padrão, a ser concedido aos profissionais de táxis, ônibus ou caminhões licenciados no Rio, cujos prontuários sejam limpos e que se destaquem no trabalho pela eficiência e técnica profissionais.

Sarnei pleiteia liberação de verbas mas sai alarmado com pessimismo de Delfim

O Governador José Sarnei estêve ontem no Gabinete do Ministro da Fazenda para pleitear a liberação de recursos destinados à Rêde de Distribuição e Transmissão do Sistema Elétrico da Boa Esperança, mas saiu profundamente preocupado com a exposição que lhe foi feita pelo Ministro Delfim Neto sôbre a situação da Caixa do Tesouro e as perspectivas sombrias para o setor financeiro na área governamental.

O Governador do Maranhão pleiteava especialmente um crédito de 7,5 milhões de cruzeiros novos destinados a seu Estado e ao Piauí, concedidos pelo Govêrno Castelo Branco (liberado na Carta do Recife e até hoje sem nenhuma parcela paga). Acha o Sr. José Sarnei que o atraso dessa verba significa um retardamento grave na cronologia das obras, até hoje rigorosamente cumprida.

O JEITO É PARAR

No encontro que teve com o Governador José Sarnei, o Ministro da Fazenda aludiu a um deficit da ordem de 1 bilhão e 400 milhões de cruzeiros novos, além de uma queda de 400 milhões de cruzeiros novos na arrecadação prevista.

Admitiu o Ministro, segundo o Sr. José Sarnei, que poderá ocorrer uma perda total do esfôrço e do sacrifício até hoje empreendidos para deter a inflação e retomar o desenvolvimento.

O Governador do Maranhão compreende a difícil situação que lhe foi exposta pelo Ministro Delfim Neto, concluiu que não lhe resta outra alternativa senão a paralisação de tôdas as obras.

Gama e Silva viaja amanhã para debater sôbre Direito Internacional na Venezuela

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, embarcará amanhã, de São Paulo para Caracas, a fim de participar do VI Congresso do Instituto Hispano-Luso-Americano de Direito Internacional, do qual é membro titular e diretor.

O congresso acaba de ser aberto em Caracas — em solenidade presidida pelo Presidente da Venezuela, Sr. Raúl Leoni, que também é jurista —, mas terá uma parte desdobrada para a cidade de Mérida, a poucos quilômetros da capital.

TEMÁRIO

Durante o congresso serão debatidos os seguintes temas: **Desenvolvimento dos Países da Comunidade Hispano-Luso-Americana e o Direito Internacional**, a ser relatado pelo Professor Adolfo Molina Orantes, da Guatemala; **Regime Jurídico Internacional das Inversões de Capitais Estrangeiros**, a cargo do Professor Manuel Velasco Vellejo, da Espanha; **Conflitos Entre o Direito Interno e o Direito Internacional**, a ser relatado pelo Professor Vicente Marota Rangel, de São Paulo; **A Legítima Defesa no Direito Internacional**, pelo Professor José Puenta-Egidio, do México.

Estarão em debate também **Preparação de um Programa Uniforme para o Ensino do Direito Internacional nas Universidades da Comunidade Hispano-Luso-Americana**, relatada pelo Professor Andres Aramburu Menchaca, do Peru; **Sociedade e Direito Internacional Privado**, a cargo do Professor Carlos Fabros Pobeda, da Venezuela; e **A Unificação do Direito Cambiário na Espanha, Portugal, América Latina e Filipinas**, pelo Professor José Muci Abrahan, também da Venezuela.

Os congressos do Instituto Hispano-Luso-Americano são promovidos periòdicamente, reunindo juristas de 24 países. O Ministro Gama e Silva participou dos quatro primeiros, faltando ao último.

Ministro do Interior segue para o exterior

O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, seguirá para Madri às 18h 15m de hoje, em avião da Iberia, iniciando uma visita oficial à Espanha, Portugal e Israel, onde verá barragens e obras de irrigação.

O General viajará em companhia do Secretário-Geral do Ministério do Interior, engenheiro Dalmo Pragana, e do seu secretário particular, Sr. José Macário Dantes, e ficará três dias em Madri, quatro em Lisboa e uma semana em Israel, retornando ao Rio no dia 23.

No dia 11 o Ministro do Interior seguirá de Madri para Portugal, a fim de conhecer o Plano de Irrigação do Badajós e as obras de irrigação do Alentejo. Visitará também o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, a ponte sôbre o Tejo e o Ministério de Obras Públicas. No dia 15 deixará Lisboa, seguindo para Telaviv via Roma. Até o dia 20 cumprirá extenso programa de visitas em Israel.

No dia 21, o General Albuquerque Lima e comitiva iniciarão a viagem de volta ao Brasil, devendo passar por Paris e Madri. A chegada ao Rio está prevista para as 8h 25m do dia 23.

Êste mundo de Deus

O Papa Paulo VI pedirá aos 180 participantes do Sínodo Episcopal que manifestem por escrito suas opiniões a respeito do contrôle da natalidade, revelaram ontem fontes autorizadas do Vaticano, acreditando-se que a medida tenha por objetivo evitar o debate público sôbre a controvertida questão.

Os observadores interpretam a iniciativa do Papa como um indício de que não deseja tomar uma decisão, antes de consultar os cardeais e bispos representantes das Conferências Episcopais Nacionais, que se encontram reunidos em Roma para o Sínodo.

Anteriormente tinha sido anunciado que Paulo VI comunicaria a esperada palavra final sôbre o assunto durante o debate das questões doutrinárias, um dos itens da agenda do Sínodo. Embora o contrôle da natalidade não figurasse no temário, a maioria dos participantes da reunião trouxe o ponto-de-vista do episcopado a respeito.

Poeta só localiza três mil dos 300 milhões de anjos

Embora os sábios judeus da Idade Média afirmassem a existência de 301 655 722 anjos, o poeta-antologista norte-americano Gustav Davidson só conseguiu reunir a biografia de 3 406 no compêndio intitulado Um Dicionário de Anjos, *buscado na Bíblia, na literatura dos rabinos e dos magos, nos escritos dos pais da Igreja e na poesia.*

Jesus sempre encontrava anjos — como ocorreu durante seus 40 dias de jejum no deserto — mas a Bíblia na realidade só menciona três pelo nome. De comum acôrdo, os angeólogos afirmam que os três — Miguel, Gabriel e Rafael — se encontram no tôpo da hierarquia, muito próximos de Deus. O primeiro é o responsável pelas chaves do Paraíso, o segundo preside o Paraíso e teria ditado o Corão para Maomé, e o terceiro é o guardião do saber e da ciência celestes.

Há poucos dados a respeito dos anjos que caíram e foram condenados ao inferno, mas Davidson encontrou uma biografia para 103 aliados de satanás, entre os quais os mais importantes são Focalor, um poderoso duque que comanda 30 legiões, Mammon, Embaixador do inferno na Grã-Bretanha, e Rabdos que pode deter o curso dos planêtas.

Sínodo russo admite os casamentos mistos

O Santo Sínodo, órgão supremo da Igreja Ortodoxa da União Soviética, decidiu reconhecer a validade do casamento misto realizado entre cônjuges católicos e ortodoxos, se o ato fôr celebrado por um padre católico com o consentimento e a bênção de bispo ortodoxo.

Esta decisão foi tomada no dia 4 de abril passado, mas sòmente agora foi divulgada, no último número da **Revista do Patriarcado** de Moscou. Manifestando-se sôbre o assunto, o Patriarca Alexis disse a um jornalista polonês: "Estamos convencidos de que êste reconhecimento "bilateral" da validade dos casamentos mistos reforçará mais ainda nossos elos de amizade recíproca com a Igreja Católica Romana".

Bispos de S. Domingos apóiam luta do campo

Os bispos da República Dominicana divulgaram uma declaração apoiando os esforços dos homens do campo para livrarem-se da miséria e da ignorância em que vivem, e deixando claro que "a situação de miséria não é mais encarada como qualquer coisa de inevitável que deve ser suportada com uma resignação fatalista e religiosa".

Embora não cheguem a pregar a revolução, os bispos propõem aos lavradores que se instruam e se organizem para que suas vozes sejam ouvidas; encorajam as iniciativas de cristãos ou não cristãos para ajudarem aos homens do campo. Também não chegam a pregar a ilegalidade, mas pedem ao Estado que torne as leis cada vez mais justas.

Sacerdotes do Missúri são contra a escalada

Vinte e três padres católicos do Missúri protestaram contra o aumento em 10% sôbre o impôsto de renda, pedido pelo Presidente Lyndon Johnson para fazer frente ao deficit militar, que aumenta incessantemente, em virtude da guerra do Vietname.

Em carta enviada aos Senadores do Missúri, Stuart Symington e Edward Long, os padres afirmam que em sã consciência não podem pagar um impôsto estreitamente ligado com a escalada do Vietname, quando o que se deveria fazer era intensificar a escalada para elevar o nível de vida norte-americano.

Embora seis novos bispos tenham assumido recentemente uma posição contrária à guerra do Vietname, em público, a opinião do clero não é unânime. Uma pesquisa realizada entre sete mil padres e bispos, mostra que 90% do clero são a favor de uma política militarista, visando a vitória final, mediante o emprêgo da fôrça.

Místico da Índia dá sentido aos "Beatles"

Em artigo publicado no Catholic Herald, *Peregrine Worsthone, redator-chefe do* Sunday Telegraph, *de Londres, afirma partilhar da opinião do Arcebispo de Cantuária, Dr. Michael Ramsey, de que é uma boa coisa que os Beatles tenham-se tornado discípulos do místico indiano Maharashi, "porque com êle conseguiram encontrar um sentido para a vida, que até então o cristianismo não lhes proporcionara".*

"O importante é que Maharashi oferece a felicidade instantânea, uma visão imediata do Reino do Céu", escreve Peregrine Worsthone. Para êle, êste resultado foi obtido não graças à doutrina de Maharashi: "Todo mestre religioso teria conseguido o mesmo, à exceção dos que professam a fé cristã".

Em entrevista com os Beatles, Worsthone afirma ter apurado que o que os fascinava no misticismo indiano era justamente "a possibilidade de viver o céu na terra, sem precisar passar uma vida de privações, cheia de renúncias, proibições e mandamentos".

Reunião em Washington para debater o abôrto

Depois da votação de leis mais liberais sôbre o abôrto em três Estados norte-americanos, 73 **experts** mundiais (médicos, sociólogos, psicólogos e teólogos) reuniram-se em Washington para discutir o problema. A conferência não chegou a se pronunciar oficialmente nem contra nem a favor do abôrto, mas o consenso geral foi um repúdio a qualquer forma de eliminação da vida humana, mesmo em se tratando de um feto.

Teólogos católicos, protestantes e israelitas não abriram mão dos direitos humanos e da dignidade do feto. Embora êsses direitos sejam interpretados de maneira diferente pelas três religiões, só um número reduzido de teólogos admite que o abôrto seja uma decisão particular.

As divergências mais profundas surgiram durante o debate sôbre os aspectos legais e sociais do problema. O fato de que as mulheres ricas possam fazer mais fàcilmente um abôrto legal provocou reações opostas: uns queriam que as pobres também tivessem os mesmos direitos, e outros propunham que não se admitisse de maneira nenhuma o abôrto, nem para ricos, nem para pobres.

Finalmente todos concordaram que a lei não pode se identificar com a moral. Referindo-se à conferência, o Decano da Faculdade de Teologia de Harvard comentou: "trata-se do comêço, e não do fim, de um diálogo aberto sôbre a questão".

FOGO COMO ARMA — Radiofoto UPI

Estudantes bolivianos queimam a bandeira italiana em protesto contra as manifestações em Milão a favor de Debray

Chanceler do Chile vai a De Gaulle em busca da cooperação francesa

Paris (AFP-UPI-JB) — O Chanceler chileno, Gabriel Valdés, e o Presidente De Gaulle conferenciaram ontem durante 15 minutos, no Palácio do Eliseu, sôbre a cooperação franco-chilena e, em geral, entre França e América Latina, segundo fontes autorizadas de Paris.

Pela manhã, o Ministro do Exterior do Chile, que se encontra há três dias na Capital francesa, mantivera uma entrevista com seu colega Couve de Murville. Na conferência, Valdés salientou a importância da integração latino-americana para a França e para a Europa, em seu todo.

PARA ARGEL

Valdés irá de Paris diretamente a Argel, assistir à reunião do grupo neutralista dos 77, que se inicia dia 9. Não falará em nome dos países latino-americanos, mas ùnicamente na qualidade de representante chileno.

Durante a entrevista de ontem, com De Gaulle, Valdés lembrou a visita feita à França pelo Presidente chileno, Eduardo Frei, há dois anos, e sua satisfação pelo cumprimento do programa de cooperação entre os dois países, intensificado desde então.

COM COUVE

Com Couve de Murville, Valdés discutiu a integração latino-americana, a formação de um mercado sub-regional andino e a importância que ambos têm para a França, para a Europa em geral e para o Mercado Comum Europeu.

"Em seguida, tratamos dos problemas de política geral, de nossa visão dos problemas internacionais mais importantes, das preferências no comércio exterior e da participação do Chile na reunião de Argel do Grupo dos 77, que começará têrça-feira próxima" acrescentou Valdés.

"Também informei à Comissão Mista sôbre as iniciativas que estamos preparando com os países latino-americanos, tendo em vista a conferência de Nova Déli para ajudar ali a consolidação do Conselho de Comércio e Desenvolvimento".

CUBA

Respondendo a uma pergunta sôbre Cuba, em entrevista coletiva, o Chanceler chileno disse:

"Acreditamos que a convivência internacional exige o acatamento rigoroso do princípio de não intervenção. A intervenção de países estrangeiros corrompe a vida internacional e torna impossível a coexistência, e Cuba violou o princípio recentemente, através da Organização Latino-Americana de Solidariedade, financiando, ajudando, apoiando movimentos que tentam levar a violência aos países latino-americanos".

"O apoio — acrescentou o Chanceler Valdés — que Cuba está dando à OLAS é inaceitável. Viola princípios fundamentais da Carta das Nações Unidas e viola os princípios de não intervenção, aceitos por Cuba há dois anos nas Nações Unidas. Cria movimentos contrários, também de perigo intervencionista, e essa é uma atitude que nenhum país pode aceitar e menos que todos o Chile, que tem uma antiqüíssima, muito longa e honrosa tradição de não intervenção."

Valdés admite convivência Govêrno-PCs na A. Latina

Paris (AFP-JB) — O Chanceler Valdés, em entrevista ao jornal **Le Monde**, disse ontem que, "antes de cinco anos, será possível associar realmente os partidos comunistas latino-americanos às tarefas do Govêrno".

Valdés manifestou ao jornal a simpatia com que o Chile encara a política externa do Govêrno francês, dizendo: "A França faz no mundo o que nós gostaríamos de fazer e o que outras nações latino-americanas desejariam fazer em sua própria região, embora nem sempre o reconheçam."

BOAS RELAÇÕES

"Mantemos — disse — excelentes relações com a União Soviética, que nos concedeu importante empréstimo. Os dirigentes de Moscou animam nossa experiência de "revolução dentro da liberdade" e foi um líder do Partido Comunista chileno, que voltou recentemente de Moscou, quem me comunicou a evidente simpatia dos soviéticos. Esta atitude nos permite esperar que, antes de cinco anos, seja possível associar realmente os Partidos comunistas latino-americanos às tarefas do Govêrno

Por êste motivo, achamos que o espantalho castrista é, antes de tudo, um pretexto ou um argumento. Não se trata de modo algum de aprovar a ingerência em assuntos internos dos outros Estados. A êste respeito, a delegação chilena se mostrou muito firme na Conferência da OEA, realizada em setembro último, em Washington.

Mas, nas outras questões, abstivemo-nos seis vêzes. E também fomos contrários a uma proposta norte-americana e argentina, tendente a convidar a Junta Interamericana de Defesa a participar dos trabalhos da Conferência. Neste ponto, a delegação do Brasil nos apoiou eficientemente."

Uruguai sem jornais e com bancos fechados pára no dia 11 com greve nacional

Montevidéu (UPI-AFP-JB) — A Convenção Nacional de Trabalhadores decretou para o dia 11 uma greve geral de 24 horas e, ontem, os três únicos jornais que ainda circulam em Montevidéu deixaram de sair, em protesto pela rejeição da fórmula de conciliação que teria pôsto fim ao conflito na indústria jornalística.

Os trabalhadores do frigorífico nacional também iniciaram greves parciais, provocando a suspensão do abastecimento de carne à Cidade. Protestam pela falta de pagamento, que deveria ter sido feito quinta-feira, mas foi cancelado devido à greve no Banco Nacional e casas de crédito particulares.

MAIS GRAVE

O conflito entre os bancários e o Govêrno, que dura há 15 dias, agravou-se mais, com a medida tomada pelo Ministro do Interior de recorrer à Justiça, para decidir se há violação de bens jurídicos. Afirma tratar-se de um verdadeiro bloqueio econômico.

Isso porque os bancos particulares apoiaram a luta dos funcionários do Banco da República, adotando medidas tais como: fechamento do *clearing*, recusa em receber ou enviar cheques, não dar andamento a registros de exportação etc.

América Latina em pêso defende seu comércio nos EUA

Washington (UPI-JB) — Os Embaixadores latino-americanos acreditados na Casa Branca deverão apresentar, segunda-feira, um protesto formal contra as restrições propostas por um grupo parlamentar norte-americano às importações procedentes da América Latina e outras regiões produtoras estrangeiras.

O representante especial do Presidente Johnson para negociações sôbre comércio, William Roth, advertiu que a tendência protecionista do Congresso americano poderia anular os efeitos do acôrdo sôbre redução de tarifas do chamado Round Kennedy.

RESTRIÇÕES

A partir do dia 18, será realizada em Washington uma série de três audiências, na Comissão de Fazenda do Senado, sôbre vários projetos de lei referentes a quotas de importação. O Govêrno norte-americano fará conhecer, então, seus pontos-de-vista quanto às proposições para restringir as importações de carne, produtos de granja, aço, têxteis e petróleo.

Outros projetos pendentes em uma ou nas duas Câmaras estabelecem também a restrição das importações — em muitos casos mediante quotas — de relógios, chumbo, zinco, mel, peles de vison e frutas.

O projeto de lei, já aprovado pela Câmara de Representantes, prevê um sistema que permite ao Presidente da República restringir as importações de qualquer produto manufaturado no exterior. Vinte senadores patrocinam uma moção para impor quotas obrigatórias, se as importações contribuírem para criar problemas econômicos aos produtores internacionais. Igual número de senadores apoiou outro projeto, segundo o qual seria obrigatório ao Presidente aumentar as tarifas ou impor quotas, em certos casos relacionados com a lei de expansão do comércio.

ADVERTENCIA

William Roth declarou não poder calcular até onde o comércio será afetado por essas leis. Antecipou um mínimo de US$ 3 600 milhões na redução das importações norte-americanas, se os projetos pendentes forem aprovados e postos em prática. Assinalou Roth que a cifra representa um têrço das importações sujeitas a direitos, que chegam aos Estados Unidos, e constitui cêrca de um têrço do valor das exportações norte-americanas que pagam direitos, ao serem desembarcadas no exterior.

Segundo Roth, cada uma das restrições impostas pelos Estados Unidos às importações estabelece uma limitação equivalente às exportações norte-americanas, pelos países que se julgarem prejudicados.

REVISAO

Recentemente, um embaixador latino-americano em Washington declarou que, se a atual tendência protecionista do Congresso norte-americano se manifestar em novas restrições sôbre as exportações tradicionais da América Latina, os Governos latino-americanos se verão forçados a rever suas relações comerciais com os Estados Unidos.

Quarta-feira, o Presidente Johnson encarregou uma comissão de tarifas de estudar os efeitos da importação de têxteis e vestidos sôbre a indústria nacional. Em que pêse seu tom conciliatório, a ação foi interpretada como tática dilatória a longo prazo, para evitar a limitação drástica da importação dêsses artigos.

Plano de Mendès France defende terceiro mundo

Paris (AFP-JB) — Um plano em escala mundial para regular a produção de matérias-primas, de acôrdo com as necessidades dos países industrializados, propôs ontem o ex-Primeiro-Ministro francês Pierre Mendès-France.

Mendès-France, que é deputado à Assembléia Nacional Francesa e prestigioso líder da esquerda não comunista, falou a um grupo de jornalistas especializados, perante os quais analisou o panorama da economia mundial.

ACORDOS INFRUTIFEROS

Referindo-se aos problemas comerciais que os países em vias de desenvolvimento vêm enfrentando, Mendès-France afirmou que os acôrdos internacionais do trigo, do estanho, cacau e café "jamais haviam dado frutos".

Assinalou que o fracasso dêsses convênios se devia ao fato de que êles exigiam "a mobilização de recursos financeiros consideráveis e os de que se dispõem jamais são suficientes para dominar realmente os mercados que se quer controlar" e à circunstância de que nem todos os países aderiram a tais convênios.

Para Mendès-France, a melhor solução consiste em criar um organismo internacional que comprará as matérias-primas produzidas pelos países do Terceiro Mundo.

ESTABILIZAÇAO

A lista, segundo Mendès-France, seria muito ampla e o organismo acumularia excedentes, dos quais se serviria para regular o preço no mercado mundial.

"Esse regime auto-regulador, afirmou, se converteria num poderoso instrumento de estabilização econômica, de luta contra as crises e depressões por um lado, e contra as tendências inflacionistas e de reaquecimento, por outro".

Para Mendès-France, isso significará "a estabilização dos mercados (de matérias-primas) e o fim da exploração do Terceiro Mundo e de seus produtores".

Entretanto, o veterano político francês advertiu que o sistema "permitirá estabelecer melhor o custo dos produtos de base na medida, e sòmente na medida, em que êsses produtos são solicitados".

Mendès-France disse que não faz questão "de favorecer de uma forma antieconômica e de desenvolver a produção de matérias-primas que não tem saída no mercado".

Sôbre tais estoques seria criada uma moeda-mercadoria, com a qual os países do Terceiro Mundo adquiririam nos países industrializados "os produtos manufaturados" e as máquinas necessárias ao seu equipamento e modernização".

Supremo acha que tribunal militar tem competência para julgar Régis Debray

La Paz (AFP-UPI-JB) — O Supremo Tribunal Militar da Bolívia reconheceu ontem a competência do Conselho de Guerra de Camiri para julgar Régis Debray, Ciro Bustos e quatro bolivianos acusados de participação nas guerrilhas.

A decisão foi tomada após quase uma semana de deliberações, durante as quais o julgamento se manteve em recesso. Prevê-se que será reiniciado têrça-feira, em Camiri.

GUERRILHAS

Os guerrilheiros bolivianos dispõem de mais de 200 elementos de ligação nas diversas cidades do país, a julgar por uma lista de nomes em poder do Ministro do Interior, fornecida através dos interrogatórios a que foram submetidos alguns dos detidos até agora.

Os guerrilheiros Orlando Jiménez Bazan e Antonio Domingos Flores, capturados recentemente, durante o encontro armado de Higueras, concederam uma entrevista à imprensa, quinta-feira, reacendendo a emoção em Camiri, onde o processo Debray, em recesso, mantinha a localidade em calma.

VIRAM GUEVARA

Bazan, ou *El Bambi*, diz ter conhecido Che Guevara no acampamento de Nancahuazu. "É um homem que desafia tranqüilamente a morte. Não se preocupa com sua segurança pessoal. São seus camaradas bolivianos ou cubanos que se incumbem de sua proteção" — revelou.

"Ramón (Guevara) — prosseguiu Bazan — era o chefe do meu grupo. Conheci-o uma noite". Quanto a Debray, disse que "era tratado no acampamento como um convidado".

Embora se declarasse "comunista militante" e orgulhoso disso, Jiménez Bazan admitiu que jamais voltará a lutar em guerrilhas. "O fracasso se deve, sobretudo, à falta de apoio dos camponeses".

Antonio Domingos Flores, taciturno e bem menos falante, disse ter-se entregue voluntàriamente ao Exército, depois do choque de Higueras. Também conheceu Guevara. "Ultimamente — comentou — êle estava debilitado e enfêrmo."

Ao contrário de Bazan, Domingos disse ter visto Debray armado, no acampamento. Motivo por que aderiu às guerrilhas: problemas materiais. Coco Peredo lhe oferecera 450 pesos de sôldo.

ASSALTO

Na noite de quarta para quinta-feira, perto da localidade de Sucipollo, a 400 km de La Paz, um ônibus foi assaltado por um grupo de 20 homens armados, que tinha em mira apenas um dos passageiros, identificado como Cosmé. Levaram-no sequestrado, depois de inundar o ônibus de panfletos, com *slogans*, como *Glória a Tania, Bolívia sim, Ianques não, Os ianques que deem o fora da Bolívia etc.*

A guerrilheira Tania, natural da Argentina, morreu o mês passado, numa emboscada perto do Rio Grande.

MAIS UM

O jornalista mexicano Mário Menendez foi acusado pelo Ministro das Relações Exteriores da Colômbia, de ser o elemento de ligação com as guerrilhas colombianas. Menendez foi prêso em Bogotá, acusado de colaborar com o movimento subversivo, levando dinheiro aos guerrilheiros, mas o jornalista afirma que seu objetivo era apenas recolher informações sôbre suas atividades, para publicar na revista *Sucesos*.

Menendez já está em liberdade e voltou ao México. As autoridades bolivianas disseram ter conseguido cercar e atacar os guerrilheiros em seus esconderijos, graças às informações do jornalista, mas êste as desmente.

Estados Unidos desmentem que tenham vendido para o Chile foguetes teleguiados

Lima (AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos desmentiram ontem as notícias de que teriam vendido ou venderiam foguetes teleguiados ao Chile, enquanto o Ministro da Defesa peruano, Juan de Dios Carmona, qualificou de absurdas as acusações feitas por parlamentares peruanos, de que o Chile quer o armamentismo.

"O Chile vem mantendo uma política de paz e é favorável à limitação dos armamentos na América Latina" — declarou Carmona, em entrevista coletiva, negando que o país tivesse obtido da União Soviética um empréstimo de US$ 500 milhões, para comprar tanques soviéticos.

DESMENTIDO

A nota desmentindo a venda de teleguiados ao Chile, divulgada ontem pela Embaixada norte-americana no Peru, diz:

"Informações jornalísticas recentes especularam sôbre a suposta venda de foguetes teleguiados à República do Chile, por parte dos Estados Unidos da América. A Embaixada dos Estados Unidos em Lima declara que seu Govêrno a autorizou a negar essa venda, ou mesmo que ela esteja sendo considerada".

CONTRA AS ARMAS

As notícias começaram a circular depois da recente parada militar, em Santiago, onde desfilaram foguetes teledirigidos.

Informou o Ministro da Defesa chileno que se tratava apenas de projéteis montados por técnicos da própria Fôrça Aérea do Chile, similares aos mísseis utilizados em tôdas as fôrças aéreas latino-americanas.

Quanto à recente aquisição de 21 aviões *Hawker-Hunter*, foi feita para renovar o material da Fôrça Aérea, que data de 20 anos.

Carmona reiterou que "acusar o Chile de armamentismo é absurdo e carece de qualquer base".

"Washington Post" defende Peru de pressão dos EUA

Washington (AFP-UPI-JB) — O **Washington Post** disse ontem, em editorial sôbre a compra de jatos supersônicos Mirage-V pelo Peru, que êste é um país soberano e pode comprar armas onde conseguir, mas uma corrida armamentista atrasaria o desenvolvimento econômico e social da América Latina.

"A França, naturalmente, pode vender à América Latina, onde o Presidente Charles De Gaulle se mostrou tão atuante em seus esforços para reduzir a influência dos Estados Unidos" — disse o jornal, acrescentando: "Mas, se a compra dos aviões pelo Peru aumenta os temores de uma corrida armamentista, ninguém, a não ser os cínicos vendedores, ganha com isso."

POLITICA DOS EUA

O jornal menciona a ajuda prestada pelos Estados Unidos ao Peru: "Desde 1961, os Estados Unidos contribuíram com mais de US$ 300 milhões em ajuda econômica ao Peru, a fim de que o Govêrno dêsse país pudesse enfrentar graves problemas internos, enquanto lutava contra a pobreza e o analfabetismo, estimulando, ao mesmo tempo, as reformas fiscal e agrária."

A notícia da venda causou grande descontentamento nos círculos oficiais de Washington. Julgam-na prejudicial ao conjunto dos programas de ajuda econômica e militar aos Governos latino-americanos, que poderiam passar a destinar maiores parcelas de seus orçamentos a compras de material de guerra.

Alega o Govêrno norte-americano que sua política, no sentido de fazer limitar essas compras ao estritamente necessário para garantir a segurança interna, tende a impedir uma corrida armamentista no Hemisfério e, ao mesmo tempo, evitar que consideráveis somas, indispensáveis no desenvolvimento econômico, sejam utilizadas para fins menos urgentes.

A criação, no Peru, de uma esquadrilha aérea supersônica irá acarretar um desequilíbrio imediato na relação de fôrças entre os países latino-americanos. O corolário será necessàriamente a entrada no mercado de armamentos ultramodernos de outros compradores latino-americanos, desejosos de restabelecer o equilíbrio.

Os esforços empregados sob a égide da Aliança para o Progresso, para melhorar a situação material do Continente, a fim de cooperar para seu desenvolvimento, se expõem agora a um grave perigo.

O exemplo do Peru, e em certa medida o da Argentina, no caso de ser seguido, como se teme em Washington, provocará uma ruptura dêsses esforços.

OPINIAO ABALIZADA

Os peritos norte-americanos, prescindindo inclusive das observações relativas à corrida armamentista e à economia do Continente, não consideram que aviões supersônicos sejam indispensáveis para a segurança interna dos países latinos. Mas insatisfações de política interna e razões de prestígio entre militares latino-americanos estão em jôgo, brutalmente, neste problema delicadíssimo.

Os representantes norte-americanos tinham oferecido ao Peru aparelhos subsônicos F-86, que o Govêrno de Lima repeliu, porque preferia aparelhos supersônicos franceses. Há alguns meses, os Estados Unidos venderam à Venezuela mais de 70 aviões subsônicos do tipo que tinha oferecido ao Peru, dos quais 40 são destinados a voar e o restante a servir de peças sobressalentes. Já em princípios do ano passado, os Estados Unidos tinham vendido à Argentina 25 aviões subsônicos A-4B.

Leia Editorial "As Armas"

Árabes pedem ação conjunta URSS-EUA no Oriente

Nações Unidas (UPI-JB) — O grupo de nações árabes representadas na Assembléia-Geral das Nações Unidas decidiu, numa reunião secreta, procurar uma "solução política" para a crise no Oriente Médio, de preferência através de um entendimento entre a União Soviética e os Estados Unidos.

Fontes diplomáticas dizem que o grupo árabe se reuniu na quinta-feira à noite e organizou um "comitê de ação" composto de representantes do Iraque, Líbano, Jordânia e Marrocos, para coordenar na ONU a política árabe em relação à crise do Oriente Médio.

ACÔRDO POSSÍVEL

Diversas reuniões de delegados árabes foram realizadas nas últimas semanas sem que se conseguisse resolver o impasse que tem bloqueado a ação da ONU no problema do Oriente Médio, desde a guerra entre as nações árabes e Israel, em junho dêste ano.

Um dos resultados a que se chegou na reunião de quinta-feira à noite foi o apoio categorizado de representantes árabes a um esfôrço conjunto da União Soviética e das Nações Unidas no âmbito da Assembléia-Geral. Fontes diplomáticas declararam que, quando a sessão especial da Assembléia-Geral foi adiada em julho último, os Estados Unidos e a União Soviética estavam presos a celebrar um acôrdo que resultaria na retirada militar de Israel, que teria garantida sua existência como Estado. Além disso, Israel teria reconhecida e assegurada pela ONU a livre passagem pelo Canal de Suez.

O anteprojeto do acôrdo apoiado por soviéticos e norte-americanos está sendo usado agora como base para um possível entendimento entre as duas maiores potências mundiais, além de outros Estados diretamente interessados no problema, como é o caso da Grã-Bretanha.

Fontes diplomáticas disseram ontem que os representantes israelenses, em contatos não oficiais, declararam que não se oporiam à apresentação do anteprojeto mas acentuaram que não votariam favoràvelmente a êle. Alguns dos árabes menos envolvidos diretamente na crise, poderiam votar pelo acôrdo, mas outros se absteriam simplesmente.

Judeus celebram seu Ano Nôvo em Moscou

Moscou (UPI-JB) — A comunidade judaica de Moscou encerrou ontem três dias de serviço de **Rosh Hashana** para comemorar o início do ano hebraico de 5728, com as sinagogas tão apinhadas que os alto-falantes foram colocados do lado de fora.

A trombeta de chifre de carneiro (**shofar**), que marca a liberdade judaica desde que o seu som supostamente derrubou as muralhas de Jericó, soou no quarto e último dia do serviço final às 8h30m da manhã de ontem para o início das preces que se prolongaram até o meio da tarde.

Os judeus soviéticos, que tinham celebrado quarta-feira à noite e quinta-feira com festas em família e profusão de peixe, carne, frangos e vinho, entraram no período de penitência que perdurará até a véspera de **Yom Kippur**, o Dia da Expiação, a 14 de outubro.

Uma multidão de três mil pessoas apinhou-se na principal sinagoga de Moscou e uma capacidade de 600 encheu três sinagogas. Foram colocados alto-falantes para irradiar os serviços para aquêles que não podiam entrar no recinto dos pequenos templos.

Ausentes dos serviços religiosos dêste ano estavam os funcionários da Embaixada de Israel, que tradicionalmente compareciam a tôdas as cerimônias religiosas. A ausência foi causada pela ruptura das relações diplomáticas soviético-israelenses, a 10 de junho, por causa da guerra árabe-israelense, que também privou os judeus locais de sua principal fonte de suprimento de livros de orações desde que êstes pela última vez foram impressos aqui, numa edição de dez mil exemplares, em 1955.

Em agudo contraste com os serviços ortodoxos aqui em dias santificados, as multidões fora das sinagogas de Moscou durante o **Rosh Hashana** eram em sua maior parte amistosas.

Multidões de até dez mil jovens gritavam e cuspiam nos padres ortodoxos russos durante os serviços da Páscoa aqui. Mas velhos residentes de Moscou afirmam que êsse comportamento não tem sido últimamente aplicado aos judeus, que são apenas uma pequena parte da população.

Ação terrorista pode levar a guerra maior

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — O recrudescimento das atividades terroristas do El Fatah não pode acabar muito bem para os seus inspiradores e fomentadores. Ninguém está disposto a permitir que êsse grupo continue as suas ações de sabotagem sem que novas lições lhe sejam infligidas.

O Govêrno de Israel, através do seu eficiente serviço de inteligência, concluiu que são os sírios que abastecem e treinam os terroristas. É evidente, por outro lado, que os atuais focos de terrorismo não podem se encontrar nos chamados territórios ocupados, onde o contrôle e a vigilância exercidos pelas fôrças militares e de segurança de Israel são dos mais estritos. Os bandos de guerrilheiros só podem estar vindo do outro lado da fronteira.

ÊRRO TÁTICO

O que o El Fatah faz, de forma geral, é atacar as populações civis pela implantação de minas em estradas ou residências. Os choques com as fôrças militares só ocorrem quando grupos de guerrilheiros são apanhados em flagrante ou na fuga para outros países. A chamada **guerra revolucionária** que agora iniciam visa assim, principalmente, a estabelecer o pânico e tem um outro objetivo, igualmente importante, que é o de aterrorizar as populações árabes dos territórios ocupados e de Israel pròpriamente dita.

Nas suas tentativas de amedrontar os civis israelenses, os árabes cometem grave êrro tático. Não é de hoje que o *sabra*, o cidadão nascido no país, se vê na contingência de enfrentar períodos de repetidos atentados contra a sua vida e propriedade. A sua experiência no caso vai além, inclusive, da própria época do restabelecimento do Estado de Israel, pois que foram atividades semelhantes de certos grupos árabes que justificaram e possibilitaram a existência do *Haganá* e outras organizações militares clandestinas, que nos dias do mandato britânico defendiam as vidas e propriedades judias. Os efeitos terroristas de tais táticas perderam a sua fôrça pela repetição.

ARMA NO BÔLSO

É curioso, por outro lado, ver que, em lugar de pânico, o que os atentados provocam é irritação na população e renovam a disposição de luta que nunca faltou aos habitantes do país. Nenhum dêles se inclina ou se dispõe a fugir ou a interromper a sua rotina; o máximo que fazem é botar uma arma no bôlso, com a determinação de utilizá-la quando necessário.

Ainda não se chegou a tal ponto. Os incidentes são isolados. E parecem ter sido planejados de forma a coincidir com a Assembléia-Geral das Nações Unidas, a fim de terem o efeito de aumentar as preocupações mundiais com a situação no Oriente Médio. Aliás, o que vem ocorrendo apenas confirma as expectativas dos serviços de inteligência israelenses, que estavam preparados para muito mais.

O terrorismo, porém, exerce os seus efeitos sôbre a população árabe. Na verdade, e na sua maioria, o que os árabes querem é viver em paz. Mas existem interêsses poderosos a impedi-los. E êles, então, sujeitam-se às pressões com o receio de, no caso contrário, sofrerem as conseqüências. A vida na região vale pouco. E uma bomba ou uma faca lançada na calada da noite fàcilmente criam os exemplos de que os terroristas necessitam para dar forma às ameaças que fazem a seus próprios irmãos.

É muito pouco provável que Israel, no momento, tome medidas mais decisivas contra tais grupos. Mas é menos provável ainda que a opinião pública aceite, em passividade, que os atentados se eternizem sem que os seus fomentadores recebam novas provas da disposição israelense de defender o seu direito à existência e à paz.

Os israelenses, na verdade, não gostariam de se ver na contingência de preservar os territórios ocupados por muito mais tempo. Há nêles uma população árabe que se aproxima, em número, da população judaica do país. E, mesmo a longo prazo, uma integração das duas comunidades é muito pouco possível.

O Oriente Médio não é o Nôvo Mundo. É uma área carregada de minorias. Na Turquia, por exemplo, os poucos armênios sobreviventes dos massacres dos anos vinte continuam sendo armênios. Na Grécia os que nasceram de pais, avós ou tataravós turcos continuam turcos. Por tôda a área, os preconceitos raciais e religiosos têm raízes milenares. Estas barreiras, que no passado serviram aos propósitos e necessidades do nacionalismo nascente, e permitiram o aparecimento de nações, só poderão desaparecer no correr dos tempos e diante da pressão de novos fatôres, mais poderosos. Só o desenvolvimento regional é que transformará o Oriente Médio, de uma terra de ódios milenares e primitivos, numa região concentrada no seu próprio progresso.

GUERRILHAS

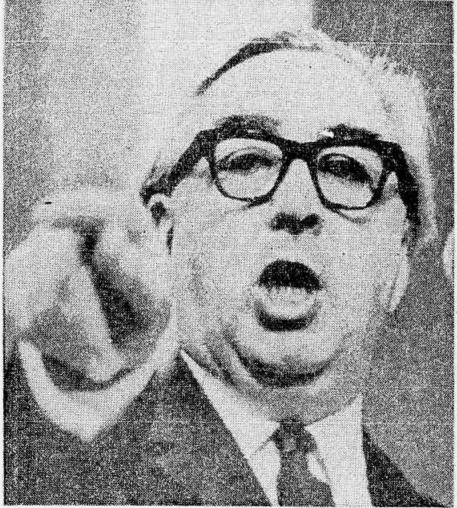
Remotamente, e apenas de longe, servem a guerra e as guerrilhas às necessidades do nacionalismo desenvolvimentista árabe; na verdade, porém, a fria apreciação das questões regionais indica que servem, principalmente, aos interêsses da mais nova nação imperialista a se lançar na conquista do prestígio e do predomínio, a União Soviética. Com a inteligente mercadoria das "guerras de libertação nacional" ela consegue desviar os povos da região de seus problemas mais fundamentais e orientá-los para questões secundárias, aproveitando-se da fervura do caldeirão para retirar o môlho que cobiça. O que a Rússia pretende no Oriente Médio é o predomínio no Mediterrâneo e, portanto, da via de acesso que liga e separa três continentes. Os seus olhos também se dirigem com languidez para as riquezas petrolíferas da região.

O PERIGO

Não é impossível que os israelenses, ao fim de um período de novas ações terroristas, se decidam a tentar a destruição de seus centros de treinamento e abastecimento.

Mas hoje, como antes de junho, o grande perigo que a região representa para o mundo não está num recrudescimento das ações militares por fôrças regionais. Até agora, numa prática aplicação das lições de Lênine, os russos vão dando os seus passos à frente e atrás no Oriente Médio sem quebras mais violentas da balança internacional do poder. É por isto, inclusive, que proclamaram a sua adesão ao princípio da sobrevivência de Israel como Estado, ao mesmo tempo que rearmavam apressadamente seus aliados árabes. Se no jôgo que estão praticando na área fizerem um movimento mais violento, a partida ganhará escopo mais amplo e poderá resultar no que todos temem, a generalização do conflito.

O CAMINHO INGLÊS

Radiofoto UPI

Chanceler Brown vê na adesão ao Mercado Comum o único caminho para a Grã-Bretanha

Trabalhistas pedem rigor no combate aos racistas

Scarborough, Inglaterra (AFP-JB) — O Congresso do Partido Trabalhista, aberto segunda-feira passada, foi encerrado ontem, aprovando, por unanimidade, moção proposta pelo Comitê Executivo, que pede maior severidade nas leis contra a discriminação racial nas escolas e habitações.

Uma moção que condenava o regime rebelde de Ian Smith e pedia ao Governo que aumentasse as sanções contra a Rodésia não chegou a ser discutida em sessão plenária porque foi retirada por decisão do Comitê Executivo.

BALANÇO

Ao contrário do clima de desconfiança e de abatimento geral em que se iniciou, o Congresso finalizou numa atmosfera mais otimista, com o sentimento dominante de que, ao menos por algum tempo, Harold Wilson e seu Govêrno recuperaram a confiança dos delegados e dos militares do Partido.

Cada vez que o Partido Trabalhista se encontra no poder, seus membros têm a idéia obcecada de que seus representantes no Govêrno vão trair de uma ou outra forma o socialismo.

Colocado em circunstâncias difíceis, o Primeiro-Ministro Harold Wilson esforçou-se em convencer seus seguidores de que não ia seguir o caminho de seu predecessor.

Em discurso cheio de cifras o **Premier** demonstrou que seu Governo tinha levado a cabo, no plano social, mais realizações que qualquer outro anterior.

Fazendo uma comparação implacável com os conservadores, Wilson declarou que êste ano o Govêrno trabalhista gasta 1 619 milhões de libras para a segurança social, contra 1 118 milhões no último ano do Govêrno conservador. Na mesma proporção aumentaram os orçamentos de educação, construção de escolas, hospitais e centros de investigação científica.

Tranqüilizados, ao menos temporàriamente, quanto à fidelidade de Wilson aos princípios socialistas, os militantes trabalhistas saem desta Cidade com êste pensamento esperançoso: talvez dentro de três ou quatro anos, quando chegar o dia das próximas eleições gerais, o país estará realmente encaminhado e deverá isto ao partido.

VIETNAME

A política estrangeira foi a válvula de escape do mau humor. O voto de uma duríssima moção sôbre o Vietnam pedindo ao Govêrno que se dissocie completamente da política norte-americana, vai dar novas margens aos deputados de esquerda.

Wilson conseguiu importante vitória no tema mais espinhoso e debatido de todo o Reino Unido: o Mercado Comum.

Os dois terços do Congresso votaram a favor da declaração do Comitê Executivo, que pràticamente lhe dá carta branca para levar a cabo as negociações com os seis sem impor-lhes condições restritivas.

O Chanceler Brown não fêz a menor alusão ao informe da Comissão de Bruxelas. Seus peritos não tiveram tempo de estudar a fundo êste extenso documento, cujos fragmentos, publicados pela imprensa, são quase todos desfavoráveis à Grã-Bretanha.

Navio chinês é boicotado por estivadores inglêses

Londres (AFP-UPI-JB) — Os estivadores inglêses se recusaram ontem a descarregar o navio chinês **Hangchow**, que se encontra no pôrto de Tilbury, perto de Londres, em conseqüência do conflito ocorrido quinta-feira com a tripulação do barco. Três chineses estão hospitalizados, um dos quais com o braço quebrado.

— Queremos que êste navio saia de Tilbury para evitar um incidente internacional — disse o Presidente do Sindicato dos Estivadores, Harry Freeman. O barco continua ancorado no pôrto, sob a proteção da Polícia, com um cartaz na amurada enaltecendo a amizade anglo-chinesa e um alto-falante a transmitir pensamentos de Mao.

CONFLITO

A luta, segundo a versão da France Presse, foi provocada por um portuário inglês, ao arrancar um distintivo com o retrato de Mao Tsé-tung do capote de um marinheiro chinês. Segundo a UPI, a briga começou porque um marinheiro chinês tentou colocar o distintivo no peito do estivador Michael Crawley, e êste o atirou no chão.

O Ministério do Exterior britânico rejeitou as acusações da delegação diplomática chinesa em Londres, segundo as quais a luta foi provocada pelos inglêses por "motivos políticos" e por inspiração do Govêrno britânico.

PROPOSTA

O Foreign Office propôs à Missão chinesa conceder-lhe autorização para que um de seus membros visitasse o navio com a condição de que, se houvesse necessidade, a mesma autorização fôsse concedida aos membros da Missão britânica em Pequim.

Os diplomatas inglêses em Pequim, como os diplomatas chineses em Londres, estão pràticamente sob prisão domiciliar desde a invasão e destruição da sede da Missão britânica na Capital chinesa, em represália à prisão e condenação de vários jornalistas chineses em Hong-Kong.

Indonésios querem romper com China

Jacarta (AFP-UPI-JB) — Os estudantes indonésios ameaçaram ontem ocupar a Embaixada chinesa se até as 10 horas de segunda-feira o Govêrno não romper as relações diplomáticas com a China. O ultimato foi entregue ao Ministério do Exterior, após um comício de 500 estudantes diante do edifício da Chancelaria.

O ex-Coronel Untung, condenado à morte por haver dirigido o golpe de estado pró-chinês de 1965, foi executado quarta-feira, juntamente com o ex-Comandante Muljono e dois outros líderes do golpe, Sujono e Ngadimo, segundo se soube ontem nesta capital, sem confirmação oficial.

PRESSÃO

O General Hertasning parlamentou com representantes dos estudantes, diante da Chancelaria, e se comprometeu a apresentar suas reivindicações, que considerou "completamente razoáveis", ao Ministro do Exterior Adam Malik, ao seu regresso, êste fim de semana, da Assembléia-Geral da ONU.

Ao mesmo tempo em que as organizações estudantis Kami e Kappi, de tendência direitista, promoviam o comício diante da Chancelaria, os diplomatas chineses realizavam uma manifestação à porta de sua Embaixada para protestar contra as brutalidades cometidas domingo último durante a invasão daquela representação por estudantes.

PROTESTO

Os diplomatas chineses, ainda com curativos nos ferimentos sofridos domingo, levavam cartazes em que atacavam "o regime fascista do Presidente Suharto" e elogiavam o Presidente Mao Tsé-tung, mas foram obrigados por tropas do Exército a voltar para a Embaixada. Os diplomatas chineses estão sob prisão domiciliar em represália contra a mesma medida tomada pelos chineses.

RAU reconhece erros militares

Cairo (UPI-JB) — Mohamed Hassanein Heikal, editor do jornal **Al Ahram**, afirmou ontem, num longo artigo, que o Egito "demonstrou extraordinária incapacidade" no manejo do equipamento militar colocado à sua disposição, durante a guerra de junho, ao passo que o inimigo desincumbiu-se "com extrema habilidade naquela tarefa".

Em sua coluna diária, Heikal analisou objetivamente o que denominou de "aspecto militar da derrota". O jornalista, que é amigo íntimo e conselheiro do Presidente Nasser, declarou que vários oficiais superiores egípcios tinham mentalidade feudal, enquanto outros estavam desatualizados no campo da ciência militar.

AJUDA MILITAR

Heikal acrescentou que o Serviço de Inteligência da RAU não cumpriu sua missão de apontar os fatos e que a incapacidade egípcia de repelir o ataque aéreo desfechado por Israel a 5 de junho foi "surpreendente, muito além dos mais fantásticos sonhos israelenses".

Na opinião de Heikal, vários chefes militares egípcios perderam o moral de combate no momento decisivo e depois tentaram ocultar os fatos daqueles que têm direito de conhecê-los. Isso determinou, no seu entender, a desintegração da frente de luta e fêz com que, durante a guerra, não houvesse batalhas terrestres no sentido real do têrmo.

Heikal atribui a vitória de Israel à "excepcional ajuda militar" recebida por aquêle país e à habilidade pouco comum de deslocamento de seus soldados. O jornalista rememorou os erros cometidos antes e depois das hostilidades. Distingue, em primeiro lugar, a etapa que precedeu o movimento das fôrças egípcias para o Sinai. A propósito, explicou: "O estado de coisas que prevalecia no Egito, assim como certas circunstâncias políticas, afeta o espírito combativo de certos dirigentes militares."

Ao analisar o período que precedeu imediatamente a guerra e que se estende desde o dia 14 de maio à data do início da Marcha do Sinai até o início das hostilidades, 19 dias mais tarde, Heykal destaca cinco erros principais: 1 — Os egípcios dispunham de uma grande concentração de armas, mas não tinham capacidade de usá-las; 2 — As posições egípcias deveriam ter sido modificadas em função do avanço dos israelenses. 3 — Incapacidade voluntária ou involuntária dos serviços gerais de informação para comunicar diretamente ao Estado-Maior os movimentos inimigos. 4 — As tropas egípcias superestimaram a importância de alguns de seus movimentos e não ficaram suficientemente preparadas para fazer face às operações de combate. 5 — Falta de coordenação suficiente entre os exércitos árabes nas três frentes de luta.

Heykal julga que "nada pode justificar a dura derrota que sofremos". E diz que "o fator essencial da vitória de Israel foi a ofensiva aérea de segunda-feira, ofensiva que esperávamos, mas que não pudemos repelir, com grande surprêsa para todos nós".

O editor do **Al Ahram** examina as conseqüências daquele primeiro revés: nervosismo inquietante de certos responsáveis militares que tentaram ocultar a amplitude da catástrofe, perda de esperança por aquêles mesmos responsáveis, desmoralização das fôrças egípcias do Sinai ao pressentir a catástrofe de sua aviação, perda de contato nas frentes pelo nervosismo que provinha, em parte, do alto comando. Israel, por sua vez, segundo a opinião de Heykal, compreendeu que a batalha se inclinava a seu favor depois do êxito de sua ofensiva aérea, e tomou iniciativas que não teria adotado em condições normais.

Londres manda enviado a Nasser

Londres (UPI-JB) — O Govêrno britânico, que pretende melhorar suas relações com a República Árabe Unida, enviará um representante não oficial ao Cairo para conferenciar com o Presidente Nasser, a partir de hoje.

Sir Dingle Foot, até recentemente o Procurador-Geral do Govêrno trabalhista do Primeiro-Ministro Harold Wilson, manterá conversações "de caráter privado" com o Presidente Nasser e sua missão tem por objetivo preparar a visita de **Sir Harold Beeley**, que foi Embaixador britânico na República Árabe Unida, até que êste país rompeu relações diplomáticas com a Grã-Bretanha, em 1965.

CONTATOS

As visitas de Foot e Beeley são conseqüência de uma ativa correspondência secreta mantida entre o Ministro do Exterior da Grã-Bretanha e o Presidente Nasser, nas últimas semanas, tendo por objetivo o reatamento de relações diplomáticas entre os dois lados.

O Ministro George Brown vem tentando, há algum tempo, manter contato direto com Nasser. Seus esforços foram interrompidos pelo conflito entre árabes e israelenses. Naquela ocasião, o Govêrno da RAU acusou tanto os Estados Unidos quanto a Grã-Bretanha de cumplicidade com Israel.

A iniciativa de melhorar as relações com a Grã-Bretanha foi tomada por Mohamed Hassanein Heikal, editor do **Al Ahram**, que goza de grande prestígio junto a Nasser. O apêlo feito por Heikal foi atendido pelo Ministro George Brown, que procurou seu colega egípcio em Nova Iorque, durante os trabalhos da Assembléia-Geral das Nações Unidas.

Nasser tem mostrado grande interêsse em manter contato com a Grã-Bretanha e isso deu margem a várias especulações diplomáticas. Alguns observadores acreditam que o Presidente da República Árabe Unida, atualmente isolado do Ocidente, quer restabelecer parcialmente seus contatos com os países ocidentais.

Após a reaproximação com a Grã-Bretanha, seria facilitado o caminho para um diálogo com os Estados Unidos.

REABERTURA DE SUEZ

Do lado britânico, o interêsse em melhorar as relações com Nasser parece ser estimulado, entre outras considerações, pelo desejo de promover a reabertura do Canal de Suez.

A Grã-Bretanha, talvez mais do que qualquer outra das grandes potências, parece decididamente interessada no reinício da navegação através do Canal de Suez, cujo fechamento, acrescido aos problemas de fornecimento de petróleo, pode causar-lhe um prejuízo de cêrca de 75 milhões de libras esterlinas e agravar as dificuldades em seu balanço de pagamentos.

Até o momento, as intervenções diplomáticas da Grã-Bretanha, após a guerra entre árabes e israelenses, não produziram resultados tangíveis. As conversações entre altos funcionários britânicos e norte-americanos não conseguiram atenuar a rígida posição do Govêrno dos Estados Unidos diante de Nasser.

Paradoxalmente, os interêsses soviéticos no Canal coincidem com os de Londres e Moscou tem feito (sem êxito) pressões junto aos Estados Unidos para que consigam de Israel a retirada de suas tropas da zona do Canal a fim de facilitar a normalização do tráfego naquela via marítima.

URSS oferece armas para Hussein

Amã (UPI — JB) — O Rei Hussein, da Jordânia, regressou ontem de sua visita à União Soviética, onde ouviu do Presidente Nicolai Podgorny a promessa de ajuda militar para reequipar as fôrças armadas de seu país. Não se sabe, contudo, se Hussein está realmente disposto a aceitar a oferta soviética.

A promessa de armas soviéticas à Jordânia foi anunciada num comunicado oficial divulgado em Moscou pouco depois da partida do Rei Hussein, que discutiu problemas de ajuda militar com o Marechal Andrei Grechko, Ministro da Defesa da URSS.

PERIGO DE CONFLITO

Segundo o comunicado, "a União Soviética, juntamente com outros países socialistas, continuará prestando aos Estados árabes o apoio necessário em sua justa luta pelo direito legítimo de reabilitação e desenvolvimento de suas economias e fortalecimento de suas fôrças defensivas".

O comunicado ressalta que "enquanto as fôrças armadas de Israel permanecerem em território árabe, o perigo de um nôvo conflito militar no Oriente Médio não estará eliminado". A União Soviética vem rearmando em grande escala a República Árabe Unida e outras nações árabes desde que cessaram as hostilidades no Oriente Médio.

"Pravda": judeus controlam EUA

Moscou (UPI-JB) — O órgão da Juventude Comunista soviética, *Konsomolskaya Pravda*, afirmou esta semana que os sionistas, judeus ou não, constituem hoje maioria nas agências noticiosas norte-americanas, assim como nos tribunais e nos laboratórios de pesquisas, e seu movimento está politicamente ligado ao "polvo imperialista", os Estados Unidos.

O jornal comunista, em artigo de meia página destinado a acirrar a campanha anti-semita na URSS, equiparou ontem, véspera do Ano Nôvo judaico, a política de Israel e do movimento sionista à dos nazistas, que definiu como sendo de "genocídio, racismo, desonestidade, agressividade e anexações".

EXPANSÃO

"Na aplicação prática do sionismo aos assuntos do Oriente Médio podem ser encontrados todos os atributos característicos do fascismo", afirma o *Konsomolskaya Pravda*, procurando ligar a ocupação de territórios árabes por Israel à "política famosa da expansão do espaço vital" da Alemanha hitlerista.

O jornal manifesta sua convicção em que o sionismo e "o imperialismo norte-americano" estão intimamente ligados, e afirma que são sionistas, nos Estados Unidos, 70 por cento dos advogados, 69 por cento dos físicos — "inclusive os que estão empenhados em trabalhos secretos sôbre armas de aniquilação maciça" — e 43 por cento dos industriais.

Oitenta por cento das agências locais e internacionais de informação pertencem a pessoas que sustentam o sionismo de judeus norte-americanos, acrescenta o jornal, e 56 por cento das grandes publicações norte-americanas "servem aos interêsses dos sionistas".

Os sionistas dos Estados Unidos, segundo o *Konsomolskaya Pravda*, são em número de 20 a 25 milhões, tanto judeus como não judeus.

Informe JB

Pressão

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, está pressionando o Professor Francisco Marques dos Santos, Diretor do Museu Imperial de Petrópolis, para que entre com um pedido de disponibilidade, afastando-se do cargo que exerce há treze anos.

* * *

O Professor Francisco Marques dos Santos é uma das maiores autoridades brasileiras, senão a maior, em Brasil-Colônia, Brasil-Império; acatado no Brasil e no exterior, dirige o Museu Imperial no exercício de um cargo de confiança.

* * *

Demissível ad-nutum, *o Professor Marques dos Reis não é, além do mais, insubstituível, em que pêse a sua grande categoria. Mas o que é incrível é que o Ministro da Educação, em vez de demiti-lo de uma vez, fique por portas transversas insinuando o expediente da disponibilidade, que lhe permitirá prover a vaga com alguém do quilate médio da equipe de que se cercou.*

Mais um

Até fins de novembro estará lançado no Rio um nôvo refrigerante — a **Pepsi-Cola.**

O investimento é feito por capitais oriundos da Venezuela.

Contra

O Presidente da Associação Comercial, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, é inteiramente contrário à pretensão do Presidente da Associação dos Empregados no Comércio, que deseja transformar em feriado a segunda-feira 30 de outubro, em que se comemora o Dia do Comerciário.

Entende o Sr. Amaral Osório que não tem cabimento acrescentar mais um feriado à já longa lista engendrada pelos ociosos, a todos os títulos e pretextos.

— Ficar em casa na segunda-feira — afirma — não ajuda nem ao País nem aos trabalhadores.

Mel

O Instituto do Açúcar e do Álcool fechou ontem, pela primeira vez no Brasil, um contrato para exportação de 105 mil toneladas de mel rico, abrindo ao País um nôvo mercado.

São mais uns 4 milhões de dólares na receita cambial, por enquanto.

Candidato

O Deputado Aluísio Alves vai disputar a Prefeitura de Mossoró como primeira etapa do seu esquema de retôrno ao Govêrno do Rio Grande do Norte.

Os observadores da política potiguar asseguram que o Sr. Aluísio Alves sairá fatalmente vitorioso da campanha, assumirá a Prefeitura por dois anos e em 70 volta ao Govêrno do Estado.

Sem precisar ir a Montevidéu; vai via Mossoró, que é, senão mais perto, pelo menos mais certo.

Solução

No Rio Grande do Sul, o Sr. Perachi Barcelos descobriu que os presidiários, além de receberem cigarros gratuitamente, ainda tinham direito à escôlha da marca, o que lhe pareceu um pouco além da conta.

Para reduzir a despesa, mandou fabricar um tipo único — **Grenal** —, bem mais barato, cujo maço, para agradar a todos, tem as côres do Grêmio e do Internacional.

Eletrificação

O Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário vai solicitar ao BID vinte e cinco milhões de dólares para financiar o seu projeto de eletrificação rural.

O projeto prevê obras de eletrificação em onze Estados.

Pergunta

A nomeação do Sr. Luís Francisco para chefiar o Gabinete do Sr. Faria Lima, na Prefeitura de São Paulo, foi de certo modo uma surprêsa em muitos círculos, tal a diversidade do temperamento dos dois homens públicos. Enquanto o Sr. Faria Lima ostenta uma insuperável capacidade de trabalho, seu nôvo chefe de Gabinete nunca teve a fama de ser muito ativo. E agora se pergunta, nos corredores da Prefeitura, se é o Sr. Faria Lima que vai fazer o Sr. Luís Francisco trabalhar ou se será o Sr. Luís Francisco que vai fazer o Sr. Faria Lima descansar.

Preocupação

Amigos do Sr. Juscelino Kubitschek estão tentando demovê-lo de encontrar-se com o Sr. João Goulart em Paris, como está anunciado.

Acham que o encontro não acrescentará nada nem ao Sr. Juscelino Kubitschek nem ao Sr. João Goulart, e além disso será fatalmente tomado como uma provocação ao Govêrno. O Sr. João Goulart e o Sr. Carlos Lacerda nada têm a perder, porque o primeiro já está asilado mesmo e o segundo em pleno gôzo dos seus direitos políticos.

O Sr. Juscelino Kubitschek é quem tem mais a perder, e menos a ganhar.

Tendências

Órgãos do Ministério do Planejamento estão tentando identificar as tendências de plantio para as próximas safras. Vários técnicos estão percorrendo o interior, neste momento, para localizar áreas em que poderá haver excesso ou escassez de produção.

O trabalho apresenta sôbre o sistema convencional de previsão de safras a vantagem de permitir alterações a tempo de evitar problemas. A previsão das safras é feita quando as sementes já estão plantadas, e a chamada **prospecção do plantio**, não.

Sistema

O Governador Pedro Pedrossian montou em Mato Grosso um sistema de fiscalização que está dando dores de cabeça aos sonegadores do Estado. Aviões e lanchas transportam os fiscais com rapidez pelos principais pontos de Mato Grosso, de onde as boiadas não podem mais sair sem dar na vista.

O resultado tem sido maior que a expectativa: a arrecadação nunca foi tão grande.

Solução

O Sr. Enaldo Cravo Peixoto vai propor ao Conselho Nacional do Abastecimento, na próxima semana, a mistura de 2 por cento de raspa de mandioca à farinha de trigo usada na fabricação do pão em todo o País.

Ainda não é o **pão de guerra** — que tinha 30 por cento de raspa — e tem a vantagem de resolver o problema do excedente em São Paulo. Com os 2 por cento, serão absorvidas 50 mil toneladas de raspa que estão atrapalhando a vida do Sr. Herbert Levi, Secretário de Agricultura do Sr. Abreu Sodré.

O Govêrno dá a raspa; o povo que se lixe.

Lance-livre

- O Sr. Roberto Campos acaba de ser convidado para dar um curso de um mês sôbre problemas econômicos no Massachussets Institute of Technology e no Williams College, famosas instituições de ensino norte-americanas. Mas não vai poder atender ao convite.
- Embarcou ontem para Israel o Vice-Presidente do Clube de Engenharia, Engenheiro Jaime Rotstein. Vai esperar lá o Ministro Albuquerque Lima, que está seguindo hoje.
- Respondendo pelo Ministério do Interior, na ausência do General Albuquerque Lima, ficará o jornalista Antônio Faustino Pôrto Sobrinho.
- O ex-Ministro Luís Gonzaga do Nascimento Silva e o escritor Antônio Houaiss encontraram-se e conversaram animadamente na apresentação de quinta-feira de Marat Sade, no Teatro João Caetano. Alguns circunstantes estranharam, mas não há que estranhar: são amigos.
- Mauro Travassos, ex-proprietário do Le Bistro, vai voltar às atividades da chamada noite carioca. Inaugura têrça-feira, a partir de 21 horas, o Biombo, na Rua Sá Ferreira 30, onde funcionava o Piaf.
- O Clube dos Correspondentes Estrangeiros vai oferecer um banquete ao Sr. Magalhães Pinto no próximo dia 8 de novembro, no Terrasse Clube.
- A operação-odalisca, inicialmente restrita a Botafogo, onde provocou nos últimos dias sensacionais engarrafamentos, parece que ontem decidiu insinuar-se em outras áreas da cidade. Havia engarrafamentos simultâneos em Botafogo, na Av. Presidente Vargas, em Copacabana e na Tijuca.
- A Vidros Corning do Brasil inaugura no próximo dia 17, às 9h 30m, em Suzano, São Paulo, as instalações do seu parque industrial.
- O Conselho Nacional da Indústria Têxtil telegrafou aos Ministros da Fazenda e do Planejamento, fazendo um apêlo no sentido de que entre logo em vigor a lei que criou a duplicata fiscal.
- A principal banca de jornais das imediações da Central do Brasil, está transformada em abrigo de marginais. Os jornaleiros nada podem fazer: recentemente, foram assaltados em 80 mil cruzeiros antigos e um rádio de pilha. A banca, que funciona no antigo abrigo de bondes, está na jurisdição da 4.ª Delegacia Distrital.
- Pensando bem, aliás, ali nas imediações da Central é difícil saber onde é que não há marginais. A noite, então, é o próprio **bas-fond.**
- O costureiro Marcílio Campos e o pintor Flávio de Carvalho estão planejando a realização de um desfile de homens de saiote no Recife. Em Recife não é nada; em Fortaleza é que um desfile dêsses podia fazer sucesso, na Praça do Ferreira.
- O produtor Vítor Berbara está pretendendo levar **Alô, Dolly** em Lisboa e Madri. Se Bibi Ferreira não aceitar o desempenho do papel principal, será substituída por Libertad Lamarque, a Dolly argentina.
- O Sr. Otávio Gouveia de Bulhões descansa em Petrópolis, em franco restabelecimento.
- O Sr. Joracì Camargo renunciou à Presidência da SBAT porque foi voto vencido depois de ter concordado em que o Sr. Carlos Lacerda falasse aos autores teatrais. Não se conformando com a derrota, deixou a presidência e foi para casa, onde se encontra agora sob cuidados médicos.
- O Deputado Rafael de Almeida Magalhães fêz uma análise da situação política brasileira e entre outras conclusões chegou à de que os ministros menos eficientes do Govêrno são os Srs. Tarso Dutra, Gama e Silva, Ivo Arzua e Rondon Pacheco.
- O publicitário Édson Coelho, gerente de propaganda e relações públicas da Ford, foi o autor da idéia do anúncio "Faça como a Ford, compre Willys", publicado anteontem pelos grandes jornais do País.

Magalhães fará a entrega do prêmio ao vencedor do II Festival da Canção

A entrega do Galo de Ouro ao vencedor da parte final do II Festival Internacional da Canção, na noite do dia 29, no Maracanãzinho, será feita pelo Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, que no dia 25 oferecerá um almôço no Itamarati aos 100 concorrentes estrangeiros.

O Diretor do Festival, Sr. Augusto Marzagão, estêve ontem com o Chanceler Magalhães Pinto, recebendo a informação de que as embaixadas e consulados têm enviado recortes de jornais ao Itamarati para mostrar a boa repercussão que o concurso vem tendo no exterior.

ESPERANÇAS

O Chanceler Magalhães Pinto disse ao Sr. Augusto Marzagão que espera dar uma ajuda mais substancial ao certame, no próximo ano, pois o considera um veículo de divulgação do Brasil no exterior e acha que a música popular brasileira pode tornar-se uma boa fonte de divisas.

No dia 31 dêste mês, os compositores e intérpretes das 20 músicas finalistas da parte internacional do concurso irão à Brasília, onde serão recebidos pelo Presidente e D. Iolanda Costa e Silva, e darão um show em benefício da Catedral que está sendo construída.

NA BAHIA

No dia 3 de novembro, os artistas estarão na Bahia, onde farão uma apresentação no Teatro Castro Alves, em benefício da construção do Hospital do Câncer. Serão hóspedes do Governador Luís Viana e do Prefeito Antônio Carlos Magalhães.

Na próxima segunda-feira deverão começar a ser vendidas as assinaturas para os espetáculos do Festival nos postos da ADEG. No dia 13, sexta-feira, será feito o lançamento do sêlo comemorativo ao II Festival International da Canção, no pavilhão do Parque do Flamengo, e será instalado um pôsto de venda no Copacabana Palace, para onde será transferida a sede do Festival no próximo sábado.

FESTIVAL PAULISTA

Menina-Moça, samba de partido-alto de Martinho, compositor da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, será apresentado no dia 14, pelo cantor Jamelão, no III Festival de Música Popular de São Paulo.

Martinho, que concorreu no III Festival com três sambas, **Chô, Pic-nic** e **Menina-Moça** — disse ao JORNAL DO BRASIL que já está satisfeito porque "queria apenas ser classificado entre as 36 finalistas e não faz questão dos primeiros prêmios.

"Diva V. Gropeln" recebe Troféu JB na exposição de cães pastôres alemães

A cadela *Diva V. Gropeln*, de propriedade da Sr.ª Gilda S. Fraga, conquistou o Troféu JORNAL DO BRASIL como a melhor fêmea importada da 5.ª Exposição de Cães Pastôres Alemães da Guanabara.

A competição foi realizada pela Sociedade de Criadores de Cães Pastôres Alemães da Guanabara nas dependências do Clube de Regatas do Flamengo, na Gávea, no dia 1.º de outubro, sob a arbitragem do Sr. Júlio Brizola.

FINALISTAS

Além da **Diva V. Gropeln,** conquistaram prêmios os seguintes cães pastôres alemães:

Melhor da Classe Filhote — Fêmea — Java de dois Pinheiros, de propriedade da St.ª Vera Lúcia de Lima Neto, da Guanabara;

Melhor da Classe Filhote — Macho — Iron de Jangal, de propriedade do Sr. José Carlos Conforto, de São Paulo — Zona Norte;

Melhor da Classe Novíssimo A — Fêmea — Siga V. Nordland, de propriedade do Sr. Nildemar da Silva Ramos, de Campinas, — São Paulo;

Melhor da Classe Novíssimo A — Macho — Samos V. Nordland, de propriedade do Sr. Alfredo Capaldo, de Campinas;

Melhor da Classe Novíssimo B — Fêmea — Joy de Miraflores, de propriedade da Sr.ª Márcia Massaro, de São Paulo;

Melhor da Classe Novíssimo B — Macho — Falcon de Nhandejara, de propriedade do Sr. Idegardo Bacel, de Curitiba — Paraná;

Melhor da Classe Júnior A — Fêmea — Brisa de Nordval, de propriedade do Sr. José Gabriel Barros Penteado, de Campinas;

Melhor da Classe Júnior A Macho — Basko de Nordval, de propriedade do Sr. Avelino Ramos, de Campinas;

Melhor da Classe Júnior B — Fêmea — Gina de Dois Pinheiros, de propriedade da St.ª Vera Lúcia de Lima Neto, da Guanabara;

Melhor da Classe Júnior B — Macho — Zonto Grubenstolz, de propriedade da Sr.ª Cristina Nunes Sumares, da Guanabara;

Melhor da Classe Aberta — Fêmea — Gr. Camp. Diva V. Gropeln, de propriedade da Sr.ª Gilda S. Fraga, da Guanabara. Conquistou, também, os títulos de Melhor Fêmea da Exposição e Melhor Fêmea Importada;

Melhor da Classe Aberta — Macho — Tri-camp. Cosme da Serra do Itapeti, de propriedade do Sr. Antônio da Silva Nunes Vilhena, da Guanabara. Conquistou, também, os títulos de: Melhor Macho Nacional e Melhor Macho da Exposição;

Melhor Fêmea Nacional e Melhor Fêmea Visitante — Edy de Ibirapuitã, de propriedade do Sr. José Gabriel Barros Penteado, de Campinas;

Melhor Visitante Macho — Lumo V. Nordland, de propriedade do Sr. Eugênio Romeu, de São Paulo;

Melhor Macho Importado — Bi-Camp. Ex V. Herleberg, de propriedade da Sr.ª Gilda S. Fraga, da Guanabara;

Melhor Fêmea de Criação da Guanabara — Blenda do Alto da Boa Vista da Tijuca, de propriedade do Sr. Mário du Pin Galvão, da Guanabara;

Melhor Macho de Criação da Guanabara — Trutz de Itamatamirim, de propriedade do Sr. Sebastião de Freitas Alvim, de Campos — E. do Rio;

Melhor Criador da Guanabara — St.ª Vera Lúcia de Lima Neto;

Criador com maior número de cães inscritos — St.ª Vera Lúcia de Lima Neto.

CINEMA DE IMPROVISO

Ednei escreveu, dirigiu e montou sòzinho o filme Noivado

Advogado vai ao JB-Mesbla com filme de 3 minutos sôbre combate ao galanteio

O filme mais curto feito até agora para o III Festival de Cinema Amador JORNAL DO BRASIL-Mesbla — uma história de três minutos sôbre a campanha que a Polícia do Rio fêz contra os galanteadores de rua — foi inscrito ontem pelo seu diretor, Alexis Christus, um advogado de 24 anos.

Ele intitulou o filme, realizado em uma semana e com uma despesa de apenas NCr$ 30, de *O Paquera*. É a segunda experiência cinematográfica de Alexis Christus, que no ano passado concorreu com outro curta-metragem ao Festival de Cinema Jovem, realizado na Cidade de Montreal.

MOVIMENTO MAIOR

Com o adiamento do prazo das inscrições, que seriam encerradas ontem, para o dia 16, grande número de cineastas jovens vieram inscrever seus filmes no Serviço de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL, à Av. Rio Branco, 110 — 1.º andar. O carioca Ednei Silvestre trouxe **Noivado,** filme que êle escreveu, dirigiu e montou: é uma história de 13 minutos de duração que tem Nanci Valadares no papel principal. A fotografia é de Carlos Henrique Gonide.

Outro carioca que concorrerá no Festival é Clóvis Correia da Costa, autor do documentário **Nossa Paz de Cada Dia.**

— É um trabalho que pretende apresentar uma visão particular das tentativas negativas de paz que se assiste nos nossos dias — afirmou Clóvis Correia da Costa.

A duração da **Nossa Paz de Cada Dia** é de sete minutos.

Costureiro pernambucano se une a Flávio de Carvalho para lançar moda do saiote

São Paulo (Sucursal) — O pintor Flávio de Carvalho (premiado na Bienal) e o costureiro pernambucano Marcílio Campos decidiram, após um encontro em São Paulo, realizar uma passeata no Recife, no próximo mês, para apresentar ao público o "traje masculino do futuro" — saiotes, meias do tipo *arrastão* e blusas fôfas.

Flávio de Carvalho é o precursor dêsse tipo de projeto, pois foi o criador, em 1956, de um traje semelhante ao proposto agora, por iniciativa do costureiro pernambucano. Na época, o pintor desfilou pelas ruas centrais de São Paulo, sob vaias e aplausos, nada conseguindo senão chocar a opinião pública.

O MODÊLO CAMPONÊS

Marcílio Campos teve a idéia do traje depois de observar "a vida do homem do campo, que geralmente usa calças bem largas e fica nu da cintura para cima". O costureiro acha que "isso evita que a roupa fique colada no corpo, atrapalhando os movimentos e fazendo baixar a produtividade no trabalho".

— Com o saiote — diz Marcílio — o homem ficará livre de uma série de doenças causadas pelo excesso de roupas.

Flávio e Marcílio vão voltar a encontrar-se no Recife no fim dêste mês, para o Seminário de Tropicologia, organizado pelo sociólogo Gilberto Freire, que ficou entusiasmado com os modelos das roupas e convidou a ambos para exporem suas razões.

O pintor levará fotos da passeata de 1956 e pronunciará uma conferência. O desfile no Recife já está pràticamente acertado, e no início do próximo ano será a vez de São Paulo conhecer os novos trajes.

Colégio dará curso de arte

Será iniciado no próximo dia 12 no Colégio Brasil (Rua Gago Coutinho, 61) um curso de Artes Plásticas ministrado pelo Professor José Paulo Moreira da Fonseca. Os interessados poderão se inscrever no local ou então pelo telefone 25-8172.

O curso, de cinco aulas, tratará da *Relação Estética, Aproximações da Vivência Estética, História e Arte, Categorias Humanas nas Obras de Arte e Arte Nacional e Valôres Universais*. Outras informações sôbre novos cursos, dias de aulas, horários, livros e apostilas são fornecidas diàriamente das 10 às 18 horas, no Colégio Brasil.

Compositores procuram sabotar CPI

Brasília (Sucursal) — Uma "tentativa de sabotagem" da Comissão Parlamentar de Inquérito que investigará irregularidades na cobrança e distribuição de direitos autorais vem sendo feita por grande número de compositores, que telefonam diàriamente pedindo a deputados para não apoiá-la.

A CPI foi requerida pelo Deputado Getúlio Moura (MDB-fluminense) e se instalará na próxima semana. O seu objetivo é o de apurar tudo o que existe sôbre cobrança e distribuição dos direitos autorais, ante as denúncias de que os autores não recebem a percentagem da renda de suas criações artísticas e musicais.

Integram a CPI os Deputados Brito Velho, Braga Ramos, Elias Carmo, Geni Reais, José Lolim, padre Medeiros Neto e Joaquim Parente (suplente), pela ARENA; Evaldo Pinto, Floriceno Paixão, Dirceu Cardoso e Altair Lima (suplente), pelo MDB. O relator deverá ser o Sr. Evaldo Pinto de S. Paulo.

JB ensina comunicação de massas

Niterói (Sucursal) — O Editor-Chefe do JORNAL DO BRASIL, Sr. Alberto Dines e o Chefe de Redação, Sr. Carlos Lemos, entre outros jornalistas, vão participar de um Curso de Comunicação de Massas, de 16 a 20 de outubro, promovido pela Universidade Federal Fluminense.

As inscrições para o curso já estão abertas na sede da Reitoria, na Praia de Icaraí — onde serão proferidas as conferências — e somente serão encerradas no dia 12.

É o seguinte o programa do Curso: dia 16, às 9 horas, **O que é Comunicação de Massas,** por Zuenir Ventura, Décio Pignatari e Luís Costa Lima; às 19 horas, **Comunicações de Massa e o Mundo Atual,** por Fred Ruegg; dia 17, às 9 horas, **Opinião e Informação,** por Michel Field, Irineu Guimarães e Issac Akcelrud; às 19h30m, **Comunicação de Massas e a Imagem Nacional,** por Antônio Houaiss. Dia 18, às 9 horas, **O Problema da Ética,** por Osvaldo Peralva, Saint-Clair Lopes e Carlos Lemos; às 19h30m, **Comunicações e Desenvolvimento,** por Alberto Dines. Dia 19, às 9 horas, **Meios de Informações, Opinião Pública e a Formação da Política,** por Válter Polares, Sandra Cavalcânti e José Perigault; às 19h30m, **Comunicações de Massa, Previsão para o Futuro,** por Fred Ruegg. Dia 20, às 9 horas, **Os Meios de Comunicação, Educação e o Gôsto Público,** por Gílson Amado, Rubens Amaral e José Assis.

Frei Secondi fala de T. Chardin

O tema **Teilhard de Chardin e a Índia,** apresentado pelo frei Pedro Secondi, dia 18 de outubro, abrirá uma série de palestras sôbre **Hinduísmo e Cristianismo,** promovida pelo Círculo de Ioga Cristão do Brasil.

As conferências serão realizadas no Centro Dom Vital, à Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 1.º andar, às 18h30m, em tôdas as quartas-feiras de outubro e novembro, a partir do dia 18 dêste.

Coral mostra o que levará aos E. Unidos

O Conjunto Roberto de Regina, único coral brasileiro de música renascentista, se apresentará hoje às 21h no Conservatório Nacional do Teatro, em concêrto que faz parte dos últimos preparativos do grupo para uma temporada nos Estados Unidos, onde dará espetáculos nas principais universidades norte-americanas.

O conjunto é composto por oito vozes, sob a orientação vocal da Professôra Eliane Sampaio e dirigido por Roberto de Regina. Tem três gravações em long-play com elogios no exterior, principalmente nos Estados Unidos e Alemanha.

Reitor de Brasília propõe recuo aos estudantes porque professôres não vão sair

Brasília (Sucursal) — O Reitor Laerte Ramos de Carvalho, da Universidade de Brasília, "não aceitará a renúncia de nenhum professor", conforme declarou ontem na reunião que teve com o Presidente do Diretório Acadêmico de Arquitetura, Sr. Ronaldo Marques, e o Secretário Executivo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Sr. Hélcio Freitas.

Enquanto isso, os alunos da Faculdade prosseguem hoje no terceiro dia do movimento que pede a demissão coletiva do corpo docente. O Professor Hélio Duarte, que fôra convidado para a coordenação da Faculdade, revelou, na tarde de ontem, que se encontra demissionário.

UMA REITORIA SUJA

A Universidade de Brasília amanheceu ontem com suas paredes pintadas com frases que exigem solução para o dilema em que os alunos colocaram os professôres. Êles pedem que os mestres se afastem coletivamente de seus cargos, "pois são incapazes de exercer a função no magistério".

Perto da porta da Reitoria há uma frase onde *se* lê: "A limpeza começa por aqui". Outras frases foram escritas em vários locais: "Parede suja, escola limpa"; "A saída dos professôres é o comêço da luta"; "A reunião é aqui e não na casa do Reitor".

O Sr. Laerte Ramos disse que, "na qualidade de Reitor, não aceitaria renúncia de nenhum professor", e propôs aos alunos que abrissem mão de suas posições. Aconselhou a tomarem medidas jurídicas, lembrando que para isso existe uma instância superior na Universidade de Brasília.

O Secretário-Executivo da Faculdade, Sr. Hélcio Freitas, acha que há alguma coisa justa na reivindicação e que a Reitoria tudo tem feito para atendê-la.

— O problema é que Brasília não oferece condições para trazermos um número maior de professôres. Os que estão aqui, tiveram seus currículos aprovados pelo MEC, e vieram recomendados pelo Conselho Federal de Educação.

MULHER DO CLIENTE

O quadro de professôres da Faculdade está composto por 28 membros, que os alunos acusam de incompetência, mas as queixas parecem recair principalmente em oito dêles, que, segundo os estudantes, "quase não comparecem às aulas e quando o fazem é para dizer bobagens".

Entre os oito professôres encontra-se o Sr. Júlio Gerk que teria dito em classe que "para fazer Arquitetura basta conquistar a mulher do cliente". Outras acusações recaem sôbre o antigo Secretário Executivo da Faculdade, Sr. Adalberto Aciôli. Também são acusados os professôres Renato Mendonça, Roberto Cerqueira César, José Faria e Mauro Benigno. Êste último é professor da cadeira de Materiais e Técnicas de Construções. Alguns de seus alunos dizem que êle "entende de concreto, mas de concreto não ensina nada".

NINGUÉM QUER

A crise que ora enfrenta a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo é mais uma que atravessa desde que se retirou da coordenação o arquiteto Oscar Niemeyer, em outubro de 65. Na época foi convidado para substituí-lo o Sr. Sérgio Bernardes, que se recusou a aceitar o cargo. A vaga ficou aberta até agora, quando deveria ser preenchida pelo Prof. Hélio Duarte, Catedrático de Composição de Arquitetura da Universidade de São Paulo. Hélio Duarte também não aceitou, e foi além: demitiu-se da Universidade.

Tribunal de Contas anula concorrência federal feita com o vencedor prefixado

Brasília (Sucursal) — O Tribunal de Contas da União decidiu ontem, em sessão de fiscalização financeira, anular a concorrência de NCr$ 200 mil para aquisição de equipamento SSB, realizada pelo Departamento Federal de Compras para a Agência Nacional, pela ilegalidade de uma condição estabelecida visando a beneficiar uma firma determinada.

A decisão do Tribunal de Contas da União, a primeira dêste gênero no nôvo sistema de contrôle financeiro, representa sua intenção de, em cumprimento a determinação constitucional, realizar inspeções em órgãos ou entidades da administração federal para apurar irregularidades de que venha a ter conhecimento.

VOTO

O Ministro Vítor Freire, que teve seu parecer aprovado no plenário por unanimidade, frisou, ao expor o processo, que êste fôra originado de representação da Indeletron, Indústrias Eletrônicas S.A., com sede na Cidade do Rio de Janeiro, comunicando cerceamento na concorrência aberta pelo Edital n.º 1 217-E.

Acentuou a Indeletron que a concorrência realizada em setembro de 1966 pelo Departamento de Portos e Vias Navegáveis, do Ministério da Viação e Obras Públicas, exigia que a firma fornecedora do equipamento eletrônico apresentasse fotocópia de nota fiscal comprovando que há três anos fornecia êste material. Este ano, a concorrência realizada pelo Departamento Federal de Compras para aquisição do equipamento SSB para a Agência Nacional exigiu a comprovação de quatro anos de fornecimento.

Essa exigência, como frisou o Ministro Vítor Freire, desclassificava tôdas as outras firmas, assegurando à Imbelsa (Indústria Brasileira de Eletricidade S.A.) a vitória na concorrência, fôsse qual fôsse a proposta.

COMPROVADA

O Sr. Luís Otávio Gallotti, Procurador do Tribunal de Contas da União, afirmou, no processo, que considerava a denúncia plenamente comprovada, sendo iniludível que a exigência feita só poderia beneficiar uma firma no Brasil. "A fixação de prazo de fornecimento de três anos em 1966 e, depois, em 1967, de quatro anos, de acôrdo com a documentação exigida, demonstra a preocupação de beneficiar uma única firma".

Frisou o Ministro Vítor Freire que a concorrência, "eivada de vício insanável", já estava encerrada, ganha pela firma IMBELSA — Indústria Brasileira de Eletricidade S.A., única concorrente no País em condições de cumprir a exigência do edital, que afastou do certame genuínas firmas nacionais.

PRESSA

Como já foram expedidos pelo Departamento Federal de Compras os empenhos de n.ºs 5 334 e 5 335, com valores respectivos de NCr$ 73 765,96 e NCr$ 120 498,00, entende o Tribunal de Contas da União que deve conceder prazo curto para que a administração providencie a anulação do ato, diante da fase do andamento da licitação, em vias de ser o material entregue e pago o fornecimento.

Destacou o Ministro Vítor Freire que não se pode alegar que é lícito à administração fixar tôda e qualquer condição, para os interessados, com base no Decreto-Lei 200. "Dentro da doutrina e do ensinamento dos administrativistas" — diz o Ministro Freire — "essas condições devem ser aquelas que resguardem o interêsse público e assegurem uma boa escolha. Nunca uma condição que crie privilégio para afastar todo e qualquer concorrente e entregar pré-determinadamente o fornecimento a um único interessado".

O FIM DA OBRA DE ARTE

César Baldacini joga o polietileno no chão e está pronta a sua obra, que entusiasmou parte da platéia do Museu

TRABALHO DE ARTESÃO

Gerchman (esq.) ajudou Baldacini a fazer sua escultura

Baldacini fêz demonstração de sua arte no Museu e a sessão acabou em carnaval

O escultor francês César Baldacini — 2.º Prêmio da IX Bienal de São Paulo, que êle recusou — provocou um verdadeiro carnaval ontem à tarde no Museu de Arte Moderna, ao fazer uma demonstração de sua arte para o público; seguindo seu exemplo, rapazes e moças sapatearam sôbre uma placa de polietileno, que êle acabava de derramar de um galão.

O polietileno, que antes da demonstração tinha a consistência de uma tinta grossa e não enchia um galão de 50 litros, tomou o formato de uma placa de três metros de comprimento por dois de largura, que em poucos minutos ganhou uma espessura de 30 centímetros. *Expansão* foi o nome que o escultor deu à sua obra.

A SURPRÊSA

Até o momento em que César subiu sôbre a placa de polietileno já consistente e começou a despedaçá-la para jogar os destroços sôbre o público, houve um suspense na assistência: as palmas foram raras, porque ninguém sabia se a obra estava pronta.

— C'est fini — gritou o crítico franco-marroquino Pierre Restany, que acompanha o escultor.

Dezenas de rapazes, môças e crianças invadiram então o meio do salão para sapatear sôbre a placa, ao mesmo tempo que César jogava pedaços da obra à assistência. Durante a meia hora seguinte, êle autografou os destroços para o público, formado quase exclusivamente de artistas e alunos do Museu de Arte Moderna.

O crítico de Arte Mário Pedrosa, que tinha feito a apresentação de César (segundo êle, um artista saído do povo e por isso mesmo autêntico) tomou de nôvo a palavra para explicar que a obra não saíra ao gôsto do escultor: o material não fôra preparado por êle, e por isso êle não se expandira tanto quanto desejava.

Nas cadeiras colocadas em círculo em volta do tablado improvisado para a demonstração, um público mais discreto comentou em voz baixa o trabalho de César Baldacini.

A Sra. Madeleine Archer, uma das diretoras do MAM, não escondeu a sua decepção diante de Expansão: "E isso tudo o que êle veio fazer?" — perguntou ela ao vizinho.

O pintor francês Jean-Pierre Raynaud, que se classifica como "artista de psico-objetos", acompanhou a demonstração de César, mas de nada participou.

Depois de retirados todos os destroços de Expansão, César fêz uma segunda escultura, destinada ao acervo do MAM, usando uma côr marrom escura, em vez do tom amarelado da primeira demonstração. A escultura, que não recebeu nome, ficou secando durante a noite, para ser colocada de pé hoje.

César Baldacini, que é também um bom cozinheiro, ditou para os jornalistas, após a demonstração, uma receita sua de omelete de azeitona, que considera um de seus melhores pratos.

Trem da Integração já liga Estados do Sul ao Nordeste mas ainda é só experiência

Uma composição ferroviária experimental, que partiu de Curitiba para o Nordeste, colheu observações preliminares para o breve estabelecimento de tráfego regular no trajeto. O Trem da Integração deveria ter chegado ao Recife quando o Govêrno já estivesse instalado mas, como o Presidente antecipou-se, não foi possível a coincidência.

A linha regular Norte-Sul, em adiantados estudos na Rêde Ferroviária Federal, que se destina especialmente ao transporte de cargas, já começou a despertar interêsse entre os exportadores, tendo uma indústria de conservas de Araçatuba manifestado intenção de remeter quatro vagões semanais para o Nordeste, porque o frete é mais barato.

ÓLEO E MADEIRA

Uma emprêsa de petróleo já dirigiu consulta à Rêde sôbre a possibilidade de transporte de graxas e óleos lubrificantes ao Nordeste por via ferroviária. Também emprêsas madeireiras do Sul manifestaram êsse propósito.

A composição experimental do Trem da Integração, que partiu de Curitiba com dois vagões do IBC, foi engrossada no percurso, mas não pôde chegar ao destino com o número de carros previsto porque, em Petrolina, seis vagões com torta de mamona não foram anexados por motivos técnicos.

II Festival da Criança não tem muitas atrações no dia da inauguração

Quatro bonecos vivos, recepcionistas fantasiadas de Chapeuzinho Vermelho e as evoluções da Esquadrilha da Fumaça foram as únicas atrações da abertura do II Festival da Criança, ontem, no estádio de remo do Vasco da Gama, na Lagoa. O Governador Negrão de Lima, ao contrário do que estava anunciado, não compareceu ao ato.

Poucas crianças foram ao Festival no seu primeiro dia. As barracas, no momento da inauguração, 17 horas, ainda estavam sendo arrumadas, e muitas delas sequer estavam armadas. A Secretaria de Turismo, que oficializou o acontecimento, promete, porém, que vai tudo melhorar, e que as crianças terão muitos divertimentos à sua disposição.

INAUGURAÇÃO

O II Festival da Criança foi aberto pelo Coronel Narciso Miranda, que visitou suas instalações acompanhado pelos comentários dos poucos presentes, que criticavam a má organização. Pedras e lixo semeavam o chão do estádio do Vasco, não oferecendo a mínima segurança às crianças que foram visitá-lo.

A Secretaria de Turismo afirma que diversas atrações serão oferecidas às crianças. Entre elas, destaca um hidroavião — que ficará pousado na Lagoa, para passeios das crianças, sem levantar vôo — e 26 pôneizinhos. Promete também o sorteio de um robot de quase dois metros de altura, que fala e executa alguns movimentos.

PROGRAMA

O Festival funcionará até o dia 29 dêste mês, das 14 às 22 horas de têrça-feira a sexta-feira e de 9 às 22 no sábado e domingo. O ingresso, que custa um cruzeiro nôvo, é gratuito para crianças com menos de cinco anos. Durante sua realização, estão programados concertos da Orquestra Sinfônica Juvenil do Teatro Municipal.

Aos domingos será rezada missa campal, devendo a de amanhã ser oficiada pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara. A direção do Festival informou aos expositores que não permitirá a presença de recepcionistas com mini-saias "exageradamente curtas", limitando seu comprimento em 15 cm acima do joelho.

FILMES

Niterói (Sucursal) — A espôsa do Governador Jeremias Fontes, Sr.ª Nilda Fontes, lançou ontem apêlo aos proprietários de cinema em Niterói para que exibam, no Dia da Criança, filmes liberados pela censura para tôdas as idades, "porque, no ano passado, a maioria das casas exibidoras apresentava sòmente películas proibidas para menores".

A Primeira Dama informou que no dia 15, às 15h, será apresentado no Teatro Municipal de Niterói a peça **O Sapatinho Encantado**, em benefício das obras da recém-criada Fundação Fluminense para o Bem-Estar do Menor. A entrada será livre para crianças de orfanatos, escolas públicas e asilos.

A CORAGEM JOVIAL

D. Nair de Tefé contou algumas piadas antes da partida, no Aeroporto

Nair de Tefé aos 81 anos faz sua primeira viagem de avião aceitando um desafio

Aos 81 anos, com a mesma jovialidade que possuía em 1922, quando era considerada uma das mulheres mais lindas do Brasil, a caricaturista Nair de Tefé, viúva do ex-Presidente Marechal Hermes da Fonseca, viajou pela primeira vez de avião ao embarcar às 19 horas de ontem para São Paulo, aceitando o desafio do programa da televisão paulista *Novidades 67* para atravessar a ponte-aérea.

Alegre, contando inclusive algumas piadas, D. Nair de Tefé divertia as pessoas que lhe faziam companhia no Aeroporto Santos Dumont, e quando alguém lhe perguntou se estava com mêdo da experiência, respondeu que "o gôsto do pudim só se sabe quando se come, eu ainda não viajei e não sei se vou ter mêdo ou não..."

VAIDADE

Acompanhada pelo jornalista Ivã Euclides Leal e senhora e seu filho adotivo Paulo Roberto, D. Nair de Tefé, embora vestida modestamente e apoiada em sua bengala (devido a uma pequena doença em uma das pernas) revelava sua vaidade pelos cabelos, cuidadosamente penteados. Quando lhe perguntavam a idade, dizia que "tenho 18 anos... mas estou precisando passar no consultório do Fabrini para tirar os babados". Ela própria não nega que ainda é vaidosa, e se não usa "certas coisas" é porque já não lhe ficam bem. Antes de viajar fêz questão de ir ao dentista cuidar de um dente quebrado, pois não poderia chegar em São Paulo como uma velha coroca".

— Imagine se eu faria uma coisa dessas, um dos meus orgulhos é possuir todos os meus dentes e não precisar usar dentadura. Só tinha mesmo êste dentinho quebrado. Por isso não como mais alimentos duros, porque o acidente aconteceu quando eu mastigava um pedaço de pão.

Tendo sido a primeira caricaturista do Brasil, assinando trabalhos com o pseudônimo de Rian (Nair ao contrário) a filha do Barão de Tefé e viúva do Marechal Hermes da Fonseca confessou que seu grande sonho é ter um album com suas caricaturas impressas:

— Mas essa ambição é demais para mim, pois não possuo os meios financeiros. Bem que a Secretaria de Turismo poderia me dar êste presente.

Por outro lado, sua maior tristeza é sentir que a própria História esqueceu de seu marido, o Marechal Hermes da Fonseca, que tanto fêz pelo Brasil. Residindo atualmente em Niterói, numa casa bem modesta, na Avenida 7 de Setembro, 88, vive em companhia de seus quatro filhos adotivos, se mantendo graças às caricaturas que continuam a ser encomendadas por gente importante. Ganha apenas pouco mais de NCr$ 200,00 de pensão do Exército e é obrigada a pagar, só de aluguel, NCr$ 300,00.

D. Nair de Tefé, que se consagrou também durante a juventude como concertista de piano, declarou ter retornado à música depois de pràticamente abandoná-la durante 20 anos. Sua personalidade excêntrica às vêzes se chocava com a figura feminina tradicional de 1920. Além de caricaturista, concertista, falava sete idiomas e possuía idéias revolucionárias e hoje D. Nair de Tefé continua a mesma. É a favor do divórcio, do jôgo, é fã da jovem-guarda, lê todos os jornais diàriamente, discute política e defende a mini-saia, embora faça uma pequena restrição: "não sou contra a mini-saia, mas por uma questão de estética gosto mais quando é usada por uma môça de pernas grossinhas..."

Junta do IBC quer Macedo em Londres

O Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, foi indicado pela unanimidade da Junta Consultiva do Instituto Brasileiro do Café, em moção ao Presidente Costa e Silva, para presidir a delegação brasileira à reunião da Organização Internacional do Café, a ser realizada em novembro próximo, em Londres.

O colegiado, que congrega os representantes eleitos do comércio exportador e da lavoura cafeeira, ouviu os relatórios dos Srs. Luís Carlos Nougues Armando e Hercílio Camargo, de São Paulo e, Norton de Freitas e João Ribeiro, do Paraná, além do Sr. Otávio Tirso de Andrade, da Guanabara, que compareceram à última Conferência, em fins de agôsto, na capital inglêsa, tendo aplaudido e aprovado o nome do atual titular do MIC.

Indústria preocupada com o fumo

Pedindo a rejeição do projeto de lei em andamento na Assembléia que visa à proibição da propaganda do fumo no Estado da Guanabara, as entidades representativas da indústria carioca, a Federação das Indústrias e Centro Industrial do Rio de Janeiro, enviaram ofícios ao Deputado Francisco da Gama Lima e ao Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Deputado Alfredo Tranjan, pedindo a contestação da afirmativa de que o fumo causa malefícios.

Outros projetos visando a regulamentação da comercialização do fumo na Guanabara — alegam a FIEGA e o CIRJ — já foram apresentados em outras ocasiões e sempre rejeitados em vista da complexidade do problema. Finalizam esclarecendo que é preciso dizer que o projeto, visando a impôr restrições à comercialização dos produtos de fumo, se reveste de caráter econômicamente inconveniente ao Estado, uma vez que a Guanabara seria o único a adotar semelhante orientação, ficando em posição de inferioridade diante do parque industrial brasileiro.

Três novos projetos na Amazônia

O Ministro do Interior, General Afonso Albuquerque Lima, anunciou ontem que o Conselho Técnico da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia — SUDAM — aprovou três projetos de investimentos na Região, representando um total de quase NCr$ 12 milhões e todos voltados para a implantação de emprêsas agropastoris em têrmos industriais.

Um dos projetos prevê inversão de NCr$ ... 6 613 758,00 em atividades agrícolas e de pecuária no Município de Barra de Garça, ao Norte de Mato Grosso; outro, de NCr$ ... 1 998 274,00, será aplicado na pecuária no Município de Barra dos Bugres, também em Mato Grosso; enquanto que o terceiro prevê a inversão de NCr$ 3 102 777,65, no Município de Paragominas, ao Sul do Pará.

HIDRELÉTRICA

Informa ainda o Gabinete do Ministro do Interior que a SUDAM entregou às Centrais Elétricas do Pará NCr$ 1 100 000,00 para conclusão dos serviços preliminares de implantação da Hidrelétrica de Curuaúna, em Santarém. Essa obra, a mais importante do setor energético do Pará, vem recebendo, desde a fase do estudo da viabilidade econômica, recursos do Fundo de Valorização Econômica da Amazônia.

Falta de normas para repasse de capitais impediu negócios

Luis Tápias

"Incompreensível" e "sabotagem" foram duas exclamações feitas, a primeira por um observador estrangeiro presente à reunião do FMI-BIRD e a segunda por um economista-empresário brasileiro, como únicos comentários ao fato de as autoridades monetárias nacionais não terem regulamentado, antes do início da grande reunião monetária internacional, a Resolução 62 que autorizou a realização de repasses de capitais estrangeiros.

Realmente, poucos entre os muitos empresários estrangeiros que nos visitaram — entre os quais se encontravam os principais dirigentes dos maiores bancos do mundo — podem ter compreendido que, apesar da sua declarada intenção de realizar contatos com bancos brasileiros para estudar possíveis operações, nenhuma delas pudesse ser concretizada, exatamente pela falta de normas que digam como fazê-lo, e que teriam que ser baixadas por um Govêrno que quer "retomar o desenvolvimento".

INTERÊSSE

Uma delegação de banqueiros estrangeiros procurou o Presidente do Banco Central para dizer-lhe que, através da Resolução 62, tinham possibilidade de colocar, até dezembro próximo, por intermédio de bancos comerciais nacionais, cêrca de 1 bilhão de dólares em nosso mercado de capitais. Isso foi noticiado e é verdadeiro.

Também é verdadeiro, apesar de não ter sido noticiado, que veio ao Brasil especialmente para tentar colocar capital o representante de uma das principais companhias de investimentos do Kuwait. Com o mesmo objetivo, aqui estiveram ainda representantes de bancos de Angola e do Banco da Indochina.

Seria grande a lista dos bancos franceses, italianos e alemães que tinham o mesmo interêsse. Apenas duas operações foram noticiadas como tendo sido realizadas: uma com o Investimento e outra com o próprio Banco do Brasil. Mas a verdade é que nem estas têm possibilidades de serem concretizadas efetivamente.

A CAUSA

A omissão do Banco Central talvez encontre explicação num fato: faz menos de um mês que um dos diretores do Banco Central pediu a presença, em seu gabinete, dos diretores dos principais bancos brasileiros. A êles, êste Diretor pediu que não efetuassem qualquer operação de câmbio sem que os seus bancos tivessem, em caixa, os dólares necessários para cobrir a operação, pois o Govêrno não poderia fazer tal cobertura. O pedido foi aceito, naturalmente, e passou a ser considerado um **gentlemen-agreement.**

Pelo acôrdo, uma vez que pràticamente só os bancos ligados a outras entidades estrangeiras poderiam, caso interessasse, oferecer cobertura própria de capital, os demais ficaram limitados a casar operações — importação, exportação — para cobrir qualquer saída de capital com um ingresso correspondente.

O FATOR

Se somarmos ao fato as recentes medidas oficiais tomadas para controlar a venda de moedas estrangeiras e aos estudos que vêm sendo realizados para a volta a uma Categoria Especial de produtos para importação, parece fácil compreender que o Brasil está enfrentando um seriíssimo problema com relação às suas reservas monetárias que, ao que parece, estão mais baixas até do que os mais pessimistas podem supor.

Seriíssimo problema que teria impedido as autoridades monetárias de baixarem a regulamentação da Resolução 62; que teria forçado um **acôrdo** entre Govêrno e banqueiros e que torna inviáveis as notícias do fechamento de duas operações de repasse, no valor de US$ 120 milhões e US$ 80 milhões, principalmente a última que o noticiário creditou ao Banco do Brasil.

Sério problema, sintetizando, que trouxe a decepção dos empresários brasileiros e estrangeiros e que causou, ao Brasil, a perda de uma oportunidade ímpar de, no momento em que os representantes de capitais estrangeiros demonstrassem seu interêsse em aqui aplicá-los, poder pôr logo, em cima da mesa, um contrato a ser assinado no ato.

A SITUAÇÃO

Muitas cifras se tem mencionado para indicar o total das reservas que o Govêrno anterior deixou no disponível brasileiro. Embora sem ter havido uma contestação oficial dos seus sucessores, êstes, em declarações particulares, admitiram que o total dado pelo Govêrno Castelo Branco referia-se a uns dois ou três meses antes do fim do Govêrno, tendo-se reduzido bastante no período final, inclusive por causa da extinção da categoria especial.

Teve que enfrentar ainda, o Govêrno Castelo Branco, um trimestre final — de janeiro a março do corrente ano — que não foi decididamente bom para o nosso comércio exterior. Melhorou no segundo trimestre e apresenta perspectivas de equilíbrio para o segundo semestre do ano.

Segundo a Fundação Getúlio Vargas, foram os seguintes os resultados de janeiro a julho do corrente: exportação (fob), US$ 889 milhões e importação (cif), US$ 920 milhões. Há, portanto, um deficit de 31 milhões. Já os dados prévios sôbre o mês de agôsto mostravam uma redução dêste deficit em cêrca de US$ 15 milhões.

DEFICIT DO TESOURO

É o próprio Ministério da Fazenda que se encarrega de mostrar que é bem pior o deficit "de caixa" do Govêrno. Em 30 de agôsto último o total recolhido era de NCr$ 3 974,8 milhões, e o total gasto de NCr$ 5 173,8 milhões, o que deixa uma diferença de NCr$ 1 199,0 milhões.

RECEITA, DESPESA E DEFICIT

(Saldos acumulados no fim de cada mês)

NCr$ milhões

	receita	despesa caixa	deficit de caixa
Janeiro	514,6	530,1	15,5
Fevereiro	873,6	1 138,4	264,8
Março	1 348,9	1 984,6	635,7
Abril	1 765,4	2 636,8	871,4
Maio	2 251,6	3 415,6	1 164,0
Junho	2 751,3	3 864,8	1 113,6
Julho	3 280,0	4 332,9	1 073,8
Agôsto	3 974,8	5 173,8	1 219,6

Fonte: Ministério da Fazenda.

Reconhece-se que o crescimento da despesa no corrente ano não é normal. Através de diversos benefícios e concessões, o Govêrno diminuiu ou adiou a sua arrecadação; teve, logo no seu início, que fazer uma grande número de pagamentos atrasados e teve, ainda, aumentada a fôlha de pagamento do funcionalismo. Apesar disso, deve-se reconhecer, a emissão de papel-moeda, até agôsto, foi de apenas NCr$ 100 milhões e, mesmo assim, registrou-se uma expansão considerável dos meios de pagamento.

RISCO CAMBIAL

Voltando à falta de operações financeiras realizadas no setor privado, durante a reunião do FMI-BIRD, há que admitir ainda que os banqueiros estrangeiros impunham como condição básica para o encaminhamento de capitais para o Brasil, que, nas operações de repasse, os banqueiros nacionais corressem o risco da taxa de câmbio.

Nada mais natural. Mas os dirigentes das nossas entidades bancárias, ao que se conseguiu apurar, não teriam aceito muito prazerosamente esta condição na atual conjuntura nacional. Para muitos, uma reforma ministerial parece iminente.

E para grande parte dos empresários, esta reforma pode vir a significar também uma alteração, se não radical pelo menos substancial, na política econômico-financeira. Ora, no caso dos repasses através de bancos comerciais, de acôrdo com a Resolução 62, existe um prazo máximo, mas não mínimo.

Mesmo com a garantia de cobertura oficial, esta não implicaria, é claro, em qualquer compromisso por parte do Govêrno com relação a uma possível mudança da taxa de câmbio. Parece que seria excessivo exigir dos estabelecimentos bancários nacionais que, diante desta perspectiva, corressem o risco de uma cobertura cambial para um tipo de operações.

OUTROS INTERESSES

Deve-se mencionar, ainda, que outros grupos financeiros, êstes quase na sua maioria oficiais, tentaram saber das possibilidades reais para inversões em alguns setores como o da borracha, siderúrgico, metalúrgico e, em bem menor escala, químico.

Quanto a êstes, é possível que os mesmos elementos que fatalmente iriam perturbar os empresários no caso de possibilidades concretas de repasses, tenham prejudicado também as autoridades monetárias, as quais tiveram acrescidos seus problemas internos com a crise econômica que atinge no momento São Paulo, e que preocupou especialmente o Ministro da Fazenda.

Pode-se afirmar, concluindo, que a reunião do FMI-BIRD foi um sucesso absoluto quanto a sua organização e objetivos oficiais, mas que o Brasil, no entanto, perdeu uma das maiores oportunidades que já se lhe deparou para mostrar aos entusiasmados visitantes que o País não é mais **futuro** apenas. Que já tem um presente. E para o qual, nos parece, seria necessário criar um fluxo equilibrado e corrido de capitais estrangeiros. Capitais que os banqueiros que aqui estiveram como observadores possuem e aplicam, de acôrdo com as perspectivas que se lhes oferecem.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DOLAR
Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA
Compra 7,50
Venda 7,75

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Canad.	2,51154	2,52020
Libra Est.	7,55789	7,55638
Marco Alemão	0,67435	0,67945
Escudo	0,75987	0,75639
Francos Belga	0,054396	0,054824
Franco Franc.	0,55069	0,55310
Franco Suiço	0,62162	0,62645
Lira	0,004334	0,004371
Coroa Dinam.	[illegible]	[illegible]
Coroa Norueg.	0,37740	0,38056
Coroa Sueca	[illegible]	[illegible]
Xelim Aust.	0,104798	0,105335
Esc. Português	0,093490	0,093563
Peseta	0,045051	0,045670
Peso Argent.	0,007209	[illegible]
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
Ouro fino Gr.	[illegible]	[illegible]

TAXAS DA MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Libra	7,500	7,750
Franco Franc.	[illegible]	0,564
Escudo Port.	0,092	[illegible]
Lira Ital.	0,0043	0,0049
Dólar Can.	2,45	[illegible]
Coroa Sueca	[illegible]	[illegible]
Franco Suiço	[illegible]	[illegible]
Marco	0,670	[illegible]
Franco Belga	0,050	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Escudo	0,74	[illegible]
Peso Argent.	0,007	0,0085

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro negociou ontem 605 124 títulos na importância de NCr$ 625 212,57. Mercado fraco. O índice BV fixou-se em 118,8 pontos, representando uma queda de 1,1 ponto em relação ao movimento anterior. Registraram maiores altas as ações da Hime (— 4,7), Mesbla-preferenciais (— 3,51 e Samitri (— 3,3), enquanto que acusavam as maiores baixas as ações do Banco do Brasil (— 3,2), Docas de Santos (— 4,1) e Deodoro Industrial (— 2,6).

MEDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

6-10-67	5-10-67	29-9-67	22-9-67	Outubro de 1966
4394	4356	4445	4250	2939

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BOLSA DE VALORES

Ações	Quant.	Cot.
AÇOES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., C/A	3 100	1,03
IDEM	3 200	1,04
ALPARGATAS	5 600	1,11
IDEM	2 200	1,12
AMERICA FABRIL	30 200	0,30
IDEM	18 000	0,31
ARNO	2 000	0,55
IDEM	8 400	0,56
ARNO, Frac.	50	0,55
B. DO BRASIL	8 000	3,25
IDEM	600	3,30
IDEM	600	3,40
B. DO BRASIL, Novas	1 420	3,20
IDEM	500	3,25
B. DO BRASIL, Dir.	800	2,15
IDEM	7 728	2,20
IDEM	338	2,25
IDEM	1 145	2,26
B. ECONOMICO DA BAHIA	10 000	1,00
B. DO ESTADO DA GUANABARA	2 071	1,30
BANCO MOREIRA SALLES	400	1,60
B. PREDIAL, Pref.	200	3,47
B. PREDIAL, Ord.	400	3,50
BELGO MINEIRA	800	0,50
IDEM	60 300	0,51
IDEM	4 800	0,52
Frac.	603	0,50
BRAHMA, Pref.	300	1,38
IDEM	31 300	1,34
IDEM	3 200	1,35
BRAHMA, Pref., Frac.	511	1,34
BRAHMA, Ord.	4 700	1,29
IDEM	6 600	1,30
BRAHMA, Ord., Frac.	124	1,39
BRAS. E. ELETRICA	4 600	0,63
IDEM	14 500	0,64
IDEM	800	0,65
BRAS. E. ELETRICA, Frac.	30	0,64
BRAS. DE ROUPAS	3 000	0,40

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	19 100	0,41
IDEM	200	0,42
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	5 000	0,41
IDEM	3 000	0,42
C. B. U. M.	3 600	0,42
CIMENTO ARATU, Frac.	46	2,40
D. INDUSTRIAL	6 000	0,35
IDEM	3 700	[illegible]
D. DE SANTOS	1 000	0,90
IDEM	23 000	0,91
IDEM	56 000	0,92
IDEM	9 000	0,93
IDEM	22 200	0,94
IDEM	23 400	0,95
D. DE SANTOS, Frac.	93	0,95
D. ISABEL, Pref.	2 600	0,56
ESTRELA, Pref.	1 200	1,36
IDEM	2 000	1,37
ESTRELA, Pref., Frac.	136	1,37
F. BRASILEIRO	3 700	1,03
FERRO BRASILEIRO, Frac.	75	1,02
F. E LUZ DE M. GERAIS	18 800	0,75
F. E LUZ DE M. GERAIS, Frac.	68	0,75
F. E LUZ DO PARANA, C/Div.	1 000	0,77
HIME	5 200	0,45
KIBON	3 500	1,96
KIBON, Frac.	127	1,96
L. AMERICANAS	2 500	3,14
IDEM	500	3,15
IDEM	1 600	3,16
IDEM	1 400	3,17
L. AMERICANAS, Frac.	50	3,14
SIDER. MANNESMANN, Ord.	1 436	0,47
SIDER. MANNESMANN, Ord., Frac.	114	0,47
SIDER. MANNESMANN, Deb., 1ª Série	18	0,84
SIDER. MANNESMANN, Deb., 2ª Série	34	0,81

Ações	Quant.	Cot.
MESBLA, Pref.	5 000	0,87
IDEM	11 200	0,88
MESBLA Pref. Frac.	119	0,87
MESBLA, Ord.	200	0,87
IDEM	3 200	0,88
IDEM	3 000	0,89
MESBLA Ord., Frac.	131	0,87
M. FLUMINENSE	1 000	0,88
IDEM	1 500	0,89
IDEM	4 600	0,90
M. SANTISTA	6 600	[illegible]
N. AMERICA, Port.	2 300	0,75
IDEM	2 100	0,76
P. DE F. E LUZ	5 000	0,88
P. DE F. E LUZ, Frac.	75	0,88
PETROBRAS, Pref.	3 000	1,12
IDEM	10 000	1,13
IDEM	18 250	1,14
IDEM	3 070	1,15
IDEM	900	1,16
IDEM	6 600	1,17
PETROBRAS, Ord.	5 200	0,73
PETR. IPIRANGA, Ord., C/Div.	231	0,91
REF. UNIAO, Ord.	10 000	0,68
SAMITRI	3 800	[illegible]
SAMITRI, Frac.	256	0,61
SANTA CECILIA, Ord., Nom.	1 295	0,32
SIDER. NACIONAL, Port., C/2	2 700	1,27
SIDER. NACIONAL, Port., Ex/Dir.	900	0,60
SIDER. NACIONAL, Nom., Ex/Dir.	1 001	0,60
SOUSA CRUZ	900	1,91
IDEM	4 100	1,92
IDEM	6 700	1,93
IDEM	2 600	1,94
IDEM	100	1,95
S. CRUZ, Frac.	185	1,91
V. RIO DOCE, Port.	4 700	3,26
IDEM	3 200	3,27
IDEM	300	3,28
IDEM	1 950	3,29
IDEM	600	3,30
V. RIO DOCE, Port., Frac.	115	3,26

Ações	Quant.	Cot.
WHITE MARTINS	2 200	4,25
WHITE MARTINS Frac.	50	4,25
WILLYS, Pref.	1 300	0,70
WILLYS, Pref., Frac.	50	0,70
WILLYS, Ord.	12 700	0,73
IDEM	2 100	0,74
WILLYS, Ord. Frac.	46	0,73
VENDAS EM LEILAO		
CIA. NAVEGACAO PAN-AMERICANA S/A AGENCIA MARITIMA DE AFRETAMENTOS	4 934	1,00
TITULOS DA UNIAO		
OBRIGACOES REAJUSTAVEIS		
PORTADOR, 1 ano 6%	100	26,90
PORTADOR, 2 anos 2%, Venc. Mar. 69	930	26,60
PORTADOR, 3 anos 6%, Venc. Dez.	115	25,00
REAPARELHAMENTO ECONÔMICO		
Série 1952	5	0,35
Idem 1953	10	0,40
Idem 1954	19	0,45
Idem 1955	47	0,50
Idem 1956	113	0,60
TITULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
LEI 303	556	0,76
LEI 820 — Plano A	700	0,78
T. PROGRESSIVOS		9 416,00
IDEM		11 417,00

LETRAS DE CAMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
COM CORREÇAO MONETARIA		
LETRAS DE CAMBIO FIDES S/A		
13,20%	180	15 000,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Varia.
30 INDUSTRIAIS					+ 1,61
20 FERROVIAS	259,67	260,80	257,97	258,74	— 0,51
15 CONCESSIONARIAS	129,06	129,82	128,23	128,99	— 0,04
65 AÇÕES	330,01	331,77	327,84	329,70	+ 0,08

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 528 800; Ferrovias 74 600; Concessionárias de Serviços Públicos 116 700; Total 720 300.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 134,05.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	7-3/8	Col Gas	27-7/8	Johns Manville	6-1/4	Rey Tob	39-1/8	U S Gypsum	74-7/8
Allied Chem	43-3/8	Con Ed	33-7/8	Kennecott	48-3/8	Sears	58-1/2	U S Smelting	59
Allis Chal	36-5/8	Cont Can	56-1/2	Kroger	23-1/2	Sinclair	74-3/4	West Air Br	39
Am Can	35-7/8	Cont Stl	55	Lehman	36-1/4	Southern R	52-1/8	Woolwth	30-3/4
Am Forn Pow	30-1/4	Cord Pd	43	Lockheed	63-1/8	Std O Ind	57-1/2	Wang El	75-1/4
Am Met Cl	34-7/8	Crown Zell	46-1/2	Loews Thea	96	Std O Cal	61-1/2	Allien Inc	19-1/4
Amer Sid	29-1/4	Curtiss W	27-5/8	Lonestar Cem	19-7/8	Std O N J	67-1/2	Ark La Gas	38-7/8
Amer Smel	71-1/4	Du Pont	170	Mobil Oil	44-3/8	Stand. Brands	39	Brit Am Oil	37
Am T & T	52	East Air L	51-7/8	Mont Ward	24-1/8	Studebaker	59-3/4	Brit Pet	8-3/4
Amer Tob	5-3/4	Eastman	132-5/8	Nat Cash R	112	Swift	26-3/4	Creole P	38-1/8
Anaconda	48-3/8	Electron Spe	26-1/4	Nat Dist	43-5/8	Tech Mat	16-1/4	Espey Mfg	22
Armour	38-1/2	Ford	52-7/8	Nat Lead	67-1/2	Texaco	81-7/8	Giant Yell	8-1/2
Aslan Rich	99-1/2	Gen Ele	112-3/4	N Y Centr	74-5/8	Texas Gulf	155-3/8	Home Oil A	22-3/4
Atlas Corp	6-1/8	Gen Foods	72	Otis Elev	42-5/8	Textron	46	Husky Oil	21-3/8
Bendix	53-1/8	Gen Motors	86-3/4	Pac G E	34	Timken	45-1/4	Norf So Ry	46-1/4
Beth Stl	36	Gillete	60-1/2	Pan Am	26-1/2	Un Carbide	51-3/8	Seaman	7-3/8
Can Pac	66-1/2	Grace W R	44-7/8	Penn R R	60-5/8	Union Pacific	40	Syntex	90-1/4
Case J I	21-1/2	IBM	563	Phillips P	60-3/8	United Aircr	87-3/4		
Cerro	45-3/8	Int Harv	37-1/4	Pub S E G	31-7/8	Utd Fruit	53-1/4		
Ches & Oh	67-1/4	Int Nick	111-1/4	RCA	61-1/2	United Gas	80		
Chrysler	53-3/8	Int Tel & Tel	114-1/4	Rep Stl	47-1/8	U S Steel	45-3/4		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível fechou ontem sustentado, continuando o tipo 7, safra 1967-68, ao preço de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Mercado calmo e estável. Do Estado do Rio, chegaram 25 350 sacos e saíram 10 600, permanecendo em estoque 58 396 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama funcionou firme e inalterado, tendo entrado 372 fardos procedentes de São Paulo e 135 de Minas Gerais. Saíram 480 e a existência é de 1 060 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S.I.M.A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP — USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	6/10/67 GUANABARA	6/10/67 SAO PAULO	6/10/67 MINAS	6/10/67 PARANA
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	44,00 a 45,00	32,00 a 41,00	44,00 a 46,00	34,00 a 40,00
Agulha	32,00 a 39,00	30,50 a 34,00	x x x	37,00
Blue-Rose	34,00 a 35,00	30,00 a 32,00	33,00	36,00 a 37,00
FEIJAO (Sc. 60 quilos)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	21,00 a 22,00	20,00 a 22,70	x x x	18,00 a 19,00
Prêto	19,00 a 20,00	21,00 a 23,80	25,00 a 26,00	17,00 a 20,00
Mulatinho	21,00 a 22,00	17,00 a 18,00	20,00 a 22,00	16,00 a 18,00
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x
Fina e grossa	12,00 a 12,50	11,50 a 15,00	12,00 a 14,00	x x x
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	23,00 a 27,00	25,00	24,00 a 25,00	25,00
Médio	24,50 a 25,00	23,00	22,00 a 24,00	24,50
AVES (p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x
Vivas	1,50 a 1,90	0,80 a 1,15	1,60	x x x
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	9,30 a 10,00	8,00 a 8,50	9,00 a 10,50	7,50 a 8,40
Amarelo híbrido	10,00 a 10,50	8,20 a 8,50	x x x	8,00 a 8,50

Delfim fixa prazos para bancos recolherem rendas federais que receberam

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, baixou portaria fixando novos prazos para o recolhimento ao Departamento de Arrecadação das rendas federais recebidas pela rêde bancária, com o objetivo de "ativar a receita e obter maior flexibilidade em sua programação financeira e execução orçamentária".

No documento fica determinado "para fins de ajuste aos novos prazos" que a arrecadação efetuada no período de 23 a 27 de outubro seja recolhida até o dia 3 de novembro, e a do período de 30 de outubro a 3 de novembro até o dia 10 do mês de dezembro.

A PORTARIA

A portaria do Ministro da Fazenda é a seguinte:

"O Ministro de Estado da Fazenda, no uso de suas atribuições e tendo em vista ativar a realização da Receita da União, objetivando melhor cumprimento de sua programação financeira e execução orçamentária, resolve determinar que o recolhimento das vendas federais arrecadadas pelos estabelecimentos da rêde bancária, de que trata o subitem 5.1.9, da Portaria n.º 99, de 14 de março do ano em curso, dêste Ministério, seja efetuado com observância do seguinte escalonamento:

Período de Arrecadação	Prazo para o recolhimento
Do dia 1 ao dia 5	Até o dia 30
Do dia 6 ao dia 10	Até o dia 15
Do dia 11 ao dia 15	Até o dia 20
Do dia 16 ao dia 20	Até o dia 25
Do dia 21 ao dia 25	Até o último dia do mês
Do dia 26 ao último dia do mês	Até o dia 5 do mês seguinte

Na hipótese de não haver expediente bancário no último dia do prazo fixado para o recolhimento, êste será efetuado no primeiro dia útil imediato.

Será excluído do sistema, mediante processo sumário, por ato do Delegado Regional ou Seccional de Arrecadação, *ad referendum* do Diretor do Departamento de Arrecadação, o estabelecimento bancário que, injustificadamente, não efetuar o recolhimento nos prazos ora fixados. Serão, também, excluídos os demais estabelecimentos do mesmo banco, situados na mesma jurisdição fiscal, caso algum dêles, posteriormente, cometer falta idêntica.

O Departamento de Arrecadação dará imediato conhecimento dessas providências à administração do banco a que pertencer o estabelecimento infrator, bem como ao Banco Central da República, para os devidos fins.

O recolhimento da arrecadação efetuada a partir de 1.º de novembro próximo, obedecerá aos prazos fixados nesta Portaria, revogadas as disposições em contrário. Entretanto, para fins de ajuste aos novos prazos, a arrecadação efetuada no período de 23 a 27 de outubro será recolhida até o dia 3 de novembro, e a do período de 30 de outubro a 3 de novembro, até o dia 10 seguinte.

O Departamento de Arrecadação e a Inspetoria-Geral de Finanças do Ministério da Fazenda expedirão as instruções que se fizerem necessárias."

Secretário da Fazenda diz que Paraná arrecada em 67 menos que no ano anterior

Curitiba — (Correspondente) — O Secretário da Fazenda, Sr. Luís Fernando Van Der Broocke, compareceu ontem à Assembléia Legislativa para prestar esclarecimentos sôbre a situação financeira do Estado, afirmando que, no primeiro semestre de 1967, houve pequena queda de receita em relação ao ano de 1966, em função da nova sistemática tributária.

Revelou o Sr. Van Der Broocke que a arrecadação do Estado até julho de 1966 foi de NCr$ ...... 167 610 843,73 e no mesmo período dêste ano a receita baixou para NCr$ 165 676 330,71 o que representa, embora em margem mínima, sem considerar a correção monetária, efetivamente, uma queda.

REDISTRIBUIÇÃO DE RENDAS

Ao analisar o problema de redução e seleção de gastos em execução, o Secretário da Fazenda valeu-se de recente exposição do Governador Paulo Pimentel, entregue ao Presidente Costa e Silva, onde diz que "por mais que os Estados reduzam certos gastos visíveis e invisíveis e sem embargo de obterem maior rendimento com menor despesa possível, dando prioridade aos investimentos de infra-estrutura, não lograrão as estruturas administrativas resistir, diante das suas inevitáveis obrigações comunitárias, ao impacto movido pela atual redistribuição das rendas e dos encargos públicos".

E arrescentou o Sr. Van Der Broocke:

— "A maioria das unidades federadas não poderá, em breve, nem sequer cumprir o parágrafo 4.º do Artigo 66 da Constituição, principalmente pelas elevadas despesas decorrentes do ensino. Se pensar o Estado, de um lado, em operações de crédito para antecipação da receita encontrará inúmeras restrições constitucionais. Por outro lado, na obtenção de recursos externos serão quase intransponíveis as condicionais restritivas. Os serviços de resgate, amortização e juros, em caso de conseguimento dessas receitas, decorrentes de operações de crédito, serão quase impraticáveis, dada a baixa e demorada rentabilidade dos investimentos infra-estruturais, a insignificância da receita do ICM e a renovada demanda de recursos para contingenciar novos encargos sociais, sempre crescentes em face do elevado índice de aumento populacional".

DEVER DO PARANÁ

Levando completo histórico da ação do atual Govêrno paranaense no campo das finanças, o Secretário da Fazenda abordou, entre outros aspectos, a problemática da assistência social, a lei de meios, as estimativas da produção e comercialização das safras, analisando também, uma série de medidas postas em prática pela Administração para disciplinar a política de obras de infra-estrutura, especialmente, a pavimentação de rodovias.

ORÇAMENTO-PROGRAMA

O Secretário da Fazenda analisou, também, o orçamento-programa para o exercício de 1968, que prevê uma receita e uma despesa de NCr$ 665 milhões (seiscentos e sessenta e cinco bilhões de cruzeiros antigos). Explicou que na elaboração do documento, tomou por base, principalmente, o diagnóstico da execução orçamentária dos anos anteriores, o quadro nacional com os sintomas ainda não liberados de retração econômica, as medidas adotadas pelo Govêrno do Estado, iniciando a reforma fazendária, juntamente com os estudos que se processam para o planejamento e contrôle da arrecadação do ICM.

BALANÇO

O Ministro Ivo Arzua mostrou no seu balanço de seis meses na Agricultura como o seu Ministério trabalhou pelo campo

Brasil faz reunião mundial da borracha e busca maior auxílio técnico-financeiro

O Superintendente da Borracha, Sr. Cássio Fonseca, disse ontem que o Brasil pretende obter maior cooperação financeira e técnica durante a XIX Assembléia Mundial da Borracha, a ser realizada em São Paulo, de 16 a 21 do corrente mês, com a participação de 30 países entre produtores e consumidores.

Explicou que o encontro é promovido pelo Grupo Internacional de Estudos sôbre a Borracha — GIESB —, de caráter essencialmente técnico e suas decisões não têm efeito compulsório, sendo tomadas apenas como recomendações aos governos dos países membros.

REUNIÃO TÉCNICA

Afirmou o Sr. Cássio Fonseca que o Brasil é o único País, dentre os componentes do Grupo, que se classifica ao mesmo tempo como fornecedor e consumidor de borracha, assim como importador e exportador de borracha sintética, ocupando o nono lugar como comprador de matéria-prima no mundo.

Assinalou que a produção de borracha vegetal no País é de 20 milhões de toneladas e o consumo de 30 milhões; a produção de borracha sintética é de 60 milhões de toneladas e o consumo de 40 milhões de toneladas, sobrando um excedente exportável de 20 milhões.

Declarou o Superintendente da Borracha que a indicação para o Brasil ser a sede da XIX Assembléia Mundial da Borracha partiu da Malásia e foi aceita por todos os membros. Anunciou que o Ministro Edmundo Macedo Soares presidirá a delegação brasileira que conta com 43 delegados e 50 observadores. Mostrou também que foi escolhida a Cidade de São Paulo, porque nesta região se localizam 60% das indústrias de borracha sintética e a quase totalidade dos técnicos e especialistas na matéria.

No seu entender, a política da borracha no Brasil deve visar o plantio racional do produto vegetal, porque os fatôres de produção da indústria petroquímica tendem a encarecer cada vez mais os sintéticos. Neste sentido, informou que na Bahia já existem 12 milhões de árvores plantadas e que Mato Grosso, São Paulo e a Bahia já conquistaram o lugar que antes pertencia ao Estado do Amazonas.

Acrescentou que as plantações extensivas do tipo da Amazônia são improdutivas e que a cultura apenas extrativa da borracha vegetal não tem mais significado econômico, ressaltando que a borracha natural trazida da região amazônica para o mercado Centro-Sul custa NCr$ 3,00 o quilo, conquanto o mesmo produto apenas NCr$ 1,20.

Minas faz reivindicações a Costa e Silva pedindo que concessões sejam mantidas

Belo Horizonte (Sucursal) — Em nota distribuída ontem à imprensa, a Associação Comercial de Minas informou que, no documento a ser entregue ao Presidente Costa e Silva, quando de sua permanência nesta Capital, a primeira reivindicação será no sentido de que não retire das emprêsas mistas de energia elétrica as concessões já autorizadas para a construção de novas usinas hidroelétricas que deverão ser transferidas à Eletrobrás.

A denúncia do propósito do Govêrno federal foi feita durante a reunião do seminário de estudos da realidade econômica mineira pelo diretor da entidade, Sr. Renato Falci, quando afirmou que "a primeira emprêsa mista a ser prejudicada em seu plano de expansão é a Centrais Elétricas de Minas Gerais — CEMIG — Apesar de ser considerada pelas próprias autoridades federais como "a emprêsa-modêlo do Brasil".

DOCUMENTO

O documento a ser entregue ao Presidente Costa e Silva será assinado pelo Governador Israel Pinheiro e os presidentes dos 11 entidades das classes produtoras mineiras. Nele estarão contidas as reivindicações que Minas faz ao Govêrno federal com justificativas e sugestões sôbre as medidas que devem ser adotadas para serem atendidas. A elaboração do documento está sendo coordenada pelo Vice-Presidente do Conselho Estadual do Desenvolvimento, Sr. Vitor de Andrade Brito. Cada entidade empresarial encaminhará ao Conselho as reivindicações que têm a fazer e os técnicos do órgão, com assistência de outros da assessoria do Govêrno federal, farão a triagem das que são consideradas viáveis de serem atendidas.

A elaboração de um documento conjunto do Govêrno e dos empresários mineiros foi sugerida pela Associação Comercial de Minas, a fim de proporcionar unidade de pensamento nas reivindicações, evitando, inclusive, que muitas fôssem repetidas pelas diversas entidades. O Sr. Vitor de Andrade já realizou duas reuniões com os presidentes das entidades das classes produtoras mineiras e fará uma outra na próxima segunda-feira, para a preparação do documento.

Reforma no comércio de produtos agropecuários

Belo Horizonte (Sucursal) — Técnicos do Ministério do Interior e de emprêsas estatais e privadas mineiras defenderam ontem, em exposições na Associação Comercial de Minas, a necessidade de uma reformulação na atual sistemática de comercialização dos produtos agropecuários, bem como a necessidade de "minas deixar de ser um Estado especializado no fornecimento de matéria-prima e gêneros alimentícios para outros mais desenvolvidos".

As exposições foram feitas pelos Srs. Eudes Sousa Leão, representando o Ministério do Interior, Flamarion Ferreira, Rui Barreto e Fidelcino Viana, sôbre o tema "a agripecuária mineira na política de abastecimento nacional". O objetivo das exposições é dar à Associação Comercial de Minas subsídios para elaborarem documento de reivindicações a ser entregue ao Presidente Costa e Silva, quando da sua permanência em Belo Horizonte no fim dêste mês.

O Sr. Eudes Sousa Leão mostrou, durante a sua exposição, "a destinação histórica de Minas para ser o grande armazém do Brasil".

Ultrafertil inicia a construção de seu complexo industrial em Piaçaguera

O senhor Pery Igel, presidente da Ultrafertil S.A. — Indústria e Comércio de Fertilizantes, acaba de anunciar a assinatura dos contratos, com firmas nacionais, para construção em Piaçaguera, no Município de Cubatão, do complexo integrado de fertilizantes da sua organização.

O complexo, o maior do gênero na América Latina, será constituído de sete fábricas e produzirá uma média de uma tonelada de fertilizantes por minuto. Será constituído de uma fábrica de amônia, uma de ácido nítrico, uma de solução de nitrato de amônia, uma de nitrato de amônia em grânulos, uma de ácido sulfúrico, uma de ácido fosfórico e uma de fosfato de diamônio granulado.

A construção e montagem do complexo terá a supervisão da Foster Wheeler Limitada e a execução a cargo da Montreal — Montagem e Representação Industrial S.A., da Servix — Engenharia S.A. e da Setal Koppers — Engenharia e Montagens Industriais S.A., firmas de engenharia nacionais de reputação técnica ilibada dentro e fora do país. A construção do Complexo Industrial da Ultrafertil que implicará num investimento de NCr$ 156.500.000,00 será iniciada nos próximos dias. O início de produção está previsto para o segundo semestre de 1969.

A fotografia acima mostra diretores da Ultrafertil e das companhias construtoras por ocasião da assinatura dos contratos.

Arzua mostra o que fêz em 6 meses e realça política de preço mínimo à lavoura

A alteração da política de preços mínimos, que trouxe de volta o estímulo à produção, foi considerada pelo Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, durante entrevista ontem no Ministério, como o aspecto mais importante dos primeiros seis meses de atuação do Govêrno federal naquele setor.

— Com a introdução da nova política — acrescentou —, o produtor pode suportar uma espera maior para venda de seu produto, porque não há mais o aviltamento dos preços em razão das manobras dos especuladores. E os preços mínimos agora não beneficiam só a região Sul: há um verdadeiro entusiasmo pela lavoura em todo o Brasil.

QUATRO METAS

Ao término dos primeiros seis meses à frente do Ministério da Agricultura, o Sr. Ivo Arzua convocou a imprensa para dar conta das atividades do Govêrno no setor, destacando que, neste período, quatro metas foram alcançadas: a mudança para Brasília; a definição dos objetivos e metas do Govêrno no setor da Agricultura; a reforma administrativa e a execução de medidas concretas de apoio ao produtor.

Disse que o primeiro passo foi a conciliação dos interêsses do produtor e do consumidor, lembrando que, antes da nova política, o Ministério da Agricultura tratava do produtor e a SUNAB do consumidor.

— Com isso era comum as atitudes conflitantes. A SUNAB, ao tabelar os preços, comprimia-os em prejuízo do produtor, surgindo daí maior demanda do que oferta, o que acarretava o aumento dos preços e a inflação. A reunificação, desta maneira, foi muito importante.

O Ministro Ivo Arzua explicou ainda que, com a revisão dos preços mínimos, "que na verdade eram máximos", houve estímulo concreto ao produtor.

— A fixação dos preços mínimos — afirmou — era baseada numa lavoura predatória e não evoluída tècnicamente. Isso era um instrumento de desestímulo e hoje temos, ao contrário, preço líquido mínimo ao lavrador, oferecendo condições para que os produtores tenham mais garantia durante a espera na venda de seu produto. Há o financiamento de 100%, a 180 e 210 dias.

Revelou que, êste ano, o aumento do preço dos alimentos foi de 13%, contra 33% alcançado no mesmo período de 1966.

Disse o Ministro que, em apenas 107 dias, o atual Govêrno realizou aquilo que o Ministério da Agricultura não fizera em seus 107 anos: definir a sua Política Nacional de Produção Agropecuária, através da **Carta de Brasília**.

Explicou que a **Carta de Brasília** foi de grande importância para a reforma administrativa que será implantada dia 19 dêste mês no Ministério da Agricultura.

— Ao Ministério, em Brasília, caberá o planejamento e contrôle centralizados, enquanto os órgãos estaduais do Ministério se ocuparão da execução dos programas. Cada um dêsses órgãos possui seu programa de ação e os investimentos, não precisando recorrer ao Ministério para saber o que deve fazer e se pode fazer.

Quanto à reforma agrária, o Ministro Ivo Arzua afirmou que o atual Govêrno já está pondo-a em prática, com a entrega de títulos de propriedades em São Paulo, Brasília e Pernambuco.

S. Catarina terá rodovia ligando litoral do Estado a Planalto Central e Oeste

O Governador de Santa Catarina, Sr. Ivo Silveira, assinará, domingo, na cidade de Ascurra, o contrato de construção da rodovia Blumenau—Rio do Sul, antecipando a pavimentação de sua mais importante obra rodoviária — a ZC 23 — que representará a ligação do litoral do Estado com o Planalto Central e o Oeste do Estado.

A ZC 23, que é tida pelo Govêrno "como obra vital para a economia do Estado, permitindo o escoamento de sua produção", está sendo implantada de acôrdo com os estudos do **PLAMEG** — Plano de Metas do Govêrno de Santa Catarina — já tendo sido investidos só em alguns *trechos de estudo*, até o momento, cêrca de NCr$ 50 milhões "com recursos estaduais".

A PRIORIDADE

O Governador Ivo Silveira espera, agora, a participação do Govêrno federal "uma vez que a rodovia está incluída em prioridade do Plano Nacional de Viação e consta do Plano Quadrienal do Departamento Nacional de Estrada de Rodagem".

— A execução da obra — segundo informou o PLAMEG — torna-se difícil e extremamente onerosa porque a Serra do Mar, por onde passa, apresenta a topografia e geologia das mais variadas, assim como, também, a Serra dos Ilhéus e Serra dos Pires, que são cortadas pela rodovia.

A rodovia é considerada de primeira classe, com rampa de 6%, raio mínimo de 70 metros, na região encarpada. Isto porque a estrada rasga os contrafortes da Serra do Mar, rumo ao planalto catarinense, para ligar o Rio Grande do Sul — conhecido como coração de Santa Catarina — com os campos de Lajes.

Assim, o planalto se ligará pelo melhor traçado com o Vale e o Pôrto de Itajaí, para onde, do Rio do Sul via Blumenau, se transita por três trechos com pavimento asfáltico: Rio do Sul a Ibirama (24 km), Indaial a Blumenau (16 km) e Blumenau a Itajaí (35 km).

Encontro do Turismo acaba com subsídios dos Estados para futuro plano nacional

A criação de escolas especializadas em turismo, a implantação de um fundo rotativo de financiamentos para as zonas de maior potencial turístico do País e a esquematização de um plano para o turismo interno foram alguns dos subsídios apresentados pelos Estados durante a realização do I Encontro Oficial do Turismo Nacional, que encerrou-se ontem.

As conclusões alcançadas pelas comissões técnicas serão encaminhadas pela EMBRATUR, que promoveu o encontro, ao Conselho Nacional de Turismo, que as estudará para a formulação do Plano Nacional do Turismo. O II Encontro será realizado no ano que vem, e três Estados se ofereceram para servir de sede: Rio Grande do Sul, Pernambuco e Amazonas.

FEITO MAIOR

Antes da solenidade de encerramento do I Encontro, que foi realizada às 17 horas no auditório do Ministério da Indústria e do Comércio, o Presidente da EMBRATUR, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, reuniu a imprensa para uma entrevista coletiva, fazendo considerações gerais sôbre o encontro e citando como pontos básicos da reunião o fato de que "pela primeira vez no País estiveram em contato todos os homens encarregados de desenvolver o turismo" e também "o grande número de sugestões apresentadas pelas delegações ao Govêrno e à EMBRATUR".

Entre os itens apresentados pelas comissões técnicas como subsídios ao Plano Nacional de Turismo, o Sr. Joaquim Xavier da Silveira apontou: 1) a necessidade de se levantar um programa para a elaboração do turismo interno; 2) a melhoria da rêde hoteleira do País e a formação de pessoal especializado; 3) a exploração do folclore; 4) os incentivos fiscais ao turismo.

Indagado sôbre as teses da regulamentação do jôgo — apresentadas pela delegação de São Paulo e pela Federação Nacional dos Hotéis e Similares —, o Sr. Joaquim Xavier da Silveira disse que "a EMBRATUR não tem o que discutir sôbre o jôgo, pois cabe ao Govêrno federal saber se deve ou não transformá-lo, de contravenção que é no momento, em diversão regulamentada".

Por isso — segundo afirmou — as teses sôbre o jôgo foram retiradas das discussões do encontro, pois não constava do temário êsse item. O Sr. Joaquim Xavier da Silveira exibiu para a imprensa um documento assinado pelo Deputado Orlando Zancaner, Secretário de Turismo de São Paulo, no qual êste concordava com a retirada da tese sôbre a regulamentação do jôgo.

Revelou ainda que foi constituída uma comissão interestadual — formada por quatro membros e presidida pelo Sr. Omar Fontoura, da FLUMITUR — para continuar os trabalhos de integração dos Estados no setor de turismo e colaborar com a EMBRATUR.

— Dentro de 10 anos — disse o Sr. Joaquim Xavier da Silveira — o turismo será uma indústria que renderá mais que o petróleo, pois é o investimento que mais cresce em todo o mundo, com um índice de 12% ao ano.

FALHAS DESCULPADAS

De modo geral, os delegados dos Estados reconhecem o esfôrço da EMBRATUR em dinamizar o turismo no País e, em que pêse uma série de falhas na organização do encontro, todos consideraram válido o conclave.

O Deputado Vítor Faccioni, da delegação do Rio Grande do Sul, afirmou que "ficou evidenciada a necessidade de regulamentação imediata dos incentivos fiscais para a indústria de turismo" e que o Rio Grande do Sul "acompanha com vivo interêsse os resultados do I Encontro Oficial do Turismo Nacional".

ENCERRAMENTO FESTIVO

Sem a presença do Governador Negrão de Lima e do Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, o I Encontro Oficial de Turismo Nacional foi encerrado com muito bom humor.

A primeira aprovação total do plenário, manifestada através de palmas e risos, foi quando o Deputado Vítor Faccioni subiu ao microfone para oferecer a todos os delegados estaduais e autoridades que faziam parte da mesa uma garrafa de champanha produzido em Caxias do Sul.

Logo a seguir, o Diretor de Turismo do Amazonas, Sr. José Joaquim Marinho, também fêz questão de ofertar ao Sr. Carlos de Laet, Secretário de Turismo da Guanabara, um couro de cobra de oito metros de comprimento. Ao Sr. Joaquim Xavier da Silveira, êle fêz a entrega de um arco e uma flecha.

Sarasate lança livro sôbre Constituição de 1967 que êle dedica a Castelo Branco

Um coquetel na Livraria Freitas Bastos marcou ontem o lançamento do livro do Senador Paulo Sarasate, *A Constituição do Brasil ao Alcance de Todos* — história, doutrina, direito comparado e prática da Constituição de 1967 — dedicado "à memória do impecável Presidente Castelo Branco, que teve o patriotismo como lema e a autoridade moral como escudo".

Um grande número de políticos, jornalistas e amigos do autor estiveram presentes, entre êles o ex-Ministro Roberto Campos, o Governador do Maranhão, Sr. José Sarnei, a Sra. Antonieta Castelo Branco, o Senador Daniel Krieger, o Professor Afonso Arinos, a escritora Raquel de Queirós e os acadêmicos Austregésilo de Ataíde, Josué Montelo e Raimundo Magalhães Jr.

LANÇAMENTO

O livro **A Constituição do Brasil ao Alcance de Todos**, de 583 páginas (edição de 10 mil exemplares), tem apresentação do Professor Afonso Arinos de Melo Franco, prefácio do Senador Josafá Marinho e introdução do Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo. É dividido em quatro partes: a história, a doutrina, o Direito comparado e a prática da Constituição federal de 1967.

O Senador Paulo Sarasate, Presidente da ARENA do Ceará, foi constituinte estadual em 1935, Deputado pela Assembléia Nacional Constituinte em 1946, Governador do Ceará de 1955 a 1958, Deputado Federal em quatro legislaturas e Doutor **Honoris Causa** da Universidade Federal do Ceará, onde é também membro do Instituto dos Advogados.

Pedras misteriosas caem em garagem de Belo Horizonte e ninguém sabe de onde vêm

Belo Horizonte (Sucursal) — Pedras misteriosas estão caindo tôdas as noites, a partir das 23 horas, na garagem da Viação Lux, no Bairro Renascença, nesta Capital, sem que ninguém, nem mesmo a Polícia, consiga descobrir quem as joga. As pedras e tijolos já quebraram vidros de diversos lotações e tôda a vizinhança está reclamando do barulho no telhado de zinco da garagem, o que atrapalha o sono de tôdas as pessoas.

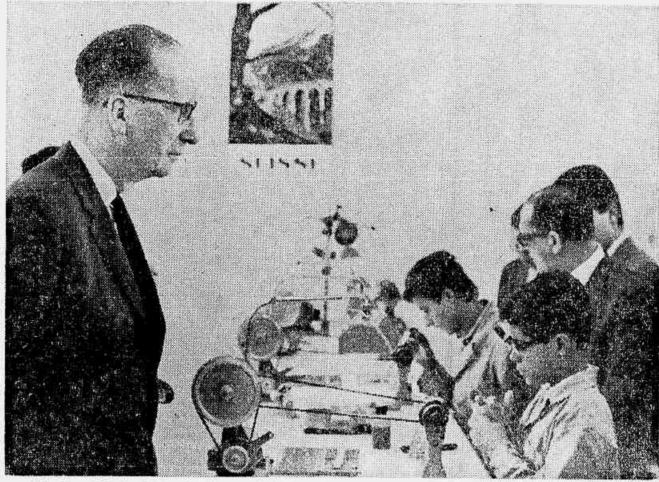
Quando as pedras, há um mês, começaram a cair na garagem, o Sr. Décio Salena, proprietário da Viação Lux, suspeitava de todos os vizinhos, que, segundo êle, poderiam estar protestando contra o barulho que os ônibus fazem ao sair e entrar na garagem. Mas depois de tentar descobrir alguma coisa e nada conseguir, deu parte à Polícia, que também nada esclareceu, embora o Delegado Marum Patrus tenha sido atingido também pelas pedras.

MISTÉRIO

Na noite de ontem o Delegado Marum Patrus estêve na garagem com vários investigadores e soldados da PM, e, depois de vasculhar todos os quintais próximos à garagem, preparava-se para sair quando teve que se esconder para não ser atingido pelas pedras que começaram a cair em grande quantidade.

Os garageiros Dirceu Luís de Oliveira e Vanderlei Lima contaram ao Delegado Marum Patrus que há mais de um mês não conseguem dormir uma noite sequer, pois a partir das 23 horas, até alta madrugada — sem que se perceba de qual direção são atiradas as pedras —, elas começam a cair no telhado de zinco, fazendo barulho, atingem os ônibus quebrando os seus vidros.

Dizem os dois garageiros que "não é possível ser uma pessoa só — se é que é pessoa —, que esteja atirando as pedras, pois centenas de cascalhos e tijolos caem de uma só vez". O proprietário da Viação Lux, Sr. Décio Salema, confessando-se desesperado com a situação e com os prejuízos, afirma que "numa noite dessas uma pedra atingiu o pára-brisas de um lotação, espatifando-o". Pela posição dos ônibus, quem jogou as pedras devia estar na rua, mas o vigia não viu ninguém, pois, naquele instante, estava no portão de entrada da garagem.

MÃO-DE-OBRA NACIONAL

O Presidente da Federação Suíça de Fabricantes de Relógios, Gerard Bauer, entusiasmou-se com o ensino de relojoaria no SENAI

Brasileiros vão aos EUA ver bom pão

Uma delegação de 45 panificadores paulistas viajou ontem para os Estados Unidos, para representar o Brasil na Exposição da Indústria de Panificação em Atlantic City, a mais importante reunião da classe em todo o mundo, que será realizada de hoje até o dia 12.

O Presidente da Associação de Panificadores de Santos, Deputado Osvaldo Carvalho de Rosis, é o chefe da representação brasileira na exposição, que consta de reuniões técnicas sôbre o consumo e fabrico das várias espécies de pão produzidas na América e na Europa.

Vazamentos são 15 mil em Niterói

Niterói (Sucursal) — Cêrca de 15 mil vazamentos foram constatados na rêde distribuidora de água desta Capital e de São Gonçalo, conforme revelou, ontem, a Superintendência de Águas e Esgotos, informando que equipes de técnicos e operários se incumbem de repará-los com tôda a urgência necessária, com vistas ao verão.

Foi iniciada, ontem, a recuperação do tubo localizado no Viaduto da Estrada de Ferro Leopoldina, no Bairro de Alcântara, onde os técnicos verificaram haver, ultimamente, um desperdício de água calculado em mais de 10 mil litros por dia. A par disso, prosseguem as obras complementares da nova adutora de Laranjal.

Jeremias levanta nomeações

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes baixou decreto ontem determinando um levantamento de tôdas as nomeações no Serviço Público do Estado do Rio, desde janeiro de 1965, com o retôrno de todos os servidores considerados excedentes à disposição da Secretaria de Administração Geral.

No mesmo decreto, o Sr. Jeremias Fontes proíbe novas admissões, a não ser de candidatos habilitados em concurso público ou, por contrato, para trabalho determinado. O ato do Governador atinge as nomeações feitas por contratos irregulares ou aquelas para cargos inexistentes, que serão tornadas sem efeito.

Todos os órgãos da Administração Pública, inclusive os paraestatais e as autarquias, são atingidos pelo decreto, que será publicado nas próximas horas, no **Diário Oficial** do Estado. Os cargos em comissão estão fora das normas gerais estabelecidas no decreto.

Os Secretários do Estado e Diretores de entidades autônomas terão um prazo de 60 dias para apurar quais os funcionários necessários aos órgãos da Administração fluminense.

MDB deixa Assembléia em Curitiba

Curitiba (Correspondente) — A bancada do MDB na Assembléia Legislativa abandonou ontem o recinto da Casa, quando o Secretário da Fazenda, Sr. Luís Fernando Van Der Broocke, prestava esclarecimentos.

O Secretário Van Der Broocke havia sido convocado pelo MDB e, depois de iniciar sua explanação, dando resposta a todos os quesitos formulados, ficou surprêso quando os oito deputados da Oposição deixaram o plenário.

Escola de Relojoaria do SENAI prepara técnicos para fábrica brasileira

São Paulo (Sucursal) — A Federação Suíça de Fabricantes de Relógios poderá instalar no Brasil a primeira fábrica latino-americana de relógios de precisão quando estiverem formados os técnicos necessários, que estão sendo preparados pela Escola de Relojoaria do SENAI, visitada ontem por uma comitiva da entidade suíça.

Integravam a comitiva o Presidente da Federação Sr. Gerard Bauer, e seu Diretor, Sr. René Retornaz, acompanhados pela Embaixador da Suíça no Brasil, Sr. Giovanni Enrico Bucher.

O CURSO

O setor de relojoaria do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, em seu primeiro ano de funcionamento no Departamento Regional de São Paulo, é o primeiro do tipo na América do Sul. Foi criado com a colaboração do Diretor do Centro Relojoeiro Suíço-Brasileiro, Sr. Christian Vogt.

O curso ensina teoria e prática de relojoaria a seus 20 primeiros alunos, na idade de 14 a 18 anos, e que estudam em regime de tempo integral. O curso tem a duração de três anos, com 42 semanas anuais, e uma capacidade máxima de 60 alunos, que serão especialistas em fabricação e manutenção de relógios.

Durante a visita, houve uma entrevista à imprensa, concedida pelo Diretor da Escola, Professor Jean Theron. A seguir, o Diretor do Departamento Regional do SENAI, Sr. Carlos Pasquale, lembrou ter sido também o próprio SENAI estruturado por outro suíço, o Sr. Roberto Mange.

Participaram ainda da visita o Sr. Mário Toledo de Morais, Presidente em exercício da Federação das Indústrias de São Paulo, e um representante do Ministro da Educação, Sr. Favorino Bastos Mércio, que ressaltou "a importância de escolas dêsse tipo num País onde 80% da mão-de-obra não é especializada".

Outra escola de relojoaria deverá ser instalada na Colômbia, em convênio com a Signal, uma similar do SENAI. Além disso, o Centro Relojoeiro Suíço pretende colocar em funcionamento, no princípio do próximo ano, uma Escola de Comércio de Relógios, com cursos de ilustração para o consumidor e decoração de vitrinas.

Costa e Silva autoriza os militares a usar na farda a Medalha da Inconfidência

Brasília (Sucursal) — A Medalha da Inconfidência, instituída pelo Govêrno de Minas Gerais em 1952, poderá agora ser usada nos uniformes militares, de acôrdo com decreto baixado ontem pelo Presidente Costa e Silva.

Essa permissão, no entanto, beneficia apenas os militares que receberam essa condecoração entre 31 de março e a data da publicação do decreto. A Medalha da Inconfidência foi incluída na categoria das condecorações destinadas a premiar o mérito cívico.

TROCA DE COMANDO

Por outro decreto assinado ontem, o Marechal Costa e Silva alterou o regulamento de continências, honras e sinais de respeito das Fôrças Armadas, estabelecendo um nôvo ritual para as cerimônias de passagem do comando das unidades militares.

As novas normas estabelecem que tais cerimônias deverão se realizar em logradouro público — amplo e aberto —, próximo à unidade, disciplina e disposição da oficialidade em relação ao palanque das autoridades.

Estabelece o procedimento exato a ser obedecido pelo comandante substituído e o seu substituto durante aquele ato: O substituído passará o comando dizendo as seguintes palavras: "entrego o comando (da Divisão, Região, Exército) ao Exmo. Sr. General (pôsto e nome); o substituto, por seu lado dirá: "Assumo o comando (do Exército, da Região, da Divisão)"; e em seguida, o comandante substituído lerá ou mandará ler o extrato do boletim de entrega do comando, enquanto o nôvo comandante, se o desejar, pronunciará uma alocução alusiva ao ato.

ANCE aplaude Andreazza

A Associação Nacional de Consultores de Engenharia aplaudiu, em carta enviada ao Ministro dos Transportes, Coronel Mário Davi Andreazza, a política daquele Ministério, que vem prestigiando as emprêsas que integram a ANCE. Anexo à carta, a associação de engenharia enviou também um exemplar de seus estatutos e de seu código de ética.

Na carta, a ANCE conta que já tem mais de 30 sócios coletivos em todo o Brasil e que, com a mudança de estatutos próxima, passará a aceitar também sócios individuais. Lembra ainda a ANCE sua ação junto à classe dos consultores e ao poder público, através de palestras, inclusive no Clube de Engenharia do Rio de Janeiro.

Veterinário desmente nova zoonose

Niterói (Sucursal) — O Prof. da cadeira de Veterinária da Universidade Rural do Estado do Rio e chefe das seções de apicultura e cunicultura do estabelecimento, Sr. José Francisco Guimarães, desmentiu ontem a notícia de um matutino carioca segundo a qual pesquisadores da Universidade estariam tentando diagnosticar uma doença em centenas de aves em Nova Iguaçu.

O Professor da Universidade Rural disse que apenas um êrro em mistura de ração numa pequena granja do município prejudicou algumas aves que foram tratadas sob orientação do estabelecimento, a pedido do dono da granja, acrescentando que notícias sem fundamento, como a publicada, provocam a queda do consumo de carne e ovos, amedrontando a população, chegando mesmo a causar a diminuição da exportação do produto, como ocorreu o ano passado, "por causa de um boato sôbre doenças em Jacarepaguá".

AEROPORTO DO TURISMO

O Aeroporto Internacional das Cataratas, em Foz do Iguaçu, foi inaugurado ontem pelo Diretor-Geral da Aeronáutica Civil, Brigadeiro Martinho Cândido dos Santos. O primeiro quadrimotor a pousar na pista, agora homologada para aviões de grande porte, inclusive jatos, foi um Electra da VARIG, que transportou a comitiva oficial. Ao cortar a fita simbólica, juntamente com o Prefeito de Foz do Iguaçu, Sr. Osíris Santos, o Brigadeiro Martinho destacou a importância do Aeroporto das Cataratas para o desenvolvimento do turismo naquela região, de muita beleza. A pista de pouso, em concreto asfáltico, tem 2 mil metros de comprimento por 45 metros de largura; a pista de táxi, também em asfáltico, tem 103m por 23m; e o pátio de estacionamento chega a 140m por 75m

Deputados do Est. do Rio brigam na Assembléia por causa do crime de Cássio

Niterói (Sucursal) — Os Deputados Júlio Ferreira da Silva (MDB) e Michel Saad (ARENA), defensor e assistente de acusação de Cássio Murilo, suspeito do assassinato do vigia Ovídio Silva, em Teresópolis, quase se atracaram ontem, no café da Assembléia Legislativa, ao discutirem, acaloradamente, o processo sôbre o crime do Bairro das Iúcas.

Anteriormente, o Sr. Michel Saad acusou o Sr. Júlio Ferreira de "demagogo", afirmando que êle só entrara no caso para ver o seu nome nos jornais. A resposta de Júlio veio ontem, em nota à imprensa, na qual disse que "o Michel é um anônimo professor de Direito, que não pode discutir comigo regras do Direito".

O BATE-BOCA

O Sr. Michel Saad reafirmou, logo depois, que entrou no caso como assistente de acusação — receberá a procuração da família da vítima segunda-feira — "para que o Júri não seja influenciado, politicamente, tendo como advogado do **playboy** do crime de Aída Curi, um deputado no pleno gôzo de seu mandato".

Quando Michel fazia tal afirmação aos jornalistas, no café da Assembléia, Júlio chegava. Ouviu o final da declaração e não se conteve:

— V. Ex.ª afirmou que eu era um demagogo, que entrei nesse caso para ganhar notoriedade, mas quero frisar que eu fui procurado pela família de Cássio para defendê-lo e estou cobrando alto: mas V. Ex.ª, sim, para aparecer, ofereceu-se para defender uma causa, a do vigia assassinado em Teresópolis, sem nada cobrar, pois se pedisse honorários ninguém o procuraria.

DERCI E CHACRINHA

Os dois deputados, que, ao que tudo indica, procuram tirar vantagens promocionais em tôrno do caso que traumatizou a população de Teresópolis, parece que conseguiram atingir os seus objetivos: Michel apareceu ontem num programa humorístico da atriz Derci Gonçalves e Júlio garantiu presença no programa do Chacrinha, da próxima semana.

Sòmente na segunda-feira, o Sr. Júlio Ferreira da Silva entrará no Tribunal de Justiça do Estado do Rio com um pedido de habeas-corpus para Cássio Murilo, tentando relaxar a sua prisão preventiva, já decretada pelo Juiz de Teresópolis, Sr. Nilo Rifaldi.

QUESTÃO DE HONRA

O Delegado de Vigilância Godofredo Ferreira, está tentando localizar Cássio Murilo em todo o território fluminense, na Guanabara e em Minas. Ontem, tirou do bôlso do paletó uma cópia do mandado de prisão de Cássio e disse aos repórteres que "a prisão dêste delinqüente é uma questão de honra para a Polícia fluminense".

O Secretário de Segurança, Coronel Homem de Carvalho, afirmou que a prisão do bandido **Gaguinho** provou a eficiência de sua Polícia e acrescentou: "Para mim Cássio Murilo é um delinqüente como outro qualquer e o fato de êle ter ligações com pessoas consideradas importantes ou de recursos financeiros não altera coisa alguma, pois comigo as coisas são para valer".

Govêrno prende 2, demite 41 do SPI e promete mais "providências enérgicas"

A prisão administrativa por 30 dias de dois e a demissão de 41 outros funcionários do Serviço de Proteção aos Índios foram anunciadas pelo Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, como "parte de providências enérgicas adotadas em relação ao SPI", de acôrdo com as conclusões da Comissão de Sindicância.

Com a prisão de Válter da Silva Borba e Israel Praxedes por uma série de irregularidades praticadas no Pôsto Indígena Getúlio Vargas, na Ilha de Bananal, pretende o Ministro compeli-los a restituir os valôres alienados, independentemente da apuração da responsabilidade criminal.

LEVANTAMENTO

O Ministro, que acaba de receber ofício da Associação do Ministério Público apoiando a sua atuação em relação ao SPI, foi informado pelo Coronel Heleno Nunes de que se iniciou o levantamento de todo o patrimônio indígena e que serão revistos os contratos feitos com terceiros e que se referem a êsse patrimônio.

O nôvo Diretor do SPI está instalando o Serviço em Brasília e mudando os responsáveis pelos postos espalhados pelas diversas regiões do País.

IRREGULARIDADES

A prisão dos dois funcionários do Pôsto Indígena Getúlio Vargas é resultado do inquérito procedido por uma comissão instalada no Ministério da Agricultura no tempo em que o SPI era subordinado àquela Secretaria do Estado.

O inquérito comprovou: a venda de gado do Serviço de Proteção aos Índios, sem autorização; a inclusão de bois reprodutores em boiadas para o abate; alienação do patrimônio do SPI; cessão e empréstimo de material do Pôsto a terceiros, além de permuta dos mesmos.

As conclusões indicam descalabro total e desorganização generalizada do Pôsto Indígena, "cujas contas não foram consideradas satisfatórias".

Válter da Silva Borba exercia as funções de assistente de organização rural e Israel Praxedes havia sido contratado pelo Serviço de Proteção aos Índios para administrar a Fazenda Karejá, na Ilha de Bananal.

D. Jaime explica penitência

O Cardeal D. Jaime de Barros Câmara abordou ontem no programa *A Voz do Pastor* a reforma do rito da confissão, frisando que a "primeira reforma da penitência deve consistir numa humilde e sincera acusação dos pecados, considerando-os no horizonte da filial relação com o Pai celestial, a quem temos rejeitado".

Concordou que a preparação comunitária para diversas classes de penitentes, se adequada, favorece o exame de consciência, o arrependimento e propósito, já antes da acusação, mas "a confissão auricular e a absolvição individual são indispensáveis, salvo o caso de naufrágio, uma batalha ou mal coletivo".

PERIGOS

D. Jaime focalizou dois perigos prejudiciais à confissão e que "devem ser eliminados". O primeiro é a rotina, falta de preparação, ao apresentar-se no confessionário sem o devido arrependimento e vontade séria de se corrigir, melhorar e progredir na virtude.

— O segundo é a leviandade na acusação superficial, apenas historiando fatos ou talvez aproveitando a oportunidade para desabafos nos quais os penitentes de nada se acusam, pois colocam tôda a culpa sôbre outros, a fim de se justificarem ou mesmo atenuarem os defeitos que deveriam acusar — acrescentou o Cardeal.

Por fim, D. Jaime advertiu que o Sacramento da Penitência seja mais pessoal, mais sincero, mais sério e em mais harmonia com o seu significado teológico.

Só Gragoatá aconselhada para banhos

Niterói (Sucursal) — Sòmente a Praia de Gragoatá, nesta Capital, foi liberada em tôda a sua extensão, para banhos de mar, que as autoridades sanitárias do Estado do Rio continuam a desaconselhar em vários trechos das praias da Rua Visconde do Rio Branco, Icaraí, Charitas, Saco de São Francisco e Samanguaiá, devido a seu alto teor de poluição.

No Gabinete do Secretário de Saúde e Assistência, Sr. Armando Gomes de Sá Couto, informou-se ontem que os exames da água nas praias principais de Niterói passaram a ser efetuados semanalmente, a fim de poderem as autoridades acompanhar a evolução ou a retração da incidência da poluição, para advertência aos banhistas.

STF inaugura retrato de Gallotti

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal introduziu ontem o retrato de seu Presidente, Ministro Luís Gallotti, na galeria dos presidentes da Suprema Côrte, sendo êsse o 29.º nos 150 anos de história da mais alta Côrte do País.

O retrato foi descerrado pela mulher do Ministro Luís Gallotti, Dona Nieta, depois de todo o STF — Ministros e funcionários — ouvir o discurso do Vice-Presidente, Ministro Antônio Gonçalves de Oliveira, dizendo quem é e o que representa, na vida brasileira, o Ministro Luís Gallotti.

Enquanto isso, era anunciada para o dia 18, a posse do nôvo Ministro, Sr. Moacir Amaral Santos.

Diretor do MEC após firmar convênios com URSS explica que são apenas comerciais

Após assinar dois contratos com a União Soviética para a compra de material destinado a 12 escolas de ensino industrial do País, o Diretor do Ensino Industrial do MEC, Sr. Jorge Furtado, declarou serem os convênios meramente comerciais, nada tendo de semelhantes com os MEC-USAID.

Os dois contratos, no valor de US$ 160 mil, são os últimos de uma série de 28 assinados com dez países europeus. Segundo o Sr. Jorge Furtado, o equipamento europeu revolucionará o ensino industrial, provocando uma reformulação total dos currículos tradicionais.

MAIS DEMORADO

Os convênios firmados ontem com a União Soviética foram mais demorados do que os outros 26 assinados com países europeus, tendo ficado quatro meses à espera apenas da assinatura. O Diretor do Ensino Industrial justificou a demora afirmando que "isso se deve a dificuldades burocráticas nos dois países".

— Não existe qualquer semelhança entre êstes acôrdos e os MEC-USAID — disse o Sr. Jorge Furtado — porque êles nada têm de cultural. O objetivo é apenas o fornecimento de material. Porém, provocarão uma verdadeira revolução no ensino industrial brasileiro, principalmente quando completados pelo Projeto BIRD, que está ainda em conversações. Seu valor será de US$ 4 650, dos quais US$ 3 mil serão financiados pelo organismo internacional, para compra de maquinaria brasileira e quatro máquinas americanas.

OS OUTROS

Dos acôrdos firmados com os países socialistas, os maiores foram os com a Tcheco-Eslováquia, num total de quase US$ 2 milhões, e com a Hungria, com pouco mais de US$ 1 800 mil. Além dêsses, foram assinados contratos com as Alemanhas Oriental e Ocidental, Polônia, Suíça, Itália, Dinamarca e França.

O material, que será utilizado nas escolas industriais do Ministério da Educação e Cultura e do SENAI de todo o Brasil, foi comprado com financiamentos que variam entre cinco e seis anos, com juros também variando entre quatro e seis por cento ao ano.

O critério para a escolha dos fornecedores foi dar prioridade aos países onde o Brasil dispunha de saldos na balança de pagamentos, sendo êsse o caso dos países socialistas. Posteriormente a Diretoria de Ensino Industrial abriu concorrência para o fornecimento do restante do equipamento, quando foram feitos os acôrdos com mais cinco países ocidentais.

COM A URSS

Os dois contratos com a União Soviética foram assinados pelos Srs. Stanislav Moldovantsev e Valentin Druzjakov pela firma Techmachexport, e pelo Sr. Jorge Furtado, representando o Ministro Tarso Dutra.

As condições de pagamento são as seguintes: cinco por cento sôbre o valor da compra pagos até 60 dias a contar da data da emissão do aval pelo Ministério da Fazenda; cinco por cento sôbre o valor de cada lote dos equipamentos embarcados, 60 dias após a comunicação oficial do embarque; e 90% financiados em oito prestações semestrais e iguais, com juros de quatro por cento ao ano, vencendo a primeira prestação 12 meses após a data do conhecimento marítimo de cada embarque ou data do recibo de armazenamento do pôrto de embarque correspondente.

O equipamento será entregue livre de embaraço alfandegário a partir do terceiro mês da assinatura do contrato e a entrega estará terminada no oitavo mês.

O QUE VEM

Os equipamentos do primeiro contrato são: micrômetro de precisão com isolador; dispositivo fotográfico para oscilloscópio; máquina de compor e fundir linhas automàticamente; máquina de fundir linhas com liga metálica; máquina de fundir modêlo CK-3 com sistema de refrigeração completamente fechado e provida de circulação, água, anulador de letras que possibilita a composição de linhas e texto sempre no centro; tesoura para cortar chapas; prensa de provas para clichês com instalação para alimentação de tinta; prensa para dourar capas de livros e máquina de impressão em off-set.

Do segundo contrato constam microscópio universal com medição longitudinal, transversal e angular; freqüencímetro para medidas diretas de freqüência; bússola; teodolito para levantamento e aplicação dividido em centésimos de grado; barômetro com dinamômetro para medir base e angulação; potenciômetro; vibrador; mesa vibratória e espectroscópio portátil.

RECUSA

Goiânia (Correspondente) — Os líderes estudantis desta Capital, inclusive os que se declaram em luta permanente contra os acôrdos MEC-USAID, recusaram-se ontem a efetuar qualquer manifestação sôbre os convênios do Govêrno brasileiro com a URSS para a prestação de assistência ao ensino industrial nacional, alegando que primeiro precisam conhecer seus têrmos.

Comentam êsses líderes que não são, em princípio, contra os acôrdos MEC-USAID, mas são, sim, contra as cláusulas que debilitam a independência da política educacional brasileira, e condenarão o entendimento com a União Soviética caso êle não resguarde "a determinação de exercermos nós mesmos a orientação sôbre a formação da juventude nacional".

Os russos estão chegando

Os *slogans* postos em circulação contra os acôrdos MEC-USAID corriam de bôca em bôca, quando, de repente, foi anunciada a assinatura de novos acôrdos entre o Ministério da Educação e Cultura e os soviéticos.

Segundo o contrato, a União Soviética enviará ao Brasil material eletrônico, instrumentos para laboratórios, além de material técnico, como máquinas de impressão em *off-set*. Combatido tanto pela direita como pela esquerda radicais, ninguém pode negar a crescente abertura do Brasil em direção à União Soviética, cujo ponto de partida localiza-se nos últimos dias de novembro de 61.

Dentro dessa linha, encontra-se o intercâmbio com a União Soviética para o investimento de 10 milhões de dólares na construção de um parque petroquímico na Bahia, segundo ficou acertado no início dêste ano entre o Presidente Nicolai Podgorny e o Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Paulo Egídio Martins. A importância subirá dentro de dois anos de 54,4 milhões de dólares para 200 milhões.

Em novembro de 61, o Brasil e a União Soviética reatavam as relações diplomáticas — após 14 anos de rompimento — através de notas assinadas pelos Ministros das Relações Exteriores, Srs. San Tiago Dantas e Andrei Gromyko, em Brasília.

Momentos após a cerimônia de assinatura do reatamento, o Chanceler San Tiago Dantas fazia uma exposição sôbre a decisão do Govêrno brasileiro, acentuando a certa altura que "a paz não se manterá no mundo de hoje se o preço que tivermos de pagar por ela fôr o isolamento, se as nações se recusarem ao diálogo, se os Estados modernos se fecharem uns aos outros".

Em maio daquele mesmo ano, entretanto, já estava percorrendo a URSS a Missão João Dantas, enviada pelo Presidente Jânio Quadros, que firmou com o Govêrno soviético um protocolo de crédito e comércio no valor de 40 milhões de dólares. Desde então, o intercâmbio comercial entre os dois países acusou um crescimento gradual. Preparando o caminho para o restabelecimento das relações diplomáticas, instalou-se no Brasil — em julho de 61 — uma missão soviética permanente de comércio, e em abril de 63, os dois países assinavam um protocolo comercial com duração prevista até 65, pelo qual a URSS comprometia-se a fornecer ao Brasil máquinas e equipamentos em geral destinados à agricultura, e mineração, além de aviões, helicópteros, quindastes, petróleo, celulose etc.

Outro passo importante — já no Govêrno Castelo Branco — foi a Missão Roberto Campos, que estêve em Moscou em setembro de 65. Sua contribuição mais válida foi proporcionar aos soviéticos uma visão mais realista quanto aos interêsses no estabelecimento de trocas comerciais.

Mais tarde, uma delegação brasileira chefiada pelo então Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Paulo Egídio, firmava em Moscou o protocolo complementar ao acôrdo comercial Brasil-URSS assinado a 9 de agôsto.

A AJUDA AO ENSINO

Os Srs. Valentin Druzjakov e Stanislav Moldavantsev, pela URSS, e Jorge Furtado, pelo Brasil, firmam os contratos que permitirão equipar 12 escolas de ensino industrial

Educação de adultos para o desenvolvimento vai ter debate em Belo Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — Representantes de São Paulo, Guanabara, Brasília e Minas Gerais no Seminário Nacional sôbre Aspectos Psicossociais da Mudança, que está sendo realizado na Faculdade de Filosofia da Universidade Federal de Minas Gerais, debaterão, hoje, *O Papel da Educação de Adultos no Desenvolvimento*.

Os debates, orientados pela Professôra Angelina Ribeiro, baseiam-se em um documento que examina a importância do tema a partir de relatórios da SUDENE, pesquisas sôbre educação na África e estudos do sociólogo Paulo Freire. Prevê-se a ocorrência de contradições entre as diversas bancadas, porque cada representação estadual adota uma linha diferente para a questão.

DIVERGENCIAS

A professôra Angelina Garcia afirma que existem duas correntes dentro do problema da educação do adulto e mudança cultural: a primeira — liderada pelos professôres de Ciências Humanas — acredita que o mais importante é fazer o levantamento da situação, através de trabalhos de pesquisas. A outra prega a importância da participação dos alunos de Ciências Sociais, Psicologia e Serviço Social na transformação da sociedade.

O Seminário Nacional sôbre os aspectos psico-sociais da mudança está sendo organizado pela Executiva Nacional de Estudantes de Psicologia, Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social, Executiva Nacional de Estudantes de Sociologia e Ciências Sociais e Centro de Estudos de Ciências Sociais da Universidade Federal de Minas Gerais, tendo-se iniciado ontem, com uma conferência sôbre **O Problema da Mudança em um País com Desequilíbrios Regionais**".

Hoje à noite haverá, também, uma palestra do professor Célio Garcia sôbre a **Psicologia Social do Desenvolvimento**, seguindo-se um debate dos alunos. Para amanhã, está programado um estudo sôbre **Socialização para a Mudança ou para a Estabilidade**, que será dirigido pela professôra Noraci Ruiz.

Amoroso Lima só concebe a reforma universitária com integração professor-aluno

O professor Alceu Amoroso Lima, membro do Conselho Federal de Educação, órgão que está estudando os planos de reforma enviados pelas Universidades federais, acredita que só haverá realmente reforma quando os professôres e alunos tomarem consciência de sua indispensável integração.

Acrescentou ser indispensável a integração dos corpos docente e discente no plano didático e a integração política e administrativa no campo financeiro, "mesmo porque não se pode fazer reforma se não forem reservadas para o MEC verbas suficientes".

ECONOMIA

Para o Professor Alceu Amoroso Lima, os Decretos-Leis números 53 e 253, que determinaram a reestruturação das universidades brasileiras, visam principalmente evitar desperdícios financeiros e pedagógicos nas Universidades federais.

— Com a execução da reforma — acrescentou — serão criados dois ciclos nos estabelecimentos de ensino superior: o básico, que terá como núcleo fundamental os Conselhos Departamentais, e ainda os órgãos setoriais que coordenarão os estudos dos diversos cursos; e o profissional, que terá como núcleo transcendental a Faculdade, esta com a função de expedir diplomas, tal como a futura Faculdade de Educação.

FALTAM 14

Explicou o professor Amoroso Lima que as Universidades — a não ser as federais — não são obrigadas a apresentar ao CFE planos de reestruturação, mas que a mesma lei diz que as verbas da União serão concedidas prioritàriamente às que se reformarem. As Universidades católicas do Rio Grande do Sul, Paraná e Minas Gerais já enviaram seus projetos.

Por enquanto, o Conselho Federal de Educação está estudando os planos de reestruturação enviados pelas Universidades do Rio Grande do Norte, Pará, Ceará e Bahia. Ainda faltam 14.

Brasil sob cota de Bônus da UNESCO para importar barato o material didático

O aumento da cota brasileira de bônus da UNESCO, de 100 mil para 180 mil dólares tornará possível ao estudante, professor ou organização cultural a compra de maior número de livros, revistas, filmes ou material científico estrangeiros, já que o preço não será alterado como acontece com o material importado vendido em nossas livrarias.

A Secretaria Executiva da Comissão de Bônus da UNESCO — Av. General Justo, 171, 3.º andar — está iniciando uma campanha de divulgação e esclarecimento a fim de levar o estudante brasileiro a utilizar o bônus, comprando livros e material didático diretamente dos editôres estrangeiros, sem qualquer acréscimo no seu valor.

COMO FUNCIONA

De acôrdo com a legislação, existem três maneiras de se importar livros: através do livreiro nacional, de remessa de dinheiro pelo National City Bank e com os Bônus da UNESCO.

Se a compra do livro é feita através dos livreiros nacionais, o comprador é obrigado a pagar o preço do livro aumentado em muito do seu valor, pois além das taxas normais — já que o livro está isento de qualquer outro impôsto — o livreiro faz o câmbio do dólar arbitràriamente, às vêzes cobrando NCr$ 4,50 por um dólar quando a cotação normal é de NCr$ 2,71.

Através do National City Bank, qualquer brasileiro ou entidade cultural pode remeter até 500 dólares ao exterior, para compra de material didático, se fôr apresentada a fatura pró-forma do editor estrangeiro, provando que já foram mantidos contatos anteriores entre vendedor e comprador.

Com os Bônus da UNESCO qualquer pessoa pode comprar livros, revistas ou material científico realizando suas transações diretamente com o vendedor estrangeiro.

O QUE É

Os Bônus da UNESCO são encontrados nos valôres de 1 000, 100, 30, 10, 3, 1 e frações do dólar, a fim de facilitar a remessa dos valôres do material solicitado no exterior.

Os bônus da UNESCO, válidos em todos os países participantes da ONU, são vendidos em cruzeiros à taxa do dólar em vigor na data da compra. Se o comprador não residir no Rio, poderá fazer seu pedido de bônus através de carta.

Cada comprador poderá comprar bônus no valor de 2 mil dólares, que é o limite máximo para cada pedido, e se aconselha as seguintes medidas visando à possibilidade de extravio dos bônus: antes da remessa do bônus para o editor estrangeiro, procurar saber o preço exato do material solicitado, inclusive a taxa postal ou frete; ao remeter o bônus, diretamente para o editor estrangeiro, anotar o número da série e o valor de cada bônus; e pedir ao fornecedor estrangeiro que acuse o recebimento dos bônus.

O QUE COMPRAR

Livros periódicos, fotocópias, microfilmes, reproduções, estampas e gravuras são alguns dos materiais didáticos que podem ser comprados com os bônus da UNESCO. Mapas, filmes, partituras musicais, discos, anuidades de sociedades científicas e técnicas também são pagos com os bônus. O material científico, como instrumentos de ótica, peças de microscópios, laboratórios, ferramentas, termômetros e produtos químicos, são ainda resgatáveis através de bônus.

Mais escolas para Nova Friburgo

Niterói (Sucursal) — A rêde escolar de Nova Friburgo será remodelada e ampliada já para o próximo ano letivo, segundo anunciou, ontem, o Secretário de Educação do Estado do Rio, Sr. Élio Monerat Solon de Pontes, destacando a instalação de uma escola na Fazenda Bela Vista e a reconstrução de uma pré-fabricada em Olaria do Cônego.

Rio pode ter em breve sua TV educativa

O Rio poderá ter, dentro de pouco tempo, a sua estação de TV educativa, caso a Secretaria de Educação obtenha um dos dois canais disponíveis no sistema VHF. A informação é do Professor Arnaldo Niskier, membro do Grupo de Trabalho para Implantação da TV Educativa e Cultural.

ABRAÇO AO JB

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, Desembargador Carlos Thompson Flôres, estêve ontem na Sucursal do JORNAL DO BRASIL nesta Capital para trazer à equipe do Jornal o seu abraço pelo transcurso do seu 3.º aniversário de instalação. O Desembargador, acompanhado do Diretor-Geral do Tribunal, fêz questão de frisar que cumprimentava o JB em nome da Justiça gaúcha e desculpou-se por não ter podido comparecer à festa de aniversário, realizada no Plaza Hotel

Clube do Otimismo ganha 10 dias para tentar evitar despejo de crianças doentes

O despejo do edifício do Clube do Otimismo onde estão abrigadas 35 crianças — umas cegas, outras doentes mentais — foi suspenso ontem por dez dias, prazo que poderá ser prorrogado até que se encontre uma solução para o problema, o que será tentado possivelmente na próxima segunda-feira.

A ordem de suspensão partiu do Procurador-Geral do Estado, Sr. Lino de Sá Pereira, que atendeu solicitação do próprio Governador Negrão de Lima e ontem mesmo recebeu ofício do Juiz Geraldo Arruda, da 10.ª Vara Criminal, comunicando-lhe o adiamento. O Procurador está disposto a impedir o despejo por todos os meios legais ao seu alcance.

QUAL A SAÍDA?

A solução para o problema será tentada segunda-feira, num encontro entre o Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vítor Pinheiro, o Deputado Alberto Rajão, o presidente do Clube do Otimismo, Sr. Robson Sampaio de Almeida, e o proprietário do imóvel, que é o Coronel reformado da PM, Eduardo Ferreira Barros. Se o despejo não puder ser evitado, será tentada a desapropriação do edifício, fórmula que parece não ser encarada com simpatia pelo Governador Negrão de Lima.

Ontem, enquanto o adiamento do despejo era discutido, os soldados pára-quedistas do Batalhão Santos Dumont permaneciam em frente ao clube — Rua Thompson Flôres, no Méier —, com suas barracas armadas à espera de poder prestar qualquer ajuda às crianças doentes.

O Sr. Lino de Sá Pereira considera um despejo desumano e quer evitá-lo:

— Despejar gente adulta já é ruim, despejar criança, sobretudo criança enferma, então, é o que se pode chamar uma desumanidade imperdoável. Não posso tolerar uma coisa dessas enquanto tiver meios legais para impedi-la.

MÉIER SOLIDÁRIO

Entre os moradores do Méier, onde pessoas mais exaltadas continuam dispostas a impedir o despejo até pela violência, foi iniciada ontem uma campanha de solidariedade às crianças. Caso o Govêrno não consiga solucionar o problema, os comerciantes do bairro vão se reunir para comprar um edifício ou um galpão onde o Clube do Otimismo possa instalar o seu ambulatório.

SUNAB fotografa açougue que vendia com aumento e tinha uma placa irônica

A SUNAB mandou ontem um de seus funcionários a Marechal Hermes fotografar o Açougue Aliança, que vende a carne bovina pelos preços CADEP, já com o aumento de NCr$ 0,20 em quilo, porque o açougueiro colocou uma placa esclarecendo que "graças à colaboração da SUNAB nossos preços são agora ainda mais baixos".

Funcionários do órgão não confirmaram ontem que a carne congelada será lançada nos próximos dias, alegando desconhecerem oficialmente qualquer documento nesse sentido. As notícias a respeito têm sido contraditórias, e a SUNAB ao mesmo tempo anuncia a venda do produto congelado e prorroga o prazo de redução dos abates.

PREÇOS

Os preços cobrados no açougue fotografado pela SUNAB na Rua João Vicente, 1 574, eram os seguintes: lagarto, chã e patinho NCr$ 2,40; alcatra, NCr$ 2,60; filé sem osso ou lombo, NCr$ 3,00; filé com osso, NCr$ 2,40; filé **mignon** NCr$ 4,00; carne moída de primeira, NCr$ 2,40, e de segunda, NCr$ 1,30.

No mesmo açougue a SUNAB fotografou os seguintes preços dos miúdos, em alguns casos mais elevados do que a própria carne. Bucho, NCr$ 0,98; bofe, NCr$ 0,80; rabada, NCr$ 2,80; rim, NCr$ 0,38; coração, NCr$ 1,40, e fígado, como artigo da semana, a NCr$ 2,20, assim como um artigo denominado de "bife a rolé", a NCr$ 2,60.

APREENSÃO DE CARNE

A Inspetoria de Trânsito de Mercadorias, da Secretaria de Finanças, apreendeu ontem em Santa Cruz 1 500 quilos de carne por enderêço falso na nota fiscal e sonegação do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, e a destinou aos asilos Cristo Redentor e Nossa Senhora de Pompéia. A mercadoria apreendida era de propriedade do Sr. Gastão Euzébio Machantes. A sonegação do ICM vinha desde abril.

Est. do Rio ganha Conselho de Cultura com a aprovação do projeto de Paulo Mendes

Niterói (Sucursal) — A Assembléia Legislativa do Estado do Rio aprovou o projeto do Deputado Paulo Mendes que cria o Conselho Estadual de Cultura, com "a finalidade de coordenar e orientar as atividades culturais do Estado do Rio".

O Conselho Estadual de Cultura estará incumbido de levantar as atividades culturais de caráter público ou particular, "a fim de coordenar a ação do Govêrno em face das instituições culturais existentes ou que venham a existir".

COMPOSIÇÃO

Segundo o projeto aprovado, o Conselho Estadual de Educação será formado por 21 membros nomeados pelo Govêrno do Estado, sete dos quais através da indicação da UFF, Academia Fluminense de Letras, Associação dos Magistrados Fluminenses, Fundação Oliveira Viana, Associação Médica Fluminense e Associação Fluminense de Jornalistas.

O artigo 6.º do projeto do Deputado Paulo Mendes considera "as funções do membro do Conselho Estadual de Educação de relevante interêsse público, e o seu exercício tem prioridade sôbre os cargos públicos, autárquicos ou sociedades de economia mista de que sejam titulares, sendo igualmente reconhecidas como de natureza técnica e científica de expressão cultural superior".

Romero Lago pede inquérito administrativo contra o Brigadeiro Rui Presser

Brasília (Sucursal) — O Diretor do Serviço de Censura e Diversões Públicas do DPF, Sr. Romero Lago, pediu ontem ao Gabinete do Ministro a abertura de um inquérito administrativo contra o Diretor da Divisão de Fiscalização e Estatística do INC, Brigadeiro Rui Presser Belo, que havia denunciado irregularidades nos certificados de censura.

O Sr. Romero Lago pediu ainda inquérito contra o Diretor do Serviço de Censura na Guanabara, Sr. Leite Ottati, pelas mesmas razões e ainda por ter aceito encargos alheios às suas funções, e também uma representação criminal para apurar a participação da Sra. Odete Simonard na adulteração e utilização de documentos.

MENTIRA

Afirmou o Sr. Romero Lago que o Brigadeiro Presser Belo mentiu quando, em denúncia encaminhada pelo Assessor de Imprensa do Ministro da Justiça, Sr. Nilo Dante, disse ter encontrado fatos irregulares na emissão de certificados de censura e na cobrança do valor da contribuição prevista no item II do Artigo 11 do Decreto-Lei n.º 43, de 18 de novembro de 1966, que criou o Instituto Nacional de Cinema.

INTENÇÃO

A intenção do Brigadeiro Presser Belo, segundo a representação, é impedir que a Censura exerça seu poder de Polícia, ao exigir dos interessados a documentação aduaneira e as faturas dos filmes a ela submetidos, para que "não sejam corrigidos os erros que freqüentemente comete".

O Brigadeiro Presser Belo, ainda, segundo a representação, teria agido contra o INC e os cofres públicos nos seguintes filmes:

Operação Ypotron, da Roma Filmes Ltda., em que houve uma diferença por cópia liberada a favor da firma: 337 m. Prejuízo nas quatro cópias do filme e nas seis do **trailler** — NCr$ 286,40.

Os Cinco Gigantes do Texas, da produtora, importadora e distribuidora Fama Filmes, de São Paulo. Diferença por cópia a favor da firma: 488 M. Prejuízo para o INC nas dez cópias do filme: NCr$ 976,00.

O Bandoleiro Temerário, da Columbia Pictures of Brazil Inc. Diferença por cópia liberada a favor da firma: 884 M. Prejuízo para o INC nas seis cópias do filme e nas oito do **trailler**: NCr$ 1.066,00:

De acôrdo com a representação, podem ser citados outros casos idênticos.

ENCONTRO NO RIO

Albert Oeckl chegou para o Congresso junto com sua mulher

Albert Oeckl chega para assistir ao IV Congresso Mundial de R. Públicas

O Sr. Albert Oeckl, Vice-Presidente da International Public Relations Association, chegou ontem ao Rio, acompanhado de sua mulher, para assistir ao IV Congresso Mundial de Relações Públicas, a ser realizado no Copacabana Palace de 10 a 14 dêste mês. Êle presidirá a sessão de encerramento do encontro.

Quinta-feira deverá chegar o Sr. Willis Player, Vice-Presidente de Relações Públicas da Pan American World Airways, que pronunciará na sessão do dia 13 uma palestra sôbre *Relações Públicas na Ação Política*.

QUEM É PLAYER

Antes de ocupar a vice-presidência de Relações Públicas da Pan American, cargo para o qual foi eleito em 1964, o Sr. Willis Player foi Vice-Presidente da American Airline e da Associação Americana de Transportes Aéreos, grupo industrial que representa as companhias de aviação dos Estados Unidos.

A sua primeira profissão, o jornalismo, êle abandonou em 1932, quando era repórter do **Wall Street Journal**, para onde foi depois de ter passado pela redação do **Chicago Daily News** e da **Booth Newspapers**. Em 1937 formou-se pela Universidade de Michigan.

O Sr. Willis Player ingressou na aviação comercial em 1946, como redator especial da Pan Am.

Jeremias considera a sua aliança com Oposição de sentido apenas econômico

O Governador Jeremias Fontes, diante de notícias de que a integração da bancada da ARENA fluminense com alguns deputados do MDB na Assembléia teria sentido estritamente político, declarou ontem que o acôrdo é baseado em têrmos elevados e de reconhecimento das dificuldades econômico-financeiras que atravessa o Estado.

Segundo o Governador fluminense, não há, no acôrdo, implicações de ordem política ou de barganha, "pois a simples inserção, em qualquer item do acôrdo, da disposição de cargos públicos em troca de apoio, seria o retrocesso da evolução política do Estado do Rio e a negação dos princípios que nortearam a Revolução".

EXPLICAÇÃO

Assinala o Sr. Jeremias Fontes que "notáveis homens públicos abrigam-se tanto na ARENA como no MDB e que, para que o acôrdo tenha um sentido elevado, objetivando o bem-estar de seu Estado, não hesitará em recrutar auxiliares diretos ou indiretos, independentemente da colocação partidária, sem que isso implique em renúncia de seu princípio de repúdio total a barganhas políticas".

Acrescentou o Governador que sua obra administrativa "é calcada na filosofia da integração dos fluminenses na obra de recuperação política e econômica do Estado".

PROTOCOLO

A fim de desfazer dúvidas, o Governador do Estado do Rio distribuiu à imprensa o protocolo firmado com deputados do MDB fluminense, que provocou uma crise no Partido, em seu Estado, com repercussões no plano nacional:

"Os deputados da ARENA e do MDB, considerando as difíceis condições que o Estado do Rio de Janeiro atravessa, principalmente no plano econômico e financeiro, a ponto de reclamar esforços de todos os homens públicos devotados à causa do progresso e do bem-estar do povo fluminense e reconhecendo a necessidade de cooperação mais ampla de todos, para a solução das dificuldades, concordam em formar uma Frente Parlamentar de apoio à obra administrativa do atual Govêrno, nos seguintes têrmos:

a) o Govêrno submeterá à Frente Parlamentar um plano de realizações nos setores de obras públicas, educação, saúde e agropecuária, de modo a solucionar os problemas que mais de perto afligem a população fluminense;

b) a Frente Parlamentar terá prévio conhecimento das medidas do Govêrno, que serão enviadas à Assembléia Legislativa para aprovação, no que diz respeito à realização de seu plano de administração;

c) o Govêrno, embora se reserve o direito de livre escolha de seus auxiliares diretos, admite a colaboração da Frente Parlamentar no quadro administrativo, inclusive no de seus auxiliares diretos, com elementos recrutados em ambas as áreas, em harmonia com a Frente Parlamentar;

d) o Govêrno dispensará tratamento equânime aos problemas municipais das respectivas administrações;

e) nas obras que o Govêrno realizar nos municípios tomarão parte os prefeitos, vereadores e deputados de ambas as áreas;

f) no provimento de cargos administrativos, judiciários e policiais dos municípios, haverá audiência prévia dos responsáveis locais de ambas as áreas parlamentares para que sejam efetivados de forma eqüitativa;

g) a Frente Parlamentar poderá ser dissolvida pela decisão da maioria absoluta de uma das bancadas constituídas, pelos deputados signatários, pelos diretórios regionais, ou por expressa vontade do Governador do Estado do Rio de Janeiro".

Ônibus atropela 4 senhoras

Quatro senhoras foram atropeladas na tarde de ontem na Avenida Brasil, próximo à entrada da Ilha do Governador, quando o ônibus da linha Largo de São Francisco—Madureira, após ter a barra de direção partida, subiu na calçada onde aguardavam condução.

As vítimas são: Delmira Vinhas de Almeida e sua filha Arminda, com contusões graves, internadas no Hospital Sousa Aguiar; Iracema Vinhais dos Santos, internada no Hospital Getúlio Vargas, e Maria Angélica Alves da Rocha, que se retirou, após medicada neste último.

OUTROS

Com traumatismo no crânio, foi internado no Hospital Getúlio Vargas, o funcionário José Adamastor Medeiros, atropelado em frente ao número 5 271 da Rua Itapiru, onde mora, pelo ônibus GB-80-03-27, da linha Rio Comprido—Jardim de Alá.

Também o comerciário Vadi Nagib Batista Curi sofreu traumatismo no crânio, sendo internado no Hospital Sousa Aguiar, após ser atropelado na Rua Prefeito Olímpio de Melo pelo carro de praça .... GB-40-47-94.

Tribunal dá liberdade a Zé Arigó

Belo Horizonte (Sucursal) — Zé Arigó, o médium de Congonhas do Campo, está livre, desde ontem, da ação que lhe movia a Associação Médica de Minas Gerais. O Tribunal de Alçada da capital mineira reconheceu a ocorrência de prescrição no processo e decretou a extinção da punibilidade.

Arigó havia sido condenado, anteriormente, a um ano e quatro meses de prisão, sob acusação de curandeirismo. Agora seu advogado, Sr. Jair Lopes, conseguiu anular a sentença, por meio de habeas-corpus impetrado junto ao Supremo Tribunal Federal, e declara que êle "não pratica atualmente os atos pelos quais foi acusado".

LIVRE

Após a decisão do STF, o processo voltou a Belo Horizonte, e um juiz de primeira instância desqualificou o crime de curandeirismo, considerando ter sido infringido o Artigo 47 da Lei de Contravenções Penais, que trata do exercício ilegal de profissão sem habilitação própria.

Tanto a defesa como a promotoria apelaram e, ontem, o Tribunal de Alçada, sem entrar no mérito da questão, acolheu a preliminar prescrita pelo juiz. Para o advogado de Arigó, "a justiça foi feita, pois êle nunca fêz mal a ninguém e nada poderia ter acontecido, embora tenha cumprido os seis meses de prisão".

— Há oito meses que não me encontro com Arigó — disse —, mas creio que êle continua apenas freqüentando as suas reuniões espíritas. Que eu saiba, êle não pratica, atualmente, os atos de que foi acusado. Após seis anos de lutas, finalmente foi feita justiça".

Curto-circuito causa incêndio em sótão de colégio

Um curto-circuito nas instalações elétricas do sótão do Colégio Amaro Cavalcânti, no Largo do Machado, resultou ontem à tarde num incêndio que só não se alastrou a outras dependências devido à imediata intervenção dos soldados do Corpo de Bombeiros dos postos de Humaitá e Catete.

O Secretário da Educação, professor Gonzaga da Gama Filho, tão logo foi informado do fato e do pânico que se instalou entre alunos e professôres, dirigiu-se para o colégio a fim de prestar sua assistência. Sòmente quando o incêndio não constituía mais qualquer perigo, o Secretário deixou o estabelecimento.

COMO FOI

A Diretora do Colégio, professôra Hilda Fontes da Rocha Viana disse ao JORNAL DO BRASIL que estava terminando a aula do terceiro turno quando os alunos repararam a fumaça que saía do 3.º andar do prédio, chamando a atenção dos professôres.

Um vigia do estabelecimento foi até o sótão e, constatando o incêndio, avisou à professôra Hilda, que, depois de solicitar socorro do Corpo de Bombeiros, comunicou o fato à Secretaria de Educação.

Os prejuízos ainda não foram estimados, mas os professôres acreditam que não sejam muito altos, uma vez que o sótão estava ocupado apenas por carteiras e outros materiais escolares. O trânsito próximo ao local onde ocorreu o incêndio ficou engarrafado, apesar dos esforços dos guardas de trânsito para disciplinà-lo.

Perícia acha que fogo no IPEG começou com cigarro

A causa do incêndio que destruiu na noite de anteontem três andares do prédio do IPEG, na Avenida Presidente Vargas, ainda é ignorada, mas os peritos suspeitam de que o fogo tenha sido provocado por pontas de cigarros jogadas por alunos de um curso que funciona no 20.º andar e que deixaram a sala por volta das 22 horas.

Devido às longas formalidades burocráticas, segundo explicou o Presidente do IPEG, Sr. Lima Pádua, o prédio não estava no seguro, sendo "lamentáveis e incalculáveis" os prejuízos sofridos.

NADA SOFRERAM

As máquinas de refrigeração dos elevadores, bem como o cérebro eletrônico, que possui cêrca de dois bilhões de informações gravadas em fita sôbre todos os funcionários do Estado, nada sofreram. O Congresso Nacional da Previdência Social, marcado para o dia 23 de outubro, será realizado, apesar de a maioria das teses terem sido destruídas, sobrando apenas as de São Paulo.

O salão de festas, a secretaria da Associação, o cinema, a bonbonnière, o restaurante e o Gabinete do Congresso dos Institutos de Previdência, bem como a máquina de carga do restaurante, foram destruídos.

Processo para revisão de notas está prêso há um mês na Secretaria de Educação

A Sra. Alaíde Correia Rebelo, residente na Rua Magalhães Castro, 166, declarou ao JORNAL DO BRASIL que aguarda a decisão da Secretaria de Educação, há um mês, no processo em que pede revisão de notas para a sua sobrinha Alidéia Maria Correia Rebelo — candidata ao 1.º ano ginasial da Escola Normal Carmela Dutra — para entrar com ação na Justiça contra a secretaria, caso ela seja desfavorável.

Alega que a Secretaria de Educação vem protelando a decisão do processo — que se encontra para despacho sôbre a mesa do secretário — para não contrariar as conclusões de uma junta de professôres do estabelecimento, que considerou o Sistema Monetário Brasileiro como Unidade de Pesos e Medidas, discordando do parecer sôbre o assunto do Instituto Nacional de Metrologia.

A QUESTÃO

Disse a Sr.ª Alaíde Correia Rebêlo que o exame foi realizado em junho dêste ano, sendo a sua sobrinha e outras candidatas prejudicadas em dois problemas, nos quais deixaram de dar respostas em cruzeiros novos, embora acertassem as soluções, sendo por isso consideradas erradas as questões.

Ocorre que no programa — afirma a Sr.ª Alaíde Rebêlo — fornecido pela Escola Normal Carmela Dutra foram excluídas questões sôbre Sistema Monetário Brasileiro. Pelo fato de serem as questões anuladas, a candidata Alidéia perdeu 20 pontos, com os quais teria amplamente conseguido uma das 70 vagas que disputava.

Com as duas questões anuladas, a candidata obteve 86 pontos, que, somados aos que lhe foram retirados, somariam 18 pontos a mais do que a última candidata classificada.

Logo que soube do resultado, a Sr.ª Alaíde Rebêlo solicitou reconsideração das notas à direção da Escola, o que lhe foi negado, depois que a junta formada pelos professôres Carolina Lôbo, Maria José da Fonseca, João Dias e Léia Lengruber indeferiu o requerimento, alegando que o Sistema Monetário pertencia às Noções sôbre Sistema Legal de Unidades de Pesos e Medidas.

Em face dessa decisão, apelou para Secretaria de Segurança, juntando ao requerimento o parecer do Diretor-Geral do Instituto de Metrologia, Sr. Paulo Sá (Ofício INPM/616-67, de 25 de agôsto de 1967), que diz: "Com relação à informação solicitada por V. S.ª no requerimento encaminhado a êste Instituto — Processo 949-67 — tenho a informar que o **Sistema Nacional de Metrologia**, definido pelo Decreto-Lei n.º 240, de 28 de fevereiro de 1967, publicado no **Diário Oficial** da mesma data, nada consta sôbre Sistema Monetário Brasileiro, segundo parecer da seção competente".

Govêrno do Maranhão repele crime

Em resposta ao ofício que lhe foi enviado pelo Sr. Danton Jobim, em nome da ABI, sôbre o assassinato do jornalista Ofelino Nova Alves, o Governador José Sarnei afirmou que, embora estivesse no Rio quando o crime se deu, enviou, "no mesmo dia, instruções ao Secretário de Segurança para que não restasse uma providência sequer a tomar na apuração dos fatos".

O Governador Sarnei explicou que não precisa dizer que lamenta profundamente o episódio: "Ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Maranhão dirigi mensagem que traduz o meu sentimento a êsse respeito. Tôda a minha vida política — que comecei exatamente nas redações dos jornais maranhenses — tem sido pautada por um sagrado horror à violência. Embora reconheça a gravidade de certos delitos de opinião, acredito que maior delito ainda é não permitir que ela se exerça livremente".

Frente fria não era de nada

A frente fria que ontem atingiu o Rio pràticamente não passou de uma ameaça, e o Serviço de Meteorologia informou que ela já começou a se dissipar. A partir de hoje o tempo terá melhorias progressivas e o ar polar que domina o Rio deverá se transformar em massa tropical, elevando a temperatura depois da queda brusca de ontem, cuja máxima foi de 30.1, em Bangu, e a mínima 19.3, no Alto da Boa Vista.

Uma frente quente deverá se deslocar para o Sul, atingindo os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, provocando chuvas e trovoadas. À exceção da costa do Nordeste, que está sujeita a chuvas esparsas, o tempo será bom em todo o resto do País.

AVISOS RELIGIOSOS

"Assalto ao Coração de Jesus"

Ó Divino Coração de Jesus, a quem tudo é possível menos o "deixar de compadecer-se de nossas misérias", tende compaixão de nós, pobres pecadores, e concedei-nos a graça que pedimos (...) pela intercessão do Imaculado e Aflito Coração de Vossa Mãe Santíssima, que é também nossa Mãe, e a quem não podeis recusar coisa alguma. Três vêzes — Nossa Senhora do Sagrado Coração de Jesus, esperança dos desesperados, rogai por nós. Reza-se 9 vêzes por dia, até completar 9 dias.

MIMI FARIA

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça alcançada em 2 dias. ESTHER

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a difícil graça alcançada. ESTHER

A Santo Expedito

Agradeço uma graça urgente alcançada. MARILIA BURLE

Ao Menino Jesus de Praga

Agradecimentos. P. F.

À Santa Filomena

Agradeço a saúde de minha filha. MARIETTA

À Santa Filomena

Agradeço uma graça alcançada. SUELLY

Menino Jesus de Praga

Agradeço duas graças obtidas. MARIA V. DE LIMA

Lilia

Agradece a São Judas Tadeu.

DR. JOSÉ GENTIL NETTO

(FALECIDO EM LIMA — PERU — 5-10-1967)

✝ Silvia Bastos Tigre Gentil, Sandra Gentil Szabo, José Gentil III, senhora, Ricardo Gentil, Sarah Rosita de Campelo Gentil, Adolfo Gentil e filhos, Fernando Gentil, senhora e filhos, Luis Gentil, senhora e filhos, Francisco Philomeno Gomes, senhora e filhos, Dr. Ugo Pinheiro Guimarães, senhora e filhas, João Gentil Junior e filhos, Cel. Ayrton Fróes, senhora e filhos, Major Tarcisio Faria, senhora e filhos comunicam o falecimento de seu inesquecível JOSÉ. O entêrro realizar-se-á no Cemitério São João Batista, às 18 horas do dia 7 (sábado) chegando o corpo do Galeão pela Entrada principal dêste Cemitério.

(P

ANNA ELIZARDO DUARTE

✝ Filhos, genros, noras, netos, bisnetos, irmã e sobrinhos participam o falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó e tia, cujo sepultamento sairá hoje, sábado, às 10 horas, de sua residência, Rua Coração de Maria, 90, para o Cemitério de Inhaúma.

CARMEN PEREIRA LIMA FIGUEIREDO

✝ Seu espôso, filhas e demais parentes sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida CARMEN e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada no dia 9 de outubro, segunda-feira, às 9h30m, na Igreja de São Francisco de Paula.

Adatis e La Guardia mais pesada decidem 5º páreo

Caruru demonstrou perfeita forma no apronto de ontem com partida firme na grama

O potro paulista Caruru assombrou aos observadores das matinais de ontem pela manhã na Gávea ao marcar 48s 2/5 para os 800 metros na pista de grama, sem que o freio D. Garcia tivesse qualquer interferência para baixar o tempo, que realmente foi bastante alentador.

Entre os cariocas o que mais chamou atenção para correr o G. P. Estado da Guanabara, depois do apronto, foi o pensionista de Ernâni de Freitas que com J. Machado procurando sempre levá-lo para o centro da raia acabou marcando nos 800 metros 49s 2/5 com absoluta facilidade.

LA LILYSS

La Lilyss (A. Ramos) desceu a reta em 39s 2/5, sem ser obrigada em parte alguma e Quartinha (L. Correia) aumentou para 41s, suavemente. **Avec Vous, La Lilyss, Psicose e Fardella são os melhores nomes, devendo o fator sorte influir bastante no resultado.**

GEDA

Geda (A. Santos) os 700 em 44s, com grande facilidade e sempre afastada da cêrca. **Geda pela boa impressão deixada nesta partida, ficou credenciada como a melhor indicação, permanecendo Flora Mascarada, Dama Carioca e Guirlanda, na expectativa.**

CATIVANTE

Hadji (J. Borja) subindo até pouco mais dos quatrocentos virou e trouxe 24s 3/5 os 360, de carreirão. Cativante (A. Marçal) levou a melhor sôbre La Pavuna (A. M. Caminha) em 22s, para igual distância. Lord Bomarcheco (O. Ricardo) a reta em 38s, com sobras e Armorial (J. Queiroz) chegou com otima disposição em 38s a reta. **Hadji, que vem de perder uma corrida sem nome, pode perfeitamente se reabilitar, entretanto que se cuide de Armorial, Cativante e Caronte.**

FOREIGNER

Tai Pan (A. Reis) vindo mais largo dos seiscentos, trouxe para os ultimos 360 a marca de 21s 2/5, agradando muito. Foreigner (J. Reis) na grama, chegou com alguma facilidade em 35s a reta. Hariolo (A. Santos) os 360 em 22s, muito à vontade e Horco (J. Machado) igualou e trouxe melhor desenvoltura. Mangon (A. Lins) a reta em 38s, com sobras. Uruguay (J. Queiroz) a reta em 37s 2/5, com alguma facilidade e Jangal (J. Pedro F.º) os 360 em 22s 1/5, ajustado no arremate. **Tai Pan, que já tem vitória, enfrentará uma turma bem enfraquecida e poderá prevalecer diante de Rubirosa, Hariolo, Manduco e Uruguay.**

QUERUBIM

Lord Samba (J. Machado) com rara facilidade, trouxe para os cronômetros a marca de 37s 2/5 a reta. Querubim (F. Meneses) melhorou para 36s, com sobras. Diabinho (D. Santos) não se empregou nesta partida de 39s 2/5 a reta. Falgamar (L. Acuña) subindo para depois descer, trouxe 37s, com seu jóquei muito sereno e White Hunter (S. Silva) chegou correndo muito nesta partida de 36s os 600. **Lord Samba tem tudo para levar a melhor nesta eliminatória, todavia Querubim, Falgamar e White Hunter, são ainda muito perigosos.**

CARURU

Urbelo (A. Machado) chegou sobrando no lado de Egide (J. Martins) em 50s os 800. Mooklin (A. Ramos) os 700 em 45s 2/5, com sobras. Caruru (D. Garcia) na grama e com grande facilidade, registrou nos cronômetros a excelente marca de 48s 2/5 os 800. Icatú (J. Machado) procurando o miolo da raia assinalou 49s 2/5 os 800, agradando muito. Brasamora (J. Brizola) deu um galope de saúde de 55s os 800. Mujalo (J. Santana) melhorou para 49s pelo centro da pista, mas um pouco solicitado. Amarillo (P. Alves) vinha apadrinhando um companheiro enquanto pôde, porque em dado momento, deixou-o há vários corpos em 50s os 800. Estissac (L. Santos) limitou-se apenas em dar um galope de saúde de 57s 2/5 os 800. Hálimo (A. Santos) chegou com muito boa disposição em 51s os 800 e Cadipó (J. B. Paulielo) chegou sobrando no lado de um companheiro, ainda inédito, em 51s 2/5 para igual distância sendo que o arremate foi excelente. **Caruru impressionou com floreio na grama e deve influir no clássico, enfrentando Sabinus, Brasamora e Estissac.**

LOIRITA

Village (F. Meneses) os 700 em 47s, muito à vontade. Ortiga (M. Silva) a reta em 38s, com sobras. Loirita (L. Acuña) os 800 em 51s 2/5, com grande facilidade. Town Guarda (F. Pereira F.º) não tomou conhecimento da companheira que ficou para trás em 53s os 800 e Escatoleta (J. Portilho) os 700 em 45s 3/5, deixando ótima impressão. **Ortiga agora sob outro regime, deverá se reabilitar, Village, Loirita, Town Guarda e Della, são as mais fortes concorrentes.**

FLORA CATITA

Hather (A. Santos) os 360 em 23s, não agradando. Aubepine (J. Pedro F.º) melhorou para 22s, com algumas reservas. Itaituba (A. Ramos) deu um carreirão de 43s a reta. Eudora (D. Santos) chegou correndo bem em 36s a reta. Ondata (J. Paulielo) aumentou para 38s, sem chamar muito atenção. Breudy-Kantor (O. F. Silva) a reta em 39s, à vontade. Flora Catita (J. Tinoco) com grande facilidade melhorou para 36s. Orbeniz (J. Sousa) os 360 em 22s 2/5, agradando muito. Jacée (J. Borja) igualou, mas chegou algo solicitado e Miss Mug (A. Hodecker) na grama trouxe 21s, com facilidade. **Ingênua, que aprontou no largador automático, deverá estrear com sucesso, Cadilon, Itaituba, Flora Catita e Orbeniz tudo farão para modificar o resultado.**

LORD BYRON

Fenton chegou com muito boa disposição e sempre a mais do centro a pista em 52s os 800. Retrospect (J. Machado) de seia errada aumentou para 53s, com ação regular. Dom Bolonha (J. Gil) os 360 em 21s 2/5, agradando muito. Matagato (A. Machado) procurando o caminho mais longo, e sem ser obrigado em parte alguma, assinalou 52s os 600. Lord Byron (J. Queirós) melhorou para 50s, com grande facilidade e sempre pelo mesmo caminho. San Isidro (R. Carmo) os 700 em 45s, com sobras e Ragamuffin (J. Ramos) manheirando algo solicitado com 53s 2/5 os 800. **Feudo na turma muito fraca poderá desencabular para entretanto respeitando Don Bolonha, Fenton, Matagato e Lord Byron.**

GUINEU

Arisco (J. Portilho) os 700 em 44s 2/5, com algumas reservas. Thorium (O. F. Silva) chegou correndo muito nesta partida de 36s a reta. El Zig (B. F. Graça) aumentou para 40s, suavemente. Pichuri (A. Ramos) vindo de mais longe finalizou os 360 em 25s, de carreirão. Zé Boneco (J. Tinoco) os 360 com seu piloto muito sereno. Rock Gin (J. Brizola) a reta em 37s 1/5 com sobras. Guinéu (J. Borja) com grande facilidade trouxe 35s 1/5 a reta. Laramie (A. Machado) aumentou para 36s 2/5, da mesma forma. **Guinéu e Laramie foram os que melhores impressões deixaram na partida, sendo por isto os mais fortes competidores para Walad e Guaxupé.**

José Ricardo estréia com muita confiança fazendo de Cotillon seu destaque

O treinador José Alfredo Ricardo, que faz a sua estréia na tarde de hoje através de dois pupilos, tendo inscrito mais um na reunião de amanhã, acha que há possibilidade de um início vitorioso, ainda mais que sempre foi de "caprichar para justificar a confiança dos proprietários aos seus 28 anos de idade".

Tendo começado como jóquei, demorando inclusive a ganhar, José que é chamado pelo irmão, Antônio Ricardo, de Zero, conseguiu suas maiores vitórias como treinador e ao se transferir para a Gávea "para aumentar o faturamento" era responsável por 35 animais, e contando inclusive com o apoio de vários criadores.

NOVA BUSCA

Embora Assaré, acidentado na semana passada fôsse o pupilo de maior possibilidade de estrear ganhando, pois iria enfrentar perdedores, quando possuía 64s para o quilômetro, José Ricardo não perdeu sua confiança.

Depois de ter o satisfação de saber que Assaré poderia ser salvo, mesmo ficando sem possibilidades de atuar novamente, o preparador procurou refazer-se em Pôrto Alegre, viajando na última têrça-feira e retornando ontem, trazendo a promessa de outros bons pupilos.

ACLIMATAÇÃO PERFEITA

O preparador afirma que sua maior surprêsa com a cavalhada foi a perfeita aclimatação. E aqueles animais que chegaram à Gávea sòmente debaixo de esperança, melhoraram imediatamente, trazendo a certeza de boas vitórias. José animou-se tanto com o estado dos seus pupilos que procurou aumentar o número, o que acontecerá nos próximos dias.

TUDO DE NÔVO

José Portilho volta após um mês de suspensão, com Freedom e outros, para reencontrar as vitórias

Adatis teve os seus preparativos encerrados na manhã de quinta-feira com apronto de 37s, para a reta dos 600 metros, e aparece hoje, como uma provável ganhadora da Prova Especial de 1 600 metros, no quinto páreo da reunião, embora La Guardia, mesmo deslocando 60 quilos, possua muitas possibilidades de vitória, e categoria, mesmo.

A filha de Homero vem de vitória sôbre Tabaúna e Galopade, em sua última apresentação, e só melhoras obteve na sua forma técnica e física. Deve decidir a competição com La Guardia que, inclusive, aprontou 800 metros em 51s, cravados, em excelentes condições, permanecendo Happy Moon, livre de hemorragias, e Bad-Girl, na expectativa de um possível fracasso das mais visadas.

PÁREO DE VELOCIDADE

Na outra Prova Especial, programada para 1 200 metros, pela pista de areia, na Variante, a parelha Fox-Trot, Extra Dry, Silêncio, o estreante Spry, Old Neide e Fluxo, são os mais categorizados, dando à competição a tônica de flagrante equilíbrio.

Fox-Trot vem de vitória na última, justamente sôbre Fluxo e Silêncio, adiantou na sua forma técnica e realizou apronto de 700 metros em 44s, justos, muito firme, na direção do líder dos jóqueis, José Machado. O companheiro Extra-Dry, com José Portilho no dorso, desceu a reta em 37s 2/5, agradando também.

O estreante Spry, Nordic e Lady Gipsy, é irmão materno de Christina M. Quinar, Trento e Ulastria, corrido e ganhador de 4 em Cidade Jardim, e não será surprêsa que consiga uma vitória expressiva logo na primeira apresentação. Não foi exigido no apronto de 39s, firme.

Silêncio, atrevido e voluntarioso, livre de Desatino, agora no regime do bridão, não deve ser esquecido, dividindo com Old Neide, outra ligeira, misturada com os machos, e Fluxo, que aprontou na reta oposta em pouco mais de 34s, as possibilidades de influírem no desenrolar da competição.

J. Queirós acredita ainda em Tamoio que venceu bem na última e seguiu melhor

J. Queirós continua acreditando firmemente em outra vitória de Tamoyo, que vem de ganhar forçando turma e agora, no seu verdadeiro ambiente, terá apenas pela frente Irerê que vem subindo de produção e não fazendo baldas deve dar trabalho para ser derrotado.

Ganhando de Amarillo com absoluta facilidade, Tamoyo passou a ser, para J. Queirós, um animal de excelentes condições técnicas e basta confirmar os 95s 2/5 daquela tarde, para não ser derrotado hoje novamente.

CONFIANÇA

— Sei que é lugar comum dizer que o cavalo ganhou e melhorou — disse — mas o meu realmente só faz progredir e normalmente numa competição sem prejuízos, não será derrotado. Mesmo poupado esta semana não caiu de treinamento, e vem reagindo muito bem fora das pistas, quando jamais deixou ração nesta nova fase, estando aí o segrêdo das melhoras que apresentou a ponto de deixar longe um potro bastante corredor como Amarillo. Outra coisa para Tamoyo é que não escolhe raia e isto ajuda muito, realmente.

PLACÊ

Belfiore para J. Queirós, não deve ganhar de Good Girl, mas, como aparece bastante beneficiada no pêso — por estar forçando turma — deve lutar de igual para igual com as outras éguas, podendo surpreender com um placê bastante sugestivo então. O aprendiz diz que ela passou os 1 200 metros em 79s com sobras e baixaria se tivesse sido um pouco apurada neste floreio.

— Carreira que normalmente posso aparecer, sendo um placê alto. A égua está muito bem e fracassando Good Girl, poderemos até sonhar com o triunfo, mas, acho que o placê é muito mais seguro. Amanhã monto Lord Byron que tem chance de vencer, principalmente se conseguir repetir aquela boa exibição frente a Goggy-Day, quando tirou bom segundo depois de descontar e esmorecer por falta de maior aguerrimento. Normalmente o meu deve figurar com destaque.

O programa de hoje

1.º PAREO — AS 13H30M — 1 300M — RECORDE: 79" 2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCR$ 2 000,00

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg	Tratadores	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Irerê	M. Silva	1	56	R. Silva	1.º H. Autumn	1 200	AL	76"
2—2 Milêto	D. P. Silva	5	56	A. P. Silva	5.º Fair Kino	1 400	GL	81"4/5
3—3 Tamoyo	J. Queirós	4	56	R. Costa	1.º Amarillo	1 300	AM	84"4/5
4—4 Nhô-Jota	F. Pereira F.º	3	56	G. L. Ferreira	3.º Mifalah	1 500	AL	95"1/5
" Obsession		2	54	Idem	2.º Repetida	1 200	AL	73"4/5

2.º PAREO — AS 13H55M — 1 400M — RECORDE: 84" 1/5 — URGE — PRÊMIO: NCR$ 1 600,00

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg	Tratadores	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Guropé	A. Ricardo	5	57	A. Araújo	3.º Sorriso	1 400	AL	89"4/5
2—2 F. de Oração	J. Santana	1	51	R. Carrapito	4.º Sorriso	1 400	AL	89"3/5
3 Estância	A. Hodecker	6	55	W. G. Oliveira	8.º Arkélia	1 200	AP	77"1/5
3—4 Estatira		2	55	A. P. Silva	2.º Claudia	1 400	AL	90"2/5
5 Vishnu	A. Santos	4	57	M. Sales	6.º Guineu	1 400	AM	91"3/5
4—6 Folgadão	A. Machado	3	57	O. B. Lopes	3.º Sorriso	1 400	AL	90"2/5
" Tatiaia		7	55	Idem	7.º Claudia	1 400	AL	89"4/5

3.º PAREO — AS 14H25M — 1 600M — RECORDE: 97" 2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCR$ 1 200,00

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg	Tratadores	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Rei David	F. Pereira F.º	2	58	W. Aliano	5.º F. Clara	1 600	GL	96"3/5
2—2 Freedom	J. Portilho	2	58	E. de Freitas	5.º Nomiot	1 600	GL	96"4/5
3—3 F. da Vila	J. Santana	3	50	R. Carrapito	3.º Feiticeiro	1 400	AL	88"4/5
4 Fair River	J. Queirós	4	50	P. Costas	6.º Frisson	1 300	AP	85"2/5
4—5 Happy Jack	J. Machado	1	50	R. A. Barbosa	2.º Feiticeiro	1 400	AL	88"4/5
" Happy End	O. F. Silva	5	51	Idem	11.º Feiticeiro	1 400	AL	88"4/5

4.º PAREO — AS 14H55M — 1 400M — RECORDE: 84" 1/5 — URGE — PRÊMIO: NCR$ 1 600,00

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg	Tratadores	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Ganja	M. Silva	9	57	C. Pereira	6.º Albarelle	Estreante		
2 Maruchá	O. Ricardo	1	57	J. Ricardo	Estreante	1 300	AP	84"3/5
2—3 Elcyone	A. Ricardo	5	57	A. P. Silva	8.º Albarelle	1 300	AP	84"3/5
4 Bonnie Bi	D. Santos	3	57	M. Mendes	7.º Albarelle	1 300	AP	84"3/5
3—5 Vista Linda	D. Garcia	7	57	S. D'Amore	7.º Gueba	1 300	AP	86"
6 Pilhada	O. F. Silva	2	57	J. Attianesi	5.º Albarelle	1 300	AP	84"3/5
3—7 Minha Gatinha	J. Bafica	4	57	N. Pires	4.º Albarelle	1 300	AP	84"3/5
8 Psicose	L. Santos	8	57	J. E. Souza	6.º Tulinha	1 400	GM	85"4/5
9 Nacre	L. Correia	6	57	W. Aliano	10.º Albarelle	1 300	AP	84"3/5

5.º PAREO — AS 15H25M — 1 600M — RECORDE: 97" 2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCR$ 1 600,00

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg	Tratadores	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Adatis	J. Machado	4	52	J. Morgado	1.º Tabauna	1 400	GL	85"
2—2 Happy Moon	L. Santos	3	54	R. A. Barbosa	U.º Old Flame	1 600	GL	97"2/5
3 Rendadeira	M. Silva	1	52	H. Cunha	7.º Rei David	1 800	GU	111"4/5
3—4 La Guardia	F. Pereira F.º	7	50	G. Feijó	1.º Onira	1 600	GM	97"4/5
5 Jocline	A. Machado	6	53	A. C. Pimentel	4.º Old Neide	1 300	NM	82"
4—6 Bad-Girl	O. F. Silva	2	52	P. F. Campos	1.º Vivandière	1 200	AM	77"
7 Claudia	J. Reis	5	52	A. P. Silva	1.º Estatira	1 400	AL	90"2/5

6.º PAREO — AS 15H55M — 1 200M — RECORDE: 72" 4/5 — PRÊMIO: NCR$ 2 000,00

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg	Tratadores	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Fox-Trot	J. Machado	11	56	E. de Freitas	1.º Fluxo	1 200	NP	75"
" Extra-Dry	J. Portilho	6	58	Idem	U.º Fas	1 650	AL	101"4/5
2—2 Velvetta	F. Pereira F.º	3	51	J. Morgado	7.º Onira	1 300	AL	82"3/5
3 Silêncio	F. Maia	10	55	N. Pires	3.º Fox Trot	1 200	NP	75"
4 Spry	J. Santana	7	52	D. Costas	Estreante	Estreante		
3—5 Old Neide	F. Meneses	4	52	S. D'Amore	1.º Prezita	1 300	NM	82"
" Scratch		2	50	Idem	3.º Nove Horas	1 300	AU	83"
6 Onira	A. Ramos	5	55	N. P. Gomes	2.º La Guardia	1 600	GM	97"4/5
4—7 Fluxo	A. Santos	9	50	J. L. Pedrosa	2.º Fox Trot	1 200	NP	75"
8 Trovão	J. Reis	1	55	A. Araújo	4.º Fox Trot	1 200	NP	75"
9 Efeso	L. Santos	8	50	C. Gomez	1.º Fiacre	1 370	NM	82"2/5

7.º PAREO — AS 16H25M — 1 300M — RECORDE: 79" 2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCR$ 2 000,00

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg	Tratadores	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Suez	F. Pereira F.º	1	56	N. P. Gomes	3.º Indigo	1 300	AP	83"2/5
2 Ipê Roxo	J. Paulielo	6	56	G. Feijó	Estreante	Estreante		
2—3 Belvedere	J. Machado	7	56	O. B. Lopes	4.º Indigo	1 300	AP	83"3/5
4 Eden Pachá	J. Reis	5	56	J. Araújo	12.º Icatu	1 300	AL	82"3/5
3—5 Iron Horse	F. Estêves	8	56	E. de Freitas	Estreante	Estreante		
6 Seven To Seven	J. P. F.º	9	56	F. Abreu	8.º Lagrange	1 400	AP	90"3/5
4—7 Zyz-22	R. Carmo	3	56	C. Sousa	10.º Hajú	1 650	GL	97"3/5
8 Urbaneja	M. Silva	2	56	E. Coutinho	6.º Indigo	1 300	AP	83"2/5
" Rabujento	A. Ricardo	4	58	Idem	Estreante	Estreante		

8.º PAREO — AS 16H55M — 1 000M — RECORDE: 56" 4/5 - ROYAL GAME - PRÊMIO: NCR$ 1 200,00 (Betting)

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg	Tratadores	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Uleina	J. G. Martins	8	58	Z. D. Guedes	Estreante	1 000	NL	64"
2 Jurupiga	D. F. Graça	11	58	C. Rosa	U.º Hygira	1 200	NP	78"2/5
3 Laicada	N. Lima	6	58	M. Sales	U.º Denotar	1 000	NL	64"
2—4 Dulinha	J. Machado	13	58	O. B. Lopes	4.º Hygira	1 000	NL	64"
5 Garufinha	J. Reis	2	58	J. C. Lima	10.º Hygira	1 000	NL	65"
6 Dona Regina	J. Pedro F.º	9	58	A. Correia	8.º Importer	1 200	AL	78"
3—7 Morena Tímida	F. Maia	5	58	N. Pires	6.º Estenliana	1 300	AU	86"2/5
8 Getecê	C. Tarouquella	5	58	W. T. Sousa	8.º S. Denis	1 300	AU	86"2/5
" Muguinha	O. F. Silva	1	58	Idem	4.º C. Girl	1 300	NP	88"2/5
9 Baçu	D. Santos	7	58	W. Meirelles	7.º Maracas	1 200	NP	80"1/5
4-10 Vergel	M. Silva	4	58	E. Coutinho	3.º Hygira	1 000	NL	64"
11 Miss Bee	J. Marinho	14	58	M. Aguiar	U.º S. Denis	1 250	AU	85"3/5
12 Boa Luz	J. Barbosa	10	58	A. Araújo	U.º La Garçone	1 300	AP	88"1/5
13 Ascurra	F. Meneses	12	58	R. Tripodi	10.º Denotar	1 200	NP	78"2/5

9.º PAREO — AS 17H25M — 1 400M — RECORDE: 81" 4/5 — URGE — PRÊMIO: NCR$ 1 600,00 (Betting)

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg	Tratadores	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Mambrum	M. Silva	11	57	F. Costas	4.º Galho	1 500	GM	93"
2 Hannibal	J. Borja	7	57	J. F. Vale	5.º J. Ternura	1 300	AP	84"
3 Arpino	L. Correia	4	57	A. Nahid	4.º Querozene	1 000	GL	59"3/5
2—4 Bodegon	A. Hodecker	9	57	O. M. Fernandes	2.º Hal-Truz	1 400	AL	90"2/5
5 Precioso	S. Tôrres	10	57	M. Mendonça	7.º Hal-Truz	1 400	AL	90"2/5
6 Baldwin Hills	M. Henr.	2	57	J. Buriani	6.º Chepiá	1 000	GL	59"2/5
3—7 Talismã	S. M. Cruz	6	57	W. Aliano	3.º J. Ternura	1 300	AP	84"
8 Cotillon	A. Ricardo	5	57	J. Ricardo	Estreante	Estreante		
9 S. Ary (Quar.)	C. Tarouq.	12	57	L. Meszaros	8.º Allak	1 300	AP	84"2/5
4-10 F. Voador	L. Acuña	13	57	G. Ulloa	2.º J. Ternura	1 300	AP	84"
11 Arlen	F. Meneses	3	57	J. Morgado	3.º Hal-Truz	1 300	AP	84"2/5
12 Last Year	J. Portilho	8	57	J. W. Viana	7.º J. Ternura	1 400	AL	90"2/5
13 Concerto	J. Pedro F.º	8	57	W. G. Oliveira	6.º Galho	1 300	GM	93"

10. PAREO — AS 17H55M — 1 200M — RECORDE: 72" 4/5 — CABINE — PRÊMIO: NCR$ 1 600,00 (Betting)

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg	Tratadores	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Good Girl	J. Machado	2	57	E. de Freitas	1.º Negromanc.	1 300	AL	82"3/5
2 Iarapú	A. Ramos	1	53	J. L. Pedrosa	10.º Negromanc.	1 400	AM	90"2/5
2—3 Praieira	M. Silva	7	57	L. Ferreira	2.º Old Neide	1 300	NM	82"
4 Belfiore	J. Queirós	3	53	R. Morgado	U.º Que Linda	1 300	AP	84"
3—5 Estagira	A. Ricardo	5	57	A. P. Silva	2.º F. Flower	1 300	AL	81"4/5
6 Rama Caída	S. Silva	4	53	A. Correia	5.º Que Linda	1 300	AP	84"
4—7 Que Linda	D. F. Graça	6	57	C. Rosa	1.º Galopada	1 300	AP	84"
8 Arbeie	O. F. Silva	8	53	H. Tobias	4.º Que Linda	1 300	AP	84"

Nossos palpites para hoje

1 — Irerê - Tamoyo - Nhô Jota
2 — Guropé - Feitio de Oração - Folgadão
3 — Rei David - Happy Jack - Freedom
4 — Ganja - Elcyone - Vista Linda
5 — Adatis - La Guardia - Happy Moon
6 — Fox-Trot - Spry - Silêncio
7 — Iron Horse - Suez - Belvedere
8 — Uleina - Dulinha - Morena Tímida
9 — Mambrum - Bodegon - Fantasma Voador
10 — Good Girl - Praieira - Estagira

Araújo acomodou Mujalo

Artur Araújo preparou cuidadosamente Mujalo para enfrentar os melhores potros da geração, amanhã, no Grande Prêmio Estado da Guanabara, e tece considerações sôbre melhoras do seu animal, que passou os 1 500 metros em 97s 2/ muito bem, na direção do jóquei J. Santana.

Agora, muito mais tranqüilo do que quando iniciou a sua campanha nas pistas, Mujalo pode perfeitamente correr entre os primeiros sem mover o *train* da competição e dominá-quando o seu pilôto achar necessário. O que acontecia com Mujalo, segundo o treinador, é que sendo muito voluntarioso, se esgotava nos primeiros metros do percurso, e não suportava a carga dos outros que vinham de trás.

ADAPTACAO

Artur Araújo disse também que J. Santana se adaptou perfeitamente ao estilo do animal e desta maneira acha que êle é o jóquei nesta hora ideal para o potro. No trabalho, Mujalo obedeceu perfeitamente ao seu comando, e isto é meio caminho andado no preparo de um animal.

— J. Santana é um jóquei enérgico e isto vai agradar a Mujalo que gosta um pouco de rigor — explicou — daí a minha certeza que tudo vai sair bem. Sei que o tempo desta carreira será bastante sugestivo e êle não ganhando, pelo menos vai chegar brigando, por uma colocação honrosa. O paulista Caruru é muito bom, e isto parece complicar um páreo que normalmente com Brasamora, Estissac e Sabinus já não era nada fácil, mas, tenho certeza que, pelo preparo que ostenta agora, Mujalo vai ser um dos melhores nomes.

TOQUE FINAL

Para arrematar os preparativos de Mujalo, Artur Araújo programou trabalhos sem excessos até a hora do apronto, quando então J. Santana terá ordens de exigí-lo um pouco mais, para terminar o preparo da grande competição.

— Depois do apronto só resta aguardar a carreira para saber quem realmente é o melhor entre os potros.

Programa de amanhã tem clássico para decidir a liderança entre potros

1.º páreo — 13h30m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00

1—1 Avec Vous, J. Queirós, 4 57
2—2 La Lilyss, A. Ramos, 6 57
3—3 Quartinha, L. Correia, 1 57
4 Psicose, L. Santos, 3 57
4—5 Mascotita, J. Brizola, 5 57
6 Fardella, J. Gil, 2 57

2.º páreo — às 13h55m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00

1—1 Flora Mascarada, J. Tinoco, 5 57
2—2 Dama Carioca, J. Gil, 2 57
3—3 Geda, A. Santos, 4 57
4 Candy Queen, J. Machado, 3 57
4—5 Guirlanda, M. Carvalho, 6 57
6 Diffah, F. Pereira F.º, 1 57

3.º páreo — às 14h25m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00

1—1 Hadji, J. Borja, 4 57
2—2 Caronte, M. Heria, 2 57
3 Cativante, A. M. Caminha, 1 57
3—4 Lord Bomarchueco, O. Ricardo, 5 57
5 Armorial, J. Queirós, 3 57
4—6 Embalo, F. Maia, 7 57
7 Amilcar, J. Gil, 6 57

4.º páreo — às 14h55m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00

1—1 Tai-Pan, A. Reis, 12 56
2 Foreigner, J. Reis, 5 52
3 Rubirosa, F. Estêves, 7 52
2—4 Hariolo, A. Santos, 3 52
" Horco, J. Machado, 8 52
5 Mangon, A. Lins, 4 52
2—6 Manduco, M. Silva, 11 52
7 Admiral, C. Tarouquela, 10 52
8 Twelve, J. Brizola, 9 52
4—9 Uruguai, J. Queirós, 1 52
10 Jangal, J. Pedro F.º, 2 52
11 Umeral, J. Borja, 6 52

5.º páreo — às 15h25m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00

1—1 Lord Samba, J. Machado, 4 57
2 Chepiá, A. Ramos, 8 57
2—3 Querubim, F. Meneses, 3 57
4 Abismado, N. Correrá, 2 57
3—5 Luluca, M. Silva, 6 57
6 Diabinho, D. Santos, 1 57
4—7 Falgamar, L. Acuña, 7 57
8 White Hunter, S. Silva 5 57

6.º páreo — às 15h55m — 1 600 metros — NCr$ 20 000,00 — (Grande Prêmio Estado da Guanabara)

1—1 Sabinus, M. Silva, 4 56
3 Mooklin, A. Ramos, 8 56
2 Urbelo, A. Machado, 2 56
2—4 Caruru, D. Garcia, 3 56
5 Icatu, J. Machado, 7 56
6 San Quentin, F. Pereira F.º, 13 56
3—7 Brasamora, J. Reis, 6 56
8 Mujalo, J. Santana, 10 56
9 Amarillo, P. Alves, 5 56
4-10 Estissac, L. Santos, 11 56
11 Afoito, J. Pedro F.º, 1 56
12 Hálimo, A. Santos, 12 56
" Cadipó, J. B. Paulielo, 9 56

7.º páreo — às 16h25m — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00

1—1 Village, F. Meneses, 5 54
2 Ameline, J. Reis, 9 52
2—3 Ortiga, M. Silva, 6 55
" Frama, J. Queirós, 8 51
4 Miss Kadina, A. Ramos 1 54
3—5 Loirita, L. Acuña, 7 53
" Octava, L. Correia, 11 53
6 Town Guarda, F. Pereira F.º, 4 54
4—7 Bad-Girl, N. Correrá, 3 57
8 Della, J. Machado, 2 54
9 Escatoleta, J. Portilho 10 54

8.º páreo — às 16h55m — 1 000 metros - NCr$ 2 000,00 - (Betting)

1—1 Cadilon, M. Silva, 12 56
2 Hathor, A. Santos, 2 56
3 Halnada, C. Tarouquela, 14 56
4 Aubepine, J. Pedro F.º, 6 56
2—5 Itaituba, A. Ramos, 3 56
6 Eudora, D. Santos, 9 56
7 La Pavuna, A. M. Caminha, 4 56
8 Iluminata, J. Santana, 16 56
3—9 Ondata, J. Paulielo, 5 56
" Anik, A. Machado, 2 56
10 Broudy Kantor, O. F. Silva, 1 56
11 Flora Catita, J. Tinoco 13 56
4-12 Ingênua, F. Estêves, 8 56
13 Orbeniz, J. Sousa, 7 56
14 Jacee, J. Borja, 10 56
15 Miss Mug (*), 15 56
(*) — ex-Monka.

9.º páreo — às 17h25m — 1 600 metros - NCr$ 1 200,00 - (Betting)

1—1 Feudo, A. Ramos, 11 57
2 Hal-Báltico, J. Reis, 9 54
2—3 Mister Mug, J. Borja, 2 54
4 Fenton, M. Silva, 10 54
5 Retrospect, J. Machado, 1 54
3—6 Don Bolonha, J. Gil, 6 53
7 Matagato, A. Machado 3 54
8 Lord Byron, J. Queirós, 8 51
4—9 San Isidro, R. Carmo, 7 53
10 Ragamuffin, J. Ramos 5 54
" Faixa Dourada (*), N. Correrá, 4 53
(*) — ex-Hippo.

10.º páreo — às 17h55m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting) — (Areia)

1—1 Walad, M. Silva, 11 59
2 Arisco, J. Portilho, 5 53
3 Royal Fox, F. Pereira F.º, 1 53
2—4 Guaxupé, J. Machado, 7 57
5 Thorium, O. F. Silva, 10 53
6 Pichuri, A. Ramos, 9 53
3—7 El Zig, D. F. Graça, 6 57
8 Zé Boneco, J. Tinoco, 13 53
9 Rock Gin, J. Brizola, 2 53
4-10 Guinéu, J. Borja, 12 57
11 Laramie, A. Machado, 3 53
12 Patchouly, J. Pedro F.º, 8 53
13 Scratch, F. Meneses, 4 57

PROGRAMA PARA QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — Às 24 horas — 1 000 metros — NCr$ 1 000,00

Kg

1—1 Mirolincoln 8 56
2 Orcinelli 9 58
2—3 Atabor 5 56
4 Varzio 7 58
3—5 Estape 1 56
6 Sabata 6 53
7 Hino 10 57
4—8 Dunois 4 56
9 Way Up High 3 55
10 Miss Eliette 2 54

2.º PAREO - Às 20h 30m - 1 300 metros — NCr$ 1 000,00

1—1 Full Cry 9 58
2 Bojudo 1 58
2—3 Mundo Encantado 2 57
4 Hal-Tuto 7 54
3—5 Prêto Velho (x) 3 57
6 Urai 4 51
4—7 Fantail 6 54
8 Hemiciclo 8 52
9 Lona 5 51
(ex) ex-Delêu

3.º PAREO — Às 21 horas — 1 600 metros — NCr$ 1 000,00

1—1 Isquion 6 57
2 Estuário 8 51
2—3 Usineiro 5 54
4 Rouxinol 3 52
3—5 Araranguá 9 53
" Elmer 1 53
4—6 Clericato 4 51
7 Xilógrafo 7 51
8 Happy Princess 2 52

4.º PAREO - Às 21h30m - 1 600 metros — NCr$ 1 200,00

1—1 Carinho 4 56
2 El Maestro 2 57
2—3 Frusal 7 57
4 Raffles 3 57
3—5 Paganini 9 58
6 Sotero 5 56
7 Madrar 6 51
4—8 Tom Jones 10 58
9 Flattery 1 57
10 Importer 6 52

5.º PAREO — Às 22 horas — 2 000 metros — (IV Congresso Mundial de Relações Públicas) — NCr$ 1 920,00

1—1 Neléu 5 59
2—2 Mocani 1 57
3—3 Timeu 2 57
4 Angelia 6 51
4—5 Ambrosso 4 53
6 Atenon 3 53

6.º PAREO - Às 22h 30m - 1 600 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting)

1—1 Elogio 1 55
2 Aventureiro 6 53
3 Altaiin 5 55
2—4 Cambé 12 55
5 Biscainho 3 58
6 Guarapema 2 52
3—7 Arnagot 4 53
8 Tabacar 9 56
9 Portofino 7 56
4-10 Happy Wind 11 54
11 Redoxan 8 56
12 Cacique Guarani 10 57
" London Tower 13 58

7.º PAREO — Às 23 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting)

1—1 Bela Luiza 7 51
2 Darlena 1 51
3 Fair City 6 51
2—4 Magika 5 58
5 Cambroeira 9 54
6 Arteira 2 54
3—7 Raure 4 54
8 Trempe 10 51
9 Majó 12 54
4-10 Eldotéia 13 54
11 Precavida 3 57
12 Florantinha 11 52
" Flora Gabiroba 8 51

8.º PAREO - Às 23h 30m - 1 300 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting)

1—1 Dragon Bleu 3 52
2 Bananeiro 2 50
2—3 Lorrain 8 58
4 Espadim 9 55
3—5 Quintal 4 52
6 Carabranca 5 53
4—7 Mister Charles 7 52
8 Cuidado 1 54
9 Espelho 6 58

A LUTA PELO REBOTE

A partida foi disputada com muita virilidade, mas com lealdade, destacando-se a luta pela posse dos rebotes

Botafogo vence o Vasco e é o campeão do turno no basquete

Com uma atuação sensacional de Ilha, que uniu a técnica a uma garra extraordinária, o Botafogo quebrou a invencibilidade do Vasco e isolou-se na liderança do Campeonato Masculino de Basquetebol — dando grande passo para a conquista do bicampeonato —, ao vencer a partida por 73 a 67, ontem à noite, no Ginásio do Tijuca. Primeiro tempo Botafogo 32 a 24.

O jôgo foi muito bem disputado, apresentando lances emocionantes, sendo decidido a favor do Botafogo sòmente no final do segundo tempo, com as inteligentes substituições feitas pelo técnico Tude Sobrinho, que no último minuto da partida colocou todos os reservas em campo. Poucos instantes antes de terminar a partida Ilha saiu desclassificado com 5 faltas, sob palmas de todo o estádio e abraçado pelos companheiros.

Sob as ordens dos juízes Manuel Tavares e Paulo dos Anjos, que tiveram muito boa atuação, jogaram e marcaram: Botafogo: Ilha, 32, Barone 12, Edinho 11, Aurélio 6, César 6, Peixotinho 3, Franklin 2, Cláudio 1, Cianela, Luís Amaro, Zé Antônio e Raimundo. Vasco: Sérgio 25, Édson 8, Gogó 8, Tentativa 7, Leonardo 6, Paulista 6, Válter 4, Felinto 2 e Douglas 1. Ilha, Barone, Cianela e Franklin, do Botafogo foram desclassificados com 5 faltas, juntamente com Tentativa e Édson do Vasco. A renda foi de NCr$ 4 630,00, recorde absoluto do Campeonato.

O Vasco iniciou melhor a partida, abrindo o marcador por intermédio de Leonardo,

SAI AURÉLIO

Aos 5 minutos de jôgo a situação do Botafogo piorou com a saída de Aurélio, seu jogador-chave, contundido no tornozelo direito quando, em disputa de uma bola, caiu na quadra, sendo substituído por Edinho. Nessa fase o reboque defensivo era sempre do Vasco, que chegou a 16 a 9. Aos 10 minutos o Vasco continuava mais coordenado, embora o Botafogo contra-atacasse com mais velocidade, mas sem entrosamento, aumentando a vantagem para 20 a 15.

A entrada de Cianela, substituindo Ilha, modificou o panorama da partida. Com uma série de jogadas individuais, Ilha penetrava e marcava, facilitado pela marcação deficiente de Paulista, que substituíra Leonardo. O Botafogo reagiu, descontando a diferença e passando à frente, chegando a colocar 29 a 20, aos 14 minutos, marcando 14 pontos seguidos, terminando o primeiro tempo na frente em 32 a 24.

FINAL

No início do segundo tempo as equipes voltaram com várias modificações: com o Botafogo sempre melhor, mas o Vasco iniciou uma reação com a boa atuação de Gogó, reduzindo a diferença para 45 a 37 e conseguindo empatar aos 10 minutos em 45 a 45, com arremessos de Sérgio e Tentativa a meia distância.

Aos 12 minutos Barone comete a quarta falta e é substituído por Ilha, que, com uma atuação espetacular decidiu o jôgo. Aos 15 minutos o Botafogo jogava melhor coordenado e ganhava a partida por 57 a 53, com o Vasco descontrolado.

Os 5 minutos finais do jôgo apresentaram o Botafogo comandando as ações e o Vasco passou a adotar o sistema de faltas seguidas para impedir os ataques do Botafogo, que marcava seguidamente os lances livres. Aos 18 minutos o Botafogo tinha a partida ganha, colocando em campo todos os reservas.

Mandarino conquista no tênis fama que era só de M. Ester

Luís Lara Resende

Até bem pouco tempo, quando se falava em tênis no Brasil, apenas um nome era familiar ao grande público: Maria Ester Bueno. Entretanto, de dois anos para cá, pelas suas vitórias em torneios em todo o mundo e na Taça Davis — o Campeonato Mundial de Tênis —, outros nomes vieram se juntar ao de Maria Ester, e entre êles está o do gaúcho Edson Mandarino, hoje o tenista número um do Brasil, título que conquistou na semana passada, ao derrotar, no campeonato em Brasília, a outro gaúcho, Thomas Koch, o então campeão brasileiro. Dono de um jôgo seguro e consistente, de grande tranqüilidade em partidas decisivas, Édson Mandarino é hoje um dos melhores jogadores do mundo.

O COMEÇO

Nascido em Jaguarão, no Rio Grande do Sul, Edson Mandarino iniciou-se no tênis na Argentina, onde realizou todos os seus estudos, pois seu pai era funcionário da Embaixada do Brasil em Buenos Aires. E Giácomo Mandarino sempre foi um apaixonado pelo tênis. Por isso, desde cêdo, procurou incutir em seu filho o gôsto por aquêle esporte. Aos dois anos de idade, no Clube Belgrano Social, Édson Mandarino começou no tênis, primeiro como mais um brinquedo. Aos poucos, contudo, o brinquedo foi se tornando coisa séria, e os títulos foram surgindo. Chegou a ser, inclusive, campeão infantil e juvenil da Argentina.

— Não é fácil ser um tenista. Não um tenista de fim de semana, que tem o tênis como hobby, mas um tenista mesmo, que faz do tênis uma das principais coisas de sua vida e se dedica a êle de corpo e alma. Para isso é preciso muita fôrça de vontade, muita constância e até abnegação. É preciso deixar de lado outras diversões e passar horas seguidas dentro de uma quadra, aprimorando os golpes, ganhando forma física, e isso numa fase da vida quando se tem tantas coisas para se fazer. É até os 18 anos que um tenista se forma. Depois, é lógico, êle aprimora o seu jôgo, ganha experiência, se completa afinal.

Este ano foi a primeira vez que Édson Mandarino disputou um campeonato brasileiro. Percorrendo o mundo de quadra em quadra, os tenistas pouco páram em casa. Mandarino, que é casado com a campeã de tênis da Espanha, Maria del Carmem, e tem uma filha de um ano, Cristina, arranjou uma fórmula de desfazer um compromisso que tinha para jogar em Portugal, e veio disputar em Brasília o Campeonato Brasileiro. Impressionou a todos pela elegância de seu estilo, pela seriedade com que encarava seus adversários, mesmo aquêles que não tinham a mínima condição de vitória, e terminou sagrando-se campeão em tôdas as provas. Venceu a simples, derrotando Koch em uma final nervosa, foi no lado de Koch campeão de dupla e juntamente com a também gaúcha Marlise Drum campeão de mista.

— Hoje me considero um tenista de boa categoria. Acho que estou completo nos golpes, mas o *drob-shot* e a esquerda são minhas armas mais fortes. Meu fraco? Bem, talvez falte-me um melhor jôgo de rêde. Não considero que o saque seja a coisa principal para um jogador. É lógico que o saque tem grande importância. Um jogador que saca bem, forte ou colocado, já tem, sem dúvida, uma excelente arma. Mas isso não é tudo. Um tenista, para ser completo, precisa de mil coisas. Talvez a concentração dentro da quadra seja o mais importante num jogador. Se não se tem concentração completa perde-se o jôgo. Pouco importando a qualidade do adversário. E, depois, existem vários estilos de jôgo. O meu jôgo, por exemplo, é mais defensivo, ao contrário do de Thomas Koch, que é mais ofensivo.

BONS NOMES

Para Mandarino, apesar das dificuldades que encontra uma pessoa para jogar tênis no Brasil, êste esporte tem progredido em todo o País e alguns bons nomes estão aparecendo, com possibilidades de se lançarem com sucesso no setor internacional.

— Não conheço todos os tenistas jovens brasileiros, mas dos que tenho visto, Fernando Gentil, Luís Felipe Tavares, Carlos Pinto Guimarães, Ricardo Bernde, Lelèzinho Fernandes me parecem bons jogadores, com grandes possibilidades. Terão muita coisa ainda pela frente e de agora em diante depende quase que sòmente dêles o progresso e o sucesso ou não em suas carreiras. Muitas vêzes um jogador surge com amplas chances, mas desiste no meio do caminho. O gaúcho Iarte Adams é um exemplo. Excelente jogador, êle alcançou um estágio em que tinha de sair do Brasil para aprimorar seu jôgo. Entretanto continuou aqui, preferindo dedicar-se sòmente ao seu curso de Medicina. Penso que êle poderia conciliar as duas coisas, pois não precisava passar o ano todo fora, mas sòmente uns três ou quatro meses. É fundamental, para o progresso técnico de um jogador, passar a competir internacionalmente.

Aqui, quando um tenista se destaca e atinge a um nível superior, êle chega a um ponto em que não encontra mais adversários à altura para treinos ou jogos, pois os melhores saem pelo mundo. E, quando isso acontece, o jogador estaciona e chega mesmo a perder o estímulo, uma vez que não encontra mais dificuldades para ganhar. Sei que nem sempre é fácil para um jogador lançar-se internacionalmente. Êle precisa de ajuda, de estímulo. A Confederação Brasileira não pode ela sòzinha se encarregar de lançar um jogador, mesmo porque não tem verbas que dêem para isso. O tênis brasileiro tem que ter melhor amparo para se desenvolver. O esporte é caro e por isso os problemas são muitos para um garôto que deseje ser tenista. Primeiro êle precisa ser sócio de um clube onde se pratique o tênis e isso nem sempre é fácil. Seria necessário a construção de quadras públicas, principalmente nos parques, como existem em países da Europa e nos Estados Unidos. Também interessar mais a juventude por êste esporte. Os colégios poderiam ajudar se tivessem quadras. O problema é complexo, é difícil, mas com maior boa vontade muita coisa poderia ser feita. A imprensa pode ajudar muito. É bom quando a gente vê que venceu um torneio lá fora e nossa vitória é divulgada aqui. Nisso quero agradecer ao JORNAL DO BRASIL, que tem nos dado o maior apoio. Em tôdas as partes do mundo onde chegamos logo nos procura um jornalista dizendo que representa o JORNAL DO BRASIL. Muitas vêzes a gente não vê o que saiu aqui, porque é difícil conseguir o jornal lá fora. Mas quando há tempo procuramos o lugar onde achá-lo.

UMA DÚVIDA

Depois de uma campanha espetacular na Taça Davis no ano passado, quando a equipe brasileira ganhou o grupo B da zona européia e foi até à semifinal da Taça com sua vitória contra os Estados Unidos em semifinal, interzonas, criou-se uma grande expectativa êste ano quando o Brasil começou a disputar o Campeonato Mundial de Tênis, por equipe. Após derrotar a Iugoslávia, Polônia e Itália, a equipe brasileira, formada por Édson Mandarino, Thomas Koch, Luís Felipe Tavares e Fernando Gentil, classificou-se finalista do grupo B da zona européia. A decisão era contra a África do Sul. O Brasil tinha o direito de escolher o local dos jogos, desde que fôsse qualquer Cidade da Europa. Entretanto, para surprêsa de todos, a Confederação Brasileira de Tênis resolveu aceitar a proposta sul-africana e foi jogar nas quadras de cimento de Durban, na África do Sul. A impressão que se teve foi que a CBT aceitou jogar em Durban, onde, acreditava-se, os brasileiros teriam poucas chances de vitória, apenas em troca de uma boa compensação financeira. Agora, entretanto, Édson Mandarino esclarece melhor êste ponto.

— Não é verdade que a CBT aceitou jogar em Durban apenas por dinheiro e sabendo que a derrota era certa. Seria realmente ridículo a gente aceitar jogar num lugar já certo da derrota. É verdade que na África do Sul as rendas seriam melhores do que na Europa, onde ninguém se interessaria em ver duas equipes estrangeiras jogando uma final de grupo da Taça Davis. Mas fomos jogar em Durban, porque nossas chances de vitória eram as mesmas. Não vale também a afirmativa de que seríamos prejudicados pelas quadras de cimento. Não digo que a quadra de cimento seja o meu piso predileto, mas prefiro jogar em quadras onde o jôgo é mais rápido. O melhor para mim é quadra de madeira. Do mesmo jeito que perdemos lá, poderíamos ter ganho. O resultado de 5 a 0 não significa que a série foi fácil para êles. Êste resultado é ilusório, pois a decisão foi bastante difícil. O que aconteceu é que tivemos menos sorte. Na primeira simples que abriu a série, eu tinha grandes chances de vencer Cliff Drysdale. Perdi depois de mais de três horas de jôgo muito difícil. Se por acaso a vitória tivesse sido minha o resultado e cinco a zero poderia ser a nosso favor.

NO MUNDO

— Roy Emerson, John Newcombe e Manuel Santana. Êstes são os jogadores que considero os melhores do mundo no momento. Não se pode dizer qual dêles é o melhor. Êles se equivalem. Newcombe é o mais nôvo, portanto, dos três, normalmente, é que poderá ficar maior tempo na primeira linha do tênis. Mas Emerson e Santana não estão acabados. Emerson deu azar êste ano, com contusões em torneios mais importantes, mas não está acabado. Depois dêles, muitos outros estão num mesmo plano. Por isso é que acho que o ranking mundial tem validade relativa.

No setor feminino, para mim, no momento, a melhor é a americana Billie Jean King. Depois vem Maria Ester. Apesar de ela estar parada devido uma contusão, não há ninguém melhor do que ela. Acredito que ela voltará a ser a número um, pois não está acabada como querem alguns.

SALDO FAVORÁVEL

O tênis, como tôdas as coisas da vida, tem dado alegrias e tristezas a Mandarino. Mas o saldo, como diz, é favorável. Por isso êle pretende continuar jogando ainda por mais alguns anos. Ainda não lhe ocorreu a idéia de parar. Tornar-se profissional também é uma coisa em que êle não pensa. A única vontade é cada vez maiores vitórias. A maior seria chegar à final e trazer para cá a Taça Davis. Até hoje suas vitórias são muitas. Como jogador de uma equipe brasileira já foi três vêzes campeão sul-americano. Dentro de alguns dias estará formando com vários outros a equipe do Brasil que irá a Córdoba, na Argentina, jogar o 31.º Campeonato Sul-Americano.

— As chances do Brasil de ganhar em Córdoba são boas. Acho que poderemos conseguir algumas taças.

Desde ontem, Mandarino está jogando no Torneio do Clube Harmonia, em São Paulo. De lá segue para o sul-americano em Córdoba. Depois será o Campeonato Internacional em Buenos Aires. E novamente no Brasil. Alguns dias de descanso em Pôrto Alegre, um torneio em Curitiba, dois no Rio, do Country Clube Naval, novamente São Paulo. Daí em diante começa tudo outra vez. É seguir o circuito internacional, representando o Brasil em todos os países do mundo.

TÉCNICA EXCELENTE

Edson Mandarino desperdiça pouco jôgo e tem no drob-shot e na esquerda as suas armas mais perigosas

Inglêses adotam o tênis aberto

Londres (UPI-AFP-JB) — A decisão tomada anteontem pelo Conselho Diretor da Associação Britânica de Tênis — abandonando a distinção entre amadores e profissionais — foi geralmente bem recebida nos meios tenísticos britânicos e de vários outros países da Europa.

Ontem, o Conselho da Associação Britânica decidiu recomendar que o Campeonato de Wimbledon no ano que vem seja aberto "a todos os jogadores", e o Sr. Davis Milles, Secretário do All England Club, onde se realiza o campeonato, afirmou que "a decisão foi um grande passo à frente e ela será bem acolhida pelo clube, pois estamos satisfeitíssimos com isso".

OPINIÕES

Ainda na Inglaterra vários dirigentes e jogadores se manifestaram a favor dos campeonatos abertos. Roger Taylor, o tenista número um do país, disse que a medida "foi uma boa coisa". O Sr. John Eaton Griffiths, representante britânico junto à Federação Internacional de Tênis, e ex-Presidente da Associação Britânica, foi um dos que ficaram mais satisfeitos com a decisão, "pois há muito tempo estamos lutando por esta medida e já estávamos mesmo perdendo a paciência com a incompreensão de alguns homens".

Uma das poucas manifestações contrárias ouvidas aqui foi a do tenista australiano Owen Davidson, que acaba de se tornar profissional; "a Grã-Bretanha corre um grande risco com sua decisão, pois não sabe se contará com fortes aliados ou não".

Embora a decisão do Conselho ainda não tenha sido aprovada pela Federação Britânica, todos consideram que ela será ratificada na reunião da entidade a começar no dia 16 de dezembro, "pois até hoje uma recomendação do Conselho nunca foi rejeitada pela Federação".

Em Lausanne, na Suíça, o Presidente da FILT, Sr. Giorgio de Stefani, deu entrevista aos jornais e declarou que a posição dos inglêses é perigosa e caso "êles resolvam se retirar da Federação Internacional irão expor-se a graves sanções, que podem ir até à suspensão, inclusive com a intervenção no tênis em seu território".

O Sr. Giorgio de Stefani fêz esta afirmativa ao saber que os inglêses estariam dispostos até a se retirar da FILT para manterem sua posição. O Presidente da entidade internacional se encontra de passagem por Lausanne, onde, na qualidade de membro da Comissão Olímpica Internacional, participou da reunião da direção da Academia Internacional Olímpica.

— Não recebemos ainda nenhuma comunicação oficial a respeito da posição inglêsa e tudo o que sabemos é através dos jornais de Londres e de uma comunicação particular. Dizem até que o Conselho Dirigente da Federação Britânica deverá resolver hoje também a sua retirada da Federação Internacional — disse o Sr. Giorgio.

— Provàvelmente, acrescentou, por instigação dos organizadores dos torneios de Wimbledon e por causa da decisão da Federação Internacional em se pronunciar contra os torneios abertos em sua última reunião.

O Sr. Giorgio Stefani disse depois que se a Federação Inglêsa apresentar sua demissão, ficará obrigado a convocar urgentemente a direção da FILT ou dos membros europeus e, principalmente, o representante inglês, a fim de estudar a situação surgida.

— A ameaça da Federação Inglêsa iria sabotar tôdas as nossas gestões para reintegrar o tênis no programa dos Jogos Olímpicos e isso causaria grande prejuízo ao esporte.

O Presidente da FILT regressou ontem a Roma, de onde entrará em contato com Londres para tentar evitar o rompimento.

NA FRANÇA

Paris (UPI-AFP-JB) — A decisão tomada pelos inglêses — suprimindo tôdas as distinções entre jogadores amadores e profissionais — constitui o primeiro passo para a revolução do esporte da raquete, segundo a opinião mais generalizada manifestada aqui.

Alguns consideram que o Conselho da Federação Britânica tomou "a decisão mais valente, honrada e significativa do século nesse esporte".

O vespertino **France Soir**, o jornal de maior tiragem no país, com quase um milhão e meio de exemplares, considera que "esta importantíssima decisão constitui a primeira etapa de modernização do tênis mundial".

O jornal esportivo **L'Equipe** disse que se trata de uma autêntica bomba e "é preciso acabar com a hipocrisia que representa o amadorismo de nossos dias".

"Os inglêses sabem mais do que ninguém o risco que correm ao tomar esta honrada decisão de liquidar com uma situação hipócrita e falsa. Mas, se o mundo tenístico, ou boa parte dêle, não os acompanhar, mesmo assim êles terão sucesso, pois sempre encontrarão os melhores jogadores para participar de seus torneios. E como cada jogador que participar de jogos abertos será expulso da FILT, sem poder então jogar a Taça Davis, a entidade máxima acabará sòzinha".

A esperança formulada pelos britânicos, para os quais não existem dúvidas de que sua federação de clubes aprovará, em dezembro, a decisão do seu conselho diretor, é que o seu gesto inspire o resto do mundo e influa, inclusive, no que tange ao amadorismo no movimento olímpico internacional.

Todo mundo sabe que as maiores estrêlas do tênis amador cobram elevadas somas para jogarem nos diversos torneios. A imprensa inglêsa publicou, há meses, a lista das importâncias pagas a Manuel Santana, Roy Emerson, John Newcombe, Maria Ester Bueno e outras vedetas e ninguém ousou desmentir a notícia.

CONSEQUÊNCIAS

O primeiro objeto da ardente decisão britânica é liquidar a ficção entre amadores e profissionais e sanar uma situação cada vez mais confusa, para organizar torneios abertos para todos os jogadores. Mas a decisão inglêsa pode influir também na campanha a favor de uma nova definição do amadorismo.

Há questão de alguns dias, a Federação Italiana de Futebol resolveu não enviar seus jogadores aos Jogos Olímpicos do México, precisamente para protestar contra as diferenças de conceito do amadorismo aplicadas, por exemplo, nos países do bloco socialista, onde o profissionalismo não existe oficialmente, e nas demais nações.

A situação é idêntica em um bom número de esportes e a Comissão Olímpica Internacional deverá definir com urgência uma nova posição para evitar novos rompimentos.

Possivelmente, a maior oposição à decisão assumida pelos inglêses partirá da Austrália e dos Estados Unidos, que são contra os torneios abertos. Porém a Austrália nunca pôde impedir que seus melhores jogadores passassem para o profissionalismo e sua oposição irá contra a imensa maioria dos que querem salvar a situação do esporte da raqueta.

Em compensação, todos os profissionais do tênis, cuja recente e primeira atuação em Wimbledon constituiu grande sucesso, irão apoiar sem reservas a Federação britânica e serão figuras dos futuros torneios abertos.

Player e Nicklaus empataram

Osaka, Japão (UPI-JB) — Depois de conseguir uma vantagem de seis **strokes** em 36 buracos, o golfista sul-africano Gary Player deixou-se alcançar pelo norte-americano Jack Nicklaus, ontem, na última rodada do Torneio TBS — patrocinado pela Tokyo Broadcasting System — que terminou com os dois empatados, com o escore de 211 tacadas, pois a forte chuva que caía não deixou que fôsse realizado o **playoff**, que indicaria o campeão.

Gary Player vinha com 137 tacadas contra 143 de Jack Nicklaus — depois das rodadas realizadas em Tóquio e Nagóia — mas ontem, talvez por causa do campo encharcado, não conseguiu adaptar-se em Osaka. Desta maneira, os dois dividiram os prêmios, cabendo 20 mil dólares para cada um (cêrca de NCr$ 54 mil), enquanto Arnold Palmer, que jogou apenas regularmente nos três dias, recebeu US$ 10 mil com o resultado de 216 tacadas.

BOA PROMOÇÃO

Dispendendo a quantia de 100 mil dólares — aproximadamente NCr$ 270 mil —, a Tokyo Broadcasting System (TBS) resolveu colocar em ação, diante de suas câmaras, os três golfistas de maior cartaz no Japão: Jack Nicklaus, Arnold Palmer e Gary Player. Para isso, a TBS pagou-lhes passagens e hospedagem, além de colocar à disposição de cada um dêles um helicóptero especial, com a função de transportá-los nos campos de Tóquio — Kasumigaseki Golf Club — Nagóia — Wago Course — e Osaka — Naruo Course — onde o torneio foi disputado. Os três jogadores, além disso, receberão, mais tarde, uma boa quantia pelos direitos de exibição dos video-tapes gravados.

Depois dos 54 buracos, a colocação e os escores obtidos pelos três foram os seguintes: 1.º empatados, Gary Player (69-68-74) e Jack Nicklaus (75-68-68), 211 tacadas e US$ 20 mil de prêmio; 3.º Arnold Palmer (70-74-72), 216 e US$ 10 mil. Nicklaus e Player chegaram a iniciar o desempate — que terminaria logo que um dêles vencesse o buraco — mas ao igualarem-se novamente no buraco dois, a chuva se tornou tão intensa que os organizadores resolveram dar o torneio como definitivamente empatados.

ALCAN GOLFER

St. Andrews, Escócia (UPI-JB) — Os profissionais norte-americanos Billy Casper e Gay Brewer estão liderando o I Alcan Golfer of the Year Championship, depois da segunda rodada, disputada ontem, nos **links** de St. Andrews, com o escore de 139 tacadas, o que lhes dá a vantagem de dois **strokes** sôbre seus compatriotas Garder e Dickinson e George Archer e os britânicos Brian Barnes e Peter Allis, empatados na terceira colocação.

Instituído para competir em importância com o Picadilly Tournament, o Alcan dará ao seu vencedor a quantia recorde de 55 mil dólares — cêrca de NCr$ .. 148 500,00 — da dotação geral de US$ 129 mil. Na rodada de ontem, os escores, quase sem exceção, foram bem piores do que na primeira rodada, e isto é explicado pelo forte vento que soprou sôbre o campo, levando muitas vêzes a bola a cair no **rough**, bastante alto por sinal.

EXPERIÊNCIA

Carlos Alberto Gomes Pereira, que vai treinar a equipe de Gana, visitou o Ministro Magalhães Pinto juntamente com o Embaixador daquele país

Sul-Americano de Atletismo começa ameaçando recorde

Buenos Aires (Bureau-AFP-JB) — Vários recordes deverão ser batidos no curso do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, cujo desfile de abertura se realiza hoje à tarde, no Parque Chacabuco, onde já amanhã estarão competindo mais de 300 atletas dos oito países oficialmente inscritos.

Dêsses países, sete tinham confirmado a sua presença até ontem, quando se esperava que Colômbia e Venezuela fizessem o mesmo. Os venezuelanos, porém, desistiram, enquanto a delegação colombiana aqui chegava com a promessa de surpreender os favoritos em algumas provas.

ABERTURA

Pela manhã, abre-se o XXIV Congresso Sul-Americano de Atletismo, em Montevidéu, onde serão discutidas várias reformas do estatuto e do regulamento técnico, com participação de representantes da Argentina, Brasil, Chile, Uruguai, Paraguai, Bolívia, Peru, Colômbia e Venezuela. O Presidente da entidade, o peruano Almirante J. Galvez, e o representante da Federação Internacional, o brasileiro João da Costa, estarão presentes, realizando-se paralelamente um Congresso de Medicina Esportiva.

Mas as atenções já estão concentradas no Parque Chacabuco, totalmente remodelado para a competição. Com seus 400 metros de volta fechada e 130 metros de reta final, tanques de salto, dependências modernas e confortáveis, o estádio é, segundo os técnicos, o local ideal para a quebra de recordes, o que deverá ser a tônica do Campeonato.

Três brasileiros — Nélson Prudêncio (salto triplo), José Carlos Jaques (lançamento de pêso) e Maria Conceição Cipriano (salto em altura) — estão entre os prováveis batedores de recorde. A ausência do decatleta Hector Thomas e da saltadora Gisela Vidal, ambos da Venezuela, tirou da competição dois outros recordistas prováveis, mas ainda há os chilenos Grosser (1 500 metros) e Carlos Ulloa (100 metros rasos), o peruano Abugattas (salto em altura) e os argentinos Amaizon (corridas com obstáculos) e Eric Barney (salto com vara), que também podem conseguir novas marcas continentais, todos em excelente forma.

CHANCES

Os argentinos analisam friamente o campeonato que se inicia amanhã, vigésimo-quarto masculino e décimo-quarto feminino. Admitem o favoritismo brasileiro, entre os homens, e uma disputa renhida entre as môças brasileiras e chilenas. No entanto, suas esperanças estão na contagem geral, pois, competindo em casa, poderão inscrever maior número de atletas com possibilidades às posições imediatas.

A revista **El Gráfico**, numa análise prévia do campeonato, diz que o atletismo argentino não se encontra em boa fase, embora creia que a contagem geral de pontos pode levá-lo a reconquistar o título que perdeu em Cáli, Colômbia, há quatro anos. A revista cita, para reforçar sua opinião, declarações do técnico Francisco Mura:

"Brasil e Chile estão muito na nossa frente, no setor feminino, e não adianta alimentar esperanças. Mas tenho muita fé nos nossos atletas, principalmente Barney, Amaizon, Dyrzka e Vallejos. Na contagem geral, temos também boas chances. Competimos em nosso país e isso nos dá a vantagem de podermos inscrever muitos atletas".

Brasileiro vai preparar time de Gana

O técnico brasileiro Carlos Alberto Gomes Pereira, que vai preparar a seleção de Gana para a disputa da Copa da África em 1968 e, se bem sucedido, para os Jogos Olímpicos do México, visitou ontem o Ministro Magalhães Pinto, das Relações Exteriores, em companhia do Embaixador daquele país, Sr. Yaw Bamferd Turkson.

Ao ser apresentado ao Ministro Magalhães Pinto, o treinador salientou a satisfação pela oportunidade que lhe proporcionavam o Itamarati e o Govêrno de Gana de cooperar com o esporte africano, especialmente no desenvolvimento do futebol local.

P. Machado nega veto a Gérson

O Presidente da Federação Carioca, Sr. Otávio Pinto Guimarães, disse ontem que o Sr. Paulo Machado de Carvalho, chefe das delegações brasileiras em 1958 e 1962, desmentiu qualquer declaração no sentido de vetar por antecipação a convocação de Gérson ou qualquer outro jogador.

O dirigente paulista explicou que poderia ter respondido a alguma pergunta expressando uma opinião favorável ou não a respeito de qualquer jogador, mas sem cogitar de nomes para a seleção do Brasil, pois ainda não está na hora de pensar nisso.

O Sr. Otávio Pinto Guimarães anunciou também que na próxima quarta-feira, na sede da CBD, estarão reunidos os presidentes das federações e dos clubes disputantes do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, agora denominado Taça de Prata, para que fique acertada a fórmula da competição.

Semana da Vela começa hoje com regata que deve reunir 250 iates de todos os tipos

Com a regata da Federação Carioca de Vela, hoje à tarde, e a realização, amanhã, da XXII Regata da Escola Naval, inicia-se a série da Semana da Vela que terminará com mais duas regatas no próximo fim de semana.

A grande sensação será mesmo a prova de amanhã quando estarão reunidos ao largo da Escola Naval veleiros dos mais diversos pontos do País e que deverão somar mais de 250 iates de todos os tipos.

HOJE E AMANHÃ

A responsabilidade da organização da regata de abertura da Semana da Vela cabe à FCV. A prova está marcada para 14h, na mesma raia da competição de amanhã, isto é, ao largo da Escola Naval.

A regata promete grande número de inscrições, servindo como uma tomada de posição dos iatistas para a de amanhã.

A XXII Regata da Escola Naval deverá contar, caso o o tempo permaneça bom, com cêrca de 250 barcos, incluídos os da Guanabara, Est. do Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Esp. Santo e Brasília.

Ontem à tarde já haviam chegado ao Iate Clube do Rio de Janeiro e à Escola Naval cêrca de 15 veleiros de outros Estados.

A XXII Regata da Escola Naval é anualmente organizada pelo Grêmio de Vela naquele estabelecimento de ensino. A responsabilidade de parte técnica está a cargo dos Aspirantes Wellinton e Durcendio e sob a supervisão do Capitão-de-Corveta João Isidoro da Silva.

A competição se desenrolará em três raias demarcadas em águas da Escola Naval, partindo cada classe com um intervalo de 3 minutos e começando com os barcos de maior porte.

A diretoria da Escola Naval programou uma série de divertimentos para os assistentes e convidados tais como demostração de pára-quedismo de precisão, desfile da Banda de Fuzileiros, regatas de barcos-modelos na piscina, sessões de cinema e do planetário.

Delfim transfere para todo o Govêrno a placa que recebeu do futebol

Transferindo a homenagem paar todo o Govêrno federal, o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, recebeu uma placa de ouro oferecida pela Confederação Brasileira de Desportos, Federações Carioca e Paulista, como parte dos festejos do último jôgo Cariocas x Paulistas.

A placa foi entregue pelo Vice-Presidente da CBD, Sr. Sílvio Pacheco, na presença dos Srs. Otávio Pinto Guimarães e dos dirigentes paulistas Mendonça Falcão, Paulo Machado de Carvalho, Mário Augusto Isaias, Américo Egídio Pereira, Pedro Fischetti e Atiê Jorge Curi.

BONS SERVIÇOS

O Ministro Delfim Neto agradeceu a entrega da placa e, ao mesmo tempo, ressaltou a contribuição do futebol no programa assistencial do Govêrno, destinando à LBA uma parte dos recursos auferidos nos sorteios de rifas.

O Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães, disse que o futebol da Guanabara foi dos primeiros beneficiários da presença do Sr. Delfim Neto no Ministério da Fazenda, "pois graças à permissão de sorteios nos jogos do Maracanã poderemos reabilitar o futebol carioca e levantá-lo aos níveis a que êle sempre pertenceu".

O Sr. Mendonça Falcão disse que a homenagem era uma forma do esporte brasileiro demonstrar sua confiança em um homem das mais novas gerações, que trabalha para o desenvolvimento do País.

Na grande área

Armando Nogueira

*O juiz Armando Marques tem os dias contados em São Paulo: o Corintians, nas arquibancadas e nos gabinetes, começou uma campanha feroz de condenação do árbitro como inimigo. * Gérson fêz um bom contrato com o Botafogo. Parabéns aos dois, ao futebol de um modo geral e ao Maracanã que continuará vendo jogar um craque. * Acabou a briga Havelange-Otávio Pinto, mas ficou a fofoca de corredor: "O Havelange quis reter a renda para cobrir uma dívida do Botafogo e do Flamengo, mas a CBD deve, há algum tempo — e não há jeito de pagar — 18 milhões de cruzeiros ao Vasco da Gama".*

* * *

"...e para encerrar a discussão, dizia eu a um fraternal amigo que protestava contra a onda a favor da melhor preparação física... para encerrar a discussão, repito, assim como em natação um segundo é um oceano, em futebol, um metro quadrado é latifúndio".

Ainda há quem não perceba que estado físico é fator essencial do estado técnico. Quanto mais apurado muscularmente o jogador, mais fácil lhe será dominar, passar, chutar. A capacidade física que se exige, no nível em que se exige, hoje em dia, é para dar ao jogador condições de disputar a bola cada segundo, em cada centímetro do campo e num critério de divisão de trabalho bem mais justo que o vigente em algumas equipes em que as tarefas são assim distribuídas: quatro beques defendem, quatro atacantes atacam e dois médios defendem e atacam. Ora bolas, nesse sistema, há gente trabalhando dobrado e gente na vida mansa: típica exploração do homem pelo homem...

* * *

*Dois compositores, dois torcedores: Chico Buarque de Holanda e Sérgio Ricardo. Ambos tricolores, por sinal. Sérgio Ricardo fêz uma canção, a ser lançada por Elza Soares, contando a história de Garrincha. Chico Buarque de Holanda vai mesmo fazer uma canção para o Fluminense, mas resolveu esperar um pouco mais: se o time continuar jogando mal e perdendo, Chico fará um hino de protesto. * Lúcio Rangel foi quem apresentou José Lins do Rêgo ao futebol. Levou o amigo com claras intenções de fazê-lo botafoguense. No campo, Zé Lins, ainda na preliminar, viu um crioulinho absolutamente desconhecido fazer um gol de bicicleta: "Ah, Lúcio, tenha paciência, mas vou torcer pelo Flamengo..." * Um leitor, a essa altura mais que leitor, colaborador, que assina Goulart, escreve-me de Los Angeles para contar, em longa carta, que viu, há dias, Vavá dar um show de bola contra um time inglês, na Cidade do México. Diz que Vavá, como lançador de bolas, era o próprio Didi.*

* * *

Uma pergunta que mineiros do Rio me têm feito, ùltimamente, e que, interessado em atendê-los, transferi aos mineiros de Belo Horizonte: que é que há com o Cruzeiro que, a partir da Taça Libertadores da América, caiu de tom, perdeu o encanto?

Quem quiser e puder que me responda: o cronista Hélio Fraga, por exemplo, o Gérson Sabino (que em qualquer esporte é o fino), o Gil Moreira de Abreu.

* * *

A Deputada Ligia Doutel de Andrade vem por aí com um projeto de loteria esportiva diferente do que está em exame na Câmara Federal. Confesso, humildemente, que não sei nada sôbre o projeto em tramitação. Sei, apenas, que o futebol e o esporte amador, principalmente, precisam da renda de um Toto *qualquer para consolidar-se como autêntica manifestação de cultura. De qualquer maneira, é bom dar ouvidos às ponderações da bela deputada (cujo marido, Doutel de Andrade, é um feroz torcedor do Flamengo): ela teme que a loteria, tal como está proposta em Brasília, vai cair nas mãos de um pequeno grupo quando podia, perfeitamente, ser explorada pelo poder público, em regime de autarquia.*

* * *

E, no mais, é a história, batata, de um antigo prefeito de Carangola: querendo homenageá-lo, os dois times da cidade foram convidá-lo para dar o "quicofe" da partida decisiva do campeonato. O homem ficou tão nervoso, que, na véspera do jôgo, sumiu da cidade, desculpando-se em bilhete: "Sinto muito, mas nunca joguei futebol..."

O prefeito pensava que dar o *kick-off* queria dizer cobrar pênalti.

C. Grande tem time definido

Com a vitória da equipe titular por 5 a 3 — gols de Dario (2), Hélio Cruz (2) e Nodir — o Campo Grande fêz ontem, durante 90 minutos corridos, o seu treino para enfrentar a Portuguêsa amanhã, no Maracanã, quando deverá colocar em campo os seguintes jogadores: Helinho, Zé Oto, Guilherme, Geneci e Tião; Adilson e Norival; Valmir, Dario, Hélio Cruz e Nodir.

Hoje à noite, com início previsto para as 23 horas, o Campo Grande realizará um baile em sua sede social, em comemoração à conquista da taça do Torneio José Trocoli, disputado simultâneamente à Taça Guanabara.

MOMENTO DA ENTREGA

Os Srs. Atiê Jorge Curi, Silvio Pacheco, Abílio de Almeida, Vadi Helu e Otávio Pinto Guimarães entregaram a placa de ouro ao Min. Delfim Neto

Pedrinho renovou ontem e garantiu sua escalação amanhã contra o Flamengo

Ao renovar o seu contrato com o Bangu, ontem, o zagueiro Pedrinho garantiu a sua escalação na partida contra o Flamengo, amanhã, ocupando o lugar de Celso — que vinha substituindo Mário Tito —, devendo então formar a dupla de área ao lado de Hélio, desde que Luís Alberto não seja aprovado no exame médico a que se submeterá na manhã de hoje.

Mário Tito foi ontem pela manhã ao Hospital Samaritano, onde, sob os efeitos de uma anestesia geral, fêz as primeiras infiltrações, que são indicadas como a única solução para o seu problema circulatório nas pernas. O Sr. Castor de Andrade, antes do coletivo de ontem, reuniu-se a portas fechadas com o Dr. Arnaldo Santiago para tratar do caso do zagueiro.

TIME DEFINIDO

Com exceção de Luís Alberto, que também fará exercícios físicos na manhã de hoje, o treinador Plácido Monsores já definiu a equipe que enfrentará o Flamengo, e que foi a mesma que treinou ontem, vencendo os aspirantes por 3 a 0, gols de Hoppe, Aladim e Ocimar. O time para amanhã, desta maneira, deverá jogar com Ubirajara, Fidélis, Pedrinho, Hélio ou Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Hoppe, Mário e Aladim.

O ponta-de-lança Hoppe foi o destaque do treino, entendendo-se muito bem com Paulo Borges e Mário, tendo marcado, inclusive um bonito gol. Ao final, Hoppe pediu aos jornalistas que escrevessem certo o seu nome, que é Norberto Hoppe e não Hopper, como vinha sendo feito anteriormente.

Hoje pela manhã, está marcado apenas um treino recreativo para os jogadores, que depois ficarão concentrados na Vila Hípica.

Botafogo e Bonsucesso fazem principal jôgo de hoje

NOVAS PRETENSÕES

Manga ficou satisfeito com a renovação de Gérson, mas quer bases iguais

VELHO ESTILO

Fio fêz jogadas acrobáticas e marcou os dois gols da equipe titular

Das três partidas de hoje, tôdas pela sexta rodada do Campeonato Carioca de Futebol, a principal é a que Botafogo e Bonsucesso farão às 21h30m, no Maracanã, onde o primeiro defende a liderança invicta e isolada, diante de um adversário que vem de uma vitória sôbre o Flamengo.

Na preliminar dessa partida, jogarão América e Madureira, às 19h30m, custando uma arquibancada NCr$ 2,50. Mas a rodada começa mais cedo, às 15h30m, em Figueira de Melo, com o Fluminense enfrentando o São Cristóvão, havendo preliminar de aspirantes e custando o ingresso NCr$ 2,00.

MARACANÃ

No Maracanã, José Aldo Pereira dirigirá a preliminar e Frederico Lopes apitará a partida principal.

A preliminar tem maior significação para o América, já com cinco pontos perdidos e sob a ameaça de se ver afastado definitivamente do título, em caso de nôvo insucesso. Até aqui, o América só venceu o Bonsucesso (3 a 1) e o São Cristóvão (2 a 1), perdendo para o Flamengo (2 a 0) e Campo Grande (2 a 1), e empatando com o Vasco (2 a 2). O Madureira, depois de um comêço aparentemente promissor, caiu na realidade e já está com seis pontos, lutando por uma vaga no returno. Venceu o São Cristóvão (2 a 0) e o Fluminense (1 a 0), perdendo seguidamente para o Olaria (3 a 0), Vasco (4 a 1) e Bangu (3 a 1). Agora, volta a se apresentar com a equipe mudada, enquanto o América se mantém o mesmo.

Na partida principal — agora com Gérson reincorporado ao time — o Botafogo apresenta-se como franco favorito, embora o Bonsucesso, após sua vitória sôbre o Flamengo, tenha passado a merecer mais cuidado do grupo considerado grande. O Botafogo, com apenas um ponto perdido, teve no empate com o Campo Grande (1 a 1) o seu pior resultado. Nas demais partidas, venceu a Portuguêsa (1 a 0), o Olaria (3 a 1), o Fluminense (1 a 0) e o Bangu (3 a 1). O Bonsucesso, fora os 2 a 1 sôbre o Flamengo, venceu também a Portuguêsa (3 a 0), perdendo para o América (3 a 1) e Bangu (1 a 0), e empatando com o Campo Grande (0 a 0).

SÃO CRISTÓVÃO

O Fluminense é, dos chamados grandes, o que se encontra em posição mais difícil, ainda que lado a lado com América. Seus cinco pontos perdidos, na verdade, representam muito mais, pois até aqui só enfrentou um dos considerados candidatos, o Botafogo, perdendo por 1 a 0, vindo a tropeçar diante do Madureira (1 a 0) e Campo Grande (1 a 1). Suas vitórias foram sôbre a Portuguêsa (1 a 0) e Olaria (2 a 1).

Se o Fluminense não vai bem, pior ainda vai o São Cristóvão, que perdeu tôdas as partidas que disputou: Madureira (2 a 0), Bangu (1 a 0), Vasco (2 a 0), América (2 a 1) e Olaria (4 a 2). Está em último lugar, ao lado da Portuguêsa, mas sua equipe não vem tendo muita sorte, pois em algumas vêzes mereceu resultados melhores do que obteve.

BOTAFOGO		BONSUCESSO
Manga	1	Jonas
Zé Carlos	2	Luís Carlos
Leônidas	3	Moisés
Moreira	4	Amaro
Carlos Roberto	5	Paulo Lumumba
Valtencir	6	Albérico
Zélio	7	Gilber
Gérson	8	Fifi
Roberto	9	Enos
(Airton) Paulo César	10	Gibira
Lula	11	Valdir

AMÉRICA		MADUREIRA
Arésio	1	Barreto
Sérgio	2	Luís
Alex	3	Silva
Marcos	4	Fará
Aldeci	5	Carlos Alberto
Dejair	6	Pereira
Joãozinho	7	Altamiro
Antunes	8	Elmo
Edu	9	Miguel
Ica	10	Marcílio
Eduardo	11	Nando

SÃO CRISTÓVÃO		FLUMINENSE
Manga	1	Márcio
Lauro	2	Oliveira
Ailton	3	Valtinho
Peruano	4	Denilson
Solimar	5	Altair
Édson	6	Bauer
Gabriel	7	Cafuringa
Edmilson	8	Suingue
Juarez	9	Carlos Alberto
Luís Roberto	10	Samarone
Nei	11	Rinaldo

Paulo César faz teste de manhã e será substituído por Aírton se não passar

Paulo César queixou-se ontem de uma dor na virilha, que êle sentia desde o treino no dia anterior, mas a escondeu, pois não quer de forma nenhuma sair do time, e sua presença no jôgo à noite contra o Bonsucesso depende de um teste a ser feito pela manhã.

O jogador fêz tratamento ontem à base de hidromassagem e ondas-curtas com o médico Lídio Toledo. O treinador Zagalo resolveu suspender o treino tático de ontem por não poder contar com Paulo César e já resolveu que Aírton jogará, se êle não puder atuar.

LEÔNIDAS À PARTE

Leônidas também queixou-se de uma leve dor na coxa e fêz exercícios à parte com o preparador Admildo Chirol, mas não é problema para a partida de hoje.

Além dos jogadores que estão escalados para jogar, foram para a concentração ontem, depois do bate-bola em General Severiano, os jogadores Airton, Afonsinho, Cao e Paulista.

MANGA QUER PARIDADE

O goleiro Manga, embora não tenha chegado a ameaçar ficar de fora, anunciou que não se conformará em receber menos dinheiro do que Gérson para a renovação do contrato.

O dirigente Xisto Toniato, embora insista em dizer que só deu NCr$ 20 mil a Gérson, concordou em conversar com Manga na segunda-feira a respeito do assunto.

Segundo Manga, o Botafogo só lhe deu NCr$ 20 mil para renovar o contrato por um ano, enquanto Gérson recebeu NCr$ 60 mil para assinar o compromisso por dois anos. O jogador diz que nada tem contra Gérson, ficando até satisfeito por êle ter conseguido bases compensadoras, mas acha que o seu futebol não vale menos do que do companheiro e quer que o Botafogo acerte a situação, dando-lhe mais NCr$ 10 mil.

América concentrou-se após treino em que Edu mostrou qualidades de bom goleiro

O América encerrou os seus preparativos para a partida de hoje, contra o Madureira, no Maracanã, com uma pelada de dois toques no campo do Andaraí, e logo depois Evaristo seguiu com os jogadores para a concentração do quilômetro 18 da Estrada Rio—Petrópolis, dizendo que o time está bem e deverá vencer com relativa facilidade.

A pelada foi muito divertida e Edu, como goleiro, foi uma das sensações, pois acabou garantindo a vitória de sua equipe. Evaristo também jogou e quando sentiu que o time adversário poderia vencer, mandou o auxiliar-técnico Moacir Aguiar terminar a partida, o que provocou uma série de protestos dos jogadores, em tom de brincadeira.

OS TIMES

Evaristo esperou até às 16 hora para começar o treinamento de ontem, devido ao forte calor que fazia no campo do Andaraí, mas antes todos os jogadores já estavam em campo, conversando, sentados em canto que havia sombra.

Os times foram divididos assim: Camisas brancas — Edu, no gol, Azézio, Luciano, Evaristo, Zé Carlos, Jorginho, Antunes, Dejair, Eduardo e o preparador-físico Antônio Clemente. Camisas vermelhas — Paulinho, no gol, Gilson, Aldeci, Ica, Almir, Alex, Joãozinho, Sérgio e Wilson Valença. A pelada terminou com a vitória do time de Evaristo por 6 a 4.

Após o treinamento, antes de seguirem para a concentração, no ônibus do clube, os jogadores receberam um prêmio de NCr$ 100,00 cada um pelo empate com o Vasco. Os aspirantes não fizeram nenhum treinamento, ontem porque jogarão esta tarde e Evaristo ainda tem dúvida quanto à escalação, que deverá ser a seguinte: Geraldo, Paulo César, Tião, Marcco e Zé Carlos; Renato ou Tadeu e Ângelo; Jonas, Clésio, Jarbas Tonel e Tininho ou Artur.

A partida de aspirantes entre América e Madureira começará às 15h30m, no campo do Andaraí.

Flu adiou campeonato de totó e sinuca, onde Telê tem inscrição discutida

Porque o diretor Sérgio Cardoso de Castro esqueceu na Cidade as taças que já havia comprado para os vencedores, foi adiado o comêço do campeonato de totó e sinuca, marcado para ontem, na concentração do Fluminense.

Além disso, há ainda a resolver um sério ponto do regulamento e que se prende à inscrição ou não de Telê, pois os jogadores acham que êle, veterano em concentrações no clube, teve muito tempo para treinar e conhece tôdas as tabelas viciadas da mesa de sinuca.

O RISCO

Por enquanto, os melhores, tanto na sinuca como no totó, são Denilson e Samarone, que estão assim ameaçados de perder o prestígio. As Taças, embora esquecidas, já foram compradas. Além disso, a diretoria está também pensando em dar como prêmio uma caneta de ouro, para aumentar o interêsse.

Sem o campeonato, os jogadores contentaram-se ontem com o filme **A Última Diligência**, que Altair foi alugar especialmente na Fox. Com êle, Altair reabilitou-se de seu fracasso da última semana e que quase lhe custou o cargo de selecionador oficial de filmes, quando êle mandou exibir **Sem Deus e sem Lei**. Êste filme, segundo Denilson, foi a estréia de Randolph Scott e estava tão velho que só tinha roncos.

Satisfeito com o sucesso de ontem, Altair agora vai procurar o Sr. Harry Stone, sócio do clube e representante da Motion Pictures no Brasil, para ver se consegue com êle filmes ainda melhores e mais recentes.

OS INVENCÍVEIS

Ninguém foi dispensado do individual de ontem, dirigido pelo auxiliar técnico Júlio Bruno e que foi leve, apenas para aquecimento. Telê dirigiu um exercício de chutes ao gol para o ataque titular, com o goleiro Humberto, numa das laterais do campo, enquanto, na área, Cláudio, Terziani, Oliveira e Alves chutavam para Márcio. Vitório não tomou parte no bate-bola porque sofreu um arranhão na cicatriz de sua recente operação nos meniscos e foi dispensado desta parte, por medida de precaução.

Enquanto isso, os demais jogadores disputavam uma pelada de dois-toques e o time vencedor, mais uma vez, foi o de Denilson, contando com êle, Jorge, João Francisco, Suingue e Jairo. A outra equipe, jogando sem camisas, formou com Caxias, Camilo, Carlos Roberto, Silveira e Jardel.

A equipe de Denilson mantém-se invicta há muito tempo e ontem jogou sem dois dos seus titulares: Rinaldo, que estava no bate-bola, e Suingue, que foi especialmente cedido para reforçar o adversário. O time sempre joga com camisas e a vitória de ontem foi por 6 a 5, gol de Jorge no último minuto.

— É uma questão de camisa. Ganha sempre quem tem mais camisa — explicava Denilson.

PARA REPETIR

Em relação a camisa, Samarone vai conservar hoje a de número 10, com que marcou o gol da vitória do Fluminense nas duas últimas partidas. Tudo começou no jôgo contra o Botafogo, por inspiração do Chefe do Departamento Técnico, Sr. José de Almeida, que achava que com ela Samarone daria mais sorte. Não deu naquêle, que o Botafogo venceu por 1 a 0, mas deu nos outros dois, contra o Olaria e a Portuguêsa. Agora, Samarone tem três dos quatro gols que o Fluminense fêz neste campeonato.

O atacante está satisfeito com a mudança e Telê, que acha isto psicològicamente importante, vai mantê-la. Denilson e Suingue vão conservar também as camisas com que venceram a Portuguêsa, ficando Denilson com a quatro, que era de Suingue, e êste com a oito — a antiga de Samarone.

Cabralzinho deu ontem mais uma aula de judô com o professor Machado e depois fêz individual com Júlio Bruno. Quarta-feira êle fará o primeiro treino de conjunto. Se estiver em forma, sua volta contra o América é quase certa. Samarone e Carlos Alberto disputarão a outra vaga de ponta-de-lança. Samarone tem mais chance, mas tem contra si também o fato de gostar de prender a bola e Telê quer que o ataque jogue o mais possível de primeira.

— Quando prendo a bola não é por minha culpa, mas porque as jogadas estão difíceis — explicou Samarone. Para soltar a bola é preciso que o ataque tenha muito entendimento e, quando isto acontecer, vou mostrar que também jogo de primeira.

Fio voltou a ser o melhor do treino mas mesmo assim titulares do Fla perderam

Fio voltou a ser, no treino de conjunto de ontem à tarde, na Gávea, a melhor figura do quadro titular do Flamengo, que, contudo, teve uma atuação fraca, principalmente por parte do seu meio-campo, pois não se encontrou durante a maior parte do coletivo, e terminou por ser derrotado pela equipe reserva por 3 a 2.

O Sr. George Helal, Diretor do Flamengo, resolveu acertar de uma vez por tôdas a transferência de Silvinho e para tanto irá de táxi-aéreo têrça-feira até Uberaba, para conversar diretamente com o Sr. Sultan Mattar, Presidente do Nacional, clube que tem o passe do jogador.

RESERVAS DOMINARAM

Os titulares foram ontem nitidamente dominados pelos reservas, que atacavam com um esquema determinado, explorando os lançamentos para o ponta-esquerda Luís Henrique, atualmente em boa forma técnica. Luís Henrique foi o principal responsável pela vitória da equipe suplente, pois armou jogadas excelentes e criou as situações de perigo para o gol defendido por Renato.

No meio-campo titular, Nelsinho e Rodrigues Neto se atrapalharam um pouco, deixando às vêzes muito espaço para que o adversário pudesse armar suas jogadas. Rodrigues Neto parece que ainda não está de todo recuperado fisicamente e demonstrou cansaço ao final do coletivo. Fio, outra vez, foi o atacante mais perigoso, dando passes de primeira para Ademar, que finalizou mal. Coube a êle, ainda, fazer os dois gols dos titulares.

BRIA QUER VELOCIDADE

Bria insistiu ontem nos pedidos aos jogadores para que não demorem com a bola nos pés, passando-a logo ao companheiro mais próximo e assim movimentando cada vez mais o time dentro do campo. Dos atacantes, Fio e Luís Carlos foram os que mais se movimentaram, enquanto Zequinha tentou as jogadas individuais e Ademar as finalizações que nunca saíram certas.

Os quadros se apresentaram assim: **Titulares** — Renato, Murilo, Jaime, Ditão e Paulo Henrique; Nelsinho e Rodrigues Neto; Zequinha, Fio, Ademar e Luís Carlos. **Reservas** — Marco Aurélio, Marcos (Válter), Paulo Espanha (Itamar), Sapatão e Altair (Tinteiro); Amorim (Zanatta) e Merrinho (Carlinhos); Jorge, Messias, Jair e Luís Henrique. Os gols dos reservas foram marcados por Luís Henrique, Jorge e Carlinhos.

Foram para a concentração, além dos jogadores que treinaram no quadro titular, Marco Aurélio, Válter e Itamar. Na manhã de hoje, haverá apenas uma recreação.

SILVINHO, SÓ POR MENOS

O Sr. George Helal esclareceu que o Flamengo realmente está interessado em contratar o ponta-direita Silvinho, que foi convocado para a última seleção mineira, mas percebeu que o Nacional está agora valorizando por demais o jogador. Afirmou o Diretor do Flamengo que o clube estava disposto a fechar negócio na base que vinha sendo anunciada, ou seja, NCr$ 25 mil pelo passe.

Entretanto, o Sr. Sultan Mattar, que é o Presidente do Nacional, disse ao Sr. George Helal, através de um telefonema, ontem, que o passe de Silvinho custa mesmo é NCr$ 50 mil e não NCr$ 25 mil como vinha afirmando no Rio um empresário do ponta-direita. O Sr. Mattar admitiu também fazer uma redução, mas o assunto tinha que ser tratado pessoalmente.

Resolveu, então, o Sr. George Helal, marcar para têrça-feira a sua ida a Uberaba, num táxi aéreo. Garantiu o Diretor rubro-negro que o Flamengo tudo fará para contratar Silvinho, que já estêve treinando na Gávea com sua aquisição recomendada por Bria e Nilton Canegal. Mas, o Flamengo não pagará os NCr$ 50 mil porque quando Silvinho veio para fazer experiência seu passe foi oferecido por menos de NCr$ 25 mil.

PARABÉNS AO MÉDICO

Antes de começar o coletivo de ontem, os jogadores se reuniram no meio do campo e, enquanto o Sr. George Helal entregava um jôgo de canetas ao Dr. Pinkwas Fizsman, que aniversariou, êles cantavam o tradicional "Parabéns para você".

Quando terminou o treino, a Esquadrilha da Fumaça começou uma exibição sôbre a Gávea, numa homenagem ao Festival da Criança, que se realiza no Estádio de Remo, e fêz com que muitos jogadores retardassem sua ida para o vestiário por ficarem admirando as proezas dos aviadores.

Vasco treinou em campo reduzido para não sentir diferença na Rua Bariri

O técnico Gentil Cardoso diminuiu o campo do Vasco para o apronto realizado ontem, remarcando-o nas dimensões do gramado do Olaria, de 100 por 65 metros, a fim de que seus jogadores não sintam muita diferença no jôgo de domingo na Rua Bariri, o que já começou a dar bom resultado porque os titulares venceram o coletivo por 7 a 1.

O Vasco, porém, ainda tem um problema para a partida de amanhã, pois Zèzinho se contundiu durante o treino, na parte superior da perna direita, e depende da reação e de um teste que fará hoje de manhã com o Dr. José Marcozzi. Se Zèzinho não puder jogar, Nado voltará a ocupar a ponta direita.

DOIS SE CONTUNDIRAM

Enquanto isso, as modificações previstas pelo técnico durante a semana se confirmaram: Sérgio será o zagueiro central, Brito o quarto zagueiro, Oldair zagueiro direito, Paulo Dias o médio de apoio, e Acelino o extrema-esquerda.

Zé Carlos e Luisinho se contundiram ontem e determinaram estas modificações. Zé Carlos, ainda nos exercícios de aquecimento para o conjunto, voltou a sentir as dores no tornozelo esquerdo e deixou o campo. Quanto a Luisinho, o ponteiro torceu o tornozelo direito nos minutos finais do apronto, quando jogava no quadro aspirante.

TREINO BOM

Os titulares formaram com Valdir, Oldair, Sérgio, Brito e Lourival; Paulo Dias e Danilo; Zèzinho (Nado), Erandi, Nei e Acelino. O coletivo durou 60 minutos, divididos em dois tempos de 30, e os gols 3, Danilo 2, Acelino e Zèzinho, assinalando Bené para os aspirantes.

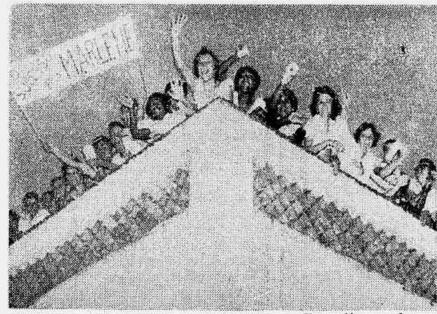
O treino foi muito bom. Principalmente, porque Danilo, que está numa forma excepcional, se entrosou muito bem com Paulo Dias e o meio de campo ainda contava com o auxílio de Oldair, atuando na zaga direita da mesma forma como fazia na esquerda.

O zagueiro Jair Marinho treinou apenas o segundo tempo, pelo quadro de aspirantes. Gentil preferiu assim porque o jogador ainda está com seu pêso acima do normal e Jair Marinho demonstrou que está fora de forma física e técnica. Antes de treinar conjunto, o zagueiro fêz 30 minutos de individual usando uma camisa de lã.

Jorge Luís e Fontana também não treinaram. O zagueiro direito está esperando a confirmação do otorrino que o examinou para se submeter a operação de extração das amígdalas na próxima semana. Quanto a Fontana, só a partir de quarta-feira que vem é que iniciará os treinos com bola.

CADERNO B
JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 7 DE OUTUBRO DE 1967

Nos áureos tempos em que o rádio era o rei

Departamento de Pesquisa

Um esfôrço mal pago

Marlene, A Favorita da Aeronáutica

Dalva, O Rouxinol, *e Chico Alves*, O Rei da Voz. *João Dias, ao fundo, espera a vez*

Emilinha, A Favorita da Marinha

São quatro horas da tarde na Praça Mauá. O dia é sábado, estamos no verão, faz um sol de 40 graus à sombra. Quase ninguém na rua; há um desânimo em tôda parte. No entanto, ali mesmo, no último andar do edifício mais alto da praça, umas novecentas pessoas se acotovelam, suarentas, abanando-se com qualquer pedaço de papel. O clima de agitação é impressionante quando César de Alencar anuncia o nome tão esperado — E-mi-li-nha Borrrrrrba!

Hoje, num sábado qualquer, pode-se dizer que há dez anos o mesmo auditório já não ameaça abalar as estruturas do prédio. E, no entanto, os ídolos de há dez anos estão quase todos de pé, com o mesmo público ululante e fiel. Houve apenas uma mudança de endereço: onde se dizia auditório de rádio, diz-se agora auditório de TV.

* * *

Os programas de auditório nasceram com o próprio rádio, novidade chegada ao Brasil na década de 20. Só que, naquela época, quem ia ao pequeno estúdio da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro — emissora pioneira que funcionou sucessivamente em várias sedes improvisadas — era levado apenas pela curiosidade de ver e ouvir, por exemplo, um Roquete Pinto, o homem que sonhava em fazer do rádio uma nova fonte de cultura. Mas os programas de auditório, como os entendemos hoje, e que levaram o cronista Rubem Braga a dizer que o povo brasileiro falava a língua da Rádio Nacional, têm origem mais recente. Começaram na época da radiomania, já na década de 30, quando Noel Rosa e Carmem Miranda eram de fato os maiores, e adquiriram sua forma atual por volta de 1945, quando o número de **maiores** multiplicou-se assustadoramente.

"É certo que não fundamos a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro para só irradiar o que o público deseja. Nós a fundamos para transmitir principalmente aquilo de que o nosso povo precisa: trechos de ciência, literatura ou arte." Estas palavras de Roquete Pinto logo tiveram uma prova de fogo quando a música popular se comercializou, sobretudo com a indústria de discos se desenvolvendo a partir de 1930. O público exigia a participação do seu cantor preferido nos programas de rádio. E êsses, já transmitidos de pequenos auditórios, passaram a fugir mais e mais daquilo que Roquete Pinto sonhara. Além disso, as emissoras particulares, dependendo diretamente dos patrocinadores, viam-se obrigadas a ceder: entre a gravação completa do **Rigoletto** e um sucesso de Orlando Silva, nem é preciso dizer qual a escolha do público.

Durante muitos anos, porém, existiram juntas as duas formas de rádio — o popular e o educativo, conforme os locutores costumavam dizer. Havia, ainda, a exceção de Almirante, que conseguia divulgar cultura em têrmos de programas populares. Mas, de um modo geral, ou as emissoras seguiam por um caminho, como a Rádio Roquete Pinto e a Ministério da Educação, ou tomavam o exemplo lançado pela Rádio Nacional.

Do pato à buzina

A crítica mais freqüente que se costuma fazer aos programas do Chacrinha, quando o apontam como protótipo dos **animadores** bem sucedidos, é de que êle reduz os candidatos a prêmios a pouco menos de um objeto. No entanto, a julgar-se pelo comêço, os programas de **calouros** não davam exemplos muito edificantes. Heber de Boscoli lançou uma audição para novos locutores, em que os candidatos ruins eram interrompidos por um disco de cães latindo. O melhor candidato recebia de prêmio um pato — um pato vivo — que assistia a todo o programa empoleirado no piano do estúdio. Foi assim que nasceu a **Hora do Pato**, o latido dos cães foi substituído pelo grasnar de um pato, segundo a gravação de um cômico, Cauê Filho.

A Rádio Nacional, líder em audiência na década de 40 e tendo na Mayrink Veiga sua maior rival, lançou uma série de novidades, a que não faltou, em 1941, o período das novelas, com **Em Busca da Felicidade**. Os programas de auditório passaram a fazer parte obrigatória do seu dia-a-dia, levando centenas de pessoas ao último andar do Edifício A Noite, onde a rádio ainda funciona. De uma nova geração de radialistas, surgem César de Alencar, Manuel Barcelos, Paulo Gracindo, Jorge Cúri, enquanto Heber de Bóscoli, Iara Sales e Lamartine Babo criavam o seu **Trem da Alegria**. Jorge Cúri foi o animador da **Hora do Pato** e os três primeiros criaram os programas que levavam os seus nomes, sendo o mais famoso, certamente, o de César de Alencar.

Dentro das limitações da época, não houve recurso que ficasse de lado. Para começar, cada programa tinha o seu hino:

"Está na hora louca/ de cantar assim sorrindo/ faz nascer na bôca/ o nome do Programa Paulo Gracindo/ louras e morenas/ fazendo alegre emoção/ cantando em côro dizem tôdas as pequenas/ programa do meu coração!"

Ou:

"Esta canção nasceu pra quem quiser cantar/ canta você, cantamos nós até cansar/ é só bater, e decorar/ pra recordar vou repetir o seu refrão/ prepara a mão, bate outra vez/ êste programa pertence a você." (Prefixo de César de Alencar).

Simultâneamente, as revistas especializadas em rádio, as seções permanentes em jornais e semanários, a imprensa em geral começaram a divulgar "o outro lado da vida do artista". Agora, o público não só admirava o seu cantor preferido, como também sabia onde e como morava, particularidades do seu guarda-roupa, o que gostava de comer, hábitos e manias, a família e até o seu **diário secreto**. O próprio artista tinha consciência de que essa aproximação com o público, em tom quase de intimidade significativa uma espécie de manobra profissional.

A fidelidade dos fãs

E vieram os fã-clubes.

No fim da década de 40, Dalva de Oliveira projetou-se como um nôvo ídolo, isso depois de muitos anos de discreta participação no Trio de Ouro. Devia o sucesso, justamente, à divulgação de sua vida particular, o casamento desfeito com Herivelto Martins, explorado pelos dois em música e letra de sambas. Nora Nei, anos depois, chegaria à fama por um caminho semelhante. Havia, também, o caso de se criar uma rivalidade entre cantores — Emilinha Borba e Marlene — a fim de motivar a paixão dos fã-clubes.

Essa novidade, importada dos Estados Unidos, foi uma das características dos auditórios de rádio, principalmente no **Programa César de Alencar**: choviam os títulos de reis e rainhas, de favoritas — Emilinha era **a favorita da Marinha**, Marlene ficou com a Aeronáutica —, havia côro organizado, brigas simuladas — e de verdade — na porta das emissoras, **slogans**, e faixas, dezenas de faixas tôdas as semanas, obrigando os mais bem aquinhoados a montar armários especiais que apareciam nas reportagens das revistas como uma espécie de museu particular da popularidade do dono, ou dona. Havia as festas de aniversário, com bolos, corbelhas, presentes, serpentinas, em certa época levadas dos auditórios para teatros mais espaçosos. Enfim, tudo muito diferente da **Caixa de Perguntas**, o primeiro programa de auditório, cuja primeira audição, a 5 de agôsto de 1938, era patrocinado por By-So-Do, cobrando o ingresso a 400 réis.

A fidelidade do público chegou a ser histórica, de tão habitual o comparecimento de umas tantas pessoas, identificadas na platéia pelo animador. As **vovós** eram um dos estilos. Houve D. Berenice, a eterna fã de Paulo Gracindo, já falecida. Hildérica, a apaixonada de Afrânio Rodrigues, até hoje ronda a Rádio Nacional quando sabe que êle está lá. E a **vovó** pròpriamente dita, D. Isabel de Oliveira Santos, presença garantida no auditório desde os tempos do **Trem da Alegria**. Ela, no dia 31 de agôsto último, comemorou 77 anos de idade, soprando as velinhas no programa em que a atração é Emilinha.

Meio espontâneas, meio fabricadas, mas, no fundo, extremamente populares na sua raiz, as manifestações do público mexiam na imaginação dos empresários, estimulando-os a reforçá-las, ou, pelo menos, a criar outras. A última delas ocorreu em 1954, com Caubi Peixoto. O seu empresário, Di Veras, iluminado pelo exemplo de Frank Sinatra, que fazia desmaiar as adolescentes norte-americanas, passou a pagar de 100 a 200 cruzeiros antigos por fã que **não resistisse à voz do cantor**. Em pouco tempo, Caubi era a nova sensação, líder das paradas de sucesso.

Se possível, o nome do artista nunca era anunciado sem um título — **Luís Lua Gonzaga, sua sanfona e sua simpatia; Ângela Maria, o sapoti; Ademilde Fonseca, a rainha do chorinho; Ivon Cúri, o salsichão, ou chansonnier e Carlos Galhardo**, o cantor que dispensa adjetivos. Assim se fêz a literatura dos auditórios, de encomenda para um público humilde, mais interessado em ver de perto os seus ídolos do que mesmo em ganhar prêmios — bastante modestos, naquela época —, e que, com predominância feminina, deu origem a dois apelidos pouco cordiais — fanzocas e macacas de auditório — antes de ganhar também a sua música, numa marchinha de Miguel Gustavo, em 1958:

"Ela é fã da Emilinha/ não sai do César de Alencar/ grita o nome do Caubi/ e depois de desmaiar/ pega a **Revista do Rádio** e começa a se abanar./ É uma faixa aqui/ outra faixa ali/ o dia inteirinho ela não quer nada/ Enquanto isso, na minha casa/ ninguém arranja uma empregada..."

A era visual

Até que chegou o ano de 1951, e, com êle, a primeira televisão carioca, a TV-Tupi. Um campo nôvo se abria. Acostumados, quase todos, a um outro tipo de contato visual com o público — as chanchadas do cinema nacional —, os ídolos trataram de ingressar no vídeo, seguindo-se os locutores, os cômicos e até os técnicos de estúdio, os primeiros integrantes da leva de pessoal requisitado ao rádio pela TV. Os chamados musicais podiam atrair melhor do que os do rádio, com recursos de cenografia, **ballet** e outras variedades até então desconhecidas daquela gente que se comprimia nos auditórios. Mas êstes resistiram pelo menos seis anos. Depois, capitularam: houve uma mudança de armas e bagagens para a televisão.

Mesmo assim, os sobreviventes estão aí para contar a história. Na Rádio Nacional, ex-templo daquele gênero, o auditório ainda fica lotado, aos domingos, a partir das 9 da manhã, quando começa o programa da Associação Beneficente dos Empregados da Rádio Nacional — **Tamanho Não É Documento** —. Às 10 horas, José Messias assume o comando, até 12h55m. Uma das brincadeiras conserva a marca registrada dos velhos tempos — a **Hora do Tiro**, quando o **carrasco** dá um tiro de pólvora sêca no calouro a ser eliminado.

Também às quintas-feiras, o **Programa Manuel Barcelos** sobrevive valentemente: está com 18 anos de sucesso, das 11 às 14 horas. O fato de se realizar no meio da semana parece não preocupar o público, que comparece sempre em grande número, disposto a gritar muito quando Marlene é anunciada, ou na hora de Emilinha provocar a mesma agitação de sempre.

Além dêsses há mais dois: na Rádio Metropolitana, Ataíde Pereira anima **Um Domingo Alegre**, com a chamada "música jovem", num horário de muito esfôrço — das 7 às 10 da manhã; e, na Rádio Mauá, também aos domingos, das 9 às 13 horas, o **Programa Euclides Duarte** apresenta música ao vivo, que também acontece das 20 às 22 horas na **Noite Impecável**.

Ninguém se iluda, porém. Se os auditórios de rádio agora abrem uma vez por semana, os de TV funcionam todos os dias. E, nêles, é possível encontrar pràticamente todos os grandes nomes de antigamente. O mesmo público, os mesmos gritos. Como se o tempo tivesse parado.

Clarice Lispector

Mêdo do desconhecido

Então isso era a felicidade. E por assim dizer sem motivo. De início se sentiu vazia. Depois os olhos ficaram úmidos: era felicidade, mas como sou mortal, como o amor pelo mundo me transcende. O amor pela vida mortal a assassinava docemente, aos poucos. E o que é que eu faço? Que faço da felicidade? Que faço dessa paz estranha e aguda, que já está começando a me doer como uma angústia, como um grande silêncio? A quem dou minha felicidade, que já está começando a me rasgar um pouco e me assusta. Não, não quero ser feliz. Prefiro a mediocridade. Ah, milhares de pessoas não têm coragem de pelo menos prolongar-se um pouco mais nessa coisa desconhecida que é sentir-se feliz, e preferem a mediocridade.

Dos palavrões no teatro

Eu própria não uso palavrões porque na minha casa, na infância, não usavam e habituei-me a me exprimir através de outro linguajar. Mas o palavrão — aquêle que expressa o que uma palavra não faria — êsse não me choca. Há peças de teatro, como A Volta ao Lar **(Fernanda Montenegro, excelente) ou** Dois Perdidos numa Noite Suja **(Fauzi Arap e Nélson Xavier, excelentes), que simplesmente não poderiam passar sem o palavrão por causa do ambiente em que se passam e pelo tipo dos personagens. Essas duas peças, por exemplo, são de alta qualidade, e não podem ser restringidas.**

Além do mais, quem vai ao teatro em geral já está pelo menos ligeiramente informado, por rumôres até, da espécie de espetáculo a que assistirá. Se o palavrão lhe dá mal-estar ou o escandaliza, por que então comprar a entrada?

E mais ainda: as peças de teatro têm censura de idade, e o mais comum é só permitir a entrada de menores a partir de dezesseis anos, o que é uma garantia. Embora mesmo antes dessa idade os palavrões sejam conhecidos e usados pela maioria da juventude moderna.

Qual é então o problema que o uso do palavrão adequado a um texto poderia suscitar? E sem falar que, agrade ou não, o palavrão faz parte da língua portuguêsa.

Chacrinha?!

De tanto falarem em Chacrinha, liguei a televisão para seu programa que me pareceu durar mais que uma hora.

E fiquei pasma. Dizem-me que êsse programa é atualmente o mais popular. Mas como? O homem tem qualquer coisa de doido, e estou usando a palavra **doido** no seu verdadeiro sentido. O auditório também cheio. É um programa de **calouros,** pelo menos o que eu vi. Ocupa a chamada **hora nobre** da televisão. O homem se veste com roupas loucas, o calouro apresenta o seu número e, se não agrada, a buzina do Chacrinha funciona, despedindo-o. Além do mais, Chacrinha tem algo de sádico: sente-se o prazer que tem em usar a buzina. E suas gracinhas se repetem a todo o instante — falta-lhe imaginação ou êle é obcecado.

E os calouros? Como é deprimente. São de tôdas as idades. E em tôdas as idades vê-se a ânsia de aparecer, de se mostrar, de se tornar famoso, mesmo à custa do ridículo ou da humilhação. Vêm velhos até de setenta anos. Com exceções, os calouros, que são de origem humilde, têm ar de subnutridos. E o auditório aplaude. Há prêmios em dinheiro para os que acertarem através de cartas o número de buzinadas que Chacrinha dará; pelo menos foi assim no programa que vi. Será pela possibilidade da sorte de ganhar dinheiro, como em loteria, que o programa tem tal popularidade? Ou será por pobreza de espírito de nosso povo? Ou será que os telespectadores têm em si um pouco de sadismo que se compraz no sadismo de Chacrinha?

Não entendo. Nossa televisão, com exceções, é pobre, além de superlotada de anúncios. Mas Chacrinha foi demais. Simplesmente não entendi o fenômeno. E fiquei triste, decepcionada: eu quereria um povo mais exigente.

Departamento de Pesquisa

MARÍLIA

A MUSA RETICENTE

Venha a hora afortunada
Em que não fique em sonho
Tão ardente desejo.

GONZAGA, Lira 35, 1.ª parte.

Esta semana, em Ouro Prêto, os mineiros estão comemorando os 200 anos de nascimento da musa que inspirou êstes versos. Ela é a personagem número um da literatura amorosa brasileira e êle o mais infeliz dos poetas torturados pelo desejo não consumado.

A hora seria seis da tarde, e o dia, 30 de maio de 1789. Algumas semanas antes, o poeta Tomás Antônio Gonzaga foi prêso em Vila Rica, levado para o Rio, trancado durante dois anos e finalmente deportado para a África. No cárcere continuou a escrever poemas de amor. Morreu no exílio, casado com outra, e ela foi enterrada, num caixão de virgem, aos 85 anos.

Esta é tôda a história, e há quase duzentos anos ela acompanha o episódio da Inconfidência como um apêndice necessário e embelezador. Como Petrarca teve a sua Laura, Gonzaga elegeu sua Marília. Por ela sacrificou tudo, até mesmo a revolução, que o entusiasmava e que êle tentou, tarde demais, deixar de lado em troca dos carinhos da amada. Como não houve nem revolução nem casamento, êle teria sido um perfeito infeliz se seus versos não tivessem atrvessado o tempo e se a sua Marília, uma donzela tímida e apagada, não se tivesse transformado numa bela criação de homem apaixonado.

A calmaria

Fica bem às musas uma aura de mistério e, neste detalhe, Maria Dorotéia Joaquina de Seixas não teria nada a lamentar. Até a data do seu nascimento é discutível. Os mineiros escolheram 2 de outubro, mas certas biografias registram 8 de novembro de 1767. Mesmo sôbre o ano não se tem certeza. O Museu Histórico Nacional tem um recenseamento de Vila Rica, datado de 1804, no qual Maria Dorotéia aparece com a idade de 30 anos. Teria nascido, então, em 1774.

O importante, porém, é que estava com 15 anos quando Gonzaga a conheceu. Filha do militar Baltazar José Mayrink, chefe do regimento onde serviria depois o alferes Tiradentes, tinha o mesmo nome da mãe e cresceu cercada dos cuidados comuns às môças de boa família da época. Era a mais velha de cinco irmãos e ficou órfã de mãe ainda menina. Duas tias cuidaram da sua educação. É Gonzaga quem nos dá uma descrição da môça:

"Sua face de jasmim e rosa contrastando com a noite de seus cabelos, derramados em ondas sôbre as espáduas; negros olhos, brilhantes como estrêlas, lábios de rubi e dentes de marfim". Além disso, tinha "outras graças maiores que a natureza lhe deu".

É provável que Gonzaga tenha visto Maria Dorotéia, pela primeira vez, na casa dela, durante uma visita que fizera ao irmão. O advogado de 38 anos, calmo e de espírito nobre, deve ter sofrido um grande abalo diante da menina de 15 anos. O poema que escreveu então era apenas um esbôço das paixões que viriam depois:

Mal vi teu rosto
Meu sangue gelou-se
E a língua prendeu-se
Tremi, e mudou-se
Das faces a côr.

A paixão

Gonzaga tentou, durante algum tempo, esquecer a menina. Era um magistrado com grande possibilidade de fazer carreira, bem pôsto na vida e com amizades importantes junto à Coroa portuguêsa. Chegou a falar com seu amigo Cláudio Manuel da Costa e confessou que tinha mêdo. Poderia ser pai de Dorotéia. Nunca estivera apaixonado e, ao que parece, foi isso que o traiu. Passou a achar insuportável não ver a môça seguidamente. Cláudio gozou, em latim, êste ardor retardatário: *saepe venit magno furore tardus amor.*

Mas, ao lado das conversas brilhantes dos dois eruditos, dos poemas que Gonzaga agora escrevia com redobrado carinho, o poeta descobriu certa manhã até que ponto a môça o atraía. Atormentou-se, passou a rondar a casa de Dorotéia. Como ainda achava impossível um amor, disfarçou-se sob o pseudônimo de Dirceu e passou a chamá-la Marília em seus versos (1). Uma outra manhã, entre encantado e trêmulo, viu que Marília visitava freqüentemente sua tia Antônia Cláudia, vizinha de Gonzaga. Passou a vigiá-la pela janela. É possível que a môça dormisse na casa da tia, pois do contrário Gonzaga não teria podido surpreendê-la nesta postura natural de quem acorda:

Quando apareces na ma-
[drugada
Mal embrulhada na larga
[roupa
E desgrenhada, sem fita
[ou flor
Ah! Que então brilha, a
[natureza
Então se mostra tua bele-
[za, inda maior!

A côrte

Então redobrou suas atenções com Dona Antônia Cláudia e com os irmãos da môça. Passou a visitá-los, mas preferia endereçar seus galanteios a Emerenciana, a irmã mais nova, de nove anos, embora quisesse referir-se a Dorotéia. Ela o ignorava, solenemente, e êle escrevia mais e mais poemas. Aos poucos foi criando coragem de mandá-los para que ela os lesse. Vaidosa, Marília agradecia e respondia com o silêncio. Êle se queixava amargamente:

Marília, de que queixas?
De que te roubou Dirceu
O sincero coração?
Todos amam: só Marília
Desta lei da natureza
Queria ter isenção?

Começa a recriminar a amada, não entende que ela não o ame. Seu amor é tão absurdo que êle não resiste em divulgá-lo. Escondido sob o pseudônimo, faz os versos circular entre a boa sociedade de Vila Rica e todos se perguntam quem seria a Marília tão idolatrada. As identidades são reveladas depressa. A família da môça, sem argumentos contra aquêle magistrado digno e amigo, mas temerosa em entregar sua jovem a um velho de 38 anos e sem residência fixa (os magistrados viajam muito), prefere mandar que ela se recolha em Sabará. Êle sofre intensamente:

Saio da minha cabana
Sem reparar no que faço
Busco o sítio onde moras
Suspendo defronte o passo
Ah! Que feitos que sinto
Só são efeitos do amor.

A espera

Em 1787, cinco anos depois de chegar a Vila Rica, alguns meses após conhecer sua Marília, o poeta bruscamente pediu-a em casamento. As tias protestaram, os irmãos torceram o nariz. Mas a esta altura já estavam desarmados diante de tanta paixão. Consentem no casamento, mas ainda assim com uma condição: os dois só podem se casar quando ela "tiver a necessária idoneidade para ser dona-de-casa". Sem ver o artifício da imposição, morrendo de felicidade, êle concorda e passa a ver a môça diàriamente. É a fase da consolidação, das juras e dos planos para o futuro. Não quer mais abrir mão do que conquistou.

Marília, que amava antes de tudo sua elegância, que desfilava pelas ruas cobertas com as jóias da tia, que fazia seu passeio numa carruagem de luxo puxada por parelhas de raça, parece ter temido o seu futuro ao lado do poeta. Falava-lhe constantemente de riqueza e admirava profundamente uma senhora que era a mais chique da Vila Rica de então. Como não pode oferecer-lhe isso, Gonzaga promete-lhe a eternidade:

É melhor, minha bela, ser
[lembrada
Por quantos hão de vir
[sábios humanos
Que ter ouro, ter coches
[e tesouros
Que morrem com os anos.

Ela adiava o casamento, repetidamente, desculpava-se com qualquer motivo e contou-lhe que a Bahia, para onde iriam depois, a aterrorizava. Mais uma vez êle consolou-a com versos:

Vou afoito romper os bra-
[vos mares
Vou encher de alegria es-
[tranhas terras.

Concorda com tudo que ela impõe e começa, carinhosamente, a bordar o vestido que Marília deverá usar no casamento: era o costume da época, e êle o aplaudia. Comprou um dedal de ouro, que mais tarde seria confiscado junto com seus bens. Nada disso adiantou. Lamentou-se:

Que havemos de esperar,
[Marília bela
Que vão passando os flo-
[rescentes dias?
As glórias que vêm tarde,
[já vêm frias
Que pode enfim murchar-
[se nossa estrêla.

O desenlace

Quando, porém, o casamento parecia iminente, o advogado Gonzaga lembrou-se de uma lei que o obrigara a pedir permissão à Côrte para que se casasse. Pediu a licença a Lisboa, desligou-se do cargo em Vila Rica e veio nôvo período de espera. Finalmente marcaram a data: 30 de maio. Antes disso, porém, a trama revolucionária na qual Gonzaga estava envolvido foi desbaratada.

Foi prêso e levado para o Rio. Uma declaração do Visconde de Barbacena, afirmando que Gonzaga estava em Vila Rica apenas aguardando o casamento, não o inocentou. Em Vila Rica, o terror estava implantado. A execução de Tiradentes, no Rio, e o suicídio de Cláudio Manuel da Costa eram episódios recentes, e ninguém estava a salvo de denúncias. Gonzaga, prêso durante dois anos na Ilha das Cobras, não soube de nada disso. E até para protestar inocência continuou a servir-se do verso:

"A infeliz calúnia depravada
Ergue-se contra mim, vibrou
[da larga
A venenosa espada."

A esta altura seu romance estava morto. Suas cartas e recados para Marília não obtiveram resposta. A 22 de maio de 1792 partiu para Moçambique, onde morreu dezesseis anos depois, casado com Juliana de Sousa Mascarenhas, filha de Roberto Mascarenhas, um amigo que o acolheu quando êle chegou, desesperado.

Maria Dorotéia jamais saiu de Minas, morando em Sabará, em Vila Rica ou na fazenda do pai. Tanto quanto o poeta, ela foi imortalizada em diversas páginas e muitas delas lhe foram desfavoráveis. Olavo Bilac chegou a censurá-la por não ter partido para o exílio com o amado. Outras informações revelam que teve um romance com um certo Capitão Queiroga, que lhe teria dado três filhos, "um dos quais de olhos azuis".

Mas esta é outra história. Marília entrou na lenda não pelo que fêz, mas pelo que não fêz. Morreu dia 10 de fevereiro de 1853 e foi enterrada com roupa de virgem e flôres de laranjeira.

* * *

(1) Marília deve ser um aproximativo de Maria, tomado possivelmente da Écloga VI, de Antônio Ferreira: Tu Marília, tu só engenho e arte / Tu espírito me dás.

José Carlos Oliveira

O solteirão

Um solteirão me contou esta história:

— A mulher da nossa vida existe e é inesquecível, mas nem sempre temos a ventura de transformá-la em nossa mulher.

Em São Paulo, uma noite, depois de uma festa, meu amigo Fernando e eu fomos beber cerveja no apartamento da mulher da minha vida.

Era morena de olhos negros, cabelos negríssimos. Entre nós o amor nasceu instantâneamente e avassalador, se bem que ela estivesse apaixonada por um violoncelista, além de ter viagem marcada para a Europa nos próximos dias.

Quando amanheceu, deixei Fernando no apartamento e fomos os dois de mãos dadas, ela e eu, ao mercado das flôres. Compramos flôres e pão e mais cerveja. Eu lhe dei uma rosa vermelha que ela colocou nos cabelos negros. Era uma cigana ou uma fatalidade, ou ambas as coisas. Entre nós não havia pressa. Nosso amor era anterior àquele encontro e nos parecia imortal. Ela fêz confidências sôbre o violoncelista; eu lhe fiz confidências sôbre as minhas mulheres.

Depois disso peguei um avião e voltei ao Rio. Soube depois que ela viajara para a Europa. O violoncelista, também.

Pois bem. Aquela mulher é a minha mulher. Era cinco ou seis anos mais velha que eu (minha idade rolava pelos 26), extremamente sofrida, rica, viajada, culta e de certo modo sinistra. Era a minha morte, não sei se você me entende. A minha viúva. O meu destino. Minha aventura incomparável.

Todos êsses anos se escoaram sem nôvo encontro, e contudo eu permaneço na crença inabalável. Creio que em alguma aldeia tcheca ela também cultiva a minha imagem atrás dos olhos, e sabe que nascemos um para o outro.

Pois bem. Há dois dias, nem mais nem menos, a mesma mulher surgiu no meu caminho. Não era a mesma; mas, de certo modo, era a mesma. Você me entende? Eram cinco horas da tarde e eu rolava no fundo de um táxi a caminho da Avenida Atlântica. Num sinal vermelho nos amontoou a todos, automóveis, chofêres e passageiros, ao pé da Avenida Copacabana, esquina de Princesa Isabel. Eu estava distraído, olhando a calçada do lado direito, onde havia uma menina em mini-saia. Estava contemplando as pernas da menina, quando senti um ôlho pousado na minha nuca.

Voltei a cabeça e pude surpreendê-la. Era também alguns anos mais velha que eu. Também usava negras tranças enroladas nelas próprias e delicadamente pousadas no ombro direito. Estava ao volante de um carro e, naquela pausa do sinal vermelho, me olhara.

Não sei se você me entende. Quando voltei a cabeça, surpreendi a mulher me olhando como só a mulher que ama pode olhar. Eu era o homem da vida dela. Em dois segundos nos fitamos; nossos olhos estavam quentes, profundos, fatais. Não era a mesma de São Paulo (e nem eu era mais o mesmo), e contudo era a mesma.

O sinal abriu, nossos caminhos novamente se desencontraram. Esta também está agora pensando em mim, da mesma forma como eu penso nela.

Todo solteirão é uma espécie de viúvo branco. Será que você entende?

Léa Maria, Marina Colasanti & Carlos Leonam

GUERRA É GUERRA — Marcha de Luís Antônio, canta Blackout o **Soldado de Israel**, sucesso certo do próximo carnaval: "Mamãe eu vou ser soldado de Israel./ Não tem água no cantil,/ Mas tem mulher no quartel./ Além disso, guerra é guerra, mamãe,/ E vai ser sopa no mel./ Já pensou que regimento,/ Que delícia de quartel?/ Dona Sara é meu sargento/ E Raquel meu coronel."

A INIMIGA DA PERFEIÇÃO — Nem bem ficou pronto, o viaduto do FMI já está precisando de reforma urgente.

SOB A PELE DO LOBO... — O produtor, diretor e ator Ronaldo Lupo, defendendo o cinema brasileiro numa reunião de seu sindicato, acabou chorando pra valer, de lenço e tudo. Foi ovacionado pelos colegas e afirmou: "Há muito tempo não chorava tanto em público."

FÔRÇA DO HÁBITO — Apesar da severidade das leis americanas, consta que inúmeros brasileiros residentes nos Estados Unidos, fiéis ao antigo costume pátrio, passam cheques sem fundos.

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES — Noite dessas, Ildegardo Noronha, atualmente no Rio, deu uma rápida entrada no Antonio's. Queria saber o enderêço do Mário.

PRÊMIO DE CONSOLAÇÃO — Para não secar a viagem de seus amigos Ceschiatti e Athos Bulcão à Europa, Maria Roberto, que não pode acompanhá-los, ganhará uma bôlsa-cala-bôca. A bôlsa, que não é de estudos mas bôlsa mesmo, virá do célebre Gucci de Roma, escolhida pela dupla viajante.

ÁGUA SEM FUNDO — E Maurício Roberto garante: "Os repuxos do MAM sobreviverão ao FMI, com água e tudo."

CORRENDO — Dois conhecidos corredores de São Paulo já estão de partida para a Europa, onde deverão participar de provas automobilísticas. Finda a antiga picuinha com a CBA (Confederação Brasileira de Automobilismo) o Automóvel Clube enviou autorização à FIA (Federação Internacional de Automobilismo) permitindo a exportação de nossos volantes.

UM BOM COMEÇO — Apesar de escritora principiante, Svetlana Alulluyeva entende bem de problemas literários. Ela própria escolhe seu tradutor nas várias línguas em que o livro está sendo editado, ela própria escolhe a capa e seleciona as fotos, determina o nome com que quer ser tratada — nada de Stalina —, acompanha o que se escreve a seu respeito, é afável com a imprensa, e antes mesmo do lançamento de seu primeiro livro já anunciava o segundo.

O ESCOLHIDO — A Paramount já escolheu o ator que fará o papel de Dax (Porfírio Rubirosa) em Os Libertinos: **um brasileiro desconhecido, cujo nome está sendo mantido em segrêdo. Não é Hélio Guerreiro.**

AUTOMAÇÃO — Em Nova Iorque o arquiteto Marcos Vasconcelos, já imbuído do **espírito da máquina**, não hesitou frente a mais uma aparelhagem para distribuição de **black coffee**. Botou os 15 **cents** na fenda apropriada, apertou o botão e ficou esperando. Alguma demora, ruídos, abriu-se a janelinha... e a mão de um empregado serviu-lhe café.

ANTES SÓ — Embarcando para a Europa, Aparício Basílio ainda telefonava do aeroporto para os amigos: "Um avião horrendo, uma gente horrenda. Tudo paupérrimo!"

PARADA GANHA — Mark Sloane, o inventor dos **botões**, acaba de ganhar um processo movido contra êle por ofensa à decência pública. Vitória e novos dizeres: "Incesto: um jôgo para tôda a família." "O câncer cura o fumo." "Batman para o Vietname."

NOVOS ARES — O Casa Grande comemorará a instalação do ar condicionado modificando completamente sua linha de programação.

DOCE MÚSICA ELETRÔNICA — Zeca Castro Neves, o menos conhecido dos trigêmeos Castro Neves e único ausente de nosso panorama musical, acaba de assumir a chefia da Media, da Standard Propaganda. Dirigirá assim o nôvo computador UNIVAV da agência, tão complicado, segundo êle, quanto as maiores orquestras.

ENQUADRADO — As peladas nos campos do Parque do Flamengo têm hora marcada para terminar: meia-noite em ponto. A luz e a torcida incomodam o sono de um síndico importante da vizinhança.

HOMENAGEM — Sérgio Pôrto deverá ser convidado a paraninfar uma turma de universitários em Brasília. Resta ver se deixam.

DEIXANDO CAIR — Ao lado das composições sérias (entre as quais a de Edu Lôbo tem tudo para ganhar) o Festival da Record mostra o seu lado circense: para cantar a Balada do Vietname, **Simonal comparecerá vestido de bonzo e Vandré já providenciou quatro buzinas, para interpretar** De como um Homem Perdeu o seu Cavalo e Continuou Andando **— sem dúvida, uma seqüência de** Disparada, **pois o boiadeiro foi promovido a chofer de caminhão.**

DEFINIÇÃO BREVE — Chatíssima, assim, Juscelino Kubitschek resumiu suas impressões sôbre a Expo 67. De tanto que lá viu, só gostou mesmo do filme da Cia. Telefônica, projetado numa tela de 360º.

MOTO PERPÉTUO — Definição do Antonio's por Aluísio Sales: "É o único lugar do Rio onde se pode fazer vida noturna de dia." Foi êle também quem batizou a parte externa do restaurante de bulevar.

DISCRIMINAÇÃO — Na tribo xavante descoberta pelo industrial Orlando Ometo no Alto Xingu, o cacique só pode ter quatro espôsas. Os plebeus quantas puderem sustentar. Motivo: o cacique não trabalha, os plebeus sim.

ESCRITA — Desde que voltou a usar a tradicional camisa tricolor o Fluminense não perdeu mais.

ESCOLA MINEIRA — Acaba de sair o primeiro romance de Alves Pereira, gerente da matriz do Banco Mineiro do Oeste: **Rua do Quenta-Sol** revela um nôvo escritor, na linha de Manuel Antônio de Almeida em **Memórias de um Sargento de Milícias.**

HELL ANGEL — Cena insólita surpreendeu os moradores de Ipanema. Um modesto fusca com dois ocupantes percorria as ruas, precedido de um batedor de blusão e luvas pretas, montado em possante Harley Davidson. Era Rui Solberg, Diretor da América Fabril, que, tendo importado a motocicleta dos seus sonhos, não contém a alegria e abre caminho para amigos mais tradicionais. O entusiasmo de Rui, sério homem de negócios, refreia-se porém à entrada do Túnel, marco limite da zona bancária.

DESINFORMAÇÃO — Usando técnica já conhecida no Rio, os freqüentadores do Zepelim estão espalhando que agora o bar do pessoal de cinema é o Zorba, na Barata Ribeiro. Pretendem com isso atrair os turistas, ficando o Zepi só para êles.

PATRÃO DE SI MESMA — Depois de cinco anos como diretora de arte do Harper's Bazaar, **Bea Feitler pensa sèriamente em voltar para o Brasil, onde abriria uma agência destinada a tratar a moda como o que ela realmente é, um fenômeno de comunicação de massa, estético, dinâmico, comercial. Enquanto pensa e resolve, Bea articula-se para a compra de um terreno em Búzios que, de qualquer modo, lhe garantiria o sossêgo das férias.**

FOME E SEDE — Dizia Juca Chaves num restaurante, diante do menu: "Quero tudo." Em São Paulo, Juca encheu de água a piscina, botou anilina amarela, enfileirou na borda uma porção de garrafas de champanha vazias e deixou-se fotografar semimergulhado, lendo um livro marxista. Difícil, vai ser explicar ao Travancas.

A APARÊNCIA SALVA — Mônica Setembrino, mãe daqui a sete meses, renunciou por completo às bebidas alcoólicas. Mas para não perder o aplomb bebe guaraná on the rocks, **servido em copo** old-fashioned.

A FAMÍLIA VOLTA A ATACAR — O fotógrafo brasileiro Oto Stupackoff viajou para a Califórnia. Foi fotografar Tina, a filha mais moça de Sinatra, que, sob os auspícios do pai, se prepara para ingressar no acolhedor mundo do espetáculo.

INTIMIDADE — Num restaurante, servindo Vivi Almeida Braga, gritava um garçom para o outro: "Vê um escalopinho pra Madame Braguinha!"

Tônia Carrero vista por Lan

Em busca da conquista

"Será que sou gente? Duvido que gente de verdade viva assim."

Por ser Neusa Sueli, a personagem de Navalha na Carne, *"parecida com tôdas nós, mulheres", e por causa de falas assim, doloridas e autênticas, é que Tônia Carrero decidiu participar na peça que estreou esta semana nos palcos do Rio.*

Tônia é Mariinha para os amigos íntimos. Maria Antonieta Portocarrero Thedim, nascida na Rua 24 de Maio, no Riachuelo, irmã de dois oficiais do Exército, professôres, que, assim como ela, habitam o mundo de Ipanema. O nome profissional, quem o imaginou foi uma ex-professôra de violão. Foi como nasceu Tônia, a atriz. Primeiro papel em teatro, a Alcmena, de Um Deus Dormiu Lá em Casa. *Daí para cá, uma carreira em que talento, sensibilidade e beleza afirmaram, trazendo-lhe o sucesso. "Mas não me sento sôbre os louros colhidos", costuma dizer. "Para mim não existe o flêrte com a glória. Apenas o prazer de trabalhar."*

— Hoje, eu me dedico ao trabalho para alcançar um equilíbrio emocional. Para entender melhor a vivência do amor. Quem não consegue êsse equilíbrio torna o amor uma forma de neurose. Lady Macbeth, Joana D'Arc, a Santa Joana (de Brecht) são personagens planejados por Tônia, para, um dia, vir a fazer. "Quem faz teatro penetra na alma humana de modo mais firme; aprende a entender e a aceitar os outros com mais desenvoltura."

Dentre seus muitos amigos, no Rio, Tônia conta com Tati de Morais, com Rubem Braga, com Zé Carlos Cabral de Almeida. E sua casa, em Cabo Frio, é uma de suas alegrias. Lá, ela passa os três meses de verão, mais os fins de semana das épocas em que não está trabalhando. Tônia, uma das mais belas mulheres da Cidade, diz da beleza feminina: "Josefina Jordan, Ana Luísa Capanema e Márcia Rodrigues, para mim, estão entre as mulheres mais bonitas do Rio."

E como filosofia de vida, sua fórmula: "Sinto-me cada vez mais lúcida. Lucidez adquirida através da experiência. A partir daí, sinto, mais que nunca, que nada tenho conquistado ainda. Tudo está por conquistar."

O serviço

AO MAR — Crianças até 4 anos (duas por família) viajam grátis num dos navios do Lóide que cumprem o roteiro Rio—Santos. É uma das atrações que a ponte marítima Docas do Lóide—Pôrto de Santos oferece aos viajantes. A viagem constitui um programa sedutor, para um fim de semana com sol e bom tempo. Os preços: NCr$ 108,00 por pessoa, em camarotes de dois lugares; NCr$ 86,00 por pessoa, em camarotes de três e quatro lugares. Quem, chegando a Santos, quiser passar a noite a bordo, ao invés de ir para hotel, paga taxa extra de NCr$ 15,00 — com café da manhã. Atração suplementar do passeio: mergulhos nas piscinas do navio.

"IÊ-IÊ-IÊ" — O Bilboquet — discoteca da Avenida Copacabana, 73 — é mais um lugar onde se pode dançar o jerk *ao som dos últimos lançamentos estrangeiros. Lá, o* maître *é Geraldino (do Bateau). O capitão da discoteca é Durval. Duzentas e vinte pessoas — a capacidade do lugar. Hora de abrir: 22 horas. Hora de fechar: quando sai o último dançarino. Para sua orientação, a consumação mínima é de NCr$ 10,00. E um casal gasta de NCr$ 20,00 a NCr$ 25,00 num jantar. Sucessos gastronômicos do Bilboquet, entre uma dança e outra: o coquetel de camarão e o siri na casquinha. A partir de dezembro, bossa nova: os homens poderão entrar vestidos de bermudas e calçando sandálias. Como acontece nas cidades à beira-mar da Riviera.*

MERCADO DE ARTE — Vale a pena passar pela Galeria Bonino, na Barata Ribeiro, durante êste fim de semana. Lá, é possível admirar (ou adquirir) excelentes trabalhos de jovens artistas brasileiros que estão representando o Brasil na Bienal de Paris. Os preços variam dos NCr$ 70,00 (Gerchman), passando por Ana Bela Geiger (NCr$ 120,00) até os NCr$ 450,00 — gravuras de Maria Bonomi.

DEFESA — Dizem que a Polícia já soltou os milhares de marginais que se encontravam presos, durante a Reunião do FMI. É hora, novamente, de se pensar num aprendizado de defesa pessoal contra assaltantes. No Casa Grande, diàriamente, das 15 às 18 horas, estão sendo dados cursos de capoeira e defesa pessoal. Diz o anúncio: "para môças e rapazes, sem limite de idade." Quem se sentir ameaçado, que aproveite.

À HORA DO CHÁ — Para sua orientação: o único lugar, em Ipanema-Leblon onde se pode tomar um chá (à tarde ou à noite), com torradas, geléia, leite ou limão, é — ainda que pareça incrível — o Castelinho. Casa especialista em chope.

"BEST-SELLER" LÁ FORA — Notre Amour, *de Roger Peyrefitte, é segundo lugar, há várias semanas, na lista de* best-sellers *das livrarias de Paris. Esta semana* Notre Amour *começou a ser vendido no Rio. Na Livraria Leonardo da Vinci, onde, aliás, está também à venda, outro* best-seller — Le Rôle Extra-Militaire de l'Armée dans le Monde *— o freguês pode fazer encomendas ao exterior.*

CERVEJA E CHUCRUTE — Uma autêntica cervejaria alemã: a Bierklause. Fica na Praça do Lido. Se você gosta de chucrute, pão prêto fresco, salsichão, *eisbein*, vá lá. O chope é o Ouro Branco (vindo de Nova Lima, em Minas). E o *maître* chama-se Araquém. Se você quiser apenas tomar chope, conversar e dançar — valsas, tangos, quadrilhas, dobrados, boleros, polcas, *iê-iê-iê*, samba, tudo a seu tempo — também pode ir. Ou ouvir uma banda que toca de vez em quando. Não precisa, obrigatòriamente, pedir jantar. A Bierklause fica na Praça do Lido, em Copacabana. Os preços, acessíveis: um casal janta por NCr$ 14,00. A freqüência é pitoresca, saudável, canta, se diverte sem tensões. A Bierklause fica aberta a partir das 18 horas. E não tem hora para fechar. Aos sábados e domingos serve almôço. E as reservas de mesas são feitas pelo telefone 37-1521.

Alguns textos levados à cena no Rio têm provocado uma série de protestos, em virtude de "usarem de forma grosseira e gratuita o palavrão". Os autores inglêses, como Pinter, Orton e Dyer são os mais visados, alegando-se contra êles que sua linguagem crua não pode ser dita em um palco. O nacional Plínio Marcos tem sido outro contra o qual os protestos se dirigem. Navalha na Carne, seu trabalho mais recentemente revelado, há cêrca de dois meses teve uma apresentação, com o patrocínio de uma entidade cultural, proibida pela Censura no último momento. A interdição do texto só foi suspensa depois da interferência da atriz Tônia Carrero junto ao Ministro da Justiça.

O palavrão e a Censura são temas que periòdicamente retornam ao noticiário, alarmando artistas, preocupando intelectuais. Alceu Amoroso Lima, escritor, ensaísta, pensador e líder católico depõe sôbre o assunto.

A Palavra Baixa no Teatro Alto

UM DEPOIMENTO DE ALCEU AMOROSO LIMA

— O palavrão significa a degradação de uma obra de arte?

— O palavrão em si nada tem a ver com a qualidade de uma obra de arte. E é sempre disso que nos devemos preocupar, no julgamento de qualquer tipo de obra de arte. Se a palavra suja é empregada numa obra de má qualidade estética, esta má qualidade é que a desqualifica, e não o emprêgo de palavras brutas. Mas se estas são empregadas numa obra de boa qualidade, em nada a deturpam. A não ser que seu emprêgo seja inútil. Nesse caso, não se trata de uma obra de arte, pois tudo que é supérfluo cai na categoria da mediocridade ou da deturpação da própria obra de arte. Um palavrão degrada quando utilizado com intenção não estética e particularmente para atrair determinado público. Nessas condições, a obra passa à categoria de demagogia literária, tão desprezível como qualquer tipo de demagogia.

— O teatro possuía alguma função social? Esta função seria desvirtuada pelo uso do palavrão?

— A finalidade precípua do teatro não é sua **função** social. Como qualquer categoria de arte, o teatro vale **por si** e não pelo efeito, pessoal ou social, que possa produzir. Mais do que isso. O teatro só realiza alguma **função**, além da sua própria existência, quando começa por ser uma obra **de** qualidade **em si.** Assim como a **verdade** é sempre a melhor das propagandas, a **qualidade** (para não falar em beleza, palavra que adquiriu certa conotação até mesmo pejorativa, quando a ligamos a um tipo de perfeição **impôsto**, segundo regras ou modelos predeterminados) é a melhor condição para a dupla **função** que todo teatro pode exercer e a exerce, sempre, que é de alta qualidade em si, a função **catársica** de elevação pessoal do espectador, e a função **metársica**, de mensagem social. Em nenhum dos dois casos o uso do palavrão, quando não levado por intenções extra-estéticas, desvirtua essa dupla função acessória do teatro.

— Uma censura mais rígida sôbre a escolha dos textos foi a medida proposta para a erradicação do palavrão de nossos palcos. O problema censura é, portanto, mais uma vez colocado em questão; quais são os limites e a validade da censura?

— Sou contra tôda censura prévia. O maior censor é o público. Como os melhores censores, do ponto-de-vista intelectual, são os críticos. Tanto um como outros, porém, atuam **depois** da obra apresentada. Em fase, portanto, de uma realização e não de um projeto.

A censura prévia, além de fazer depender a apresentação de uma obra, do juízo de pessoas freqüentemente pouco habilitadas para exercer a função de críticos, arrisca a colocar a arte sob o domínio do Estado. E êste, dificilmente, se eximirá de um juízo discriminatório e unilateral. Cada vez mais só acredito na ação da liberdade como método de ação. Se a obra realmente fôr caluniosa ou levar à perturbação da ordem pública, cabe então ao Poder Público intervir para impedir sua apresentação, como cabe à Justiça, sob queixa do interessado, julgar do caráter calunioso do espetáculo.

— O palavrão é, freqüentemente, identificado ao comercialismo barato. Existe uma relação direta entre o palavrão e a receita de bilheteria?

4 — Pode haver uma relação entre o palco e a bilheteria e o palavrão ser utilizado para fins comerciais... Nesse caso, como dizíamos anteriormente, êle representa realmente uma degradação da arte e deve ser condenado.

Em tudo isso, como em tudo que se refere ao plano estético, não pode haver soluções de tipo **sim-sim, não-não,** como dizem as Sagradas Escrituras. Cada caso representa, por vêzes, algo nôvo, algo de próprio, irredutível aos demais, devido às circunstâncias.

Por isso mesmo é sempre precária a censura prévia. E mais vale o abuso da liberdade, com as correções posteriores aos fatos, do que o empecilho dêles, com o perigo de sua supressão ou do seu emprêgo por motivos políticos ou sectários. Há muitos meios de coibir os abusos de palavrões inúteis, como os há de condenar a mediocridade: é a independência e a elevação da crítica. Um bom corpo de críticos poderia e talvez mesmo deveria substituir o corpo de censores. Sua tarefa seria julgar e externar seu juízo sôbre as obras apresentadas, de modo a orientar o público. Quanto ao cinema, a censura prévia poderia continuar sua atuação quanto à classificação dos filmes, na base da idade dos espectadores, o que aliás assim mesmo ainda se torna, freqüentemente, uma propaganda contraproducente. Pois os filmes classificados para **maiores de 18 anos** é que mais atraem a curiosidade mais ou menos mórbida dos espectadores menores ou maiores de 18 anos...

O problema da censura, entretanto, é muito complexo e está ligado a todo um conjunto de normas educativas que o torna apenas um pequeno recanto de um mundo social extremamente vasto e complexo, que a existência ou a inexistência da censura prévia não pode, por si só, resolver.

De qualquer modo, a campanha prévia a empreender não deve ser a favor ou contra a censura, mas a favor da elevação da qualidade estética das obras de teatro. Um espetáculo como o do nosso maior ator levando à cena **Édipo Rei,** com o êxito que teve, é a demonstração de que o público autêntico não é pelo palavrão e só o tolera quando serve à elevação estética da obra ou pelo menos não a prejudica. A campanha deve ser, pois, pelo **teatro alto** e não contra a palavra baixa.

Pôsto em questão hoje, no quadro das Cotações JB, **o filme** A Guerra Acabou (La Guerre Est Finie), **atualmente em cartaz no Paissandu, reúne numa apaixonante e apaixonada experiência artística os nomes de Alain Resnais e Jorge Semprun. Ambos apresentam aqui seus depoimentos pessoais justamente sôbre essa experiência.**

Ingrid Thulin, Yves Montand: A Guerra Acabou

Resnais: uma discussão com o público

"Fui tentado pela descrição de um meio que se vê muito raramente nas telas e que me parece ter um grande papel na evolução do mundo. Se um por cento dos homens transforma o mundo, pode-se bem algumas vêzes fazer um filme sôbre êles.

Não quero sobretudo dar lições de moral — em nome de quê? — mas fazer cinema, provocar uma discussão entre os personagens e o público. Filmes são feitos para permitir que as pessoas se comuniquem, é assim que os mais pessimistas são em definitivo otimistas.

Quando Semprun começou a escrever o roteiro, não sabíamos qual seria o resultado da greve geral em tôrno da qual o filme se desenrola. Ouvi o rádio ao meio-dia, no dia da greve, para saber se ela se realizava ou não, porque sentia que o roteiro iria se modificar em função das informações que aguardava.

La Guerre est Finie é um filme sôbre o **projeto.** O personagem principal está num **estado de projeto:** êle tem um certo número de decisões a tomar... não é um agitado. A eficácia, na ação, é com efeito uma questão de paciência. Os impacientes tornam-se, com rapidez, sonhadores.

O filme é para mim uma tentativa ainda muito grosseira e primitiva, de se aproximar da complexidade do pensamento, de seu mecanismo. Mas insisto no fato de que êle é apenas um pequeno passo adiante, em comparação do que deverá chegar a fazer um dia.

Acredito que na vida não pensamos em ordem cronológica, que jamais nossas decisões correspondem a uma lógica ordenada. Temos todos coisas nebulosas, que nos determinam e que não são uma sucessão lógica de atos que se encadeiam perfeitamente. Parece-me interessante explorar êste universo, do ponto-de-vista da verdade, senão da moral.

Não gosto de **flash-backs** — para mim **Hiroshima Mon Amour** se passa todo no presente — e por reação as cenas imaginadas por Diego se passam sempre no futuro ou no condicional. A meu ver isto é realismo.

Nunca tive impressão, diante das pessoas com quem trabalhei, de submissão ou insubmissão. Isso poderia acontecer, por exemplo, se se tratasse de adaptação, se eu filmasse um romance de Alain Robbe-Grillet; que êle seja adaptado ou que eu o adapte, aí talvez teria a impressão de me submeter a alguma coisa que já existisse, mas a partir do momento em que o roteiro se faz à medida em que se faz o filme e em que o diretor guarda total liberdade de aceitar ou não, já não é mais uma coisa que se leve em conta.

Pessoalmente não penso que escolho escritores para trabalhar comigo, mas sinto escolher pessoas que contam histórias e que possuem mais talento que eu para fazê-lo."

Três dias na vida de um homem.

Três dias muito precisamente definidos: nos estamos em 1965, durante os festejos da Páscoa. Há cinco anos, no ano passado, dentro de seis meses, êste homem não era nem será o mesmo.

O tempo conta, na vida de um homem de quarenta anos: a cisão se faz, as opções se tornam mais urgentes, ou mais irreais.

Três dias na vida de um homem espanhol.

Isto conta, também, a realidade da Espanha. É história: uma guerra que acabou, mas que pesa ainda sôbre os destinos individuais. É um país que se agita sob o falso brilho tradicional — e dramático, todos concordam — das corridas de touros e das procissões da Semana Santa. Um velho país muito jovem. É também um paraíso das pessoas em férias: quatorze milhões de turistas, os pés dentro dágua, em algazarra de transistores.

Há trinta anos, neste país, a guerra civil explodiu. Depois de trinta anos homens tentam dobrar, por sua ação tenaz e ignorada, o destino que uma vitória militar impôs a seu país.

O destino de Diego, êste espanhol de quarenta anos, é a revolução, é assim que as coisas estão estabelecidas por uma série de mecanismos do acaso e de escolha. Uma revolução que toma freqüentemente a figura de um sonho, ou da dor.

Três dias na vida de Diego Mora, em Paris, a Espanha fazendo sentir o pêso de sua presença ausente. Três dias à procura de Juan, seu semelhante, seu irmão — que perigos ameaçam.

Mas, afinal, não é sôbre êle mesmo que a armadilha vai se fechar?

Emanuelle Riva: Hiroxima, Meu Am

A "Guerra" e o "Front" de seus autores

Giorgio Albertazzi e Delphine Seyryg: Ano Passado em Marienbad

Resnais, dos quadrinhos ao cinema

Alain Resnais nasceu em junho de 1922 em Vannes, na Bretanha. Em 1936, devido a seu mau estado de saúde, deixa a escola e passa a estudar em casa, com seus parentes, e começa a realizar, muito antes de sonhar com o cinema profissionalmente, alguns filmes de 8 milímetros: Fantômes *e* L'Aventure de Guy, *realizado com seus amigos de infância. Entre êstes pequenos filmes e o primeiro curta-metragem em 16 milímetros, realizado em 1946, Resnais dedica-se primeiro às histórias em quadrinhos, torna-se leitor assíduo de Mandrake, de Lee Falk, de Tarzan, de Dick Tracy, de Guy l'Eclair (nome que na França recebeu Flash Gordon). Depois é conquistado pelo teatro, participando de grupos de estudantes. Entre 1943/1945 estuda no Institut des Hauts Études Cinematographiques, inicialmente fazendo o curso de montagem, depois fotografia, mas abandonando o instituto antes de terminar o ciclo. Em 1946, terminando o serviço militar nas tropas de ocupação na Alemanha, realiza dois filmes de 16 milímetros, dos quais não existem mais cópias:* Schéma d'une Identificacion, *curta-metragem interpretado por Gérard Philippe e François Chaumette, e um longa-metragem, também filmado em 16 milímetros,* Ouvert pour Cause d'Inventaire, *interpretado por Danièle Delorme, Nadine Alari e Pierre Trabaud. Em 1947 realiza uma série de curta-metragens mudos, sempre em 16 milímetros, dedicados a pintores:* Visite à Lucien Coutaud *(apresentado em 1962 na televisão),* Visite à Félix Labisse, Visite à Hans Hartung, Visite à César Domela, Visite à Oscar Domingues, Portrait de Henri Goetz, Journée Naturelle *(ou* Visite à Max Ernst, *realizado em côres) e ainda um pequeno mimodrama interpretado por Marcel Marceau,* La Bague. *Ainda em 1947, em colaboração com Remo Forlani, um curta-metragem:* L'Alcool Tue, *e participa como assistente de direção e montagem em* Paris 1900, *de Nicole Védrès. Em 1948 dirige a primeira versão, em 16 milímetros, de* Van Gogh, *do qual o produtor Pierre Braunberger encomenda nova versão em 35 milímetros. Em 16 milímetros realiza, ainda em 1948, além de filmes publicitários para a Nestlé, três curtos:* Les Jardins de Paris, Châteaux de France *e um filme sôbre o caricaturista Jean Effel. Em 1949, apenas colabora em um curto em 16,* La Tournée Boussac en Afrique Noire *e em outro curto de 35 milímetros:* Versailles et ses Fantômes. *Em 1950, enquanto recebe o Oscar de Hollywood por seu* Van Gogh, *realiza* Gauguin *e inicia* Guernica, *que terminará em 51, ano em que dirige, ao lado de Chris Marker,* Les Statues Meurent Aussi. *Em 1952 monta* Saint-Tropez, Devoir de Vacances, *dirigido por Paul Paviot. Em 1955 monta* La Pointe Courte, *de Agnès Varda, e dirige* Nuit et Brouillard. *Em 1956 dirige* Toute la Memoire du Monde. *Em 1957, colabora na montagem de* L'Oeil du Maitre, *de Jacques Doniol Valcroze, e dirige um curta-metragem:* Le Mystère de L'Atelier Quinze. *Em 1958, dirige* Le Chant de la Styrène *e monta* Paris à l'Automne, *de François Reichenbach. Em 1959 seu primeiro longa-metragem,* Hiroshima mon Amour, *com texto de Marguerite Duras. Em 1961:* L'Année Dernière à Marienbad, *com texto de Robbe-Grillet. Em 1963,* Muriel, *com texto de Jean Cayrol. Em 1965,* La Guerre Est Finie. *Seus projetos: realizar* Les Aventures d'Harry Dickson *(em côres e 70 milímetros) e* Je t'Aime, Je t'Aime, *com texto de Jacques Sternberg.*

Jorge Semprun: uma experiência assombrosa

Jorge Semprun nasceu em Madri, em 1923. Depois da guerra da Espanha, refugiado em Paris, lutou ao lado da Resistência francesa, foi prêso pelos alemães e enviado a um campo de concentração. Seu livro Le Grand Voyage relata as suas experiências, de soldado a prisioneiro num campo de concentração. Sôbre sua colaboração com Resnais em A Guerra Acabou, Semprun escreveu o seguinte:

"Eis o instante onde uma narrativa, isto que se chama uma história, no final das contas uma longa seqüência de palavras e sinais no papel, transforma-se num filme. Sem dúvida esta passagem, esta transformação de símbolos verbais e conceptuais em imagens, é o momento preciso onde o autor da narrativa, da história, deve apagar-se, fazer-se esquecer: as imagens cinematográficas, seu ritmo e seu claro-escuro, a condução dos atôres e sua mentira mais verdadeira que a verdade, não são fatos seus.

Escreveu uma história, mas é um filme que se faz, o que é, evidentemente, uma emprêsa inteiramente diferente. Uma aventura inteiramente diferente. A emprêsa e a aventura de Alain Resnais, dos técnicos e atôres que êle escolheu.

Falar de **A Guerra Acabou**, então, no momento em que esta história se transforma num filme, é concebível apenas como um retôrno sôbre si mesmo, sôbre uma experiência de vários meses de trabalho com Alain Resnais: uma experiência assombrosa, no verdadeiro sentido da palavra, porque ela exclui tôda complacência, tôda demagogia sentimental ou verbal, todo olhar cúmplice: porque ela impulsiona, sem cessar, para os dois pólos de uma emprêsa verdadeiramente intelectual, o do rigor e o do delírio imaginativo.

Não se escreve uma história que Alain Resnais venha a colocar em imagens ou dirigir. Escreve-se para êle e com êle, quer dizer, também contra êle e contra si mesmo: contra nossas obsessões pessoais mínimas que não interessam a ninguém, nem mesmo a nós, em verdade.

É conhecido que Resnais não escreve uma só linha, uma só palavra, do roteiro que vai filmar. No máximo, depois das repetições com seus atôres, no momento da filmagem, propõe certas modificações que as exigências da interpretação, que os personagens personificados terão tornado evidentes. E no entanto não há uma linha, uma palavra do roteiro onde não se inscreve de algum modo o resultado de seu trabalho, de sua exigência, de sua visão de conjunto do projeto cinematográfico. Acontece um dia, com uma cena que parece estar no ponto, no lugar em que êle determinou, com um só adjetivo, por exemplo. Ao fim de uma hora, entre uma discussão e outra, a cena se fragmenta sob a análise rigorosa: êste adjetivo inconveniente, ou chocante, ou muito terno ao contrário, arrastou na sua queda tôda estrutura da cena. É necessário recomeçar do zero: não se substitui um adjetivo por outro, sem mais nem menos, tôlamente, quando se escreve para Resnais. Não se troca um adjetivo, reescreve-se tôda a cena: tantas vêzes quantas forem necessárias.

Alain Resnais, apesar de sua recusa maduramente refletida de escrever, toma parte na preparação mesma do roteiro. Desde o comêço do trabalho, desde que êle vem encontrar-nos, porque decidiu que escreveremos para êle, toma, a todo momento, a iniciativa.

Assim, através das voltas de uma caminhada que parece hesitante, através das versões sucessivas de um roteiro — que se superpõem, como camadas geológicas de uma História Natural —, as intenções originais de Alain Resnais tornam-se explícitas, e finalmente nos encontramos prontos para escrever mais ou menos bem o que êle decidiu que seria escrito.

Se se trata da Espanha, em **A Guerra Acabou**, é porque Alain Resnais sentiu o desejo desta paisagem histórica: dos mitos que êle nutria há trinta anos, das verdades que faz aflorar, dos problemas que levanta, nos limites objetivos aceitos de uma série de acontecimentos muito precisamente datados.

Se se trata de política, em **A Guerra Acabou**, no sentido em que "a política é a tragédia de nosso tempo", isto se deve também a uma escolha deliberada de Alain Resnais, à sua vontade de abordar uma nova vez, e em nível dramático particular, esta questão que parece persegui-lo: quais são as possibilidades de agir sôbre o mundo e quais os meios?

Mas, já disse acima: não se escreve uma história para que Alain Resnais a adapte. Desde o primeiro dia, a primeira linha hesitante, escreve-se com êle e para êle. E seu respeito escrupuloso, minucioso mesmo, ao texto escrito, ao que se chama, pomposamente, "as intenções do autor" é uma forma exigente de fidelidade a si mesmo, a uma emprêsa desde a partida comum e dividida."

VAMOS AO TEATRO

OPINIÃO apresenta com AGILDO RIBEIRO
O INSPETOR GERAL de Gogol
DULCINA DE MORAIS
Graça Mello, Paulo Gracindo, Suely Franco, Thelma Reston, Francisco Dantas

Dir. e Adapt.: BENEDITO CORSI — Tradução: Ferreira Gullar e João das Neves

Tel.: 36-3497 — R. Siqueira Campos, 143 — HOJE, ÀS 20H E 22H30M

Um livro da Editôra Civilização Brasileira sorteado em cada espetáculo

Volta ao cartaz o maior sucesso de 1965!

A MORATÓRIA

de Jorge Andrade

Estréia DIA 11 no TEATRO JOVEM

Reservas: 26-2569

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531

ANDRÉ VILLON interpretando

"DEUS LHE PAGUE"

de Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)

A obra prima do Teatro Brasileiro

Estreando GEÓRGIA QUENTAL

HOJE, ÀS 20H E 22H15M

Agora no GINÁSTICO!

A ÚLCERA DE OURO

6.º MES DE SUCESSO!

Hoje, às 20h e 22h30m

Tel.: 42-4521 — ESTUD.: 50%

SALA CECÍLIA MEIRELES

O DEPART. DE CULTURA da Secretaria de Educação e Cultura apresenta em outubro e novembro

PANORAMA DO PIANO BRASILEIRO

com: YARA BERNETTE, ANNA STELLA SCHIC, GUIOMAR NOVAES, YVI IMPROTA, ARNALDO ESTRELA, JACQUES KLEIN, JOÃO CARLOS MARTINS, ROBERTO SZIDON, NELSON FREIRE, ARTHUR MOREIRA LIMA

Informações: Tel.: 22-6534

CLÁUDIO MARZO — HELIO ARY — BETTY FARIA

o bravo soldado

SCHWEIK

José de Freitas, Antonio Pedro, Victor di Mello e Fernando José

Direção ANTONIO PEDRO — Res.: 25-6609, a partir das 14h

TEATRO CARIOCA DE ARTE

R. Sen. Vergueiro, 238 — A 100 mts. da Praia de Botafogo

HOJE, ÀS 20H E 22H30M — ÚLTIMAS SEMANAS

Dia 10 estaremos no Teatro Municipal de Niterói

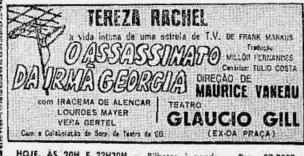
CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300

GENI MARCONDES apresenta HOJE

THELMA e o classificadíssimo MILTON NASCIMENTO no show "TRAVESSIA"

Breve: A REVISTA DA SEMANA, texto de Oduvaldo Vianna Filho

Curso de Capoeira e Defesa Pessoal — Informações de 14h às 18h

HOJE, ÀS 20H E 22H30M — Bilhetes à venda — Res.: 37-7003

2 ÚLTIMAS SEMANAS

direção de MARTIM GONÇALVES

TEATRO PRINCESA ISABEL — Hoje, às 20h e 22h30m

Preço red. p/estud. de 3.ª a 6.ª e doms. — Res.: 37-3537

HOJE: 20h30m e 22h30m — Ingressos à venda — Res.: 52-4563

1 HORA DE EMOÇÃO E VIOLÊNCIA

TEATRO MUNICIPAL

O.S.B. — Orquestra Sinfônica Brasileira

Hoje, às 16m30m

Maurice RASKIN (violino)

Daniel STERNEFELD (regente)

Bilhetes à venda

DOIS SUCESSOS INFANTIS

no TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado

AURIMAR ROCHA apresenta

HOJE, ÀS 16H10M — 5.º MÊS DE SUCESSO

"DONA RAPÔSA E UMA BRASA" de JAYR PINHEIRO

Sábs., às 16,10, e doms., às 16h

HOJE, ÀS 17H10M

"A CASA DE CHOCOLATE" de NAZI ROCHA

2.º MÊS DE SUCESSO

com: Wanda Critiskaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Voldez e Ruth Steffens

Sábs., às 17,10, e doms., às 17h

TEATRO JOVEM — Res.: 26-2569

Atenção garotada! Não percam!

O COELHINHO PITOMBA

peça infantil de Milton Luiz

Elenco: Leila Jorge, Antônio Miranda, Walney Vianna e Milton Luiz (Melhor Ator de Teatro Infantil de 1966).

Prod.: Maria Teresa Barroso.

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

11.º MÊS DE SUCESSO! 100 REPRESENTAÇÕES!

10.500 pessoas já assistiram o grande sucesso do teatro infantil brasileiro!

Sábados, às 15h15m, e domingos, às 15h

"CHAPEUZINHO VERMELHO"

de DIANA ANTONAZ

TEATRO DE BÔLSO (Pça. General Osório) Tel.: 27-3122

Hoje, às 17h

VESPERAL DE MÚSICA BRASILEIRA

Preço único: NCR$ 2,00

com Pedro-Jorge apresentando: roda de samba, debates, compositores jovens, convidados, partido-alto, lançamentos, críticas etc.

TEATRO CARIOCA DE ARTE

R. Senador Vergueiro, 238 — Tel. 25-6609

GRUPO OPINIÃO apresenta 2.ª-feira, às 21h30m

"A FINA FLOR DO SAMBA"

Um show organizado por TEREZA ARAGÃO com passistas, ritmistas, compositores da Portela, Mangueira, Salgueiro, Império Serrano.

Convidada especial: MARÍLIA BAPTISTA

no BAR DOCE BAR — Rua Siqueira Campos, 143

Reservas: 36-3497

TEATRO DA MATRIZ (Igreja Santa Terezinha)

Av. Lauro Sodré (ao lado do Túnel Nôvo)

M.G.F. produções e MOSAICO

grupo experimental de teatro apresentam

peça infantil de Oscar Von Pfuhl

com: Almir Cabral, Celso de Lacerda, Luiz Marcolins, Mário Di Angelo, Salomão Turkienicz, Silvia Petra, Solange Dantas e Roberto de Britto

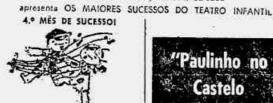
Direção: Eugênio Gui

Sábados e domingos, às 16h30m — Reservas sábs. e doms., a partir das 14h, pelo tel.: 26-4889 — Tem estacionamento

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Lg. da Carioca

Reservas e informações: Tel.: 52-3550

apresenta OS MAIORES SUCESSOS DO TEATRO INFANTIL

4.º MÊS DE SUCESSO!

"Joãozinho e Maria" — Dir.: Hélio Carvalho — Sábs. e Doms., às 17 horas

"Paulinho no Castelo Encantado" — Dir.: Milton Duque Estrada — Sábs. e doms., às 15h30m

FESTIVAL INFANTIL

no TEATRO MIGUEL LEMOS — Tel.: 56-1954

o maior sucesso de 67 — "O GATO PLAY-BOY" — Sábs., às 17h, Doms., às 16h30m

Viaje para a Lua, com "O PATO ASTRONAUTA" — Sábs., às 16h, Doms., às 15h30m

Autor: Jayr Pinheiro — Dir.: Mário Pristo — Figs. Ávila

Amanhã, "O GATO PLAY-BOY" estará em Mal. Hermes, no TEATRO ARMANDO GONZAGA, em sessão única, às 10 horas

Teatro para Juventude O TABLADO apresenta

Aventuras de Pedro Trapaceiro — O Pastelão e a Torta

Direção: Maria Clara Machado

ESTRÉIA HOJE

SÁBADOS: 17H E 21H — DOMINGOS: 16H E 18H

Res.: 26-4555 — Av. Lineu de Paula Machado, 795

TEATRO RECREIO — R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164

AMERICO LEAL apresenta a engraçadíssima revista

"O NEGÓCIO TÁ SUBINDO"

com a estrêla morena do Brasil MARIA QUITÉRIA. Atração: RONNY VALY. — BALCÃO E ESTUDS.: NCR$ 2,00

Sessões contínuas das 18h às 20h — das 20h às 22h e das 22h às 24h. DE SEGUNDA A DOMINGO

ATRAÇÕES! COMICIDADE! STRIP-TEASES!

Agora no TEATRO SANTA ROSA

CÉLIA BIAR, ITALO ROSSI, MÁRIO BRASINI em

O ÔLHO AZUL DA FALECIDA

Dir.: Maurice Vaneau — Cen. e figs.: Napoleão Muniz Freire

com Emilio di Biasi, Érico de Freitas e Jean Arlin

HOJE, ÀS 20H30M E 22H30M

Res.: 47-8641 — CURTA TEMPORADA

TEATRO COPACABANA

O CAVALO DESMAIADO

HOJE: 20H E 22H15H — Res.: 57-1818

TEATRO MUNICIPAL

TERÇA-FEIRA, 10 — ÀS 17 HORAS

RECITAL

Margarida Lopes de Almeida

BILHETES À VENDA

Hoje tem

JUCA CHAVES

À MEIA-NOITE E QUINZE

TEATRO DE BÔLSO — Pça. General Osório

Sucesso estrondoso de bilheteria!

Ar refrigerado — Reservas: 27-3122

SUCESSO TOTAL!!!

MARAT/SADE

Hoje, às 20h e 22h30m — TEATRO JOÃO CAETANO

Informações: tel.: 43-4276 — ESTUDANTES 50% TODOS OS DIAS

Sob os auspícios da Secret. Turismo e da Secret. de Educação e Cultura

R. Figueiredo Magalhães 286. Reservas: 45-2404

com o vaudeville "Gorila em Casa de Louça" e um show de sketches e piadas de Millor, com: Juju, Aracy Cardoso, Ivan Cândido, Maria Luiza Carneiro — Dir.: Antônio Pedro — Figs.: André Luiz

Hoje: 20h30m e 22h30m — Amanhã só vesp. às 18h — Às 21h e m Mal. Hermes

2.º MÊS DE SUCESSO — Estuds.: NCr$ 2,00

GRUPO TONELEROS — Rua Toneleros, 56

1.º MÊS DE SUCESSO DO MUSICAL INFANTO-JUVENIL

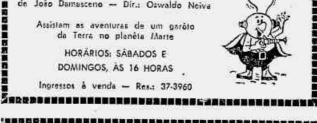
"LUIZINHO VAI A MARTE"

de João Damasceno — Dir.: Oswaldo Neiva

Assistam as aventuras de um garôto da Terra no planêta Marte

HORÁRIOS: SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

Ingressos à venda — Res.: 37-3960

ÚLTIMOS 2 DIAS

Hoje, às 20h30m e 22h30m

Vesp., às Sas., às 17 horas — Doms., às 18 horas

COLÉ e SILVA FILHO apresentam, no TEATRO CARLOS GOMES — ÚLTIMOS DIAS

com NILZA MAGRASSI

VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO

DIARIAMENTE, ÀS 18H, ÀS 20H E ÀS 22H — Tel.: 22-7581

apresenta tôdas as 2as-feiras, às 21,30hs

EDÚ E SUA GAITA

O máximo de arte num mínimo de instrumento

Participação especial de MÁRIO LAGO

Reservas na bilheteria do Teatro — Infs.: 25-6609

R. Senador Vergueiro, 238 — a 100 metros da Praia de Botafogo

TEATRO RIVAL apresenta ÚLTIMOS 2 DIAS

ROGERIA (o mais famoso travesti do Brasil), em

"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

com as 20 mais badaladas "bonecas" do Rio num show divertido e invertido — DE 3.ª A DOMINGO, ÀS 20H E 22H

VESP., DOMINGOS, ÀS 16 HORAS — Reservas: 22-2721

SHOW & BOITE

Myrthes Paranhos

Recebe seus amigos, para almôço, de 2.ª a 6.ª-feira, no 6.º andar do Clube Naval (Av. Rio Branco, 180), oferecendo os mesmos pratos caseiros do seu Petit Club (Cinco de Julho, esqu. Constante Ramos — Tel. 57-8885).

SERVIÇO ESPECIAL PARA BANQUETES E COQUETÉIS

apresenta de 4.ª a SÁBADO o SHOW

"POUCA ROUPA NO SAMBA"

com "Defensores do Samba" e 2 STRIP-TEASES

Couvert: NCr$ 7,00

2as. e 3as.-feiras: "MÚSICA PARA DANÇAR"

Couvert: NCr$ 3,00

Drinks a partir das 18 horas

Av. Rui Barbosa, 170 (ao lado da sede nova do Flamengo) Tel.: 45-5424 — Estacionamento Fácil

O PRÍNCIPE DAS PEIXADAS

O RECANTO DOS PARLAMENTARES, DIPLOMATAS E TURISTAS

RUA ÁLVARO ALVIM, 27 — Tel.: 42-0430

Aberto diàriamente de 10 às 23 horas. Filiado ao DINER'S e REALTUR

Reservas com antecedência

RUI BAR BOSSA — R. Rodolfo Dantas, 91-B

apresenta tôdas as noites

"O RELATÓRIO KINSEY"

de DAVERSA

com: ITALO ROSSI, LEINA KRESPI, GRACINDO JÚNIOR e música de RILDO HORA

Direção de MAURICE VANEAU

Tel.: 36-4098

Bierklause

Comidas, bebidas e ambiente tìpicamente alemães

CHOPE OURO BRANCO — Realmente gelado

Serviço rápido — Atendimento perfeito

Rua Ronaldo de Carvalho, 55 — Lido-Copacabana

RESERVAS E INFORMAÇÕES: 37-1521

Aberta a partir das 18 horas

Sábados e Domingos: Almôço a partir das 12 horas

PIZZARIA — LANCHES — CHOPP

No gênero, a melhor casa da Zona Sul

R. FRANCISCO SÁ, 5 ESQU. AV. ATLÂNTICA

PERGUNTE AO JOÃO

JUNG/ALMA

MÁRIO DAMASCENO — Olaria. — "Jung, o psicólogo e psiquiatra, escreveu que obra pouco antes de sua morte?"

Carl Gustav Jung, falecido em 1961 aos 86 anos, e que se afastou de Freud após ter sido seu discípulo de 1907 a 1912, escreveu por último **Memórias, Sonhos, Reflexões** —, livro do qual é a seguinte passagem referente à imortalidade da alma: "... Não é possível apresentar uma prova aceitável, **mas existem acontecimentos que dão o que pensar**", cabendo dizer que Jung, pouco antes de morrer, tinha declarado: "Rejubilo-me com a esperança de que a vida tenha um sentido."

SÊLO/PRESIDIÁRIOS

VICENTE BARBOSA — Ilha Grande. — "A isenção de sêlo nas cartas dos presidiários é assegurada na legislação em vigor?"

Sôbre o assunto, consultamos o Chefe do Tráfego Postal do Departamento dos Correios e Telégrafos, informando-nos o Dr. Antônio Teófilo da Cunha que a matéria é regulada pelo Decreto n.º 6 109, de 1940, em combinação com as Instruções baixadas na ocasião, lendo-se na alínea a da regra n.º 4 dessas Instruções: ...goza de franquia postal a correspondência (...) dos escrivães ou secretários dos Tribunais em se tratando de remessa de autos de recursos, **quando sejam os réus reconhecidamente indigentes e desde que conste do invólucro a indicação.**

JESUS/FRASES

SÍLVIO ANNANZI — Belo Horizonte. — "Quais foram as Sete Palavras de Cristo?"

Assim ficaram chamadas as sete seguintes frases de Jesus na Cruz:

— "Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que fazem".

— "Tenho sêde!"

— "Mulher, eis o teu filho".

— "Ainda hoje estarás comigo no Paraíso".

— "Meu Deus! Meu Deus! Por que me abandonaste?"

— "Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito".

— "Tudo está consumado!"

SECRETÁRIO/SEGRÊDO

MARCOS RIBEIRO — Volta Redonda — "Secretário era só quem guardava segredos?"

Realmente pela etimologia **secretário quer dizer guardador de segrêdo, e a** palavra outrora designou as pessoas com essa responsabilidade —, continuando o têrmo aplicável àqueles que, escrevendo as cartas de outrem, se tornam depositários de seus segredos. Ficaram na história **os secretários ou silenciários** do Imperador Justiniano, chefiados por **Paulo O Silenciário.**

BILAC/VOLUNTÁRIOS

SAMUEL BASTOS — Gávea — "O pai do grande Olavo Bilac participou dos Voluntários da Pátria como médico?"

Participou —, tendo sido apurado que o pai do poeta da **Via Láctea** o Dr. Brás Martins dos Guimarães Bilac foi médico cirurgião-mor do 31.º Batalhão de Voluntários da Pátria, organizado na Capital do Brasil-Império para lutar na Guerra do Paraguai. Eram baianos o pai e a mãe do poeta carioca.

FEMININO/MASCULINO

EUCLIDES CINTRA — Grajaú — "A lei que regula os gêneros masculino e feminino quanto às funções públicas é de que ano?"

De 1956. — A Lei n.º 2 749 — que dá norma ao gênero dos nomes designativos das funções públicas — tem a data de 2 de abril de 1956, publicada no **Diário Oficial** três dias depois.

MALÁRIA/IMPALUDISMO

ZÓZIMO GARCIA — Realengo — "Por que se denominou malária o impaludismo, e como se formou a palavra malária?"

Vocábulo de origem italiana, **malária** é denominação antiga, do tempo em que se acreditava fôsse a infecção contraída no ar (male-ária), supondo-se que a malária se originava do ar dos pântanos.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

A GUERRA ACABOU (La Guerre Est Finie), de Alain Resnais. Longe do nível de **Hiroxima e Marienbad**, mas, sem dúvida, nova afirmação do invulgar talento de Resnais. Trinta anos depois, a Guerra da Espanha continua na consciência dos exilados. Com Yves Montand, Ingrid Thulin. Coprodução franco-sueca. **Paissandu:** horários especiais — 15h, 17h30m, 20h e 22h30m. (18 anos. **Liberado apenas para cinemas de arte**).

O MUNDO FABULOSO DE BILLY LIAR (Billy Liar), de John Schlesinger. Um espetáculo com muitas qualidades. Tom Courtenay no protagonista frustrado pela rotina, que se evade pela imaginação. Com Julie Christie (que também foi dirigida por Schlesinger no superpremiado **Darling**). Prod. inglêsa. **Bruni-Copacabana, Britânia, Rio-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

Julie Christie no Mundo Fabuloso de Billy Liar

OS CINCO GIGANTES DO TEXAS, de Aldo Florio. **Western** europeu. Com Guy Madison, Monica Randall. Côres. **Riviera, Asteca, Haddock Lôbo, Arte, Iguaçu, Esperanto, Mela e Riachuelo.** (18 anos).

RINGO NÃO PERDOA — Western europeu, com Giuliano Gemma, Dan Vadis, Sophie Daumier, Jacques Sernas. **Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EL CISCO (El Cisco), de Sergio Bergonzelli. **Western** italiano. Com William Berger, George Wang, Antonella Murgia. Eastmancolor. **Scala, Flórida, São Pedro, Festival, S. Rosa** (Caxias), **Sta. Rosa** (Iguaçu), **S. João** (Meriti), **Sta. Rosa** (Nilópolis). (14 anos).

HÉRCULES, O INVENCÍVEL (La Valle dell'Eco Tonante), de Americo Anton. Tecnicolor. — Com Kirk Morris, Hélène Chanel, Alberto Farnese. Prod. italiana. **Bruni-Ipanema, Paris-Palace, Bruni-Méier, Regência, Rosário, São Jorge, Marrocos, Mello** (Penha). (14 anos).

BLOW-UP-DEPOIS DAQUELE BEIJO... (Blow-Up), de Michelangelo Antonioni. Excelente, o primeiro filme inglês de Antonioni. Com Vanessa Redgrave, David Hemmings, Sarah Miles. **Pathé** (a partir de 12h), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Coral, Paratodos:** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h e 22h10m. **Lagoa Drive-In:** 20h30m e 22h30m.

ESSES MARIDOS... (Made in Italy) — Comédia colorida de Nanni Loy, com Sylvia Koscina, Virna Lisi, Alberto Sordi. **São Luiz:** 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h.

REAPRESENTAÇÕES

... E O VENTO LEVOU (Gone with the Wind), dirigido (em ordem de entrada em cena) por George Cukor, Sam Wood e Victor Fleming (êste, o único diretor na ficha oficial). Drama romântico à época da Guerra Civil, produzido por David O. Selznick para a Metro. Com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland. Tecnicolor, agora em nova edição (a primeira em 70 milímetros) e novamente com som estereofônico. **Vitória:** meio-dia, 16h, 20h. (14 anos).

OS COMPANHEIROS (I Compagni), de Mario Monicelli. O humor é um intruso nesse drama (bem dirigido) reconstituindo os primórdios do movimento operário italiano. Com Marcello Mastroianni, Folco Lulli, Renato Salvatori, Annie Girardot, Bernard Blier, François Périer. **Alasca:** 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (18 anos).

VIVER A VIDA (Vivre sa Vie), de Jean-Luc Godard. Ana Karina como uma prostituta de alma limpa na arte-pela-arte de Godard. **Tijuca-Palace.** (18 anos).

CONTINUAÇÕES

FAHRENHEIT 451 (Fahrenheit 451), de François Truffaut. Muito bom. Ficção científica, baseada numa novela de Ray Bradbury. Num país imaginário a leitura é um crime e ao corpo de bombeiros cabe a tarefa de queimar livros. Com Oskar Werner, Julie Christie e Cyril Cusack. **Copacabana, Carioca e Capitólio:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m e 22h. (10 anos).

OS PROFISSIONAIS (The Professionals), de Richard Brooks. Mercenários **americanos versus** guerrilheiros mexicanos: praticamente um **western** caminhando para um conflito ético. Vigoroso realismo em Technicolor. Com Lee Marvin, Burt Lancaster, Robert Ryan, Claudia Cardinale, Woody Strode. — **Odeon:** 13h, 15h10m, 17h30m, 19h40m, 22h. (14 anos).

A CONDESSA DE HONG-KONG (A Countess from Hong Kong), de Charles Chaplin. Chaplin é a menor, essa comédia sentimental patrocinada pela Universal. Com Sofia Loren, Marlon Brando, Sidney Chaplin, a revelação Patrick Cargill, Tippi Hedren, Margaret Rutherford. Technicolor. **Veneza:** 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O CANHONEIRO DO IANG-TSÉ (The Sand Pebbles), de Robert Wise. Herói americano em aventura na China anterior a Mao Tsé. Com Steve McQueen, Richard Attenborough, Candice Bergen. De Luxe Color. **Palácio:** 14h15m, 17h20m, 20h40m. (18 anos).

EU ... SOU O AMOR (À Coeur Joie), de Serge Bourguignon. Brigitte Bardot entre amante (Laurent Terzieff) e marido (James Robertson Justice), Paris e Londres. O prato forte é aquilo — e a Censura ameaça. Eastmancolor. **Condor — Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

PARIS ESTÁ EM CHAMAS? (Paris Brûle-t-il?), de René Clément. Relativamente às contingências da superprodução, uma vitória do cineasta de **O Sol por Testemunha.** A libertação de Paris pela Resistência e pelas fôrças **aliadas.** No superelenco, entre outros, Orson Welles, Gert Fröbe, Belmondo, Signoret, Montand, Delon, Glenn Ford, Kirk Douglas, Leslie Caron. Filmagens adicionais dirigidas por Marcel Mossey. **Bruni-Flamengo:** 15h, 18h, 21h. (18 anos).

DUELO EM DIABLO CANYON (Duel at Diablo), de Ralph Nelson. **Western.** Com James Garner, Sidney Poitier, Bibi Andersson, Bill Travers. Côres. **Império, Rian, Leblon, Tijuca, Madrid, Santa Alice.** (14 anos).

O LADRÃO CONQUISTADOR (Dead Heat on a Merry-Go-Round), de Bernard Girard. Indecisão entre o suspense e a comédia, com James Coburn, Aldo Ray, Camilla Sparv. — **Rex, Ricamar, América e Miramar.** (18 anos).

COMO CONQUISTAR AS MULHERES (Alfie), de Lewis Gilbert. Comédia cínica de aventuras mulherengas, tão fácil quanto algumas das muitas conquistas que parecem rotineiras por Alfie. Prêmio Especial do Júri em Cannes. Tecnicolor. **Opera:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Caruso e São Bento** (Niterói). (18 anos).

PRISIONEIRO DA AMBIÇÃO (Nothing but the Best), de Clive Donner. Inteligente comédia de humor cínico, às vêzes sinistro. Côres. Com Alan Bates, Denholm Elliott, Millicent Martin. **Alvorada.** (18 anos).

OS COMPLEXOS (I Complessi) comédia em episódios dirigida por Dino Risi, Franco Rossi e Luigi Filippo d'Amico (êste último, com Alberto Sordi formidável, alcançando o resultado mais aceitável). Com Ugo Tognazzi, Nino Manfredi, Franco Fabrizi, Ilaria Occhini. **Art-Palácio-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

EXTRA

SINFONIA DE PARIS (An American in Paris). O mais célebre musical de Vincent Minelli, com Gene Kelly e Leslie Caron. **Museu da Imagem e do Som.** Sessões às 16h, 18h, 20h, 22h.

MAR LOUCO (Mare Matto) — Filme de Renato Castellani, com Gina Lollobrigida, Jean-Paul Belmondo e Tomas Milian. Hoje, à meia-noite, no **Paissandu.** Uma promoção da Cinemateca.

TEATRO

DE GEORGES FEYDEAU A MILLÔR FERNANDES — Espetáculo duplo, com **O Gorila em Casa de Louça**, comédia de Feydeau e seleção de textos de Millôr Fernandes — Dir. de Antônio Pedro. Com Juju, Arací Cardoso, Ivã Cândido, Maria Luíza Carneiro. **Mini-Teatro**, Rua Figueiredo Magalhães, 286, (57-6651): 21h30m; dom., 16h e 18h; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e 21h; e dom. 16h e 18.

ESPETÁCULO MEDIEVAL — Apresentando duas farsas medievais francesas de autores desconhecidos: **O Pastelão e a Torta e Aventuras de Pedro Trapaceiro.** Direção de Maria Clara Machado. **Tablado**, Av. Lineu de Paula Machado, 795 (26-4555), sòmente sáb. 17h e 21h; e dom. 16h e 18.

A NAVALHA DA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no **bas-fond** de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Perdidos Numa Noite Suja**, e um espetáculo de rara densidade e violência com ótimos intérpretes. Dir. de Fauzi Arap, com Tônia Carrero, Nelson Xavier e Emiliano Queiroz. **Teatro Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456): 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

A PERSEGUIÇÃO E ASSASSINATO DE JEAN-PAUL MARAT CONFORME FOI ENCENADO PELOS ENFERMOS DO HOSPÍCIO DE CHARENTON SOB A DIREÇÃO DO MARQUÊS DE SADE. — Drama de Peter Weiss. Um dos mais originais textos de dramaturgia contemporânea, na versão cênica do Teatro da Esquina, de São Paulo, que obteve enorme sucesso na capital paulista. Direção de Ademar Guerra. Com Armando Bogus, Rubens Correia, Irina Greco, Eugênio Kusnet, Araci Balabanian e elenco de cêrca de 40 figuras. **João Caetano**, Praça Tiradentes (42-4276): 21h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Só até o dia 15.

O CAVALO DESMAIADO — Comédia dramática de Françoise Sagan. Um lorde entediado e uma sentimental vigarista francesa se amam num castelo na Inglaterra. Dir. de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rubens de Falco e Paulo Araújo. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818), R. Teatro: 21h30m; sáb. 20 e 22h, e quinta, às 16h, vesp. e dom., 17h.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIK — Adaptação da novela de Jaroslav Hasek. As aventuras de um anti-herói na Primeira Guerra Mundial. Inteligente estréia de um grupo nôvo, o **Teatro Carioca de Arte.** Direção de Antônio Pedro, com Betty Faria, Cláudio Marzo, Hélio Ari, Antônio Pedro, José de Freitas, Vítor Melo e Fernando José. **Carioca**, Rua Senador Vergueiro, 233 (25-6609). — 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, às 16h e dom., às 17h e 19h.

O INSPETOR GERAL — Obra-prima teatral de Gogol, adaptada por Benedito Corsi, que também dirige. Com Dulcina, Agildo Ribeiro, Osvaldo Loureiro, Telma Reston, Denoi de Oliveira e outros. **Opinião**, Siqueira Campos, 143 (36-3497). Diàriamente, às 21h30m.

A MORATÓRIA — Drama de Jorge Andrade, considerado por muitos como a sua peça mais bem sucedida até hoje. Remontagem da produção do Teatro Jovem de há três anos. Direção de Cléber Santos. Com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Tais Moniz Portinho, Ginaldo de Souza, Virgínia Valli e Luís Carlos Ferreira. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (26-2569): Às 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Estréia 4a.-feira, 21h.

ÚLCERA DE OURO — inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Ary Coslov e outros. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521). — 21h15m, sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O OLHO AZUL DA FALECIDA — Comédia de Joe Orton premiada em Londres como o melhor texto de 1966. Um cadáver profanado e um detetive corrupto estão entre os fatôres importantes dêste engraçadíssimo exemplo de humor macabro. Tradução de Barbara Heliodora. Cenários e figurinos de Napoleão Muniz Freire. Com Célia Biar, Ítalo Rossi, Mário Brasini, Emílio di Biasi e Érico de Freitas. Direção de Maurice Vaneau. — **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641): 2a., 4a., e 6a., às 21h30m; 5a., às 17h e 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; dom. 17h e 19h30m.

DEUS LHE PAGUE — Peça que foi o grande sucesso da carreira de Procópio Ferreira, volta agora com André Villon. O texto de Joracy Camargo tem direção de Antônio de Cabo, e no elenco Geórgia Quental. **Serrador**, Rua Senador Dantas, 13 (32-8531): 21h15m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 16h; dom., 17h.

O ASSASSINATO DA IRMÃ GEORGIA — Comédia dramática de Frank Marcus: desmistificação dos ídolos de TV. Dir. de Maurice Vaneau. Com Teresa Raquel, Iracema de Alencar, Vera Gertel e Jourdes Maia. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003): 21h 30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5.ª, 17h e dom., 18h.

QUERIDINHO — De Charles Dyer. Dois barbeiros homossexuais num grotesco e cruel **jôgo de verdade.** Trad. Sérgio Viotti. Dir. de Martim Gonçalves. Com Jardel Filho e Sérgio Viotti num notável desempenho. **Princesa Isabel**, — Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537) — 21h30m; sáb. 20h15m e 22h30m e vesp. quinta, 17h, e dom., 18h. Últimas semanas.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

ANABELLA, ANABELLA, MEU FILHO — de Ronaldo Franco. Direção de Alvaro Guimarães. Com Maria Teresa Barroso, Ana Elis, André Valli e Lafaiete Galvão. **Arena Clube de Arte** — Estréia têrça-feira.

AMOR E SEXO — Comédia de Paulo de Magalhães, com direção de Fenelon Paul. No elenco, Fernanda Fatti, Ida Gauss e Maria Helena Kropf. Estréia dia 20 de outubro, no **Teatro Nacional de Comédia.**

MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA — Recital de poesia de popular **diseuse**, com obras de Machado de Assis, Olavo Bilac, Mário Quintana, Cecília Meireles, Manuel Bandeira, Paul Claudel. **Municipal.** Têrça-feira, às 17h.

REVISTAS

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogéria. **Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37, (22-2721): 20h e 22h, vesp. quinta e dom., 16h.

O NEGÓCIO TÁ SUBINDO — Produção de Américo Leal, para o **Teatro Recreio.** Sessões contínuas a partir das 18h. — Rua Pedro I, 23.

VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO — Revista produzida por Colé e Silva Filho. Com Nilza Magalhães, Jean-Jacques, Rogélio Crespo, Marinez, Marilia Costa e outros. **Carlos Gomes**, Praça Tiradentes (32-7581). — 18h — 20h e 22h.

MUSICAIS

QUEM SAMBA FICA — Espetáculo que pretende dar uma visão evolutiva da música popular brasileira. Direção de Carlos Castilho, com Odete Lara, Sidnei Miller e o nôvo conjunto musical As Meninas. **Teatro de Bôlso**, Rua Jangadeiros, 28 (27-3122): 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras, 21h.

VESPERAL DE MÚSICA BRASILEIRA — Todos os sábados, às 17h, no **Teatro Carioca de Arte** — Rua Senador Vergueiro, 238, roda de samba, debates, compositores e cantores da nova geração da música popular.

PARABÉNS À BOSSA — **Show** com elementos da nova música popular brasileira como Vanda Sá, Menescal, Odete Lara, Dulce Nunes, Vinícius, Tuca, além da apresentação de um espetáculo de fantoches sôbre Noel Rosa e Carmem Miranda. Debates com Guerra Peixe e Bené Nunes. **Teatro de Arena da UFRJ** — Avenida Pasteur, 250 — 15h.

"SHOW"

ELEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — Lisboa à Noite. — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA — No **Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema, 296. Telefone 36-5026. — **Couvert:** NCr$ 2,50.

DICK E MARY MARVELL — Mágicos — **Adega de Évora.** — **Show** com Maria da Graça e Sebastião Bahalinha. **Couvert:** NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara, 292. Tel.: 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Jorge Marinho e Jonas Moura — **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

POUCA ROUPA NO SAMBA — Com os Defensores do Samba e a cantora Terezinha. — **Gaslight** — aberto a partir das 17h para drinques.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo. Consumação NCr$ 10,00. **Couvert:** NCr$ 1,60.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Lilian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ 12,00.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Jorenir. — **PUB** — Rua Antônio Vieira, 7-B — Leme.

JEAN-PIERRE E MODERNOS DO SAMBA — **Le Cirque** — Rua Barata Ribeiro. Sem consumação e couvert.

RELATÓRIO KINSEY — Direção de Maurice Vaneau, com Leina Krespi, Gracindo Júnior e Ítalo Rossi. **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas.

TRAVESSIA — Com Milton Nascimento e Telma, acompanhados pelo Quarteto Paulo Moura. Dir. de Gani Mercedes. **Casa Grande**, Av. Afrânio Melo Franco, 300. — Até o dia 15.

MÚSICA

PE. JOSÉ MAURÍCIO — Exposição de Mercedes Pequeno Bueno — **Biblioteca Nacional**, diàriamente das 10h às 20h.

TROVATORE — de Verdi — Em Camargo, Henriques, Marques — **Municipal**, amanhã, às 16h30m.

OSB — maestro Sternefeld e Raskin — Vivaldi, Brahms, Krieger, Shostakovitch — **Municipal**, hoje, às 16h30m.

MÁRIO GAZANEGO — audição de órgão — **Escola de Música**, 5a., às 17h.

GRUPO FOLCLÓRICO DA GUANABARA — CBM — **Cecília Meireles**, hoje, às 21h.

NORINA BARRA — e Leopoldo Touze — **Associação Mathilde Bailey** — ABI, segunda-feira, às 21h.

CORAL ROBERTO DE REGINA — Música Renascentista — **Teatro Conservatório**, 21h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. — Avenida Alm. Barroso, 81, 7.º andar.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m — sexta, às 21 horas e domingo, às 16h 30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 15h25m — 18h25m e 21h25m.

REPORTER JB — 8h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h50m — 15h30 — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 22h05m — **Concêrto Grosso op. 1, n.º 6**, de Marcello.* **Concêrto para a Mão Esquerda**, de Ravel.* Prelúdio e Morte de Isolda, da ópera **Tristão e Isolda**, de Wagner.

TELEVISÃO

SHOW MÁGICO (4) — às 14h30m — filmes apresentando mágicos de todo o mundo.

PERDIDOS NO ESPAÇO (6) — às 18h40m — filme de ficção científica.

PORTUGAL, MEU IRMÃOZINHO (9) — às 19h — musical e humor do folclore português.

MISSÃO IMPOSSÍVEL (2) — às 21h30m — o melhor filme de TV.

ARTES PLÁSTICAS

PAULO GUILHERME SAMY — Pintura — **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53 (27-3206). — Aberta diàriamente, das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

MIGUEL LUÍS FONSECA E FLÁVIO TAVARES — Pintura — **Galeria Santa Rosa**, Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641), das 14h às 24h, — Fechada às 2as., sòmente até sábado.

FRANK SCHAEFFER — Pintura — **Atelier de Arte Botafogo** — Rua Pinheiro Guimarães, 71 — Diàriamente, das 16 às 22h ou com hora marcada pelo tel. 46-1294.

MANXA — Talhas em madeira — **Galeria Domus**, Rua Visconde de Pirajá, 547, das 9 às 22h, dias úteis. Até o dia 14.

MONTEZ MAGNO — Pintura — **Galeria Cantu** — Rua Barão de Ipanema, 110-A.

RUBENS GERCHMAN — Pintura, objetos, desenhos e serigrafias. — **Galeria Relêvo** — Av. Copacabana, 252 (37-1767) — Aberta das 16 às 22h. Fechada aos domingos.

O ROSTO E A OBRA — Coletiva com 37 artistas — **Galeria IBEU** — Av. Copacabana, 690, 2.º, — De 2a. a 6a.-feira, das 14 às 22h.

MADALENA — Pintura — **Galeria OCA** — Rua dos Jangadeiros.

DO CARMO FORTES — Pintura primitiva — **Galeria Escada** — Av. Gen. San Martin, 1 219.

O BRASIL NA BIENAL DE PARIS — Coletiva — **Bonino** — Rua Barata Ribeiro, 578.

ELZA DE SOUZA — Pinturas — **Giro** — Rua Francisco Sá, 53, sobreloja.

COLETIVA — Serpa, Mabe, Polo, Wakabayashi, Morais, Volpi, Scliar e outros — **Galeria Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 292 — Aberta diàriamente, até às 22h.

ALICIA RINALDI — Gravuras — **Varanda**, Rua Xavier da Silveira n.º 39.

Onde levar as crianças

CINEMA

O MENINÃO — Comédia com Jerry Lewis e Dean Martins. — **Cine Lagoa Drive-In**, em sessão única, às 18h30m.

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10 horas, no **Cine Festival** — Edifício Avenida Central.

TEATRO

CHAPEUZINHO VERMELHO — com Ester Ferreira, Luís Edmundo, Vanda Cristikaya e outros — **Teatro de Bôlso** — Tel.: 27-3122. — Sáb. 15h15m e dom., às 15h.

Chapèuzinho Vermelho: Teatro de Bôlso

DONA RAPOSA E UMA BRASA — de Jair Pinheiro, com Vanda Cristikaya, Valter Soares, Ruth Steffens e Luís Carlos Valdez. — **Bôlso** (27-3122). Sáb. 16h15m e dom., às 16h.

JOÃOZINHO E MARIA — Musical infantil. Com Carlos Prieto, Dayse Poly, Diana Franco e o conjunto The Sheik's. Direção de Hélio Carvalho. **Teatro de Arena da Guanabara** (Largo da Carioca) — Sáb. e dom., às 17h.

PAULINHO NO CASTELO ENCANTADO — **Teatro de Arena da GB** (Largo da Carioca). Sáb., dom., às 15h30m.

A CASA DE CHOCOLATE — De Nazi Rocha, com Wanda Cristikaia, Ester Ferreira e outros. Sáb. às 17h10m e dom. às 17h. — **Bôlso.** (Tel. 27-3122).

O GATO PLAYBOY — de Jair Pinheiro — Com Henriqueta Brieba, Miguel Carrano, Luís e João Vieira. **Miguel Lemos** (56-1754) — Sáb. às 17h e dom., às 16h30m.

PATETA MANDA BRASA — de Gastão Nogueira. Produção Teatro Social. Dir. Luiz Fernando Sá Leal. — sáb. 15h30m e dom. 16h. **Mini-Teatro** — Rua Figueiredo Magalhães, 286, sobreloja. (57-6651).

A REVOLTA DOS BRINQUEDOS — De Pedro Veiga e Pernambuco de Oliveira — **Teatro Princesa Isabel** — Av. Princesa Isabel, 186. (Tel. 37-3537). Sáb. e dom., 16h.

O CIRCO DE BONECOS — de Oscar von Pfuhl — Grupo Experimental de Teatro — **Teatro da Matriz** — Av. Lauro Sodré — Sáb. e dom., às 16h30m.

A RAPOSINHA ENVERGONHADA — **Teatro Carioca**, Senador Vergueiro, 238. Sáb. e dom., às 15h30m.

PATO ASTRONAUTA — **Teatro Miguel Lemos** — Sáb., às 16h e dom., às 15h30m.

LUIZINHO VAI A MARTE — Musical infanto-juvenil, de João Damasceno, com direção de Osvaldo Neiva. Grupo Tonelero — Rua Tonelero, 56 — Sáb. e dom., às 16h.

A FORMIGUINHA VAI À ESCOLA — de Zulelka Melo. Direção de Luís Osvaldo. **Teatro Pax** — Rua Visc. de Pirajá, 351. Sáb. e dom., às 16h.

O COELHINHO PITOMBA — Peça infantil de Milton Luiz, com direção de Roberto de Cleto. Cenários e figurinos de Roberto Franco. Com Leila Jorge, Antônio Miranda e outros. **Teatro Jovem.** Sáb. e dom., às 16h.

O SAPATINHO ENCANTADO — Peça de Washington Guilherme, com Antônio de Terso, Ivã Simões, Lourdes Morais e outros. **Arena Clube de Arte** (Rua Barata Ribeiro, 810). Sáb. e dom. às 16h.

A GAMBÁ QUE FICOU CHEIROSA — Musical infantil de Paulo Afonso de Lima. Dir. de Mário de Oliveira; coreografia de Denis Gray. Apresent. do Grupo Realejo. **Teatro Gláucio Gil** — Praça Cardeal Arcoverde. Sáb. e dom., 16h.

PARQUES E JARDINS

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, [illegible] de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho para criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5506) — Horário das 8 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, de africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horários das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,10 adultos e NCr$ 0,50 crianças.

PARQUE LAGE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

MUSEUS

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 11h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Horas de têrça a sexta das 12 às 21 horas, sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (Tel. 25-4302). Horários de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista. — (telefone 28-7010). Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

O filme em questão: "A Guerra Acabou"

(La Guerre est Finie) Direção de Alain Resnais. Roteiro e diálogos de Jorge Semprun. Música de Giovanni Fusco. Fotografia (prêto e branco) de Sacha Vierny. Assistentes de direção: Jean Leon e Florence Malraux. Câmara: Philippe Brun. Assistentes de fotografia: Robert Alliel e Pierre Li. Fotografia de cena: Nicole Lala. Cenários de Jacques Saulnier. Montagem de Eric Pluet. Assistente de montagem Hadassa Misrahi. Som: Antoine Bonfanti. Diretor de Produção: Alain Queffelean. Elenco completo por ordem de aparecimento em cena: Yves Montand (Diego Mora) Dominique Rozan (Jude); Jean-François Remi (Juan); Marie Mergey (Sr.ª Lonez); Michel Piccoli (o inspetor da fronteira); Jacques Wallet (guarda da fronteira); Anouk Ferjac (Sr.ª Jude); Roland Monod (Antoine); Pierre Decazes (empregado da ferrovia); Paul Crauchet (Roberto); Ingrid Thulin (Marianne); Claire Duhamel (uma viajante); Antoine Bourseiller (um viajante); Laurence Badie (Bernadette Pluvier); Françoise Bertin (Carmen); Yvette Etiévant (Yvette); Jean Bouise (Ramon); Geneviève Bujold (Nadine Sallanches); Annie Fargue (Agnes); Gérard Sety (Bill); Catherine de Seynes (Jeanine); Jacques Rispal (Manolo); Jean Daste (o responsável); Pierre Leproux (o fabricante de falsos passaportes); Roger Pelletier (um inspetor); R. J. Chauffard (um vagabundo) J. M. Flotats (Miguel); Jean Bolo (um agente); Pierre Barbaud (um cliente) Gérard Lartigau (um chefe do grupo de estudantes); Jean Larroquette (membro do grupo de estudantes); Martine Vatel (uma estudante); Paillette (uma senhora idosa); Jacques Robnard (Pierrot) Marcel Cuvelier (Inspetor Chardin); Bernard Fresson (Sarlat), e Antoine Vitez (empregado do aeroporto). Co-produção Sofracima (Paris) Europa Film (Estocolmo) Duração: 120 minutos.

Segundo Resnais e Semprun, a guerra tem que ser outra. A Espanha, sacudida por um movimento libertário que tentou até o máximo, é diferente agora. Essa Espanha de hoje é um país que recebe 14 milhões de turistas por ano. Não é a Espanha como a vêem alguns exilados, o PC francês ou os jovens marxistas de Paris com suas frases feitas e uma ação programada para determinar de fora como deve atuar o povo espanhol. Na Espanha atual há uma nova geração diante do futuro, e a ela cabe pensar e agir segundo as prerrogativas que melhor convier dentro do processo político de seu país. Mas o velho combatente, Diego, Domingos, ou seja lá o nome que assuma Yves Montand, êle continuará a transpor a fronteira com seus passaportes falsos e uma coragem já profissionalizada. E, apesar de convencido dos erros táticos de seus companheiros exilados, seguirá obedecendo ordens e organizando uma ação subterrânea que vai custar mais vidas sem os resultados práticos esperados. Será um homem acuado e sofrido, mas obsessivamente obediente às ordens, como permanente que é. Entre uma e outra missão, poderá fitar a expressão preocupada de sua amante (Ingrid Thulin) e com ela viver um pequeno tempo de amor ou, mesmo, deixar-se seduzir pela jovem de idéias avançadas (Geneviève Bujold), "uma dessas jovens estudantes parisienses de sexo quente e olhar frio, que a ação política excita como o álcool, e que transporta bombas de plástico no carro do papai para fazer explodir os hotéis da Espanha, uma história de desencorajar os turistas".

É assim que Resnais e Semprun, também um exilado espanhol, vêem essa outra guerra subterrânea, num filme político muito à margem do trivial cinematográfico, mesmo o mais inteligente. Um filme-exceção, que informa objetivamente o ponto-de-vista crítico do espectador e nutre o seu conhecimento, sem aborrecer-lhe a paciência com as divagações esotéricas que muitos tentam passar como cinema de idéias e modernidade. O objetivo, no caso, é exaustivamente criativo. A estrutura dramática acompanha uma reflexão de Semprun, cuja voz se ouve de ponta a ponta como um eco das imagens que Resnais organiza, no mesmo ritmo da ação inquieta de seu personagem. Esse Resnais é, efetivamente, um bravo autor de filmes, pensador e homem de seu tempo.

Alberto Shatovsky

Há uns cinco anos, macambúzio com o desperdício de talento que vislumbrava por trás do brilho de L'Année Dernière à Marienbad (O Ano Passado em Marienbad), **de Alain Resnais, e** L'Eclisse (O Eclipse), **de Michelangelo Antonioni — "inócuas reiterações temáticas e estilísticas" —, eu já me atrevia a perguntar: "Depois de** Marienbad, **que virá? Depois de** L'Eclisse, **que poderá vir? Ficarão Resnais e Antonioni — e todos os outros por êles influenciados — cada vez mais embaralhados em quebra-cabeças intelectuais, caminharão fatalmente para a desumanização do cinema, com personagens cabalìsticamente escondidas atrás de letras** (Marienbad) **ou simplesmente substituídas por objetos** (Eclisse)**?" E prometia aguardar a resposta, nas obras seguintes dêsses cineastas, "com a mesma ansiedade que experimentava, em época mais ingênua, ante a expectativa do próximo episódio de um filme-em-série".**

Infelizmente, as obras seguintes de Resnais (Muriel; 1963) **e Antonioni** (Il Deserto Rosso; 1964), **também suas primeiras experiências coloridas em longa-metragem não vieram ao Brasil; mas, por outra curiosa coincidência, chegam-nos agora, ao mesmo tempo, os filmes que Resnais e Antonioni fizeram depois daqueles que ainda desconhecemos.**

Tirando-se a média da crítica estrangeira, pode-se dizer que Il Deserto Rosso **é uma obra de crise, de um Antonioni que procurava sair do labirinto por êle próprio armado em** L'Eclisse. **E** Blow-up (Depois Daquele Beijo) **mostra, claramente, que, ao invés de encontrar uma saída, Antonioni terminou por preferir um recuo estratégico: e recua, precisamente, até** L'Avventura (A Aventura), **contando a mesma história num nôvo ritmo e num nôvo ambiente.**

Por outro lado, pelo que sei de Muriel, **Resnais reencontrou aí, superando a arapuca de** Marienbad, **certos temas e preocupações de seus curtas-metragens mais explìcitamente políticos** (Guernica, Nuit et Brouillard) **e também de seu primeiro filme de longa metragem,** Hiroshima, Mon Amour (Hiroxima, Meu Amor)**. O exercício formal de** Marienbad **teria servido, assim, para apurar seu estilo, seus recursos narrativos. E, realmente, não mais se pode falar em "inócuas reiterações temáticas e estilísticas" diante da esplêndida maturidade de** La Guerre Est Finie.

O que há neste filme é uma sedimentação, uma depuração, um jogar fora dos excessos literários (e mesmo subliterários) que tanto atrapalharam Resnais em Hiroxima **e** Marienbad. **Em Jorge Semprun, o cineasta parece haver encontrado, por fim, um escritor que efetivamente pensa como êle. A identidade é flagrante, contribuindo para que Resnais se firme como o mais clássico dos revolucionários da linguagem cinematográfica. A não ser em dois ou três resvalos quase imperceptíveis, Resnais — ao contrário de Antonioni e Godard — não mais tem necessidade de recorrer ao brilho pelo brilho, ao macête pelo macête. Sua segurança é quase absoluta.**

Daí a convicção, a indiscutível honestidade, da história que conta, dos angustiosos problemas políticos e humanos que põe em discussão. Para nós brasileiros, como para muita gente em muitas partes, trata-se de fato de uma obra didática.

Alex Viany

Antes de mais nada é preciso acentuar que **A Guerra Acabou** é um dêstes filmes que se colocam muito acima da rapidez de análise permitida num quadro de cotações que se destina a informar ao leitor que filmes devem ser vistos entre os cartazes, arrumando-os em seis escalas diferentes. É possível apenas, com relação ao filme de Alain Resnais, chamar atenção para um detalhe particularmente importante. Resnais vê no cinema uma tentativa "ainda muito grosseira e primitiva" de se aproximar da complexidade do pensamento humano, e aqui a construção fracionada do filme, a montagem lado a lado de imagens reais e imaginadas pelo personagem central formam não apenas uma tentativa de se aproximar da mecânica do pensamento como também um retrato preciso do homem de hoje, fundamentalmente um ser dividido em vários outros sêres e entre várias ações. Exatamente como o refugiado espanhol do filme de Resnais, o homem é hoje ao mesmo tempo Carlos, Domingo, Diego, Juan, René Sallanches, Roberto, Andrés, francês, espanhol, vietnamita, chinês, cosmonauta, irritado porque a realidade do mundo se opõe ao seu ideal, irritado diante da necessidade de ação, mesmo quando esta ação se afigura inadaptada, ineficiente, superada. A vida como um projeto, definição do próprio Resnais, ou como uma necessidade de ação, definição de Paula Nelson em **Made in USA**: "Ou esta vida é nada ou ao contrário deve ser tudo. Encarando a possibilidade de perdê-la antes de submetê-la a qualquer ação, coloco no fundo do coração da minha relativa existência um absoluto ponto de referência: moralidade".

A guerra acabou ou mudou de nome? "É complicado dizer, mas em imagens é muito simples": Resnais nos mostra em Diego Mora, ou Carlos, ou Domingo, os que a guerra realmente acabou e se transformou em alguma coisa mais forte ainda sem nome: que se faz sempre presente; que foge aos limites simples de um campo de batalha e se espalha por todos os cantos do mundo.

José Carlos Avelar

Na Europa indecisa entre o ritmo da guerra fria (OTAN, pactos nucleares e economias, americanization) e a conservação dos seus últimos valôres de independência (gaullismo, o mito das resistências, a Europa do Atlântico ao Urais), o francês Alain Resnais volta a um passado recente, padrão dos sonhos revolucionários e da esperança socialista do Continente: a guerra da Espanha. Não é um recuo no tempo, mas um estudo dos reflexos condicionados que ainda hoje a luta republicana espanhola provoca nos movimentos políticos de libertação. Durante anos, a Espanha apresentou um dos pontos eloqüentes da solidariedade internacional, unindo na mesma trincheira soldados e escritores, fazendo de André Malraux o primeiro filósofo da guerrilha e de Ernest Hemingway o seu primeiro jornalista. Mas o sonho republicano terminou depressa — e o que ficou não conseguiu ultrapassar o nível de um triste anonimato. Os sobreviventes anônimos — rostos nostálgicos, mãos cansadas, idéias confusas — são os habitantes de La Guerre Est Finie, **história de um crepúsculo. Resnais fala dos que sobrevivem, recolhe pedaços do sonho, explica através de Diego — o profissional da luta — motivos do cansaço e da desilusão. Uma ditadura é monótona e triste, talvez por isso as fórmulas de combate precisem mudar, só o alarde de uma ideologia não é suficiente. Pedaços de sonho: Resnais, em** La Guerre Est Finie, **realiza uma profunda (e muitas vêzes agressiva) crítica da esquerda que o cerca, motivo do seu pensamento e do seu cinema. Como documento de um impasse,** La Guerre **é uma extraordinária franqueza, como imagem de sentimentos, desejos, paixões abortados (exílio) é cópia fiel e terrível de uma situação não apenas européia, mas que se repete e recomeça onde o exílio já existe dentro das próprias fronteiras nacionais.** La Guerre Est Finie, **peça contemporânea, encenação internacional do silêncio e da dúvida, cemitério de uma época, mostra que até mesmo na derrota vive uma estranha beleza, porque Resnais filma, além dos homens, a esperança.**

Maurício Gomes Leite

A Guerra Acabou é um modêlo de filme político, engajado, adulto, moderno, incômodo, objetivo, complexo, claro, sereno e impiedoso. É também a obra mais profunda e (imediatamente) conseqüente de Alain Resnais, desta vez mais oprimido por uma dura realidade do que pelas memórias alusivas de Hiroxima, Nevers e Marienbad. Mas a memória e o tempo ainda continuam a preocupar o cineasta: Diego, revolucionário permanente, vive entre a Espanha e a França, a juventude e a maturidade, a atividade e o cansaço, a velha Espanha de 36 e a Brigada Internacional, e cada uma dessas coisas pode significar o passado e o presente ou o presente e o futuro. Diego está prêso a um passado de revolucionário (ao contrário dos meninos festivos que têm uma visão romântica de uma revolução que não viveram) e a um compromisso com o futuro, a uma continuidade sem fim. Ele é um marginal como outros heróis de Resnais e do romancista exilado Jorge Semprun (que, de certa forma, viveu a ascensão dos franquistas): na vida paralela que leva, Diego poderia ser mais útil se conseguisse ser mais estável, mas êle prefere ir e vir sempre. Na base de sua angústia existencial ainda residem, porém, a vontade de [illegible] e a revolta, jamais a fuga da realidade. Diego recusa [illegible] e [illegible]: a Espanha, ópio dos terroristas imberbes e [illegible], as frentes (que viveram slogans de Lênin) a festiva. Para êle, a Espanha não é um sonho distante, nem uma aventura hemingwayniana, nem a boa consciência lírica de certas esquerdas, nem a nostalgia dos velhos combatentes.

Os primeiros filmes de Resnais eram a reconciliação do passado e do presente na memória. Em **A Guerra Acabou**, a reconciliação é também um fenômeno físico. Com um rigor de entomologista e agudo sentido de observação dos gestos cotidianos, Resnais assinala os limites e os obstáculos dessa reconciliação: a cena de amor com a jovem Nadine é uma frustrada tentativa de recuperar um ideal (a juventude) e a câmara a descreve com um requinte que destoa das imagens anteriores, pois êsse amor é um capricho, uma fuga. O amor com Marianne é mais paixão do que parece, mais realidade do que sonho. No final, após exaltar o amor e a amizade entre os homens, Resnais sugere que, qualquer que seja o resultado da nova missão de Diego, êle já se reconciliou consigo mesmo, com seu passado, com seu presente, com seus temores e com seus ideais. Diego e Marianne se encontrarão em Barcelona porque a guerra ainda não acabou.

Sérgio Augusto

A mania que o francês tem de mostrar que é inteligente e culto já andou prejudicando muitos filmes. O pavor à clareza narrativa, a valorização e eterna busca do hermetismo são constantes na nouvelle vague. **É claro que cada obra não precisa ser simples e objetiva. Mas, para ser importante, não é indispensável que fuja à compreensão do público, recorra a malabarismos técnicos, seja privativa de uma elite.**

Até um diretor do prestígio intelectual de Alain Resnais não resiste ao apêlo do hermetismo. Para quem criou uma obra da complexidade de Hiroxima, **inventou indecifrável charada formal** (Marienbad), **êsse recurso deixa de ser supérfluo para ser irritante. Principalmente, no caso de** A Guerra Acabou, **quando o tema é bàsicamente simples, onde a direção confunde o espectador mais pela fôrça do hábito do que por motivos funcionais.**

Apesar de tudo, um filme lúcido, temàticamente fascinante pelo ângulo através do qual aborda a guerra civil espanhola. Há trinta anos a guerra acabou, os canhões silenciaram, a Espanha virou importante centro de turismo, uma nova geração nasceu. Para os derrotados, exilados na França, a batalha continua, alimentada pela ilusão, pelo irrealismo da paixão. É uma guerra surda, sem grandeza, acionada pela monotonia burocrática, onde ser revolucionário é uma profissão ou um hobby como outro qualquer.

Antes do advento de Yves Montand, um outro revolucionário, mais trágico em sua condição e destino, já havia sido focalizado com [illegible] **e realismo. Gregory Peck em** A Voz do Sangue (Behold a Pale Horse). **Embora ofuscado pela consagração do filme de Resnais, o de Fred Zinnemann não merecia ser esquecido, marginalizado como seu personagem.**

COTAÇÕES JB

● — Mau
★ — Fraco
★★ — Regular
★★★ — Bom
★★★★ — Ótimo
★★★★★ — Excepcional

	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Míriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério M. Andrade	OPINIÃO MÉDIA
A GUERRA ACABOU (Alain Resnais)	★★★★	★★★★★		★★★★★	★★★★★	★★★	★★★★★	★★	★★★★
BLOW-UP (Michelangelo Antonioni)		★★★	★★★★★	★★★★	★★★★	★★★★★		★★★★	★★★★
FAHRENHEIT 451 (François Truffaut)	★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★	★★★	★★★★
OS PROFISSIONAIS (Richard Brooks)	★★★★	★★★★	★★★	★★★★	★★★	★★★★	★★★★★	★★★	★★★★
SINFONIA DE PARIS (Vincent Minnelli)	★★★★★	★★★	★★★		★★★★		★★★★★	★★★★★	★★★★
VIVER A VIDA (Jean-Luc Godard)	★★★	★★★★	★★	★★★★★	★★★★★	★★★	★	●	★★★
OS COMPANHEIROS (Mario Monicelli)	★★★★	★★★★★	★★★	★★★	★	★★★	★★★★	★	★★★
PRISIONEIRO DA AMBIÇÃO (Clive Donner)	★★★	★	★★	★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★
O MUNDO FABULOSO DE BILLY LIAR (John Schlesinger)		★★	★★★		★	★★	★★	★★	★★
PARIS ESTÁ EM CHAMAS? (René Clément)	★★	★	★★★	★★	★	★★	★	★★	★★
A CONDÊSSA DE HONG-KONG (Carles Chaplin)	★★		★	★★	★★★	★★	★★	★	★★

Sérgio Augusto

Os dois "fronts" da guerra

A exibição simultânea de Paris Está em Chamas? *e* A Invasão da Inglaterra (It Happened Here) *trouxe uma excitante contribuição aos debates sôbre o realismo no cinema e veio provar que nem sempre a reconstituição de um fato real está mais próxima da verdade do que a simulação de uma realidade. A superprodução de René Clément, entregue ao público em bandeja de prata, tem como ponto de apoio um acontecimento registrado pela História, de incalculável significação estratégica e emocional: a libertação de Paris pelos aliados. O modesto filme de Kevin Brownlow e Andrew Mollo, dispersado em vários cinemas de baixa categoria e difícil acesso, é uma especulação sôbre uma fictícia invasão da Inglaterra pelos nazistas. Embora protegido por um sistema de produção orçado em muitos milhões de francos, Clément não oferece qualquer contribuição conseqüente ao seu projeto além de um entusiasmo patriótico e uma honestidade discutível. A experiência Brownlow significa um notável triunfo sôbre meios precários de produção e encenação: êle começou a filmar aos 18 anos, em 16mm, e só rodou a última cena aos 26 anos, já em 35mm.*

Paris Está em Chamas? *é uma interrogação fria a partir de um fato real escamoteado em alguns detalhes comprometedores (afinal de contas, o filme estava destinado a servir de promoção eleitoral a De Gaulle);* A Invasão da Inglaterra, *documentário objetivo de um acontecimento implausível, é uma obra sem compromissos, nem com seus consumidores, nem com a proprietária do* Palácio de Buckingham. *O filme de Brownlow não tem atôres famosos, nem canção de Maurice Jarre, não apela para efeitos capazes de emocionar fàcilmente o público, sua fotografia não passou pelos melhores laboratórios de Pinewood, e é normal que alguns espectadores, condicionados por espetáculos ao estilo de* O Mais Longo dos Dias, *tenham reagido negativamente diante de tanta falta de rodeios (o cineasta não avisa que está contando uma história fictícia) e de* glamour. A Invasão da Inglaterra *é um filme inteligente e insinuante. Inteligente não pela idéia de especular um episódio de guerra inexistente mas pela maneira com que o autor se serve dessa simulação para tornar o fantástico incômodamente verdadeiro.*

Paradoxalmente, A Invasão da Inglaterra *— filme pobre e de feitura acidentada — assinala o triunfo da forma sôbre o conteúdo, se considerarmos o enfoque de uma história real (alibi de Clément) um valor conteudístico. Nos oito anos que duraram as filmagens, Brownlow foi obrigado a alterar a concepção de seu ensaio político-fictício e a abandonar lugares, situações, figurantes e idéias previstas. A segunda metade do filme se beneficiou de uma filmagem ininterrupta e mais bem aparelhada. No princípio, seria um filme de ação, mas aos poucos o cineasta deixou-se levar pelos problemas de consciência da enfermeira, que conduz a narrativa, sendo dela também o pivô. Houve, naturalmente, uma ruptura de unidade. A personalidade da enfermeira não fica evidente e não são bem claras as suas reações diante da situação política. De qualquer maneira, a objetividade era mais importante do que a subjetividade da personagem, considerada por Brownlow apenas como um meio lógico e, até certo ponto convencional, de estender o fio da intriga.*

"Creio que a imagem que se faz da Resistência é infantil ao extremo e a maioria dos filmes a mostra como uma espécie de exaltação maravilhosa, como um conto de fadas. Acho que as atividades das resistências poderiam ser tão repreensíveis quanto às dos alemães. A coisa mais inacreditável do fascismo é nos obrigar a usar métodos fascistas para combatê-lo. A violência não é o fascismo mas a violência é base do fascismo. Seria necessário mais uma hora de filme para mostrar que métodos fascistas eram empregados para lutar contra o fascismo. Resumimos esta idéia numa seqüência." A seqüência aludida é a final, quando os aliados fuzilam os nazistas no campo diante de um oficial americano que registra o diabólico festim com sua máquina fotográfica. Brownlow não grifa as suas observações, faz circular as suas idéias com sutileza e reduz a guerra a formas e signos. Seu filme parte de um princípio que os espíritos mais radicais podem considerar uma manobra de tendência fascista: à violência corresponde a violência, quaisquer que sejam as raízes ideológicas dos adversários em choque. Mais uma vez, o que importa não é conteúdo, mas a forma, no caso, a forma da violência. Só êsse aspecto justifica uma longa discussão. Uma crítica da violência supõe uma relação entre direito e justiça e relações de caráter moral. "É através dos meios, e não através dos fins, que se descobre a violência", disse Walter Benjamin, a cujo estudo sôbre o assunto remeto os leitores mais interessados em compreender as razões que levaram Brownlow a uma afirmativa tão categórica (1).

Paris Está em Chamas? *não propõe discussões: é um filme fechado, comprometido — por mera formalidade — com um fato real (mas que dêle se desvincula ao descaracterizar as diversas correntes da Resistência e ao menosprezar alguns episódios políticos ligados à tomada da Prefeitura) e também prisioneiro de uma estética convencional (apoiada em efeitos mentirosos, clichês e imagens de Epinal).*

Os flagrantes de atualidades chocam-se com as cenas de ficção, mas não houve qualquer intenção dialética da parte de Clément. Existe uma contradição elementar, visível até pelos espectadores menos iniciados: quando um tanque invade a cidade, uma cena de arquivo (real) é inserida, depois volta-se ao tanque inicial, sem que haja uma continuidade entre a cena real e a fictícia. Se Paris Está em Chamas? *fôsse uma experiência audaciosa, à base de uma montagem deliberadamente acronológica (ou dialética), a reação do público seria outra, pois êle estaria, desde o início, condicionado por uma forma de expressão invulgar. Além de não ser intencional a montagem contraditória de Clément, seu filme acomoda a percepção do espectador desde a primeira cena. O que poderia ser invenção (ou interpretação) se reduz a um imperdoável lapso de linguagem.*

Em A Batalha dos Trilhos, *Clément nos deu uma visão realista, objetiva e apaixonada da Resistência. Em* Au-delà des Grilles, *o documentário, por vêzes, se misturava à ação recriada com absoluta precisão. A obra anterior de Clément foi tôda ela montada na moviola particular do cineasta (2). Em* Paris Está em Chamas?, *o diretor não se beneficia de modo positivo do aparato técnico à sua disposição e faz o jôgo do compromisso exigido pela velha lei de oferta e procura. Por isso, no lugar de Leclerc, Morandat e outros vultos da Resistência e do Exército, encontramos Claude Rich, Belmondo, Yves Montand — personalidades e não personagens, marionetes e não sêres humanos. A cada um dêsses personagens precede a existência de um mito cinematográfico, com o qual o público se identifica a priori. Não foi injustamente que o crítico Pierre Billard exonerou êste espetáculo, chamando-o de "une kermesse aux Etoiles". Para Clément, a guerra e a Resistência ainda são, como diria Brownlow, "um conto de fadas".*

(1) Prolegômenos a uma Crítica da Violência, de *Walter Benjamin* (Oeuvres Choisies, *Julliard*, 1959).

(2) *A revelação é de André Farwagi:* René Clément (Coleção Cinéma d'Aujourd'hui, *volume 45, Seghers*, 1967).

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sábado, 7-10-67 — Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 7-10-1892 noticiava:

- Festas na Rússia: aniversário do Czar.
- Sufocada uma revolta no Chile.
- Falta de água no Rio.

Imóveis -- Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis -- Compra e venda

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

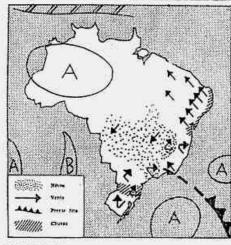
Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA — Frente em dissipação na área da Guanabara e Estado do Rio. Como conseqüência o ar polar enfraquecido, irá transformar-se em ar tropical, e as temperaturas tendem a elevar-se nos próximos dias. Frente quente em altitude ao longo da Latitude de 25.º Sul devendo deslocar-se para o Sul atingindo os Estados do Paraná (parte Sul), e os Estados de Santa Catarina, durante o dia 7 e o Rio Grande do Sul (parte Norte), no fim do mesmo dia com chuvas e possíveis trovoadas. Restante do País, tempo bom com exceção da Costa Nordeste, sujeita a chuvas esparsas ao longo do litoral.

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 30.1
MÍNIMA — 19.2

O SOL

NASC. — 5h34m
OCASO — 17h32m

A LUA

NOVA

OS VENTOS

SUL
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 4h40m/1,1m e 16h50m/0,9m
BAIXA-MAR: 12h15m/0,4m e 23h30m/0,2m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Estável.

Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagôas — Sergipe — Bahia. — Tempo: Nublado, pancadas esparsas no litoral. Temp.: Estável.

Minas Gerais — Tempo: Bom com névoa sêca. Temp.: Em elevação.

Espírito Santo: Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Bom. Temp.: Em elevação.

Goiás — Mato Grosso — Tempo: Bom com névoa sêca. — Temp.: Em elevação. Ventos: Nordeste fracos. Visib. Moderada.

São Paulo: Tempo: Bom com névoa sêca. Temp.: Em elevação.

Paraná — Tempo: Nublado ao Norte, e Estável ao Sul do Estado. Temp.: Estável ao Sul, e em Elevação ao Norte do Estado.

Santa Catarina: Tempo: Instável com chuvas esparsas e trovoadas ocasionais.

Rio Grande do Sul — Tempo: Bom passando a instável no fim do período. Temp.: Em ligeira elevação.

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 20º1, nublado; Santiago, 13º, bom; Montevidéu, 23º, bom; Lima, 15º4, encoberto; Bogotá, 9º5, nublado; Caracas, 27º, bom; México, 15º6, bom; San Juan, 30º, nublado; Port-of-Aspain (Trinidad), 29º, bom; Nova Iorque, 19º, encoberto; Miami, 23º, nublado; Chicago, 13º, nublado; Los Angeles, 18º, nublado; Londres, 17º, encoberto; Paris, 15º, chuvoso; Berlim, 12º, encoberto; Moscou, 14º, encoberto; Roma, 25º, bom; Lisboa, 22º, bom; Montreal, 7º, nublado; Quebec, 6º, nublado; Tóquio, 20º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO — Vazio, sl. e qt. sep. (tipo conjug.) 38 m2, banh. compl., área serv. c/ tanque, sinal 6 mil. R. André Cavalcanti, 13 ap. 708. Tratar 42-5858, 42-7172. CRECI 1 133.

APARTAMENTO c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dep. empregada. (Ocupado com inquilino notificado). Tadeu Kosciusko, 22, ap. 304. Tel. 31-3367. CRECI 203.

ANDAR c/ 1 000 m2, alto gabarito. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n. 203852.

APARTAMENTO vaz., com 3 qts., sl., coz., banh., área c/ tanque. Praça João Pessoa, 4, ap. 11. Chaves por favor no ap. 10. Estudo proposta. Tr. Alcindo Guanabara, 15, 11.º, sala 1 — Tel.: 42-2294 — Pereira.

ATENÇÃO... Sala e quarto conjugados e demais dependências. Preço a partir de NCr$ ... 5 000,00. Sinal de NCr$ 990,00, parte facilitada e prests. mensais de NCr$ 120,00. Ver e tratar na Rua dos Inválidos, 185. (CRECI 394). Entrega próximo ano.

ACEITO CAIXA ETC. — Casa ótima, bonita, terr. 8x30, 3 qtos. etc. Vdo. na Rua Coronel Laurênio Lago, Mar. Hermes. Tratar hoje e amanhã na Rua Divino Salvador, 373, em Piedade. Ou c/ CRECI 20 — 43-0030.

CENTRO — Vende-se apartamento grande 2 quartos, dependência de empregada com garagem ou troca-se por um menor, preço a combinar — Av. Henrique Valadares, 17, ap. 908 — Informações com o porteiro.

CENTRO — Vendo ap. qt. e sala sep., coz., banh. e área, inquilino notificado. Av. N. S. Fátima, 74, ap. 404/405. Tel. 43-9798 — CRECI 833.

CENTRO — Vendo prédios antigos, próximo à Central. Terreno 500 m2. Ideal para lojas ou indústria. Gabarito 10 andares. Rua Costa Ferreira, 68-74.

COBERTURA — Vendo prox. aos Arcos, ap. living, qt., arm. emb., banh., coz., área e tanque, terraço, 55m2, garagem — Preço: 35 000, 50% financ. Dr. Renato 26-6823.

CENTRO — Apartamento, sala e quarto separados em construção — fase de alvenaria, prédio de 4 pavimento com elevadores. Troca-se por carro VW 1961, ou 1962. Informações 22-5819 — José Carlos.

CASA — V. alugada, s. cont. — Washington Luiz, 114, NCr$ 32, 50%, rest. 2 anos. Ver local. Tratar 36-6328. Antonia. Creci 1236.

CENTRO — R. Ouvidor, 37. Vend. urg. prédio c/ loja e 3 andares, 90 mil. Troco aps. prontos. Tel. 42-6735, Vendas Luís — Creci 590 — Ia. Reg.

ESTACIO — Ap. 3 quartos, sala, grande área, coz. banh. NCr$ 17 000,00 à vista ou 30% entrada, resto a combinar. Ver Trav. Carneiro, 11 — 30-3392. Sá.

ESTACIO — Vdo. 1 casa de 2 salas, 3 qts. e dep. R. São Roberto, 59. Ver no local hoje de 15-17 h. ou pelo tel. 36-1737.

GRANDE CASA vazia com 2 pavimentos, Vendo R. André Cavalcante 175. Serve para diversas finalidades. Ver 9 às 17 horas c/ Fernandes. CRECI 400. — Tratar R. da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899.

CENTRO — Vendo ap. 3 qts., 1 sala, arm. emb., coz. e banh. em côr, dep. emp., área azul. Tratar tel. 34-6854.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

APARTAMENTO de ... NCr$ 100 000,00 por NCr$ 60 000,00. Vende-se à vista. Ver à Rua da Glória, 190, ap. 401, com o Sr. Abilio e tratar com o Sr. Ivan (proprietário) pelo telefone 23-9499. (B

APARTAMENTO CONJUGADO — VAZIO — Vd. à vista ou financiado, dá NCr$ 150,00 de alug. Ver Rua Oriente 386, ap. 409, P. Matos, Sta. Teresa — MIRANDA — Corr. OF. CRECI 932. Av. Erasmo Braga 255, gr. 401 — Telefones 52-1217 — 28-9643.

APARTAMENTO grande vazio de frente R. Candido Mendes, 129. Vendo com 2 quartos e demais dependencias. Ver 9 às 12 e 14 às 17 horas na portaria c/ Fernandes. CRECI 400. Tratar R. da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899.

ALI NA GLORIA — Vdo. urgente ap. de fte. c/ 80m, 2 qts., sala, e dep. emp. 24 000, c. 50% em 3 anos. Araújo 42-9081 C. 1 055.

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE — Vendo maravilhoso apartamento com linda vista p/ a Baía de Guanabara com 220 m2, 2 salões, 4 qts., 2 banheiros sociais, 2 qts., empregados, copa etc. Sem intermediário. Rua da Glória 100,00. Tel.: 36-3799.

CANDIDO MENDES, 240 — Vendo ap. quarto, sala seps. coz. banh. área com tanque, fundos, vazio, sinteco, 2.º and. NCr$ 20 000 em curto prazo. Aceito C. E. com sinal de NCr$ 5 000. Tratar tel. 23-9134 — Santos, das 9 às 17h.

CASA c/salão, 3 quartos e mais deps. Feita pintura. Rua Eliseu Visconti n.º 357, posse imediata 12 mil c. 50%; tel. 43-8463 — CRECI 590.

FRANÇA — Vendo urgente, motivo transf. ótimo ap. qt., 2 salas, copa, coz. etc., gde. área serv. NCr$ 15 000 à vista ou 3 parcelas, vazio — 45-3921 — Marcar vis.

GLÓRIA — Aps. q. prontos, financiados pela COPEG em 10 anos a partir das chaves. Últimas unidades de 2 qts., sala, deps. e garagem. Não perca esta oportunidade. Vá hoje mesmo ao local. Rua Cândido Mendes n. 236, junto ao relógio da Glória, até 21 horas. Incorp. com garantia SERVENCO — Vendas: PAN-IMOVEIS LTDA. — R. México 119, Gr. 801 — Tels.: 22-3032 e ... 52-5256 — CRECI 704.

FLAMENGO

FLAMENGO — Vendo ap. 601, c/ 2 salas, 3 quartos, dep. compl. e garagem. Tôdas as peças de frente, edifício em centro de terreno, em fase de acabamento. Ver R. Ipiranga, esq. S. Salvador. Tratar Rua México, 119, Gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 — (CRECI 704).

FLAMENGO — Vende-se o ap. 709, da Av. Osvaldo Cruz, 90 — Sala e quarto separados, cozinha e garagem. NCr$ 2.000,00. Chaves com o porteiro. Telefone: 31-3541.

FLAMENGO — Vende-se 2 q. sl. dep. Final obra Canadá. financ. COPEG. B. Icaraí, 15 — Telefone 22-7307 — CRECI 696.

FLAMENGO — Vendemos amplo ap. alto, fundos, linda vista, R. Sen. Vergueiro, 50, ap. 602, c/ 2 salas, 3 qts., banh., sala almôço, var. e dep. F. P. Veiga Eng. Ltda. 42-5412 e 42-7144 — CRECI 832.

FLAMENGO — Vdo. ap., qt. e sala separados, coz., banh. social e de empreg., área c/ tanque, de frente com garagem — Obra em revestimento acelerado — Trat. tl. 29-4662 — D. Lydia — Facilita-se — CRECI 53-13.

MORRO DA VIUVA — Av. Rui Barbosa, 880. Faça ainda um bom negócio, nestas últimas vendas diretas. Prédio em centro de terreno, apartamento de frente c/ 4 dormitórios, living, salão de jantar, 4 banheiros sociais, copa e cozinha, 2 quartos de empregada, duas vagas de garagem. Em fase de alvenaria. — Vista panorâmica para a Baía. Entrega em dezembro de 1968. Outras informações: H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA., Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895. CRECI 706.

PAISSANDU 111/1208 — Troco, vendo ap. vaz. fr. 2 q. s. toilete, sanit. coz. por outro 3 q. Tratar mesmo de 2a. a 6a.-feira.

PRAIA DO FLAMENGO 60 — Edifício s/ pilotis alto luxo, 3 dormitórios com armário embutido, 2 quartos de empregada, garagem de frente, construção adiantada. Aceito troca. Tratar Av. Gomes Freire 740 s/ 412. Sr. Olmir — Tels. 22-5893 e 31-7696 à noite. CRECI 1012.

PRAIA DO FLAMENGO — Salão, 3 qts., c/ armarios, dependencias, v. na garagem. NCr$ .... 60 000,00. 30 de entrada, restante 3 anos. Tratar com o proprietário. 25-9412.

RUA MARQUES DO PARANA, 62 ap. 302, c/ salão, 3 qts., 2 banhs., copa-coz., garagem. Det. 45-2023 — CRECI 330.

BOTAFOGO — URCA

... zinha, banheiro social em côr, com azulejos até o teto, grande área com tanque, garagem, dep. completas da empregada. Entrega-se vazio. — Entrada de NCr$ 38 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 1 000,00. Ver na Rua Voluntários da Pátria n. 166, apart. 501. Tratar em MELLO AFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana e na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tel. 29-2092 — Méier.

BOTAFOGO — Vendemos apartamentos, vista permanente Baía Guanabara, Iate Clube, Ed. centro terreno, todos de frente, c/ sala, qto. separado, coz. ampla, banheiro, área serviço c/ tanque, qto. empregada e garagem incluída no preço. Elevadores OTIS já comprados e revestimento interno e externo pronto em março vindouro. Entrega dos aps. próximo ano. Sinal facilitado em 2 pagamentos e financiamento após entrega das chaves. Ver no local diàriamente, na Rua Lauro Müller n. 46 — junto ao Canecão. Tratar na Cia. Brasileira de Estradas e Edificações, Av. Churchill, 129, conj. 1001. Tels.: 32-2076 e 42-9774.

APARTAMENTO — Vendo 2 salas, varanda, 2 qts., e mais 1 qt. reversível, banh. em côr c/ boxe, coz., deps. compls., atapetado, peças amplas e claras, arm. emb. cortinas, ar refrigerado, bar, lambris e outras benfeitorias. 2 aps. p/ andar, hall social indep. serv. Entrega imediata: 20 entr. e 25 dois anos. Sorocaba 320/302. Telefone 26-3964.

ATENÇÃO BOTAFOGO — Se V.S. vai comprar imóvel pela Caixa Econômica ou similar, nós trataremos de tôda documentação em 15 dias. Tratar pessoalmente na Av. Rio Branco, 103, s/ 1005.

APARTAMENTO — Frente, 1 sl., 2 qts., dep. compl. Prédio novo. Telefone 37-4141, de 9 às 18 h. — Creci 210.

AVENIDA OSVALDO CRUZ, 90, ap. 1 107, vendo c/ quarto e sala sep., coz., banh., área c/ tanque. Visitas diár. das 8 às 12h. Tratar 34-9475.

BOTAFOGO — R. Góis Monteiro — Vendo 2 magníficos aps. c/ 120 m2 e garagem na escritura, cada um. Vazios. Ambos no 10.º andar c/ vista espetacular para o jardim do antigo Hospital dos Estrangeiros. Frescos, claros, calmos, 60 mil cada um c/ 50% em 18 meses. Aceito Caixa e COPEG com sinal, podendo dar posse imediata. tel.: 37-4807. CRECI 127.

BOTAFOGO — Casa grande e boa, baratíssima — R. Sorocaba, junto Voluntários. 3 sls., 3 qts., 2 banheiros sociais, varanda, 2 qts., de emp. c/ banh. etc., ga... Aceita c/ parte de pag. ap. vazio na Zona Sul Ocup. cont. venc. Inquilino compromete-se mudar em junho próx. 37-4807. CRECI 127.

BOTAFOGO — Vendo ap. de 2 quartos, dependências e garagem. Vazio. Sinal NCr$ 20 000; restante facilitado. R. Voluntários da Pátria n. 1 ap. 302 — Chaves n. 31 ap. 202. Telefone 22-0481.

BOTAFOGO — Vendo ótimo ap. de frente, 2 p/ andar, sala de 20 m2, grande quarto, qto. e banheiro de empregada e demais dependências. — Pintura a óleo e sinteco. Tratar: 52-2417 (CRECI 394).

BOTAFOGO — Vendo ap. luxo, fino acabt., frente c/ hall marm., salão, sl. jantar, 3 qts., atapetados, 2 banhs., soc. côr, 1 de marm., copa-coz., 2 qts. emp., gde. a. serv., e garagem. Preço: 100 milhões, f. 50%. Tratar prop. Tel. 46-0483.

BOTAFOGO — Voluntários. Vende-se, ótimo ap. c. vent. qt. sala, 2 quartos, arms. banh. completo, coz., WC e qto. emp. revers., gar., salão de festas. Preço 25 mil c. 16 à vista, o saldo em 24 meses. Tratar tels. ... 46-3311 e 23-9693. Walter Melazzi. CRECI 174.

CATETE — FLAMENGO

LARANJ. — C. VELHO

LEME — COPACABANA

VENDESE uma ótima casa de esquina ou troco por um apartamento com 3 quartos, 2 varandas, copa, cozinha, garagem, sala e despensa. Laje. Rua 23, Quadra 22, casa 5 — Guadalupe.

VENDO casa, varanda, sala, três quartos, dep. emp. ent. p/ carro, centro terreno. Rua Lins de Vasconcelos, 207 — Visitar sábado e domingo. Ideal para posto gasolina, terreno esquina.

VENDESE — Terreno para indústria na Rua Viúva Cláudio, junto e depois do 167, com 2 274 metros quadrados. Por NCr$ 100 000,00 sendo NCr$ 50 000,00 financiado. Informações pelo telefone 48-8415, com o proprietário.

LEOPOLDINA

A. CARVALHO vende: junto à Praça do Carmo, lotes residenciais e comerciais. Entr. a partir de 1 500,00, prest. 200,00. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s/ 205. CETEL 91-1219. CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO vende próximo à Praça do Carmo, boa resid. c/ 3 qts., copa-coz., banh., pint. a óleo e quintal. Ent. 15 000,00, prest. 500,00. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s/ 205. Tel.: 91-1219. CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO vende: junto à Pça. de Bonsucesso casa vazia, c/ 2 qts., sl., coz., banh. e boa área. Ent. 6 000,00, prest. 250. Trat. Rua Cardoso de Morais, 92, s. 305. CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO vende na Vila da Penha resid. de fino acabamento, vazia, c. 3 qts., salão, copa-coz., 2 banhs., depend. emp., garagem, arm. emb., fachada em pedra. Ent. 13 000,00, prest. 400,00. Tratar Av. Brás de Pina, 914, s/ 205. Tel.: 91-1219. CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO vende: no Ed. Malta recém const. em Bonsucesso ap. de frente, vazio c/ 2 qts., salão, 2 banhs. sociais, ótima área c/ elev. Ent. 12 000, prest. a combinar s/ juros e s/ parc. Trat. Rua Cardoso de Morais, 92, s/ 305, Bonsucesso. CRECI 590. — Atendemos aos domingos.

ATENÇÃO — PENHA — TERRENO na Rua Costa Rica, junto e depois do n. 279, entre Conde de Agrolongo e Belisário Pena, de 10 x 40m, área de 400m2 — Preço 15 000 ent. 8 000 — prest. de 200 s. j. Urgente. Ver no local e tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. — Rua da Quitanda, 20, sala 101 — Tels.: 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

A IMOB. CREMILDA vende apt. s. q. coz. na Av. Bras de Pina próximo Praça do Carmo com 4 ou 5 mil e 200 p/ mês. Trat. Av. B. de Pina 914 s/ 208 — Telefone 30-3196.

A IMOB. CREMILDA vende ap. c/ 2 qts., de frente, sacada com 6 mil e 200 p/ mês. R. Tomás Lopes prox. Av. B. de Pina, trat. Av. B. de Pina 914 s/ 208 30-3196 CRECI 249.

A IMOB. CREMILDA vende casa 2 qts., sl., pint. Vila da Penha. Rua Tejupá c/ 8 mil e 300 p/ mês trat. Av. B. de Pina 914 s/ 208 tel. 30-3196.

APARTAMENTOS NOVOS c/ 1, 2 e 3 qtos., salão, copa, coz., banh. e área c/ tanque, na Rua Gustavo de Andrade, 42. Entradas a partir de 4 500, prest. 150 s. j. Esta rua começa na Av. Brás de Pina, 1 857. Ver e tratar no local ou na Av. Brás de Pina, 96, loja, Penha, com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. — Telefones 30-5489 — 30-7558 e 91-2335. CRECI 1 273.

ATENÇÃO — Vende-se os últimos apts. em prédio de fina construção de sala e 2 qts., entrega imediata. — Ver e tratar no local à Rua Tomás Lopes n. 881, próximo à Praça do Carmo.

ATENÇÃO — Cordovil — Vendemos excelente ap. vazio com 3 qtos., sala e demais dependências por apenas 15 000 com 4 000 de entrada e o saldo em prestações mensais de 140,00. Ver diàriamente das 11 às 17 horas e domingos das 11 às 13 horas na Estrada das Águas Grande, 1325 Bloco 41 quarto 9 ap. 304 (ônibus 349) Praça 15 na porta. Tratar na Av. Rio Branco, 183 sala 1005. Tel. 32-3737 — Creci 256.

ÁREA 2 500 m2 — Vende-se na Estação da Penha com projeto pronto p/ 83 aps. Aceito troca ou oferta. R. Tracema c/ Taperoá perto do Grotão, entrar pela Estrada do Cajá. Inf. c/ proprietário. 37-1200, 37-3428 — Horário comercial.

ATENÇÃO! — Precisamos p/ clientes casas e aps. c/ 1, 2 e 3 qtos. Solução imediata. Tratar c/ Francisco Xavier Imóveis Ltda. na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-5489 e 30-7558 — CRECI 1 273.

APARTAMENTOS novos, 2 qts., s., coz., banhs. e pisos vitrificados, todos os cômodos grandes, o melhor tem 160m2, com terraço com 70 m2 exclusivo do ap., vendo, aceito Caixa e trato das documentações. Trat. c/ Bebiano na Rua São João Gualberto n. 14-B, CRECI 787, V. da Penha, Largo do Bicão, diàriamente.

ATENÇÃO — Irajá — Vendo casa de 2 qts., sl., coz., banh., área. Ver Rua Marechal Floriano, esq. Rodrigues Alves. Ent. NCr$ 5 500, saldo a combinar. Tratar OFIL Av. Rio Branco, 183, grs. 503,504. Tel. 52-5850. Creci J-238.

ATENÇÃO LEOPOLDINA — Se V.S. vai comprar imóvel pela Caixa Econômica ou similar, nós trataremos de tôda documentação em 15 dias. Tratar pessoalmente na Av. Rio Branco, 183, s. 1005.

ATENÇÃO — V. Penha — Vendo terreno 9x28, com água, luz e fôrça. Ver Estr. do Quitungo, n. 1 464, antigo 800, c/ entr. NCr$ 3 500, e o saldo em NCr$ 200,00 s/ juros. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503 504 — Tel. 52-5850. Creci J-238.

APARTAMENTO P. do Carmo, 4 m. entrada, saldo 5 anos. Tratar c/ Jorge, Eng. Moreira Lima, 79, ap. 101 — P. do Carmo — CRECI 1174.

ATENÇÃO na Penha e outros bairros vendo ótimas casas e aps. terrenos, etc. bem facilitados, tratar diàriamente na Rua Nicarágua 175 loja 1. Penha. Tel. 30-4047 — CRECI 323.

ATENÇÃO — V. Alegre, vendo aps. c/ 1 e 2 qts., s/ coz., banh., grande área c. apenas 4 000 e 6 000 de ent. e prest. de 200, e 250 s.j. Trat. c. Bebiano — CRECI 787, à Rua S. João Gualberto, 14-B — Largo do Bicão. V. da Penha, todos os dias.

A. CARVALHO — Vende, próx. à Praça do Carmo, casa c/ 2 qts., s., copa-coz., banh. entr. p/ carro e telefone da C. T. B. Entr. 9 000, prest. 300. Tratar Av. Brás de Pina, 914, s/ 205 — CRECI 590. Atendemos aos domingos.

ATENÇÃO — V. Alegre — Vdo. casa, 2 qts., s. coz. banh. vdo. Ent. 6 000, prest. 200. Trat. Trav. Brandura 516 L. do Bicão. V. da Penha. Tel. 91-0195 — Vitalino, diàriamente.

ATENÇÃO Vista Alegre — Ap. novo, vazio, de frente, c/ 2 qts., sala, coz. banh. e garagem, prédio com pilotis. Ent. 5 mil. Prest. 200 s/j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha — Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 (CRECI 1273).

ATENÇÃO Jardim America — Passa-se o lote 3 da quadra 68. 3 000 à vista. Ver e tratar no Jardim America, com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels. 91-2335 e 30-7558. — (CRECI 1273).

ATENÇÃO — V. da Penha. Vdo. casa 3 q. s. coz. banh. em côr, copa, vdo. Terr. 9x40, entrada 10 000, p. 300. Trat. Trav. Brandura 516 L. do Bicão V. da Penha. Vitalino — 91-0195, diàriamente.

ATENÇÃO Bonsucesso — Higienópolis — Vendo casas de sala, 1, 2 e 3 qts. e demais dep. compl., de laje e vazias, 1 000,00 sinal, entr. 3 500,00 e prest. de 167,00. Ver à Rua Jambu, 105, saltar Av. Suburbana, 2 472, tratar Av. Marechal Floriano, 143, s/ 902. CRECI 159. Tel. 49-9156.

ATENÇÃO — V. da Penha. Vdo. casa na Rua Domingos Caruso, frente de pedra, 2 q. s. coz. banh. em côr, portas e janelas de ferro. Ent. 10 000, prest. 350. Trat. Trav. Brandura 516 L. do Bicão V. da Penha. Tel. 91-0195 — Vitalino, diàriamente.

ATENÇÃO — V. da Penha. Vdo. luxuoso prédio 2 pavtos. 3 q. — com armários embutidos, salão, coz., copa, adega, lavanderia e um apt. vazio nos fundos de q. s. coz. banh. em côr, entrada 15 000 P. 500. Trat. Trav. Brandura 516 L. do Bicão — V. da Penha — Vitalino — 91-0195, diàriamente.

ATENÇÃO — Praça do Carmo — Vdo. luxuosa casa 2 pavtos. 250m de área construída, 4 qt. sendo um com 36m. copa, coz. 2 banhs. em côres, escada de mármore, terreno 12x49. Trat. Trav. Brandura 516 L. do Bicão — V. da Penha. Tel. 91-0195 — Vitalino, diàriamente.

ATENÇÃO — Vdo. em Olaria terreno de 10x50 com 2 casas modestas, rende no momento 90 por mês. Preço 7 c/ 2 de ent. ou menos e 100 por mês. Trat. Av. Brás de Pina 335 tel. 30-4383 — Edson ou Guimarães.

BONSUCESSO — Vendo na Rua Pedro de Aquino, 16, (Higienópolis), os aps. 101, 102, 103, 201, 202, 203, 204, 301, 302, 303, de sala, 2 quartos, banh., coz., área e tanque, preços a partir de NCr$ 10 000,00 com 50% entrada e o resto em 36 meses. Ver e tratar tel. 57-0638 Olympio, Corretor no local. — (CRECI 274).

BAIRRO VISTA ALEGRE — Vendo casa c. 3 qts., s/ copa, coz., banh. mora o próprio. Ent. 11 00 prest. 300, s/ j. Trat. c/ Bebiano — CRECI 787. Rua S. João Gualberto, 14-B — Largo do Bicão — V. da Penha, todos os dias, inclusive aos domingos.

BONSUCESSO — Vendo próx. Praça das Nações aps. vazios c/ 2 qts. etc. Entrada a partir de 6 500. Chaves na hora. Av. Democráticos, 792 s/ 203. Bonsucesso — CRECI 1 194. Rufino.

BRÁS DE PINA — Vendo casa c/ 2 qts., sl., coz., banh., terreno 8x30, na Rua Tiboim, 151 — Trat. sáb. e dom. das 8 às 17h no local ou na Rua Noêmia Nunes, 622 — Olaria com proprietário.

BRÁS DE PINA — Vendo, sala, 2 quartos, cozinha, banh., terreno de 8,25x32, casa antiga com financiamento p/ Cx. Econ. Ver no local. Rua Ourique, 938. CRECI 724.

BONSUCESSO — Vendo bom ap. 2 qts., dep. emp. etc. Financio pela CAIXA, com sinal. Telefones: 30-9641 e 36-7529 — CRECI 960.

CORDOVIL — Vdo. ap. c/ qto. e sala conjugado, coz. banh. próprio p/ casal, entr. — NCr$ 1 500,00 prest. NCr$ 100,00 s/j. Ver na R. Oliveira Melo, 161 ap. 101. Tratar na R. Içapó, 45 Gr. 202, Braz de Pina. Tel. 30-0731 c/ Lutero — Creci 1140.

CORDOVIL — Vdo. casa vazia c/ 2 qtos. sala, coz. banh. entr. p/ carro, ótimo local, comércio e cond. na porta, entr. — NCr$ 3 500,00 prest. NCr$ 130,00 s/j. Ver na R. Oliveira Melo, 161 c/ Sr. José. Tratar na R. Içapó, 45 Gr. 202, Braz de Pina — Telefone 30-0731 c/ Lutero. — Creci 1140.

CORDOVIL — Casa NCr$ 4 500,00 de entrada, vendo ótima, próxima à Estação, taqueada, laje, 2 qts., sl., coz. e pequeno quintal, prestações de NCr$ 200,00 s/ juros. Ver por favor à Rua Capitão Duarte da Cruz, 127, c. 2 com Sr. Carmino no local. Vendas com a Imobiliária Rio Forte à Rua Dias da Cruz, 155, s/ 305. Ed. Mesbla — Méier, tel. 29-5361 — Creci 54.

CIRCULAR DA PENHA — Vendo 3 resid. de qt., sala, coz. e dep. Preço de todo NCr$ 11 500,00 c/ NCr$ 2 500,00 de entrad. e 64 prest. NCr$ 125,00 e mais 4 parc. de NCr$ 250,00 trimestrais. Ao lado vendo gde. terr. c/ casa de madeira em terr. 7x22. Ver e tratar na R. Guatemala, 431, esq. c/ R. Lôbo Júnior, Benjamim Oliveira. CRECI 1148. R. Uranos, 497, s/ 1. Bonsucesso. Telefone: 30-9751. Diàriamente até 19 horas.

CORDOVIL — Vendo várias casas vazias, de laje, tôdas de frente a 200 m da Estação, c/ 2 grandes quartos, salão, coz., copa, banh. comp., jardim, janelas c/ grade, pequena entrada a combinar, prestações de NCr$ 250,00 sem juros. Ver na Rua Capitão Duarte da Cruz, 127, com Sr. Carmino. Chaves na casa 1 ao lado. Próximo ao conjunto residencial do Banco da Habitação, todo comércio à porta. Vendas com a Imobiliária Rio Forte na Rua Dias da Cruz, 155, s/ 305, Tel. 29-5361 — Creci 54.

CIRCULAR DA PENHA — R. Viçosa, 107, esq. c/ Av. Brás de Pina, resid. vazias c/ 2 qts., sal., vard., jard., quint. Apenas NCr$ 3 500,00 de entrada e o saldo em forma de alug. de NCr$ 150,00. Ver diàriamente até 18 horas. — Tratar Benjamim Oliveira — Creci 1148 — Tel. 30-9751 — R. Uranos 497, s. 1. — Bonsucesso — Abert. até 19 horas.

CASA linda residência 3 qts., ar cond., sl., banh. em côres, copa-coz., fórmicas, varanda, terraço, escada em mármore, salão 10x6,4 ... em São Caetano, jardim, garagem, casa p/ família de fino gôsto. R. Cardoso de Morais 510 c/ 43, Ramos. Financia. Estudo ofertas.

CASA na Penha vendo 2 q. sala dep. Vendo também ap. Del Castilho. Tel. 57-6089 dias úteis, horário comercial. S. Prado.

CIRCULAR DA PENHA — Vendo casa c/ 2 qts., sala varanda etc., podendo fazer ent. p/ carro. Ent. 8 mil, saldo a comb. Trat. Rua Plínio de Oliveira, 103, 1.º and. — Penha.

CASA NA PENHA VAZIA, 3 qts., 1 sl., garagem, varanda, grande coz., copa, 2 banhs. em centro de terreno — R. Paulo Müller, 301 ao lado da Igreja. Tratar: Jorge, Eng. Moreira Lima, 79, ap. 101 — P. do Carmo — CRECI 1174.

CASA — Vende-se com varanda, sala, 3 qts., coz., banh., área serviço e quintal, Rua Guaratinguetá 5 (a 100 m. do ponto ônibus 484 — Olaria - Copacabana). Tel.: 30-8987 — NCr$ 45 000 c/ 25 mil entrada e saldo a combinar.

EXCELENTE OPORTUNIDADE — Vendo prédio de 2 apart. c/ sala, 2 quartos, coz., banh. cada. Abrigo dois auts. Inclui amplo galpão servindo para indústria a 100 mts. da Av. Brasil — Zona valorizada, posse imediata c/ 50 000 novos. Rest. financ. 50 meses. Ver no local, Rua Ismael da Rocha, 39. Tratar Barsal Imobiliária — Tel. 31-3781 — CRECI 526.

HIGIENÓPOLIS — V. gde. ap. 2 qts., sala gde., cop., b. social, garagem, jard. e gde. área. Ver sáb. e dom. R. Piras de Carvalho, 124-101, com Av. Suburbana, 2725 — Tel: 49-5333 — Fernandes — Preço 30 com 50%, rest. a combinar.

HIGIENÓPOLIS — Vendo em rua transversal, Av. dos Democráticos, c/ preço e condições p/ venda urgente, excelente ap. térreo tipo resid. de frente, jardim, ótima varanda, sala, 2 qts., grandes, banheiro, copa-cozinha, área etc. NCr$ 23 mil c/5 mil de ent. e saldo em 15 anos — Tel. 31-0628 — CRECI 109.

HIGIENÓPOLIS — Vende-se uma casa grande de 3 quartos, sala e dependência nos fundos. Ver e tratar na Av. Suburbana, n. 2654.

HIGIENÓPOLIS — Vendo apartamento de 3 quartos, sala e dependências. Estrada Velha da Pavuna 117 — 2.º pavimento ap. 203. Chaves no local com Sr. Catarina. Tratar pelo tel. 38-5699 c/ Murillo. Facilito o pagamento.

HIGIENÓPOLIS — Vendo 4 ótimos aps. c/ 1 e 2 qts., gde. salão, cop.-coz., banh. compl., 2 entradas gdes. áreas. Vaga para carro. Posso entregar todos vazios. Preços desde 13 200 c/ 4 500 ent. 5 parc. semestrais de 300 e 60 prests. de 120 s/j. (inferior ao aluguel). Ver na Av. Suburbana, 2 896 c/ Bezerra, N. Absalão — CRECI 1 085 — Av. N. York, 71 gr. 301. Tel. 30-5724 — Bonsucesso.

JARDIM AMERICA — Casa modesta, vazia, c/ 2 qts., sala, coz. e banh. Vende-se na Rua Plínio Barreto. Preço 9 mil. Ent. 3 000. Prest. 150 s/j. Ver e tratar no Jardim America, com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels. 91-2335 e 30-7558 (CRECI 1273).

JARDIM AMERICA — Vdo. ótimo ap. térreo c/ entr. p/ carro, varanda, 2 qtos. sala, coz. banh. e quintal, junto ao comércio e cond. na porta, ótimo local, entr. NCr$ 4 000,00 prest. NCr$ 130,00 s/j. Ver na R. Fídias, lt. 25 qd. 2. Tratar na R. Içapó, 45 Gr. 202, Braz de Pina. Tel. 30-0731 com Lutero — Creci 1140.

JARDIM AMERICA — Vendo boa casa 2 qts., dependências completas vazia, entrada 4 milhões, prest. 150. Tratar com o proprietário Rua Jornalista Geraldo Rocha, 534 ou tel. 43-3878 — Creci 430.

JARDIM AMERICA — Vendo bela casa vazia em centro de terreno frente de pedra c/ garagem e jardim esta casa é novíssima. Entrada 8 milhões, prestações pequenas não tem parcelas. Ver c/ proprietário. Rua Mozart, 201 ou Av. Marechal Floriano, 143, sala 1 304 — Tel. 43-3878 — Creci 430.

JARDIM AMERICA — A casa é um espetáculo, 2 qts., coz., banh. côr, área c/ quintal. Ac. Caixa Econômica. Trato tôda documentação. R. Charles Gounod 171. Sr. Ramos, 52-9938, 9 às 11.

JARDIM VISTA ALEGRE — Vendo casa modesta, c/ 2 qts., sala etc. peq. terr. Ent. 2 500 e 100 p. mês s/ juros. Tratar R. Plínio de Oliveira, 103, 1.º andar — Penha.

JARDIM AMERICA — Casa — Vendo por NCr$ 23 000,00 com sinal de NCr$ 3 000,00, o restante financiado em 10 anos, c/ prestações mensais de NCr$ ... 500,00 — Nova, acabada de construir, 1 sala, 2 quartos e dependências, ótimo acabamento — com entrada para auto, jardim e quintal. Ver no local na Rua Antonio da Silva n. 109 — (rua começa no ponto final do ônibus 341 — Tiradentes — Jardim América) — Tratar com o proprietário, Sr. Carvalho Neto em horário comercial nos telefones 36-3406 e 57-4738.

JARDIM AMERICA — Gde. oport. Vendo casa vazia c/ 2 qts., sala etc. c/ benfeitorias em ter. de 10x25. Com. e cond. na porta. Apenas 4 mil de ent. e 150 por mês s/ juros. Trat. Rua Plínio de Oliveira, 103, 1.º andar — Penha.

MANGUINHOS — Vendo ap. R. Sizenando Nabuco, 334, 2 qtr., sala, cozinha, banheiro, dep. emp. Tratar R. Teófilo Otoni, 117-3.º — 43-8132.

OLARIA — Vendo ótimo ap. vazio, frente p/ Rua Uranos, c/ 3 qts., sala, coz., banh., área, varanda. Const. 100m2 — C/ apenas 10 mil de ent. e saldo c. aluguel. a comb. Ou à vista 20 000. Trat. Rua Plínio de Oliveira, 103 — 1.º and. — Penha.

OLARIA — Vende-se na R. Maria Rodrigues, 138, quase esq. c/ R. Pirangi. Grande resid. com 3 qts., sala, dep. comp. e entrada p/ carro e quintal. Apenas NCr$ 4 500,00 de entr. e 70 prest. NCr$ 180,00 e 3 parc. NCr$ 500,00 a combinar. Ao lado vendo ótimo terreno de esq., murado c/ NCr$ 2 500,00 mais 3 parc. NCr$ 350,00 a combinar e 70 prest. NCr$ ... 120,00. Ver e tratar no local. — Benjamim Oliveira. CRECI 1148. — R. Uranos, 497, s/ 1 Telefone 30-9751. Diàriamente até 19 horas.

OLARIA — Vendo terreno junto ao campo do Olaria novo loteamento por NCr$ 5 000,00 à vista. Tratar na Rua João Rego 176 Olaria.

OLARIA — Vende-se uma casa nova com dois quartos, sala, cozinha, banheiro. Rua Comandante Vergueiro da Cruz 187, c/ 15. Ver e tratar no local com o proprietário, negócio à vista.

OLARIA — Vdo. grande casa, precisando pequenos reparos, ter. 10x49 a 100 m da Uranos, NCr$ 45 mil c/ 15 ent., saldo em 3 anos — Tel. 30-4383, c/ Guimarães ou Édson.

PRAÇA DO CARMO — V. um lindo terreno de esquina, bom preço, só à vista. T. Estrada Vicente Carvalho, 1568.

PRAÇA DO CARMO — Em prédio moderno v. ap. de luxo para família de gôsto; 6 de entrada; não tem parcelas; mora o próprio. T. Estrada Vicente Carvalho 1568.

PENHA — Vende-se 1 casa com 2 qts., sala, coz. banh. mais 4 moradias de quarto, sala, coz. e banh. em terreno de 8x50, na Rua Conde de Agrolongo. Ent. 9 mil, prest. 250 s/j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Telefones 30-5489 e 30-7558 (CRECI 1273).

PRAÇA DO CARMO — V. no centro grande propriedade sendo 2 apt. uma casa e um terreno livre de 350m. Aceito caixa ou facilito. T. Estrada Vicente Carvalho, 1568.

PENHA — Centro, Av. Brás de Pina. Magnífico terreno c/ 27m de testada por 63m de fundos, ótimo p/ indústria, colégio, casa de saúde etc. NCr$ 40, de entr., saldo a comb. Tratar Av. Brás de Pina, 110, loja R — Penha. Tel. 30-0739. CRECI 1176.

PARADA DE LUCAS — Casa tipo ap. de luxo, c/ varanda de inver., grande salão, 2 quartos, sala, copa, coz., 2 banheiros em côr. — Entr. 8 milhões, saldo a combinar. Tratar na Rua dos Romeiros, 106, s/ 306. CRECI 422.

PENHA — Rua S. Dionísio, vendo ap. de frente, terreno, c/ 2 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, 2 varandas, com 3 entradas. Entrada 6 milhões e saldo a combinar — Tratar Rua dos Romeiros, 106, s/ 306. CRECI 422.

PARADA DE LUCAS — Vendo ap. de quarto, sala, cozinha, banheiro completo e área. Ver na Rua Jamaica, 440. Entrada 4 milhões, 150 mensal. Tratar na Rua dos Romeiros, 106, s/ 306. CRECI 422.

PENHA — Vendo 6 resid. c/ 1 e 2 qts., sala, dep. comp. Preços desde NCr$ 1 500,00 de entrada e 60 prest. NCr$ 100,00. Ver e tratar na R. Joaci, 31, esq. c/ R. Aimoré. Benjamim Oliveira. CRECI 1148. R. Uranos, 497, s/ 1 — Bonsucesso. Tel. 30-9751. Até 19 horas.

PENHA — Rua Quito, 141. Vendo casa modesta, c/ terreno. Entr. vazia. NCr$ 5 500 de entr., saldo NCr$ 175,00 mensais s/ juros. — Tratar Av. Brás de Pina, 110, loja R — Penha. Tel. 30-0739. CRECI 1176. Alzeir.

PENHA — Aps. com 2 qts., coz., banh. côr, play-ground, est. carros, disp. ar refrigerado, maravilhosa vista p/ o mar. Financia Caixa Econômica. Trato tôda documentação. Ver local, R. Monsenhor Alves da Rocha 35, com Sr. Ramos.

PRAÇA DO CARMO — Vendo casa 2 quartos e quintal. Rua Ápia, 192. Entrada 3 500, prest. 80. Tratar Av. Democráticos, 792, sala 203. CRECI 1 194 — Rufino.

PENHA — Vendo casa, 2 qts., quintal. Entrada 3 500, prest. 150. Rua Ipojuca, 344, esq. Rua Cajá. Tratar Av. Democráticos, 792, sala 203. CRECI 1 194 — Rufino.

PENHA, centro, vdo. casa de vila precisando reparos, apenas NCr$ 14, c/ 4,5 ent. ou menos. Ver Rua Nicarágua 504, c/ 10. Trat. Av. Brás de Pina 335. — Tel. 30-4383.

PENHA — Vendo no Centro, casa vazia, c/ 3 q.. 2 salas, garagem e dep. Ver e tratar Rua Latino Coelho, 113, diàriamente.

PASSA-SE contrato apto. de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e área na Estrada Velha da Pavuna n. 117 — Bloco B-14 — apto. 201 — Higienópolis — Restituição NCr$ 7 000,00, correspondente mensalidades pagas. — Tratar na Rua Joaí n. 254 fds. — Vaz Lôbo. Tel. 91-1634 CETEL — Chaves na administração do Edifício com o Sr. Maurílio.

PRECISAMOS de casa apartamento p/ vender aos nossos clientes. Damos sinal de garantia. Tratar Av. Democráticos, 792 s/ 203 — Tel.: 30-0037 — CRECI 1 194 — Rufino.

PENHA — Vendo casa de 2 qts., sala, coz., banh. e varanda c/ 5 meias águas de qt., sl. e cozinha. Terreno frente para duas ruas. Tratar com proprietário. Rua Aimoré n.º 299.

RAMOS — Vendo casa vazia c/ 2 q., s., copa e cozinha, 15 milhões ent. de 6 e prest. de 200 mil. Ver e tratar Rua Roberto Silva, 470.

RAMOS — na Rua Nossa Senhora das Graças, 1077, a 300 m da praia. Vendo gde. resid. em centro de terr. com 3 qts. sala, coz. e dep. Apenas NCr$ 3 800,00 de entrada e 70 prest. NCr$ ... 150,00 e 4 parc. NCr$ 500,00 a combinar. Ver e tratar diàriamente no local. Benjamim Oliveira — CRECI 1148 — R. Uranos, 497, s/ 1 — Bonsucesso — Tel.: 30-9751 — Diàriamente até 19 horas.

TERRENO c/ 360 m2, V. da Penha, vendo a 100 mts. da Av. Brás de Pina, ent. 4 000 prest. 150, s/j. Trat. R. S. João Gualberto, 14-B c/ Bebiano — CRECI 787 — Largo do Bicão — Vila da Penha, diàriamente.

TERRENO — Vende-se lote de 12x40 à Rua Nova Jerusalém n. 320. Tratar à Rua Paulo Freitas, 41-A Loja — Fone 57-5076.

TERRENO 360m2, V. Penha, vendo a 100 metros da Av. Brás de Pina entrada 4 000, prest. 150. Trat. à Rua São João Gualberto, 14 — B. Lo. Bicão, V. Penha, diàriamente. CRECI 787 — Bebiano.

VILA DA PENHA — Adjacências. Quer vender seu imóvel? Não perca tempo. Vendo pela Caixa Econômica. Trato tôda documentação. Pagamento à vista em 60 dias. 52-9938, 9 às 11 horas. Sr. Ramos.

VILA DA PENHA — O mais belo ap. do bairro, de frente para rua tôda condução, vendo c/ ... 6 500, de ent. e prest. de 250, s/j. c/ 2 qts., s/ coz., banh. em côr, grande área, ent. de serviço, cômodos grandes. Trat. Rua S. João Gualberto, 14-B — Largo do Bicão, Vila da Penha c/ Bebiano — CRECI 787, diàriamente.

VISTA ALEGRE — Vende-se, à Rua São Leonardo, 397 apartamento vazio com 2 quartos. NCr$ 5 000,00 de entrada. NCr$ 300,00 por mês total NCr$ 22 000,00.

VILA DA PENHA — Próximo ao Largo do Bicão. Vende-se ou permuta-se casa, 2 pavimentos. Fone: 91-0834 — Cetel.

VENDE-SE uma bela residência. Rua Santa Brígida n. 5. Bairro Dourado. Tratar com Sr. João.

VISTA ALEGRE — Vendo terr. 10x25 todo murado em rua calcada com um barracão de madeira com água, luz, esgôto etc. Ent.: 4 000. Pt.: 150. Trat.: Rua Itabira n. 515 — Tel.: 30-1788 — B. Pina.

VILA DA PENHA — Est. do Quitungo, vdo. terr. 10x25 com água, luz, fôrça etc. Ent.: 6 000. Pt.: 200. Trat.: Rua Itabira n. 515 — Tel.: 30-1788 — B. Pina.

VILA DA PENHA — Vdo. ... 10x25 ... Ent. 5 000. Pt. 200. ... Rua Itabira n. 515 — Tel.: 30-1788 ...

VISTA ALEGRE — Vende-se ... Estrada Água Grande 1525, Bloco 5-B, ap. 101. ...

VILA DA PENHA — Casa com 2 qts., sl., ... Tratar Rua Plínio de Oliveira 103 ... CRECI 714 ...

VIGÁRIO GERAL. Vdo. ter. de 14x25 ...

VILA DA PENHA — Casa ... R. Domingos Caruso, 82, ... Aceito C. Econômica. Trato tôda documentação. 52-9938 — Sr. Ramos.

VENDE-SE terreno 400m2. Casa grande — R. Pirangi, 70 — Olaria, 100 metros Av. Brasil — Trat. domingo.

VENDE-SE uma casa com 3 quartos, sala, saleta e demais dependências, à Rua ... 571, casa 2. ... Ver no local e tratar pelo telefone 52-7605 — Sr. Milton.

VENDO — Brás de Pina — Rua Alfândar n. 31, aps. 203-103 e 104, fundos. Tratar R. Euclides Faria, 214 — Ramos. Horácio.

VENDO — Ramos. R. N. S. das Graças n. 477, ap. 201 frente. 3 q., s., 2 b., 2 áreas, varanda, vazio. Ver no local sábado e domingo. Tratar R. Euclides Faria 214 — Ramos.

VENDE-SE um apartamento de luxo, sala, quarto e dependências de empregada, na Rua Barril n. 156, ap. 102. Chaves no ap. 102. Tratar na Rua dos Romeiros, 92. Penha. Tel. 30-5020. Sr. Nelson.

VILA DA PENHA — Vendo boa casa, Rua Pio Prêto com 2 qts., sala, cozinha, banheiro completo, 2 varandas, frente, fundos, terreno, todo murado, muita água, c/ Manuel Pio, Rua Brasileia, 47-A — (Botafogo).

VENDO 3 casas e 1 ap. com 3 qt., cada. Ent. 10 mil, vazio, ou só 15 500 ent. Ver e tratar no local com D. Lourdes, na R. Jacuíuca, 600, Penha — proprietária.

VILA DA PENHA — Aps. prontos, 1.ª locação, c/ 2 qtos., sala, coz., banh., área c. tanque e entr. p/ carro. Vende-se na Rua Engenheiro Augusto Bornachi, 109, pertinho do Largo do Bicão e Escola Grécia. Preço 23 mil, entr. 5 mil, prest. 200 s/j. Ver e tratar no local ou com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja. Penha — Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 CRECI 1 273.

VENDE-SE casa nova com varanda, tel., quintal com 300 m2, pela Caixa ou não só à vista — Tel.: 91-1236. Rua Mendonça, 294 — Vila da Penha.

AUXILIAR e RIO DOURO

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende Av. João Ribeiro 623, Pilares, ... ap. e lojas em edifício de sua incorporação em adiantada construção. Av. Rio Branco 185, 21.º s. 2 116, 52-4211 — CRECI 761.

ACARI — Est. Botafogo, esq. c/ Aut. Club, vdo. 2 terr. 10x25 ... Tr. Est. Botafogo, 1068 ou ... 52-7772.

ACARI — Casa vazia, vendo ... terr. 10x23, murado ... Preço 9 200, entr. 4 200. Ver e tratar na Estr. Botafogo, 1068 ou 52-7772, Sr. Amaro.

AUXILIAR — Não compramos ... solicite a visita — 49-1460.

BELFORD ROXO — Urgente — Vendo casa, 2 qts., sala, coz., banheiro completo, varanda espaçosa por 5 milhões à vista ou a combinar. Tratar Rua Bela Vista, 111, fica no final da Rua Argentina, perto Estação.

COLÉGIO — R. Irapiranga, esq. c/ Jaguarema. Rua calcada. V. 3 casas, no valor de 40 000 c/ 20 de ent., rest. a comb. Só uma vale o preço. Falar c/ José do Patrocínio. Esp. na esquina até 12 horas aos sábados e domingos.

CAVALCANTI — Bem na Estação. Apenas 600 de ent. e 20 p/ mês a 2 000 e 120 p/ mês. Vendo 1 lote, p/ const. e 1 ap. terreo, tipo res. com quintal, qt. sala, copa, coz. em azulejos, banh. compl. etc. Ver e tratar hoje e amanhã o dia todo. Rua Antonio Saraiva, 182 esq. de Maria Passos, ônibus 307, 651, 682, 908 e 926. Inf. 30-5172 e 30-5192 — CRECI 1186.

CASA no Irajá, sobrado, sl., c., 2 qts., 2 banh., c. e ent. carro. Transfiro meus direitos no Fundo Atlântico. Pode ser vista a casa. Sinal de apenas 200 c. novos e por mês 160,00. Tratar com Dr. Lustosa, Estrada Vicente de Carvalho, 4, ap. 201 — Vaz Lobo.

CASAS DE LAJE, na ... de São João. Apenas 2 000 de ent. e 150 p. mês s/ juros. Ver Rua ... 136 e 190. Inf. tel. 30-5172 e 30-5192 — CRECI 1186.

ENGENHO DA RAINHA — ... 5 000 e ... Rua Glaziou, 62.

ESTRADA ÁGUA GRANDE, 1525, Bloco 40-B, ap. 202 — Vista Alegre, vende-se ótimo apartamento 2 quartos, grande cozinha e área, 20 000 à vista ...

INHAÚMA — Vendo 3 casas vazias, uma c/ 3 qts. 2 sls., copa, coz., 2 banhs., área, coberta, ... e 2 c/ qts. sl., c., b., ... etc. entr. NCr$ 6 000 e NCr$ ... 10 000, tudo junto entr. NCr$ ... 15 000 c. próprio. Rua Glaziou, 62 — Pilares.

IRAJÁ — Jto. à Av. Mont. ... residências aps. térreos tipo ... 2 qts., ... sl., coz., banh. e ... Entr. 3 500,00, prest. ... aluguel. Ver Rua Samuel 250. Sr. Carlos. Tratar Av. João Ribeiro, 20, s/ 202 — Pilares. — Creci 1738.

INHAÚMA — Bonsucesso — Vendem-se lotes medindo 8x15m a partir de NCr$ 700,00 de entrada e prestações de NCr$ 60,00. Ver na Av. Itaóca, 2 358 e tratar em MELLO AFFONSO & CIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 135, 1.º andar, Méier. Telefones: 29-2092 e 49-3261. Méier.

IRAJÁ — Vendo ap. com 1 e 2 qts., sl., e dep. no melhor ponto possível. Entrego vazio. Estudo proposta. Tratar: Rua Montevidéu, 1297, loja F — Penha — 30-0791 — Prates — CRECI 1 081.

IRAJÁ — Perto da estação vendo casa com 2 qts. e dep. terr. 10x30. Ent. 3 500, saldo como aluguel. Tratar Largo do Campinho n. 9, sala 100 — Mário.

IRAJÁ — Vendo ótimo ap. tipo casa, um só andar, c/ 3 qts., sl., dep., todo em sinteco, varanda, frente, NCr$ 30 mil c 12 ou menos ent. Saldo bem financiado. Tel. 30-4383.

IRAJÁ — Vendo casa c/ qto. sala coz. etc. Peq. terr. frente p/ rua calcada, com. e cond. na porta. Ent. 2 500 prest. c/ aluguel. Trat. R. Plínio de Oliveira, 103, 1.º and. — Penha.

IRAJÁ — Vendo ótimo terreno c/ luz e água, construção imediata, entr. NCr$ 800,00, c/ proprio. Rua Glaziou, 62.

INHAÚMA — Terreno 360 m2. — R. Mizha, Lot. 13. Ent. Rua Apinagre, em 60 prestações. — Andradas, 49. Tel. 43-2012.

INHAÚMA — Vendo ap. vazio, prec. pintura, c/ 2 qtos. sala etc. Ent. p/ carro. Com. e cond. na porta. Ent. 6 mil, saldo a comb. Trat. R. Plínio de Oliveira, 103, 1.º and. — Penha.

MIGUEL COUTO, vendo 7 casas terr. 1 350m2, esq. água, luz, inf. 22-2201, Araújo. CRECI ... 1 127.

MARIA DA GRAÇA — Vende-se R. Feliciano de Aguiar, 91, ap. 401, sala, 2 qts., banh., área com tanque, todo pintado de novo. Chaves com o porteiro, facilita-se — Tratar telefone 27-8158.

PILARES — Aluga-se casa de 2 qts., sala e cozinha. Aluguel NCr$ 160,65. Ver na Rua José Faivre, 220, findar proprietário.

PILARES — Rua Casimiro de Abreu, 376, vende-se casa de fundos, quarto, sala e cozinha. Tratar com o próprio no local.

PAVUNA — Vende-se uma casa 2 qts., sala, coz. Preço 10 000,00. Entr. 2 500,00. Outra de qt., sala, coz., vazia. Entr. 2 500,00 mensal. 120,00. Mais quatro residências; outra com quatro ... outra na Rua Mercúrio, apartamento na Ilha do Governador ... — Pavuna.

PRÉDIO vazio c/ 2 aps. de salas, qts., e deps. e quintal. Rua Leopoldina 1564. Honório Gurgel. Condições bem facilitadas. Trat. Rua Maria Freitas n. 73, s/ 301. Cetel 90-2405. Creci 36.

PILARES — Vendemos terrenos de vila a 150m da Av. João Ribeiro, c/ água, luz e calçamento. Sinal de 500,00 e 500,00 facilitado, saldo em 60 meses. Ver e tratar Av. João Ribeiro, 50, s/ 202 — Pilares. Tel. 49-4000. Creci 1738.

PAVUNA — Vende-se 1 casa nova, com 2 qts., sala, cozinha, 2 varandas, banheiro completo, tudo com azulejos de côres. Ver e tratar na Rua Judite Guerra 337 entrada NCr$ 5 000,00, restante prestações de NCr$ 300,00.

ROCHA MIRANDA — Vendo casas, para renda, tem uma vazia, aceito oferta. Tratar Praça 8 de Maio, 135, ap. 201.

ROCHA MIRANDA, vendo casas c/ garagem, laje, 3 quartos, tudo de primeira. Tratar Praça 8 de Maio, 135, ap. 201.

ROCHA MIRANDA — Vendo terrenos, tenho os melhores, dêste local e por preço barato. Tratar Praça 8 de Maio, 135, ap. 201.

ROCHA MIRANDA — Vdo. casa c/ 3 sls. conj., 3 qts., banh., copa e coz., varanda, garagem, 2 qts. e banh. empregada, quintal 12x30. Base NCr$ 35 000,00. Ver e tratar Rua Anibal Costa n.º 50, Sr. Milton.

ROCHA MIRANDA — Vendem-se 5 casas em terr. de 11x50, na Rua Macabu. Tratar com o proprietário. Rua Lemos Brito, 327 — Quintino — 29-9898.

ROCHA MIRANDA — Ap. tipo casa, c. sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, grande quintal, com entrada para auto. Vendo na Rua Piratuba, 97. Está vazio. Aceito financiamento da COPEG ou Caixa. Outras informações 29-2221 e 49-4631.

SÃO BERNARDO — BELFORT ROXO — 2 casas, NCr$ 5 000,00 entr. NCr$ 1 500,00, 60 mensal — Tratar Sr. Elias na Rua Abaeté n. 16 — Saltar no P. Gasolina Camões.

TERRA NOVA — Vendo casas, vazias, c/ 1 e 2 qts., sl., c. b., quintal, entr. NCr$ 2 000 e NCr$ 6 000, ou junto entr., NCr$ 8 000 c. próprio. Rua Glaziou, 62.

TERRENO 75 x 50, vende-se, Jardim Imbariê, a 200 metros ônibus direto Praça Mauá. Tratar: Prof. Edson. Tel. 8072. Ginásio Guanabara, Belfort Roxo. Estado do Rio. De 2a. a 6a., das 7 às 11h30m.

TERRENO — Vendo — Rua Cristália junto n. 56 — Aceita-se carro e ofertas prestações módicas. Tratar: 28-3030 — 48-1361 — Jerônimo.

TERRENO — Engenho da Rainha, 8:15, lote 84, mesmo em frente ao 1 431 da Av. Automóvel Clube, onde deve saltar. Oito linhas de ônibus à porta. 3 milhões ent. Tel. 58-1091 diàrio.

VENDO casa — Vicente de Carvalho. Rua Itapetininga, 405, c/ sala, 3 quartos, coz. banh. Ver sábados e domingo.

VAZ LOBO — Vendem-se 2 aps. separados, com saleta, sala, três quartos e dependências. Tratar c. Dona De'ta. Av. Min. Edgar Romero, 924/201.

VENDE-SE apartamento de cobertura c/ quarto, sala e dependências completas. Tratar à Rua Ápia, 387, ap. 402. — 2.º bloco (Vicente de Carvalho).

VAZ LOBO — Vdo. terr. c/ material. Medindo 10x45. C/ água, luz, entr. 2 500. Pt. 100. Trat. Trav. da Amizade, 28 s/ 203 — Vila da Penha.

VICENTE DE CARVALHO — Vendo terr. 8 x 40. Todo murado com água luz, entr. 2 500 Pt 120. Tratar Trav. da Amizade 26 s/ 203 — Vila da Penha.

VILA KOSMOS — Casa de laje vazia em centro de terreno 2 qts. sl., coz., banh., varanda, etc. Tratar Av. Bras de Pina, 110 loja R. Penha. Tel. 30-0739 — CRECI 1176 — Alzeir.

VICENTE DE CARVALHO. Vdo. 4 casas sendo 1 de 3 qts., s., dep. e 1 ct. dep. vazias. NCr$ 20 mil c/ 10, saldo como aluguel. Rua Guaba 322. Trat. Av. B. de Pina 335, loja.

VENDE-SE ótimo apto. de sala, 2 quartos, coz., tôdas as deps. vazio. Ver na Rua Oliveira Alvares n. 263 — ap. 102 — Tratar 36-4546 — Irajá.

VAZ LOBO — Vende-se uma casa com 3 quartos, uma sala e outros — Preço de NCr$ 20 000, — vinte mil cruzeiros novos — à vista na Rua Lima Drumond n. 511.

VICENTE DE CARVALHO — Vila Kosmos — Vendo casa com dois quartos, sala, saleta, cozinha e banheiro completo. Grande quintal. Ver à Rua Alecrim, 821 — tratar com Wilson Ed. Avenida Central, sala 1635, das 10 horas em diante.

VILA DA PENHA — Vendo uma casa 2 qts., sl., coz., banh., quintal, terreno 15x24, Rua Esq. Jerônimo Ribeiro, 39. Sr. Nossen. Telefone 23-7293.

VENDO lote de 25x90 em frente à ... Tratar tel.: 23-8915.

VENDE-SE OU TROCA-SE p/ outra residência uma casa tipo ap. com terreno de 12 x 17, na Rua das Tuqueras n. 247 — Rocha Miranda — Sr. Nelson.

VENDE-SE terreno 10x50m c/ 2 casas novas, modernas, vazias, ... Tratar Rua Carolina n.º 160, casa 3 — Est. Colégio.

VICENTE DE CARVALHO — Vendo ótima casa, c/ 2 qts., sala, coz., copa, banh. comp., sancas e lustres — Pintura a óleo — Ent. p/ carro. Mais benf. nos fundos. Com. e cond. na porta. Apenas 10 mil de ent. e o saldo a comb. Trat. Rua Plínio de Oliveira, 103 — 1.º and. — Penha.

ILHAS

GOVERNADOR

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS — Precisamos para clientes de casas e aps. c. 1, 2 e 3 qts. Condições a combinar. Negócio rápido. ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. 20 anos de tradição. R. Quitanda, 20, sl. 101 — 31-0994 e 31-0804. CRECI 232.

ATENÇÃO — ILHA GOVERNADOR — V. lindo lote terreno à Rua Jussiape, c/ 15x34m, prox. Estr. Paranapuã. Tel. 36-6977.

BALNEÁRIO JARDIM CARIOCA — Vende-se terreno plano 28,50x10, 2 passos da praia. Preço 7 000 entrada 3 000. Tratar Rua Tenente Arakem Batista, 793. Tel. 30-7477 com Tomás.

CASA BONITA em centro terr. 10x41. Vdo. e ac. peq. ap. Zona Sul em pgto. NCr$ 45 000 a combinar. Estrada da Portela, 934, lj. Bancários. Tratar Estr. Lucie — Tel. 43-9030 (CRECI 201).

GOVERNADOR — J. Guanabara, vendo o lote 28, Quadra G. R. Pôrto Seguro, 900 m2. Preço NCr$ 14 00,00 c/ 40%. Tel. 22-7123 — Manoel Carlos.

APARTAMENTO vizinho ao mar, 1.º andar de frente, sala ampla, qt. social e de empregada, cozinha grande, duas ent., dois banheiros, 20 milhões facilitados. (Fim linha Bancária). Ver porteiro, Travessa Costa Carvalho, 13, ap. 201. Tratar João. 45-0452.

GOVERNADOR — Vendo casa duplex grande terreno duas frentes, salão, sala, 4 quartos, 2 banheiros em côr garagem depcias. empregada P. 73 mil E. 25 mil. Rua Cambaúba n. 435. Telefone 38-4395.

ILHA DO GOVERNADOR — V. ótimo terreno de 13x43 lindo vista com 2 frentes, fica 3 lotes antes do 156 da Rua Pôrto Seguro. ... T. Estrada Vicente Carvalho, 1568.

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara — Vendo em centro de grande terreno casa duplex em final de const. 1 salão, 1 sala, 4 qts., 2 banh. sociais, dep. de empr. varanda e garagem. Ver à Rua Cambaúba n.º 438 e tratar pelo tel. .... 42-2699 — ACORDE LTDA. — CRECI 803.

ILHA DO GOVERNADOR — Freguesia. Vendemos casa c/ 3 qts., sala, coz., grande copa, varanda, jardim, dep. emp., garagem para 3 carros, grande quintal, perto da praia na Rua Eng. Coriolano, 109. Chaves no 84. Tratar Imobiliária Sigras Ltda. Tel.: 42-6072. CRECI 1 228.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendemos ótimos apartamentos para entrega em 60 dias, tendo sala, 2 quartos, cozinha e banheiro em côr, área de serviço, quarto e banheiro de empregada e garagem. Preço 30 000 cruzeiros novos, com apenas 6 000 de entrada e o restante financiado em 12 anos — Guarabu — Estrada do Galeão, ... 1583, próximo ao Corpo de Bombeiros — Tratar com Dr. Lucas aos sábados e domingos no local ou pelo tel. 56-3369.

ILHA GOV. — Grande residência, próximo condução, comércio, praia, 2 garagens, 2 cisternas, campo vôlei, jardim, ótimo terreno frente duas ruas, proprietário troca por apartamento grande, cobertura, Zona Sul, mesmo final construção. Entrega imediata. CETEL 96-1484.

ILHA — Terrenos ótimamente localizados, na Rua Carlos Ilidro, próximo à Praia Barão de Capanema, entrar pela Rua Marquês de Muritiba — Informações mais detalhadas e preços, ver na Praça Jerusalém, 106, no Jardim Guanabara, com Sr. Mendonça. CRECI 135 — Sábados e domingos. Preços. Parte financiada.

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara — Rua Ucá, 107, ap. 210, sala, quarto, cozinha — Vaga na garagem, ônibus à porta. Vendo. Tratar com proprietário tel. 47-6145.

ILHA DO GOVERNADOR — Cocotá — Vende-se excelente casa. Rua Mutatuca 58 — Cinco quartos, dois com armários embutidos, amplo living — banheiro completo, cozinha, dependências de empregada, casa sólida, terreno de 12x60 — com pequeno jardim e quintal, garagem e um apartamento sôbre a mesma. — NCr$ 65 000,00 — Parte à vista e parte financiada. Tel. 96-1836 — CETEL.

ILHA GOVERNADOR — Jardim Guanabara — Vende-se ap. de sala, quarto, cozinha e banheiro com vaga p/ carro. Ver e tratar hoje de 9 às 12 horas na Rua Ucá, 172, ap. 102-F ou pelo tel.: 52-1433 com o Sr. Vieira.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se casa nova e moderna, no melhor local, próximo à Praia da Bandeira. Entrada: trinta e cinco mil e trinta em três anos. Ver e tratar na Rua Náutica, 57, amanhã, domingo, até 12h e pelo tel. 22-2563.

ILHA — Vendo na Rua Boiuru, 247 casa, 2 pavimentos, 2 qts., garagem etc. Preço 35 093,00 novos, facilitados. Tel. 36-7529 e 50-9641 — CRECI 960.

ILHA DO GOVERNADOR — Loja — Vende-se na Avenida Paranapuã, 636-A — Tel. 38-6655.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se um terreno no Jardim Guanabara, área 575m2 na Rua Gregório de Castro Morais. Tratar: Est. da Galeão, 285.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo amplo e excelente resid. 1.a loc. e vazia. Frente p/ praia — Ent. NCr$ 30 000. Sito Praia da Rosa, 1 241, na Dendê c/ prop.

JARDIM GUANABARA — Vendo diversos terrenos, bem situados, pagamento a curto prazo. Informações com o Sr. Mendonça, na Praça Jerusalém, 106, Jardim Guanabara, sábados e domingos. Creci 135. (B

JARDIM GUANABARA — Casa de alto luxo — Vende-se nova com uma linda piscina, composta de 2 grandes salões com 100 m2 cada, 4 quartos, 3 banheiros, e ... jardim, varanda c/ mais de 100 m2 ...

TERRENO EM COCOTÁ na Estrada do Cacuia, junto e depois do n.º 974, de 12x50, área 600 m2, frente p/ asfalto, água, luz e telefone. Vende-se preço 14 000 entr. 4 000, prest. 150. Ver no local e tratar c/ ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda, 20, s. 101, — 31-0804 e 31-0994. (CRECI 232).

VENDE-SE casa em centro de terreno, com sala, 2 quartos e dependências, a 30 metros da praia, final da linha Zumbi, Rua Gaspar de Souza n.º 34. Visitas: sábado e domingo e dias úteis das 12 às 16 horas. Tratar com o proprietário. Av. 13 de Maio, 23, grupo 1 516. Entrada de NCr$ ...... 10 000,00, saldo em 100 prestações, à vista grande redução. Telefone 42-9138.

VENDEM-SE os dois últimos apartamentos de 2 e 3 quartos, sala, banheiro social, dependências de empregada, copa-cozinha, área coberta, tanque de frente, bem arejados e ventilados, ótima localização, próximo da Praia da Bandeira, prédio acabado de construir, com habite-se parcial, acabamento de luxo. Ver e tratar à Estrada do Cacuia, 880, Ilha do Governador. Não há intermediário, tratar com o proprietário. Preço base NCr$ 40 000,00, condições a combinar, com ótimo financiamento.

VENDE-SE terreno 12x38, R. Mon... junto e depois do n. 263, Praia das Pitangueiras. Recebe-se oferta carta Praça Pio X, 118, 9.º andar, c/ Sílvio Rezende.

PAQUETÁ

PAQUETÁ — Troca-se ap. em construção adiantada, em Ipanema (Castelinho) por casa em Paquetá. Tratar com Cruz, das 17 às 18 horas. 32-3569 e 42-5188.

PAQUETÁ — Vendem-se casas e apartamentos Rua Alambari Luz 436. Ver no local sábado e domingo. Tel. 25-4319.

PAQUETÁ — Vende-se terreno 32x36, plano, com moradia. Tel. 27-5401.

VENDO 5 casas — Paquetá. Aceita-se permuta por ap. em Copacabana, Ipanema ou Leblon — Tel.: 36-7196.

ZONA RURAL

CAMPO GRANDE — GUARATIBA

ATENÇÃO — Campo Grande — Vendo casa vazia, c. 5 qts., 3 sls., banh., coz., etc. Terr. 2 600m2, no centro, junto à área comercial, servindo para colégio, clínica ou indústria. Ver Rua Viúva Dantas, 386. Chaves ao lado c/ Sr. Calixto. Tratar OFIL, Av. Rio Branco, 183, grs. 503/504. Tel. ... 52-5850. Creci J-238.

CAMPO GRANDE — Terreno no Jardim Pedregoso c/ 225m2, água, luz, esgôto. Vendo NCr$ 600,00 de entrada e parte facilitada e prestações de NCr$ 41,00. Tratar L. S. Francisco, 26 s. 1003. Tel. 43-8009 — Creci 1234.

CAMPO GRANDE — Terreno comercial esq. da Av. Cesário de Melo c/ Mario Bertasso — NCr$ 10 000,00 — Tel. 47-8690 (manhã). Vendeiro.

CAMPO GRANDE — Vende-se terreno com 4 900m2, frente p. Av. Brasil. Tratar tel. 29-1531.

TROCO por sítio que tenha mais de 1 alqueire terreno de 12x30, com duas casas de laje com água encanada e luz na porta, em Campo Grande. Tratar pelo telefone 49-1117.

VENDE-SE uma área 1560m2. Tem casa 2 q., 2 s., cozinha, b. c. Estrada do Tinguí n.º 439. Tôda asfalto, ônibus à porta. Tratar com Gonçalo M. da Fazenda — Terreo.

SANTA CRUZ — SEPETIBA

PEDRA DE GUARATIBA — Sítio, vendo urgente com 2 casas 10 000 m2. Rua Servente 7 lote 13. Inf. 23-4969 — Sr. Bernardes.

SEPETIBA — Vendo terr. 12x33 c/ 1 qt. de madeira a 4 minutos a pé da praia — 3 500 à vista ou a combinar. Ver R. Cesário de Melo 1. 9 por trás da igreja, tratar 52-4735 — Renato.

SEPETIBA — Vende-se dois lotes, 15x30 no começo da Estr. Piai por NCr$ 650,00. Entr. NCr$ 170,00, mensal NCr$ 40,00 — tel. Tel. 26-9468.

SEPETIBA — Vendo casa nova e vazia. 1a. locação. Preços 5 mil à vista ou 6 em 20 meses. Chaves no local. Av. Mendes de Melo, 10, frente à Praia. Telefone 58-3672.

VENDE-SE — Uma casa em Sepetiba, local Travessa Waldir n. 14. Ver e tratar com o Sr. Yvanil, aos domingos, no mesmo local.

LOJAS

CENTRO — Vendo na Rua da Alfândega, prédio com loja e 2 andares, entrego vazio. Tel. ... 57-1531.

LOJA — Vendo grande vazia, c/ grande jirau, com tel. em ed. nôvo, vaga p/ 4 carros. Ver no local na R. Henrique Valadares, 41-C ou tel. 22-8336.

LOJA NO CENTRO — Vendo 1 boa loja na Rua Santana n. 156 com 100 m2 e 400 m2 de subsolo. Entrega imediata. Tratar p/ tel. 22-5204 com Lauro, c/ pequeno sinal e restante financiado.

PASSA-SE loja com telefone, Rua Senhor de Matosinhos, 231 — Centro.

ZONA SUL

CATETE — FLAMENGO (LOJAS E SOBRELOJAS) — Em edifício de 12 pavimentos constituído de 300 apartamentos de sala e quarto separados vendemos as últimas lojas e sobrelojas para entrega em 4 meses. Ponto excepcional. Condições muito facilitadas em trinta meses. Ver diàriamente na Rua Correia Dutra, 99 — esquina de Catete, das 9 às 20 horas — Creci 1 272. (B

LOJA — Passa-se contrato 7 anos com telefone. A ... Rua Silveira Martins, 115, Catete. Tratar na barbearia ao lado ou pelo tel. 49-1990, Sr. Orlando.

LOJA c/ 120 m2, vendo na R. Barata Ribeiro, 14-A c/ tel. ...

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Declaração

AO PÚBLICO, À PRAÇA E A QUEM MAIS POSSA INTERESSAR.

VIAÇÃO FRANCISCO SÁ S/A., domiciliada à Rua Sotero dos Reis, 93/95, nesta cidade, tendo em vista noticiário veiculado na imprensa local, envolvendo a pessoa de seu diretor, senhor Artur de Oliveira Chula, vem de público declarar contestando os fatos noticiados, e que verdadeiramente ocorreu. No dia 4 de Outubro corrente a empresa declarante teve 4 de seus ônibus recolhidos à sua garage, por determinação da fiscalização de trânsito, em razão das seguintes infrações: um por "não estar funcionando a lâmpada traseira que assinala STOP", outro "por deficiência no funcionamento da buzina", e finalmente os dois outros "por não estar com suficiente ação o freio de mão". Tais fatos ocorreram pela manhã, no ponto terminal do Jardim de Alah, e em cumprimento da determinação pelo funcionário que procedeu à fiscalização dos citados ônibus, foram os mesmos conduzidos por seus próprios motoristas à garagem da empresa e lá permaneceram a fim de serem atendidas as exigências. Na parte da tarde o diretor da declarante dirigiu-se ao Departamento de Trânsito e lá efetuou o pagamento das multas aplicadas, constantes dos talões números: 338.939, 338.938, 338.937 e 338.707, o que se verificou através da guia 16 — N.º 030504, na importância de NCr$ 42,00 (quarenta e dois cruzeiros novos). Posteriormente, dirigiu-se o diretor em questão ao setor relacionado com a liberação de veículos apreendidos e solicitou do funcionário informes de como deveria proceder para a liberação dos ônibus apreendidos, vez que já haviam sido pagas as multas e reparados os veículos, recebendo dêste a informação de que sòmente na manhã do dia seguinte poderiam os mesmos serem liberados, já que o serviço de vistoria sòmente funciona pela manhã. Cumpre ainda esclarecer que a vistoria a ser procedida nos veículos deveria ser realizada em local diverso daquele no qual funciona o Departamento em que se encontra lotado o funcionário informante, vale dizer, no Serviço de Emplacamento, situado na Avenida Francisco Bicalho, por outros funcionários que não o informante. Assim não faz nexo tivesse havido qualquer interêsse ou mesmo tentativa de subôrno — de resto negada pelo nosso diretor em suas declarações às autoridades, com o fito de evitar pagamento de multas ou mesmo apreensão dos ônibus, uma vez que as multas já haviam sido pagas e a retirada dos ônibus de tráfego (apreensão) já se efetivara pela manhã. Quanto ao mais constante do noticiado, melhor dirá a Justiça em pronunciamento futuro, quando então voltaremos a público para dar publicidade. A presente declaração se impunha como satisfação aos nossos fornecedores e ao público em geral.

Rio de Janeiro, 5 de Outubro de 1967.

Viação Francisco Sá S/A.

Declaração

FEIRA DAS PECHINCHAS CALÇADOS LTDA., declara à praça, bancos, e a quem mais interessar possa, que no dia 30, último, encerrou tôdas as suas atividades comerciais, onde era estabelecida à Avenida Suburbana, n. 7292, nesta cidade, ficando como liquidante o sócio JAIME CARVAJALES DE MOURA, encontrado à Rua Álvaro de Miranda, n. 30, nesta cidade, onde se encontra à disposição de quaisquer interessados.

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1967

JAIME CARVAJALES DE MOURA
OHELIO FERREIRA GOMES

ESPORTES

ESPINGARDA — St. Etienne cal. 22 NCr$ 40,00 à vista. Deputado Soares Filho 63 — Tijuca.

DIVERSOS

A QUEM POSSA INTERESSAR. Sr. José Bastos Couto, avisa que a Ação Entre Amigos marcada para ser extraída dia 7-10-67 fica adiada para o dia 4-11-67.

Acesita

CIA. AÇOS ESPECIAIS ITABIRA

Edital de Concorrência

Acha-se à venda, para pagamento à vista, uma Kombi Volkswagen do ano de 1963, no estado em que se encontra.

Os interessados poderão ver o veículo na Rua Guilherme Frota, 60 e serão atendidos na sede Rua Visconde de Inhaúma, 134, 11.º, s| 1 129. As propostas serão recebidas até às 12 horas do dia 16-10-67 em envelope fechado, subscrito com os dizeres "ACESITA — Proposta para compra de Kombi".

A ACESITA se reserva o direito de sustar a venda, desde que a melhor proposta não consulte seu interêsse.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

ARRUMADEIRA — BABÁ — Precisa-se, de boa aparência, saiba ler e com muita prática. PAGA-SE BEM. Exigem-se referências. Tratar Av. Rui Barbosa, 350, ap. 1 001. Tel. 25-5817.

BABÁ — Precisa-se para duas crianças — Paga-se bem. Bambina n. 180 — ap. 703.

EMPREGADA — Precisa-se, todo o serviço. NCr$ 60,00. — Rua S. João Batista, 56-A, casa 1.

EMPREGADA — Todo serviço pequena família. R. Campos Sales, 160, ap. 101. Até 10 hs da manhã e depois de 19 horas p. trat.

EMPREGADA — Para pequena família. Paga-se muito bem. Tratar com D. Olga, telefone .... 37-3978.

GOVERNANTA — Precisa-se p| tomar conta de criança de um ano. Tel. 25-9727 — Sr. Gomes.

PRECISA-SE empregada todo serviço com referencias um casal. Tratar Rua Pompeu Loureiro n. 60 ap. 401 2.º Bloco.

PRECISA-SE empregada todo serviço casal. 47-6041 — Referencias, documentos.

PRECISA-SE boa copeira, paga-se bem. Avenida Portugal, 248 — Urca — Tel. 26-9579.

PRECISA-SE empregada, somente com documentos e referencias, casa 2 senhoras todo serviço. Paga-se bem. 47-6041.

PRECISA-SE de empregada para pequena família estrangeira, todo serviço. Pedem-se referencias, Rua Anita Garibaldi 101, ap. 401.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço doméstico. Pedem-se referencias. Ordenado NCr$ 70,00. À Rua Anita Garibaldi n. 83 ap. 705.

PRECISA-SE de empregada para arrumar e copeirar, casa de pequena família de tratamento. Exigem-se referências. Paga-se bem. R. Senador Vergueiro 30, ap. 501.

PRECISA-SE de arrumadeira-copeira com prática de servir à francesa, boa aparência e boas recomendações. Telefonar 2.ª-feira, a partir das 11 hs. para 37-9746.

PRECISA-SE — Empregada para serviços leves — Rua Sambaíba, 166 — 202.

PRECISO copeira-arrumadeira, que saiba servir à francesa. Sòmente com referências — Rua Tonelero, 27 — 2.º andar — Tel.: .. 37-7199.

PRECISA-SE de uma moça de responsabilidade para lavar e cozinhar com prática do trivial variado — Paga-se bem — Tel. 45-7422 ou 46-7941.

PRECISA-SE de uma senhora portuguêsa, independente, com boas referências, até 50 anos, para governante de um senhor, proprietário, de 70 anos de idade. Rua Sirici, 427 — Mal. Hermes.

PRECISA-SE de uma empregada com prática de serviço — Tratar na Rua Buarque de Macedo n. 5 — apartamento 62 ou 63 — Flamengo.

PRECISA-SE empregada todo serviço — Cr$ 80,00 — Prudente de Morais, 564, ap. 205 — Ipanema.

PRECISA-SE de empregada — Tratar à Rua Barão da Tôrre, 460 ap. 301 — Ipanema.

PRECISA-SE empregada portuguêsa — Paga-se 150 mil. .... 27-4995.

SENHORA respons., toma conta de crianças em sua resid., bom trato. Av. Copacabana, 112, ap. 1006.

SENHORA — Precisa-se, com referências. — Rua Santana, 178, ap. 206.

TOMA-SE conta de crianças, à Rua Rodolfo Galvão 60, ap. 301 — Higienópolis.

COZINH. E DOCEIRAS

ATÉ 60 MIL — Oferece-se perfeita cozinheira forno, portuguêsa, com prátic. trivial, ref. 11 anos. Tel. 22-0576.

COZINHEIRA — Precisa-se, de forno e fogão. Ótimo salário. Rua Engenheiro Alfredo Duarte n. 450 — Tel. 26-8043.

COZINHEIRA — Precisa-se com ref. e carteira. Tratar na R. Gal. Venâncio Flores, 226, ap. C-01. Ordenado 90,00.

COZINHEIRA — Precisa-se competente, com referencia e documentos, paga-se muito bem. Rua Voluntários da Pátria, 221, ap. 501.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino. Pedem-se referências. Tel.: 27-3057.

COZINHEIRA — Precisa-se p| família pequena. Paga-se bem. Exigem-se refs. Rua Professor Gastão Baiana 43/701, ao lado de Miguel Lemos. Copacabana. (B

COZINHEIRA — 120 mil — Casa de alto trato — Preciso de trivial fino, limpa e responsavel — Refs. Rua Gustavo Sampaio n. 377, ap. 1 001 — Leme.

CASAL DE VELHOS sem filho procura cozinheira trivial e copeira simples. Rua da Carioca, 55, ap. 401.

COZINHEIRA forno e fogão — Precisa-se de uma de boa aparência, lavar e passar roupa p| pequena família — Pagam-se NCr$ 150,00 — Tratar na Rua Barata Ribeiro n. 427, ap. 1 002 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira, trivial fino para cozinhar e passar — Exigem-se referencias — Souza Lima n. 311 — Telefone 56-3516.

COZINHEIRA — Precisa-se. Paga-se muito bem na Rua Paulino Fernandes n. 90.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial simples para casal. Rua Anita Garibaldi, 42 ap. 404 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática do trivial fino. Pedem-se referencias. Tratar Rua Aires Saldanha 63 ap. 202. Domingo de 9 às 15 horas.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial. Exigem-se referências — Paga-se bem. Apresentar-se: Rua Gustavo Sampaio, 336 — 9.º andar.

COZINHEIRA — Precisa-se. Trivial fino e variado, dormindo no aluguel. Tratar Av. Ataulfo de Paiva, 1 165 — 301. Tel. 47-5924 após 9 horas com referências.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática de trivial fino. Paga-se bem. Av. Vieira Souto 402, ap. 102. Tel. 27-6764 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se de moça asseiada para o trivial. Não lava e não passa. Documentos e referências. Ordenado NCr$ .... 90,00. Tratar à Rua Professor Azevedo Marques, 36 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, de forno e fogão e para serviço em pequeno apartamento. Exigem-se referências. Rua Gustavo Sampaio 395, ap. 604 — Leme. Tel. 37-5969 — Dr. Gine.

COZINHEIRA — Precisa-se para 2 pessoas. Trivial fino, Cr$ 70 000 mais gratificações quando viajar c| patrão interior. E. Rio. Referências indispensáveis. Dorme no emprego — Silveira Martins, 129 ap. 1105 — Catete.

COZINHEIRA — Trivial fino, que durma no aluguel, para família de 4 pessoas só com referências. Paga-se bem. Rua Uruguai, 533 ap. 704.

COZINHEIRA — Trivial fino, precisa-se, que lave (tem máquina) e passe para pequena família; dorme no emprêgo. Paga-se 70,00 e pedem-se referências. — Rua Gen. Glicério, 15/702. Laranjeiras.

COZINHEIRA — Precisa-se — Ordenado NCr$ 60,00. Dormir no emprêgo. Exigem-se referências. Rua Rêgo Lopes, 60 — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, para o trivial variado. Exigem-se referências. Ordenado 90 mil para começar. Ataulfo de Paiva 80, ap. 813 — Leblon.

COZINHEIRA ajudando arrumação de pequena família, pagando-se bem, precisa-se. — Rua Barão da Tôrre, 489, ap. 202 — Ipanema.

COZINHEIRA e que possa ajudar em outros serviços — Exigem-se referencias. Tel. 37-2729.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e referências — Paga-se bem. Prudente de Morais, 1184, ap. 402 — Tel.: 47-7756.

COZINHEIRA — Precisa-se, saiba trabalhar. Trivial fino. Paga-se bem. R. Laranjeiras 417, ap. 301 — 25-5520.

COZINHEIRA — Para casal com filha no colégio. Sòmente para cozinhar. Trivial fino e variado, sabendo fazer sobremesas. Exige-se boa apresentação e documento. NCr$ 130,00. Rua Hilário de Gouveia 91 — 1002.

COZINHEIRA — Precisa-se boa, que também passe roupa. Ord. 100,00. Dorme no emprêgo. Av. Portugal 818 — Urca. Tel.: .. 26-6300.

COZINHEIRA — 3 vêzes por semana — Precisa-se de forno e fogão para casa de família com prática e referencias recentes — Ordenado de NCr$ 60,00. Tratar depois das 9 horas na Rua das Acacias n. 171 — Tel.: ...... 27-5245.

COZINHEIRA com pratica precisa-se. Ordenado a combinar. Rua Félix da Cunha, 33 — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se, horário das 8 às 14 horas — R. Franz Liszt, 416-B — J. América.

COZINHEIRA — Para trivial. Exigem-se referências. — R. José Linhares, 125, casa. Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial, paga-se bem. Exige-se referencia. Rua da Matriz, 39. Botafogo. Tel. 46-4688.

COZINHEIRA — Procura-se de forno e fogão, que dê ótimas referências para casal de tratamento. Av. Atlântica, 1782, ap. 1101.

COZINHEIRA — Precisa-se de fôrno e fogão com ótimas referências de casa de família. Ordenado NCr$ 150,00 — Rua das Laranjeiras, 304 — Tratar depois das 12 horas.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Francisco Manuel, 99-A, antiga R. Licínio Cardoso. Benfica.

COZINHEIRA — Precisa-se para uma colônia de férias no Estado do Rio. Paga-se muito bem. Tratar c| D. Antonieta na Rua 7 de Setembro, 186.

COZINHEIRA — Precisa-se na R. Toneleros n. 231 — apto. 202 — Ordenado de NCr$ 60,00.

COZINHEIRA — Que também lava — Precisa-se para família estrangeira — Dormir no emprego. Meia idade, pref. portuguêsa — Paga-se 150 mil para pessoa competente com referencias — Rua Almirante Gonçalves n. 5 — 1 101 — Tel. 27-2567.

COZINHEIRA com referências, precisa-se para uma senhora. Dorme no emprêgo. Rua Aprazível 187. Sta. Teresa. 22-2518.

COZINHEIRA — Preciso para cozinhar e lavar peças miúdas, dormir fora. Av. Copacabana n.º ... 1 299 ap. 907. Tel. 27-0932.

COZINHEIRA — Precisa-se. Rua Araguaia, 270 — Jacarepaguá — Freguesia.

DOIS MÉDICOS solteiros precisam cozinheira forno e uma ajudante. Fazer todo serviço. Rua da Carioca, 55, ap. 401.

EMPREGADA — Procura-se, que saiba cozinhar e serviços simples p| trabalhar em casa de família de bom trato. Paga-se bem. Tratar c| Sr. Adolfo na Av. 13 de Maio, 23, sala 614.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar. Paga-se bem, na Rua das Laranjeiras, 143, apartamento 801.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar, com prática do trivial fino e variado. Bom ordenado a combinar. Pede-se carteira e referencias. Rua Prudente de Morais, 478, ap. 302. Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se com prática para cozinhar e arrumar para casal sem filhos, dormindo no emprêgo, com referências. — Av. Copacabana, 12, ap. 901 — Tel. 37-1576.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar e passar bem. 3 pessoas. Rua Gen. Venâncio Flores, 100, ap. 301 — Leblon.

EMPREGADA — Conhecendo o trivial variado e mais serviços p| 2 pessoas (não, de lavar), referências e carteira. R. das Laranjeiras, 136, ap. 703. — Tel. 45-1894.

EMPREGADA para cozinhar e arrumar — Precisa-se com carteira ou referencias — Rua Pompeu Loureiro n. 120, apto. 801 — Copacabana — Tel. 36-3606.

EMPREGADA — Cozinhar e arrumar para duas pessoas. Pedem-se referências. Tratar à Rua Dezenove de Fevereiro, n. 30 — Botafogo.

EMPREGADA — Precisa-se de trinta a quarenta anos e com boa aparência para cozinha simples e serviços leves — Exigem-se referências. Tratar: Rua Dezenove de Fevereiro, 154, ap. 102 — Botafogo.

EMPREGADA — Precisa-se, que saiba cozinhar, arrumar e lavar peças miúdas em casa de casal. Tratar na Rua Pedro Primeiro, 7, apartamento 506, Praça Tiradentes.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e limpeza. Dormir no emprego. Referências Rua Aristides Lôbo, 191 ap. 101 — Rio Comprido.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar. Pedem-se referencias. Paga-se bem, na Av. Rui Barbosa n. 300, ap. 1 605.

EMPREGADA — Cozinhar e ajudar em outros serviços. — Tel. 46-7971. R. Urbano Santos, 72 — P. Vermelha.

EMPREGADA — Cozinhar e lavar p. poucas pessoas, não dorme no emprego. Começar hoje. Paga bem. Rue Carnsciata Méier n. 516 — casa 26.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Exigem-se referências. Gustavo Sampaio 569 ap. 601. Leme.

EMPREGADA — Preciso. Saiba cozinhar. Referências. Rua Pompeu Loureiro, 102 aps. 701 e 702.

MOÇA — Precisa para serviço em casa de 1 senhor com chance de trabalhar em escritório — Rua Maranhão n. 350 — Telefone 49-3779.

MOCINHA MENOR, que saiba cozinhar, p| fins de semana, em casa de praia. Exige-se ótima aparência. Tratar Barão de Mesquita, 961, fundos — Grajaú.

OFERECE-SE uma cozinheira a família que está acostumada com bons empregadores e paga bem. Rua das Laranjeiras, 82.

PRECISA-SE de uma senhora para cozinhar, forno e fogão, que more perto. NCr$ 50,00. Rua Conde de Leopoldina, 711 c| 16 — São Cristóvão.

PROCURA-SE cozinheira do trivial fino à Rua Leopoldo Miguez, 76 — 9.º andar.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial para casa pequena família de tratamento, na Rua Pontes Correia, 98 — Andaraí. Paga-se bem e não trabalha aos domingos que durma no emprego. Exigem-se documentos.

PRECISA-SE cozinheira (o) perfeita (o) em massas, doces e salgadinhos para embaixada; dormir no emprego. Ordenado NCr$... 250,00. Tratar pelo tel. 46-9629 com D. Daura na segunda-feira.

PRECISA-SE cozinheira com referência, Rua Conselheiro Lafaiete, 121 201 — Tel.: 47-3777.

PRECISA-SE de cozinheira com referências, Marquês de Abrantes 116, ap. 1301.

PRECISA-SE de uma cozinheira e também que arrumação, paga-se bem. Saída a combinar. Av. Atlântica, 1782, ap. 501.

PRECISA-SE de boa cozinheira para duas pessoas, que dê referencias. Tel. 27-6726.

PRECISA-SE de uma cozinheira. Tel. 46-1954.

PRECISA-SE cozinheira, casa de família. Ord. 60,00. R. Maria Angélica, 613/101. Tel. 46-7426.

PRECISA-SE de cozinheira — de forno e fogão para família americana — Bom salário — Indispensável apresentar documentação completa e recomendações. Av. Rui Barbosa n. 520, ap. 1 401 — domingo depois das 17 horas e segunda-feira o dia todo.

PRECISA-SE de uma empregada que saiba cozinhar na Rua Pereira da Silva n. 140 — ap. 101 — Laranjeiras.

PRECISO p| trivial fino com referencias recentes, NCr$ 80,00 — dorme no emprego, lava máquina, não passar — Rua Aperana n. 64 — 27-3375.

PRECISO de cozinheira trivial fino variado. Rua Sá Ferreira 119 ap. 902 — Tel. 47-6443.

PRECISA-SE 1 cozinheira. Paga-se bem, com referência, à Rua General Urquiza n. 43, ap. 104 — Leblon.

PRECISA-SE cozinheira trivial fino. Que dê referências e durma no emprêgo. Tratar pelo tel. 28-5161.

PRECISA-SE cozinheira — NCr$ 60,00 — Rua Itacuruçá, 30 ap. 206 — Tijuca, c/referências.

PRECISA-SE cozinheira. Paga-se bem. — Av. Pasteur, 162, ap. 801. (Urca).

PRECISA-SE de cozinheira que também lave e passe, para três pessoas. Referências. NCr$ 80,00 — Rua General Glicério, 355, ap. 1104. Laranjeiras.

PRECISA-SE boa cozinheira — poucos serviços — mais de 35 anos — dormir no emprego — Paga-se muito bem — Toneleros 43, 401 — 26-3087.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de família. Rua Marechal Aguiar, 23, casa 14. Benfica.

LAVAD. E PASSADEIRAS

LAVADEIRA — Lava e apronta roupa em casa do freguês. Rua Torres Cabral 37, c. 2.

LAVADEIRA — PASSADEIRA. Precisa-se na Rua Benjamim Batista, n. 27, tem máquina de lavar — Referências.

PASSADEIRA — Precisa-se. Rua Araguaia, 270 — Jacarepaguá — (Freguesia).

PEDREIROS — Precisam-se. — R. Teixeira Júnior, 413.

PRECISA-SE de passadeira para camisa esporte — Rua Silva R., 263. Saltar Av. Suburbana 2261 onde começa — Maria da Graça.

PRECISA-SE empregada para lavar, passar de segunda a sexta-feira, em casa de família. Rua Carmelita Méier 516, c 24 — E. de Dentro.

PASSADEIRA boa, ap. 3 pessoas, precisa-se. Apresentar carteira, referências. R. Sta. Clara 299 — 701.

PRECISA-SE passador p. tinturaria para máquina Hoffmann — Rua Marquês de Abrantes, 22.

TINTURARIA — Prec. de passador ou passadeira. Rua General Roca 449.

TINTURARIA — Santa Helena — Precisa de lavador e passadeira, profissionais. Rua Frei Leandro, 8-A. Tel.: 26-6730.

TINTURARIA — Precisa passador prensista, caixeiras e Passadeiras. Tel. 26-4917.

JARDINEIROS E CASEIROS

CASAL — Precisa, s| filhos, jardim, horta, ela serviço doméstico completo. Rua Capuri, 200. São Conrado. 27-9254 — 43-7868.

PRECISA-SE rapaz para pequenos serviços e jardinagem. Tel CETEL 99-0148 ou 58-4467 CTB.

DIVERSOS

ATENDENTE — Clínica infantil precisa de moça de boa aparencia — Horário 24-48 — Curso primário — Rua São Francisco Xavier n. 163.

CASAL — Precisa-se, ele para arrumador e ela para cozinheira de trivial fino. Casa, comida e ordenados. Av. Edison Passos, 884 — Tijuca.

PRECISA-SE casal, de preferência sem filhos para trabalhar em sítio perto do Rio. Paga-se bem. Exigem-se documentos. — Tratar Rua México, 111, s. 1 708.

PRECISA-SE de um casal branco, com 35 a 50 anos, para tratar de uma senhora doente nervosa e fazer mais alguns serviços. Tratar à Rua São Francisco Xavier, 681 — Estação do Maracanã.

PRECISA-SE um casal: ela para cozinhar e ele, para faxina geral — Av. Epitácio Pessoa, 1190. — Tel. 57-0848.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO. Conhecimentos gerais de contabilidade — precisa-se moça com boa aparência e prática comprovada. Salário inicial de NCr$ 250,00 devendo submeter-se período de experiência. — Centro — e semana de cinco dias — Carta p| pronto para o n.º 111 637 na portaria dêste Jornal.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Homens até 40 anos para o Depto. Pessoal de ACM Artefatos de Cimento com pratica comprovada. Salario em aberto a combinar, trabalhar e tratar na Rua Benedito Otoni n. 62 — São Cristóvão — Segunda-feira.

ATENÇÃO — Moças e rapazes p| iniciar escritório — c| ginasial. Várias vagas através el sistema rápido — Av. Rio Branco, 151, s| 409.

A ATLANTICA — Cia. Nacional de Seguros, necessita de rapazes para auxiliares de escritório. Exige-se curso ginasial completo. Ambiente selecionado. Semana de 5 (cinco) dias. Rua Barão de Itapagipe, 225 — Procurar Srta. Nodys.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se com bastante prática de serviços gerais de escritório, escrituração de livros fiscais. Tratar à Rua Santa Luzia, 45 — Maracanã — Sr. Sérgio.

MOÇA p. aux. escritório c| prática serviços gerais, Datilógrafa — "TIANA". Av. 28 de Setembro, 86 — Milton.

MOÇAS E RAPAZES iniciantes escritório — c| primário — Vontade de aprender — Várias vagas — Bons salários — Rua Lucídio Lago, 91, sala 611.

MOÇA — Precisa-se para auxiliar de contabilidade, com conhecimento de movimento bancário. Carta para a portaria dêste Jornal, ref. n. 111 604.

MOÇA para escritório. Precisa-se, com algum conhecimento de datilografia e com boa caligrafia. Apresentar-se sábado de manhã ou segunda-feira, Rua Bela n.º 908.

NOTISTA — Oferece-se (avulso) rapaz c| prática p. todo serviço, meio expediente. Cartas para 59 176, na portaria dêste Jornal.

PRECISA-SE — Auxiliar de Escritório, que saibam datilografar, e maiores de 21 anos. Apresentar-se à Av. Gomes Freire, 764-A. 9 às 12 horas.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Precisa-se de rapaz com pratica em loja de artigos finos para homens, na Trav. Rosinha Martins n. 74 — Nova Iguaçu.

BALCONISTA com prática de padaria, precisa-se. Tratar na Rua Assis Bueno, 8-A. Botafogo.

BALCONISTA — Para padaria, com prática. Panificação Herculânia Ltda. Av. João Ribeiro, n. 193.

BALCONNISTA — Precisa-se para loja de frios com muita pratica — Pedem-se referencias — Av. N. S. de Copacabana n. 86 — BANAPETIT.

EMPREGADO para balcão de padaria com pratica — Precisa-se — Tratar na Av. Suburbana n. .. 5 531.

PRECISA-SE caixeiro balcão tinturaria, com prática e referências. À Rua Firmeireda Magalhães n. 741-L.

PRECISA-SE de balconista para padaria com pratica na Rua Marquês de São Vicente n. 230.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

SERVIÇOS DE DACTILOGRAFIA. — Inglês — português. Aceita-se DINORAH — VILMA — Tels.: 38-6520 ou 58-3550.

VENDEDORES — CORRETORES

ALÔ SENHORAS dinâmicas — Depósito malharia S. Paulo precisa revendedoras, negócio facilitado 4 vezes, ganhe dinheiro no lar e fora do trabalho. MALHARIA ASC MODAS — Av. Rio Branco, 135, 10.º andar — Centro. Estrada Portela, 29, 2.º andar — Madureira.

AMBULANTE — Precisa-se para venda de Guaraná Caçula na praia de Copacabana. Rua Ministro Alfredo Valadão, 35-D, esq. Sin Campos, 215 — Copacabana.

MOÇAS e senhoras para vendas a domicílio, paga-se almoço e passagens, premios e ótimas comissões. Ensina-se o serviço. R. Campo Grande, 1052, Sr. Nunes no bar.

VENDEDORES (AS) — Moças e rapazes que queiram iniciar na arte de vendas, surgiu ótima oportunidade, ganho superior a NCr$ 250,00 mais diaria, sabado livre — Tratar hoje e segunda-feira até as 13 horas na Rua Pernambuco n. 1 039 — apto.. 109 — Encantado. Sr. Tôrres.

VENDEDORES — Precisa-se com prática ou sem prática, ordenado NCr$ 150,00 e comissão de NCr$ 20,00 e 10,00 no ato da venda. 10 vagas. Rua Maria Freitas, 42, grupo 512 — Madureira.

VENDEDORES — Precisa-se de 15 para completar quadro. Salário de NCr$ 150,00, mais comissão no ato da venda. Tratar na Estrada da Portela, 29, grupos 306 305 — Madureira.

VENDEDORES — Representante exclusivo de vinho de "São Roque", está admitindo para ampliação de seu quadro, elementos capacitados no ramo. Ótima comissão. Tratar à Rua Santa Luzia, 45 — Maracanã — Sr. Sérgio.

VENDEDOR — Precisa-se com alguma prática de artefatos de concreto. Tratar na Rua Conde de Azambuja, 449 — Maria da Graça.

VENDEDORAS — Precisa-se de 10 com pratica de vendas a domicílio, artigo de uso obrigatório — Rua Frederico Lima, 116 — D. Alice.

VENDEDOR DE SABONETES — Precisa-se, que tenha prática no ramo. Tratar em Clavel Indústrias Químicas, na Rua João Rodrigues n.º 66.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

EMPRESA conceituada na praça com ótimo ambiente de trabalho oferece oportunidade a candidata a recepcionista que deverá preencher os requisitos: a) ter instrução no mínimo de nível médio — b) ter boa aparência — c) ser dactilógrafa — d) dispor de tempo integral — Dirigir-se a D. MARILIA no endereço: Av. Rio Branco n. 135 3.º andar — PREG — das 9 às 12 horas.

OFERECE-SE telefonista c| inglês e francês, p| exp. de zero hora, às 6:00. Resposta p| portaria dêste Jornal sob o n. 41 003.

RECEPCIONISTA para consultório, de boa aparência e com noções de datilografia. Horário integral. Somente apresentar-se hoje, de 9 às 10,30 horas. Av. N.S. de Copacabana 540, s| 404.

RECEPCIONISTA — Precisa-se para atendimento em portaria, morando Pôsto 4, na R. Figueiredo Magalhães, 286. Portaria.

OPERADORES E MECANÓGRAFOS

OPERADOR RUF INTRACONT — Precisa-se com prática para servico efetivo. Trata-se à Rua Antunes Maciel 313 — São Cristóvão, c| Sr. Florentino.

DIVERSOS

CAIXEIRO — Precisa-se com pratica de bilhar na Praça Tiradentes n. 87 — 1.º andar.

MOÇA — Precisa-se de uma, instruída, para consultório médico. Tempo integral. — Apresentar-se, somente sábado às 14 horas. — Pede-se não telefonar. Rua Ouvidor, 183, sala 209.

PADARIA — Moça para caixa com prática e caixeiro para balcão com prática, precisa-se na Rua Bolivar, 92 — Copacabana.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

PRECISA-SE de dois rapazes até 15 anos para metalúrgica — Falar domingo até 10 horas na R. Divino Salvador n. 37 — Piedade.

PRECISA-SE de oficial serralheiro e meio oficial — Rua Caobi n. 77 — Irajá.

PRECISA-SE de meio oficial de soldador e soldador para solda elétrica, e de meio oficial de serralheiro com pratica de móveis de ferro batido. Tratar na Avenida Brás de Pina n. 693.

SOLDADOR SERRALHEIRO e ajudante com conhecimento de solda — Gráfica Editôra Livro S. A. Rua Prefeito Olímpio de Melo n. 1 460 — Benfica.

VOCÊ NÃO PRECISA ATRAVESSAR A BAÍA PARA ANUNCIAR NO JB

EM NITERÓI existe uma agência do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Amaral Peixoto, 334, loja 2, para você colocar o seu anúncio classificado e fazer sua assinatura.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO — Precisa-se com prática de armários e instalações. Tratar com Paulo — Rua Joinvile n. 100 ou 115 — Padre Miguel, no fim da Rua Morundu.

CARPINTARIA e marcenaria. Precisa-se que seja competente à Rua Garcia D'Ávila n.º 173-A — Ipanema. Tel. 47-1218.

CARPINTEIROS ou marceneiros p. instalações comerciais, precisa-se na Rua Regente Feijó, 95 B com Sr. Luiz.

CARPINTEIROS — Com prática de colocação de esquadrias. Dia de tarefa. Tratar Rua S. de Julho, 336 — Copacabana.

FÁBRICA DE MÓVEIS — Precisa de marceneiros competentes. Paga-se bem. Rua Belizário Pena 901/907 — Penha.

MARCENEIRO, P., de 1. Paga-se bem. Carmela Dutra, 9, com Sr. Oswaldo.

MARCENEIRO encarregado, precisa-se. Rua Luíza Vale, 240 — Del Castilho.

MARCENEIROS — Precisam-se que conheçam pianta. Salário diário, NCr$ 8,48 mais prêmio de produção — Rua São Luiz Gonzaga, 424, Fundos.

MARCENEIRO — Precisa-se competente. Rua Ana Neri 700. Falar com Sr. Otaviano.

MARCENEIROS — Maquinista p. serra de fita, p. recorte. Precisa-se. Ótimas empreitadas. F. M. Decorel. Praça S. Dumont. Dr. Laureano. D. Caxias.

MARCENEIROS — Preciso. — Rua Visconde Silva, 22. — Botafogo.

MARCENEIRO e meio oficial competente com ferramentas, bancada, máquinas e rua. Rua Lobo Júnior, 1 348, fundos. GB.

MARCENEIROS — Precisa-se oficiais e meio oficial com ferramenta, apresentar-se na Rua Esteves Júnior, 4 — Catete.

PRECISA-SE marceneiro e maquinista para pequena oficina de móveis finos. Rua Valentim da Fonseca, 31, Est. Riachuelo. Tel. 49-2386.

PRECISO lustrador competente, que faça pequenos consertos. Av. Suburbana 9521 — Cascadura.

PRECISA-SE carpinteiro para armário e portas. Rua José Linhares 32 — Leblon.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

ARMADOR — Precisa-se Rua Monte Alegre, 281 — Sta. Teresa.

APONTADOR DE OBRAS — Firma construtora precisa de um com comprovada experiencia — Mínimo de dois anos de carteira — Tratar na Rua do Ouvidor n. 130 — grupos 318 — 321 — com o Sr. LUIZ das 17 às 18 horas.

ARMADOR de ferro para obra — Precisa-se na Praia de Guanabara, 751, Ilha do Governador, Freguesia.

ENCARREGADO DE OBRA — Precisa-se, tratar à Av. Graça Aranha, 174 — gr. 1 015.

ELETRICISTAS — Precisam-se para obras. Tratar na Rua Constante Ramos, 134.

MESTRE GERAL DE OBRAS com 11 anos de profissão com carteira de motorista oferece seus serviços — Tel. 45-7294 — Sr. Oliveira.

PRECISA-SE de pintor de parede c prática. Apresentar-se na Rua Professor Gabizo, 166, cl 3.

PEDREIRO — Preciso de um bom p| trabalhar na Tijuca. Tratar hoje e domingo. R. J. Botânico, 202.

PRECISAM-SE ladrilheiros e pedreiros. Rua Silva Guimarães, 10 — Tijuca.

PEDREIROS E SERVENTES — Precisa-se, tratar à Av. Graça Aranha, 174 — gr. 1 015.

PINTORES — Construtora precisa para obra da Rua Itapiru n.º 1 322 — Rio Comprido.

PEDREIRO — Precisa-se de 2 p| trabalharem em Deodoro. Rua General Salvaget s| n.º — Vila Militar. Pede-se competência máxima para serviço de marcação. Paga-se NCr$ 1,00 p| h. Trat. local — Sr. Ladislau.

PRECISA-SE de serventes para fundações. Tratar Rua Garibaldi 169.

PEDREIRO E SERVENTE — Precisa-se com prática para biscates, paga bem — R. Abiancari, 47. Freetinho — Osvaldo Cruz.

PEDREIROS e carpinteiros, preciso para serviço fácil e lucrativo — Exijo referências pessoais ótimas. Tratar com Oliveira à Rua Visconde de Pirajá, 318, loja 02, das 7,30 às 8 horas e domingo, das 10 às 10,30 horas.

SERVENTES — Cia. Construtora precisa. Rua Cardeal Dom Sebastião Leme, 180. Tratar com encarregado. (Bairro de Fátima).

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

PRECISA-SE de um bom eletricista para automóvel, à Rua Júlio do Carmo, 27.

TÉCNICO DE TELEVISÃO — Preciso com muita pratica p| serviço externo. Exijo referencias — Rua Lôbo Júnior n. 1 905-D — Sr. Enes.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Precisa-se na Rua Beneditinos, 21.

COMPOSITOR — Precisa-se de um competente, para trabalhos comerciais. Av. Teixeira de Castro 116-C.

COMPOSITOR — Preciso para cariimbos, de preferência que molde e tire borracha, Rua do Rosário, 136, 1.º andar.

COMPOSITOR — Rua Tôrres de Oliveira, 69. Salario NCr$ 7,00 diários. Tel. 49-1842.

COMPOSITOR IMPRESSOR GRÁFICO — Importante indústria precisa — Exige-se curso primário completo — Apresentação de diploma — Rua General Gustavo Cordeiro de Faria n. 97 — Benfica.

COMPOSITORES — Precisam-se na Gráfica Cervantes na R. São João Batista n. 95 — Botafogo — Paga-se bem.

DISTRIBUIDOR GRÁFICO — Precisa-se na Rua Senador Pompeu n.º 58.

GRÁFICA — Precisa-se compositores com prática em paginação de livros. Bom salário para profissionais competentes. Rua Matipó, 115 — Tel.: 49-7821 — Jacaré.

GRÁFICA — Precisa de pessoal com prática para seção de acabamento.

GRÁFICOS — A COMPANHIA LIVERTE INDUSTRIAL precisa de LINOTIPISTAS — Rua Engenho Nôvo n. 367.

GRÁFICOS — A GELSA — Gráfica Editôra Livro S. A., precisa de LINOTIPISTAS — Rua Prefeito Olímpio de Melo n. 1 460 — Entrada pela Rua Lopes Silva.

IMPRESSOR Minervista, precisa-se à Rua Aristides Lobo 243.

IMPRESSOR — Precisa-se p máquina Minerva. Favor apresentar-se profissional competente. Rua Maia Lacerda, 336-C (Estácio).

IMPRESSOR E COMPOSITOR — Precisa-se. Rua Jardim Botânico 602. Tel. 26-2764.

IMPRESSOR — Precisa-se para máquina automática "Mielle". Rua Venceslau Pimentel, 140, 1.º — Oswaldo Oliveira.

PRECISA-SE de um impressor de máquina Minerva na Rua Limeira n. 16-C — Cavalcanti.

PRECISA-SE compositor e distribuidor gráfico, com urgencia. Apresentar-se à Rua Flack, 136 — Est. Riachuelo.

RETOCADOR E MONTADOR DE FILMES. — Importante indústria gráfica precisa — Exigência: curso primário completo. Rua General Gustavo Cordeiro de Faria n. 97 — Benfica.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de compositor ou compositora e um encadernador que trabalhe com Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1382 — São Cristóvão. Tel. .... 28-2919.

TIPOGRAFIA — Compositor, precisa-se na Rua Barão de São Félix, 93.

TIPOGRAFIA — Precisa de cortador e impressor para máquina Minerva — R. Alexandre Mackenzie, 82.

TIPOGRAFIA — Precisa-se impressor para máquina automática. Margeador para máquina Brasil. — Av. dos Democráticos, 367-B.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

SENAI — Precisa-se de profissionais esp. em tornearia e ajustagem, para o ensino profissional. Rua Costa Lôbo, n. 242 — Triagem. Tel. 28-1047.

TORNEIRO mecânico para turma de noite, paga-se bem. Rua Miguel Angelo, 214. Maria da Graça, Sr. Lopes.

TORNEIRO mecanico — Precisa-se profissional competente. Rua Feliciano de Aguiar, 405, Maria da Graça, Paga-se bem.

SAPATEIROS

CORTADOR — Precisa-se de um bom cortador para obra de senhora. Rua Eng. Francisco Passos, 357-A — Penha.

CALÇADOS homem esport., precisa-se de um bom acabador de balcão, que saiba passar o fumo pistola e um frizador. Rua Cardoso de Morais 77-A — Bonsucesso.

CORTADORES e ajudantes. Travessa Carlos Xavier 304, fundos. Dona Clara, Madureira.

D'ITALY — Precisa de caixeiros de balcão, solador e rapaz com prática de forrar saltos. Obra feminina. Rua Dona Romana 332. Engenho Nôvo.

PRECISA-SE de montadores para obra esporte. Rua Getúlio Vargas n. 283, fundos. Olinda, Est. do Rio.

PESPONTADOR de Luís XV, fino, precisa-se de 2 e oficiais de Luís XV, na Rua Alexandre Mackenzie n. 46, sob.

PRECISA-SE sapateiro para consertos. Rua Conde de Bonfim, 940-B.

PRECISA-SE de um frizador e 1 pespontador (eira) — Rua Marechal Marciano n. 1 067 — Realengo.

PESPONTADEIRA OU PESPONTADOR — Precisa-se para trabalhar em casa ou em bancada. Rua Gal. Belegard, 2 — Eng. Nôvo.

PRECISA-SE de um pespontador para obras de senhora esportes a domicílio — Rua Cônego de Vasconcelos, 919, lj. 81-B — Bangu.

PRECISA-SE um apontador de máquina para cabedal de montadores de sapatos clássicos à mão e um alizador de sola. Rua Barão de Ubá, 159 — Praça da Bandeira.

PESPONTADORES — Precisa-se para fábrica de calçados, para obra esporte de senhora, trabalhar a domicílio. Av. Santa Cruz, 100 — Realengo — GB.

PRECISA-SE de cortadores e pespontadeiras, obra esporte de homem. Trav. Carlos Xavier n. 304 312. Madureira.

SAPATEIRO — Precisa-se para conserto e obra nova de homem — Exige-se serviço perfeito na Travessa Tamoios n. 32-B - Flamengo.

SAPATEIRO — Precisa-se de montadores para sapatos de senhoras — Apresentar-se munido de documentos na Rua Assuruá n. 146 — Esquina com Francisco Real, em Padre Miguel.

SAPATEIRO — Admite-se cortador obra Luiz XV. Rua Conde de Bonfim, 795.

SAPATEIRO — Precisa-se de um montador para obras de senhora esportes. Rua Cônego de Vasconcelos, 919, L 81-B — Bangu.

SAPATEIROS — MONTADORES E CORTADORES — Obra esporte de senhora e de homem, na Rua Pirineus n. 245 — Vila Kosmos.

SAPATEIROS — Precisa-se de montadores, chanfradores de couraça e frizadores. Calçados Ramos Ltda. Rua Ceará n. 242 (antiga Rua S. Cristóvão).

SAPATEIROS — Precisam-se montadores e caixeiros de balcão que sejam profissionais. Rua General Belford, 190, s| 201. Estação do Rocha.

DIVERSOS

FÁBRICA de bôlsa — Precisa-se colocador de armações, efetivo ou bico — Praça Monte Castelo n. 6, 1.º esq. de Uruguaiana.

FÁBRICA DE BÔLSAS DYSMAN — Precisa de MÔCAS menores com prática. Rua Professora Ester de Melo, 110 — Benfica.

FÁBRICA DE BOLSAS — Precisa môças com prática de máquina e mesa. R. Hilário Gouveia 66 — 208.

FÁBRICA DE BÔLSAS DYSMAN precisa de môças c| prática e oficiais de mesa. R. Prof.ª Ester de Melo, 110 — Benfica.

PRECISA-SE de laminador de serra de fita, com recalque, semana de 5 dias. Paga-se bem, apresentar-se na Estrada Velha da Pavuna n. 376 — Segunda-feira, é favor não se apresentar quem não estiver em condições, não se atende pelo telefone.

PRECISA-SE de vidraceiros com prática de colocação de vidros. Tratar na Rua Antonio Cardoso Leal, 75 — Nilópolis. Vidraçaria Casa Fernandes.

SERVENTE para fábrica de sebão. Precisa-se. Tratar 2.ª-feira à Rua Conde de Bonfim, 1 286, das 7 às 10 horas somente.

SERRALHEIRO — Precisa-se de oficiais, na Estrada do Guari, 55, Freguesia — Jacarepaguá, com o Sr. Domingos, na Auto Recuperadora.

SERRALHEIRO — Precisa-se oficial para tomar conta de oficina — Estrada São Pedro de Alcântara, 1 570.

SERRALHEIRO — Precisa-se de serralheiros na Rua Cascais n. 26 — Penha Circular — Ótimo ordenado.

TECELÃO cadarço ou fita, precisa-se. Estrada do Itararé, 870 — Ramos.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATES — Precisamos competentes, com prática, para trabalhar na Fábrica de Roupas Tavares. Fornecemos lanche de tarde. Assistência médica, fechado aos sábados. Rua Figueira de Melo, 442, perto do Campo de S. Cristóvão.

COSTUREIRAS — Precisam-se costureiras internas com prática para roupas finas de crianças, na R. Visc. de Pirajá n. 365 — sala 202.

COSTUREIRAS, com muita prática de calças, serviço interno. Av. do Exército, 13, sala 207.

CORTADOR — MODELADOR — Precisa-se para dirigir seção de corte de camisas esporte. Exige-se pratica e experiência do serviço. Paga-se bem. Tratar com Aldemar, das 8 às 16 horas a partir de sábado, na Av. Gov. Roberto Silveira, 218 — Nova Iguaçu.

COSTUREIRA prática máquina para bicoinha e lenderie. Barata Ribeiro 289 802 — Copacabana.

CALCEIRA — Precisamos competentes, com prática de máquina industrial, para trabalhar na Fábrica de Roupas Tavares. Fornecemos lanche de tarde. Assistência médica. Fechado aos sábados. Rua Figueira de Melo, 442, perto do Campo de S. Cristóvão.

COSTUREIRA — Precisa-se, com prática em confecção, para trabalhar em casa. Av. Copacabana, 1052, s/l 201.

COSTUREIRA com bastante prática de costura para trabalhar em boutique — Rua Cerqueira Daltro n. 16-A — Cascadura.

COSTUREIRAS EXTERNAS. — Precisam-se com prática de confecções de senhoras. Paga-se bem — Tratar as segundas e 5.ª-feiras na Rua Carvalho de Souza n. 247 — sala 403. Madureira.

CALCEIRO — Precisa-se de calceiro (a) com prática em confecções para serviço interno e externo. Tratar à Rua Santo Cristo, 167, com o Sr. José.

COSTUREIRA a domicílio com grande prática de costura de tôda espécie. Trabalha na casa das clientes — Tel. 46-9052.

PRECISA-SE — Pintor à pistola, de automóvel. Rua Pedro Alves, 317-319. Tratar com Sr. Edson.

PRECISA-SE de uma costureira c/ prática de fábrica que saiba fazer bolso embutido e 1 acabadeira que saiba casear a mão à Rua Cachambi n. 206 — loja 12-C.

PRECISA-SE de calceira, só serve da Guanabara. Tratar com Sr. Washington, Rua César Muzio, n. 443, Vicente Carvalho.

PRECISO costureira competente, alta costura contra-mestra. 27-4832.

PRECISA-SE de costureiras externas para confeccionar vestidos de menina na Rua Visconde de Santa Cruz n. 226 — Telefone 29-4150.

PRECISA-SE auxiliar de costura com prática. Exigem-se referências. Domingos Ferreira, 93, ap. 1001.

PRECISA-SE costureira à Rua Sta. Clara 115, ap. 505.

PRECISA-SE de costureira para camisas — Paga-se bem, na Rua Marquês de Abrantes n. 222 — sala 7 — Botafogo.

PRECISAM-SE costureiras overloquistas c/ bastante prática de malharia. Paga-se bem. Tratar Av. Copacabana, 442.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE DE CABELEIREIRO, moça menor, precisa-se com prática, começar hoje. Rua Riachuelo, 276, sobrado.

AJUDANTE CABELEIREIRO — Precisa c/ prática. Rodolfo Dantas, 97-A — Copacabana.

MOÇA para café. Evaristo da Veiga, 45.

BARBEIRO — Precisa-se, Marquês de Abrantes, 219-A, Santos.

BARBEIRO COMPETENTE — Precisa-se. Padre Januário, 209 — Inhaúma.

BARBEIRO — Precisa-se competente para hoje sábado, paga-se bem. Av. dos **Democráticos, 247**, Higienópolis.

BARBEIRO — Preciso bom para sábado na Rua Conde de Leopoldina n. 575, esq. de R. Bela — Paga 10,00 ou mais — São Cristóvão.

CABELEIREIRO — Precisa-se de um cabeleireiro que trabalhe bem. Av. Gomes Freire 803-A.

CABELEIREIRA — Precisa-se, Salão Neusa. Rua Pereira Nunes, 281 — V. Isabel.

CABELEIREIRO (A) — Precisa urgente com freguesia, dou luvas. Av. Cop. 1072/502.

MANICURE — Ajudante garota, menor garoto menor. Precisa-se urg. Dá-se boa garantia. Av. Copacabana, 820/201 — Sr. Freitas.

MANICURA — Precisa-se. Real Grandeza 193, s/ 219, c. Lourdes.

MANICURA — Precisa-se ótima prof., até 30 anos, para um dos melhores salões de homens. Exigem-se referências e que conheça o Centro. — 47-3556.

MANICURA — Preciso para efetiva, para começar a trabalhar hoje, c/ urgência. Muito bom ordenado. — Salão Imperatriz — R. Capitão Rezende, 620-A.

PRECISA-SE cabeleireira competente. Urgente. Padre André Moreira, 58-202 — Méier.

PRECISA-SE manicura que trabalhe bem. Praça da Bandeira, 109, loja E.

PRECISA-SE de uma manicura competente. Tratar pelo telefone 29-5096.

PRECISA-SE de um barbeiro. Rua do Matoso 34, fundos.

PRECISAM-SE — Manicura e uma cabeleireira, urgente. — Almte. Tamandaré, 26, boxe 16.

PRECISA-SE de uma boa manicura. Av. Edson Passos 15, loja B — Tijuca. Tel. 38-7668.

PRECISA-SE de uma cabeleireira com prática em perucas. Tratar Avenida N. S. Copacabana, 581 s/loja 227 — Centro Comercial.

DESENHISTAS

DESENHISTA — Precisa-se com prática em instalações na Rua Visconde de Inhaúma n. 50, sala 403 — das 7 às 11 horas e das 12h50m às 16 horas.

DESENHISTA de instalações — Grande construtora em expansão precisa de desenhista com prática de instalações elétricas hidráulicas e de esgotos para tempo integral com remuneração de acordo com a capacidade. Tratar na Rua do Ouvidor n. 130 — grupos 318 — 321, das 15 às 16 horas com o Sr. SEVERINO.

DESENHISTA — Precisa-se para tomar conta de todo departamento de arte, que seja bom lay-out man e arte finalista. Agência pequena de propaganda. Tratar com Sr. Varêda, no Edifício Odeon na Cinelândia, sala 715, das 10 às 12 horas. Salário a combinar.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

AUXILIAR DE ENFERMAGEM — Precisa-se para clínica especializada em nervosos. Tratar depois das 14 horas, na Rua Visconde Silva, 102 — Botafogo.

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa de môça de 25 a 35 anos, com prática de enfermagem e durma no emprêgo. Rua Conde de Bonfim, 497.

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa de môça de 25 a 35 anos, que tenha prática de cuidar de doentes e durma no emprêgo. Rua Conde de Bonfim, 497.

ENFERMEIRA particular, atende a qualquer hora dia e noite. Prática de vários hospitais do Rio e São Paulo. Tel. por favor 32-2271 Gilda.

FARMACIA — Precisa-se de um prático que faça de tudo. Paga-se bem. Rua Dias da Cruz n. 264-B.

GARÇONS, COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE para restaurante, copa e cozinha. Apresentar-se das 12 às 15 horas ou das 20 às 22 horas. Visconde de Pirajá, 499 — Ipanema.

ATENÇÃO — Cozinheiro ou cozinheira. Precisa-se para trabalhar em lanchonete. Voluntários da Pátria, 1, loja 16.

BAR — Precisa-se empregados com prática para abrir um bar com preferência quem já tenha sido responsável por um. Tratar na Av. Brasil, 2231, sábado o dia todo, ou de 2.ª-feira em diante com o Milton — Tel. 28-4706.

BAR — Precisa-se de um empregado com prática de minutas. Rua Viúva Cláudio 389 — Jacaré.

COPEIRO — Precisa-se com prática de copa de resturante e lanchonete, exigem-se referências — Rua Visconde de Inhaúma, 51.

COPEIRO — Com prática de chope. Apresentar-se à Rua Dias Ferreira, 233-B, após as 16.00h.

COZINHEIRO, cozinheira, referências — Araújo Pena 58 — Tijuca.

COPEIRO — Precisa-se. Rua São Bento, n. 25.

COPEIRO para café e bar com prática e que possa dar referências, precisa-se. Rua Washington Luís, n. 51-B.

COPEIRO — Precisa-se com prática — Rua Buenos Aires n. 275.

COPEIRO com alguma prática, precisa-se. Rua 17 de Fevereiro 176-B — Bonsucesso.

COPEIRO — FAXINEIRO — Precisa-se na Av. Visconde de Albuquerque n. 570 — Exige-se prática e referencias — Salario NCr$ 90,00.

EMPREGADA — P/ cozinhar e arrumar c/ refs. NCr$ 90,00. Rua Urbano Santos 72 P. Vermelha. Tel.: 46-7911.

GARÇOM — Precisa-se para família de alto trato. Pedem-se boas referências escritas. Apresentar-se somente segunda-feira pela manhã à Av. Rui Barbosa, 348 — ap. 501.

GARÇOM — Precisa-se. Av. Rio Branco 109. Idade máxima 35 anos.

GARÇOM c/ prática. Precisa-se — Estr. Intendente Magalhães 1 247, em frente Aeronáutica.

LANCHONETE — Precisa-se de uma moça de boa aparência, com prática de salgadinhos e garçonete. Avenida Braz de Pina n. 110 loja D. — Penha.

LANCHONETE — Botafogo. Preciso de empregado com urgência. Só serve tendo prática. Apresentar-se sábado ou domingo na Praia de Botafogo, 340, loja E. — Hot-Dog — Sr. Anildon.

LANCHONETE — Precisa-se de copeiro com prática e boa apresentação. Rua Dezenove de Fevereiro n. 80-A.

LANCHEIRA — Precisa-se que seja competente. Paga-se bem. Tratar no Social Ramos Clube c/Sr. Cândido ou Gouveia.

MOÇA para ajudante de botequim. Av. Guilherme Maxwell 95 — Bonsucesso.

OFERECE-SE garçom ou vigilante, rapaz 25 anos. Dá referências todos documentos. Tel. 47-6041.

PRECISA-SE de copeiros com prática de lanchonete. Rua do Riachuelo, 60.

PRECISA-SE cozinheiro. Rua General Roca 661-A — Saens Pena.

PRECISA-SE garçom para restaurante na Rua Bela, 849 — São Cristóvão.

PRECISA-SE caixeiro p/ bar, com prática. Exigem-se ref. e documentos em dia. Av. Suburbana n. 10.092.

PRECISA-SE de lancheiro, com prática de salgadinhos, na Rua Cardoso de Morais n. 42 — Bonsucesso.

PRECISA-SE cozinheiro, lancheiro. Praia de Botafogo, n. 484. Loja M.

PRECISA-SE de uma moça com prática para café. Praça Cruz Vermelha, 36.

PRECISA-SE de uma cozinheira, que saiba fazer salgadinhos, na Rua Padre Nóbrega n. 32, — Piedade.

PRECISA-SE de Cozinheiro com prática em minutas. Horário Comercial. Rua do Rosário n.º 80.

PRECISA-SE — Copeiro — Restaurante — Rua Alvaro Alvim, n.º 27 — Cinelândia.

PRECISA-SE copeiro com bastante prática. Rua Sacadura Cabral n.º 179.

PRECISA-SE de uma moça para bar, café e salgadinhos, Rua Dois de Maio, 753 — Engenho Nôvo.

PRECISA-SE de um empregado com prática de bar e de boa apresentação. Av. Amaro Cavalcânti 2039-A — Eng. de Dentro.

PRECISA-SE de ajudante de cozinha, prático — Catete 288.

PRECISA-SE copeiro com prática de chope e vitaminas que dê referências — Av. Rio Branco, 49.

PRECISA-SE de garçonete com prática comercial. Paga-se bem e ajudante de cozinha, com prática, R. 7 de Setembro 190, 1.º andar.

PRECISA-SE 1 copeiro com prática de café em pé. Pça. da República, 84.

PRECISA-SE de um empregado c/ prática, para bar c/ chope, caldo de cana, à Rua Matoso 32-A.

PRECISA-SE de um copeiro para lanchonete. Tratar à Rua do Catete 203.

PRECISA-SE de cozinheiro. Tratar na Rua Furkim Werneck, 180-B. Tel. Catel: 97-0335, Paquetá.

PRECISA-SE cozinheiro para churrascaria em Madureira — Tratar Rua Dagmar da Fonseca, 195 — esquina de Rua Portela.

PRECISA-SE de lancheiro ou lancheira — Av. dos Democráticos, 792.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha, Rua General Roca, 835 — Tijuca.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha que entenda de copa, à Rua Visconde de Maranguape n. 17. Loja.

PRECISA-SE de lancheira ou cozinheira (o) — Rua Paissandu n. 179-D.

PRECISA-SE de uma cozinheira para bar com prática — Rua Maiz e Barros, 563-A.

PRECISA-SE de 2 garçons extra para sábado e domingo — Barra PRECISA-SE de 2 garçons extras n.º 780-A — Barra da Tijuca.

RESTAURANTE de grande movimento admite com prática um cozinheiro e um copeiro — Campo São Cristóvão, 44, Sr. Jadar.

CHOFERES E MECÂNICOS

ACEITO táxi para trabalhar na base de diária, ou Kombi. Tel. 34-3095, Victor.

BORRACHEIRO — Precisa-se de um. Pôsto Seci — Av. Brasil, 5810.

CHOFER — Precisa-se de um com prática de cinco anos de direção, pelo menos, e que conheça a máquina. Rua Constante Ramos, 141, ap. 302 — Copacabana.

CAPOTEIRO — Precisa-se por conta própria, tenho a máquina — R. José Bernardino, 5 — D. Célia — 42-8242.

ELETRICISTA para automoveis — Precisa-se de um bom, Rua Joaquim Palhares, 118-A, Estacio.

ELETRICISTA P/ VEICULOS — Precisa-se de um bom, com prática comprovada pela carteira profissional, que conheça a linha GMB, apresentar-se à Av. Brasil, 835, em frente à Praia de Ramos.

EMBAIXADA precisa urgente de chofer, de preferência solteiro, cozinheira de gaborito e babá. Telefone 25-3063.

LANTERNEIRO — Precisa-se de um com boa prática. Paga-se bem, Rua Barão do Bom Retiro n. 622.

LUBRIFICADOR — Precisa-se para de noite. Pôsto Atlantic, Rua São Luís Gonzaga, 2331.

LANTERNEIRO — Precisa-se — tratar à praia do Caju, 181 — com Sr. Luís.

LANTERNEIROS — Precisa-se p/ ônibus. Tratar à Rua Luiz Barbosa 55 — Vila Isabel.

LANTERNEIROS — Grande oficina admite oficiais de comprovada competência. Salários até NCr$ 360,00. Pretende-se serviço rápido e perfeito. Rua Barão da Tôrre, 188.

LANTERNEIRO — Precisa-se de bons oficiais para trabalhar a dia e a empreitada. Tratar na Rua Dr. Otávio, 2 — Inhaúma.

LANTERNEIROS com prática em emprêsa de ônibus — Precisam-se — Tratar na Rua Luís Barbosa n. 55 — V. Isabel.

MECANICO VOLKS — Preciso com prática. Pago bem. Tratar Av. Brás de Pina, 2 155.

MECANICO especializado em Volks — Precisa-se. Ordenado e comissão. Rua Cardoso de Morais, 476 — Ramos.

MECANICO — Precisa-se rapaz p/ trabalhar em venda de automóvel, indispensável boa apresentação e desembaraço. Tratar: Visc. Pirajá, 106, c/ Sr. Lino.

MOTORISSTA — Para particular mínimo de 5 anos carteira que apresente boas referências de empregos ocupados servindo particularmente — Favor não se apresentar não satisfazendo exigências — Praça Pio X n. 15 — 11.º andar, Sr. JACI, das 9 às 11 horas — Segunda-feira.

MOTORISTA: Precisa-se pessoa educada, com referencias, 3 anos mínimo de carteira, idade 25-40 anos, que resida na Zona Sul, para pequenas entregas em Kombi e serviços eventuais de família. Base inicial NCr$ 200,00 mensais. Favor não se apresentar sem as condições solicitadas. Tratar Rua Artur Araripe n. 1 ap. 401 somente segunda-feira de 14 às 18 horas.

MOTORISTA — Precisa-se para caminhão — Praia do Caju, 237

MOTORISTA prof. com ref., precisa-se. Rua Anita Garibaldi 38, ap. 202.

MOTORISTA — Precisa-se para Kombi, entrega de mercadoria — Tratar Rua Nerval Gouveia, 121, Quintino.

MECANICO p/ Volkswagen com prática comprovada — "TIANA", Av. 28 de Setembro, 86. Milton. Dep. Pessoal.

MEIO OFICIAL de mecânica com prática de bancada, precisa-se na Rua Viana Drumond 45, Vila Isabel, com diploma primário.

MECANICO com prática em ônibus diesel, precisa-se na Rua Viana Drumond 45, Vila Isabel — Com diploma primário.

PRECISA-SE de 1 bom mecânico de Volkswagen, que tenha eficiência comprovada. Tratar na Av. 28 de Setembro, 387.

PRECISA-SE de bom meio-oficial de pintura de automoveis — Rua Santos Rodrigues, 60 — Oficina Tião.

PRECISA-SE de lanterneiro competente para trabalhar a comissão. Rua Almirante Baltazar, 250, galpão — Sr. Pires.

PRECISO de motoristas para caminhão, com prática de Cais do Pôrto, na Rua Vieira Ferreira, 251 — Bonsucesso. Apresentação segunda-feira, às 6h30m.

PRECISA-SE de 3 mecânicos para trabalhar em oficina de Volks que tenha referencias, bom ordenado — Rua Padre Ildefonso Penalba n. 355 — T. os Santos.

PRECISA-SE de motorista para entrega de bebidas — Tratar na Rua Barão de Iguatemi n. 405. — Praça da Bandeira.

PRECISA-SE de motorista de boa aparência para trabalhar em camioneta Kombi — Procurar Sr. Antônio — Rua Antunes Maciel, 254 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de eletricista e mecânico auto nacional. Rua Frei Caneca, 245.

PRECISA-SE — Motorista c/ prática. Apresentar-se sòmente quem tiver todos documentos. Estr. Luiz Lemos, 3 007 — M. Couto — N. Iguaçu.

PRECISAMOS de acabadores para carroçarias de ônibus. — Tratar na Av. Pres. Vargas, 3016.

SAPATEIRO — Precisa-se cortador, balcão e frisador — Rua Rupoã, 63, Realengo. Atrás do Cine Santa Clara.

DIVERSOS

APROPRIADOR DE CUSTOS — Firma construtora em grande desenvolvimento necessita de elemento altamente categorizado para apropriação de custos de obra. Exigem-se referencias de capacidade. Salario conforme o gabarito. Tratar na Rua do Ouvidor n. 130, s/ 320, das 14 às 16 h.

AJUDANTE DE FORNO — Precisa-se com prática de padaria. — Tratar na Rua Pedro Américo, 262.

AJUDANTE de forno, com prática, precisa-se para padaria, de dia. Av. Suburbana, 7346. — Abolição.

CAIXEIRO — Com prática de cozinha, precisa-se, na Rua Alvaro de Miranda n. 18 — Pilares.

CAIXEIRO — Preciso para balcão de padaria, com prática e com referencias. Praça Engenho Nôvo, 16.

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa de môça de 25 a 35 anos que tenha prática de cuidar de doentes e durma no emprêgo. Rua Conde de Bonfim, 497.

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa de môça de 25 a 35 anos, com prática de enfermagem e durma no emprêgo. Rua Conde de Bonfim, 497.

CASAL — Precisa-se de meia idade s/ filhos para tomar conta de propriedade no subúrbio — 27-2911 e 47-4835.

CAIXEIRO prático para padaria. Rua Conde de Bonfim n. 486.

CAIXEIROS com prática de padaria. Rua Ronald de Carvalho, 275-A. Copacabana.

CAIXEIROS — Precisam-se com prática. Av. Copacabana 791 — Sr. Felício.

ENFERMEIRA-AUXILIAR com diploma — Diar. à tarde. Rua Xavier da Silveira 45 3.º Posto 5.

FERRAGENS — Precisa-se de um elemento com conhecimentos de ferragens e material elétrico, de preferencia que tenha alguma prática de arrumação de vitrine. Rua São Clemente, 20. Botafogo.

FAXINEIRO PARA EDIFICIO — Morando perto, prática e referencias — Rua Sousa Lima n. 410 — Copacabana.

GANHE acima de NCr$ 400 cruzeiros mensais. Negócio bom e lucrativo, sábado ou dias úteis, das 12 às 15 horas. Assembléia 11, 11.º-A — Sr. Afranio.

LIMPEZA — Precisa-se de rapaz para todo serviço de limpeza de hotel, com referencias, atestado de bons antecedentes e documentação em ordem. Tratar na Rua República do Peru, 305 após às 14 horas.

MOÇAS — Precisam-se para loja de sapatos. R. Barata Ribeiro, 411, s/ 202.

OFERECE-SE rapaz com 25 anos, nortista com todos os documentos, p/ porteiro, servente ou auxiliar de mecânico. Tel. 47-6041. Dá referencias.

PADARIA — Preciso de empregada de balcão, com prática. Paga-se bem, na Rua Carolina Machado, 1 962, — Marechal Hermes.

PORTEIRO — Precisa-se de um, com prática e referências. Tratar à Rua Barão de Mesquita, 595, de 9 às 11 horas de hoje.

PRECISA-SE de um confeiteiro à Rua Nascimento Silva n.º 62 com prática.

PRECISA-SE de um faxineiro e um forneiro. Exige-se prática e documentação em dia, à Rua da Lapa 37/41 — Centro.

PRECISA-SE de caixa com prática para padaria e caixeiros de balcão — Rua Real Grandeza, 265.

PRECISO de caixa com prática e empregado de balcão — Tratar Padaria Rioleme — Gustavo Sampaio, 98-B.

PRECISA-SE de um copeiro bastante prática de copa. — Rua Barata Ribeiro, 354-C.

PADARIA — Precisa-se de caixeiro com prática. Rua São Clemente, 104.

PRECISA-SE ajudante de confeiteiro com prática — Panificação Confeitaria Mauá Ltda. Sacadura Cabral 157.

PRECISAM-SE três caixeiros com prática de padaria. Pedem-se referências. — Av. Automóvel Clube, 2854. Irajá.

PRECISA-SE de confeiteiro com prática de padeiro — Paga-se bem — A. ASSIS TANUS BEDRAN — S. João de Meriti.

REFRIGERAÇÃO — Precisa-se de meio oficial de mecânica para refrigeração em Copacabana. — Procurar o Sr. Miguel — 37-1299.

RAPAZ, menor com alguma prática em papelaria, precisa-se, na Rua Sidônio Pais n. 38-B.

RAPAZ para entrega de jornais que more em Copacabana ou Flamengo com acesso a telefone chamar 57-0983 hoje de 8 às 12 horas.

SERVENTE para todo serviço de limpeza inclusive. Referências. R. Ferreira Viana, 81 — Flamengo.

SERVENTE — Precisa-se de um, que conheça as ruas do centro para entregas. Av. Teixeira de Castro, 116-C.

UM RAPAZ para balcão; uma moça para caixa; precisam-se, com muita prática de padaria. — R. Cotovia, 289.

VIDRACEIROS COLOCADORES — Precisam-se vários. Rua Pedro Alves, 97-A — Tratar Sr. Pacheco.

Balconista lanchonete

Precisa-se de um com prática. Tratar à Rua da Alfândega, 325, hoje, a partir das 8,30 horas, com Sr. Marun.

Costureiras

Precisam-se com prática de roupas militares.

Exigimos: Dipolma ou comprovante do curso primário.

Oferecemos: Lunch e assistência médica.

Apresentar-se a RUA BOM PASTOR, 107

Corretores para transportes

Precisam-se, mesmo sem prática. Rua General Almerio de Moura, n.º 336, Sr. Santos das 14 às 18 horas. Não se atende pelo telefone.

Contabilidade

Precisa-se para escritório de contabilidade e advocacia de uma pessoa que domine os seguintes conhecimentos: Contabilidade — Datilografia — I.C.M. — I.P.I. Cartas com pretensões para a portria dêste Jornal, sob o n. P-29100.

Carpinteiros e encarregado

Precisa-se c/ prática de instalações comerciais que saiba riscar obras e trabalhar em máquinas. Tem uma vaga para encarregado. Rua Almirante Tamandaré, 140 — Nilópolis. Sr. Agnaldo.

Datilógrafa

INGLÊS — PORTUGUÊS

Necessita-se com prática em máquina elétrica. As candidatas deverão apresentar-se à Rua Farani, 53.

Emprêgo em banco

Banco desta praça admite praticantes, 18 a 23 anos, reservistas, curso ginasial completo, datilógrafos. Cartas do próprio punho para C.P. 230 — Guanabara. (P

Mecânicos

Precisamos com prática em máquinas pesadas. Exigimos documentos e referências. Tratar na Rua Belém, 160 — Realengo Km. 30 da Av. Brasil.

Mestre de obra

Firma de Construção Civil do Est. do Rio, com obras em vários Estados, precisa de encarregados de obras para concreto armado. Paga-se bem. Tratar na Rua Nelson Viana, 581 — Três Rios, tel.s 303 ou 224.

Motoristas

Precisamos com prática em caminhões basculantes. Tratar Av. Paulo de Frontin, final c/ o Sr. Luiz ou Pedro.

Muller S.A.

Admite-se AUXILIAR DE CUSTO com prática comprovada em carteira. Apresentar-se Av. Presidente Dutra, 620, c/ Sr. Aluizio. (P

Pintores pistola

Para arquivo de chapa. Sábados livres. Apresentar-se à Rod. Pres. Dutra, 1 380, perto da Barreira, GELTEC S.A. Tratar sòmente na parte da manhã, c/ Sr. Jorge. (P

Polidores

Para pequenas peças de latão e aço inox. Preferência a quem tiver conhecimentos de niquelagem. Sábados livres — Apresentar-se à Rod. Presidente Dutra, 1 380, perto da Barreira, GELTEC S. A., tratar c/ Sr. Jorge. (P

Secretária

Precisa-se para escritório de engenharia, boa datilógrafa com conhecimento gerais de arquivo e com pelo menos 3 anos de prática de escritório. R. México, 111, gr. 2 006/B.

A Companhia Telefônica Brasileira

NO SEU PLANO DE EXPANSÃO

Dispõe de vagas para:

Auxiliar técnico

(Eletrotécnico)

Idade: 18 a 30 anos.

Nível: Científico.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos e uma fotografia de 3x4.

SEÇÃO DE SELEÇÃO DE PESSOAL

Av. Pres. Vargas, 1 146 — sobreloja

Horário: 8h30m (P

Ajudante de cortador

AJUDANTE DE GUILHOTINA BALANCINHO (Papel)

Precisa-se.

Tratar na Rua Cachambi n.º 660, com o Sr. Walter, segunda-feira, dia 9, a partir das 7 horas.

Auxiliar — Escritório

Precisa-se de um, maior idade, instrução Ginasial com boa caligrafia para firma importadora. Cartas do próprio punho para Caixa Postal 350-ZC-00 — Guanabara.

Accountant

For International Organization — English Portuguese Salary: NCr$ 895,00 — 5 day week — Trasportation — Health Insurance — For interview call D. Wanda — Phone 45-8137 (P

Almoxarife

Precisa-se com conhecimento de materiais e equipamento de construção, com experiência de contrôle de estoque.

Tratar CONSTRUTORA FERRAZ CAVALCANTI S/A, Av. Brasil, n.º 13 000, Rua A, Quadra BL (Mercado São Sebastião) (P

Balconistas

Precisamos para trabalharem no ramo de gêneros alimentícios.

EXIGIMOS: todos os documentos.

TRATAR: na Rua da Igrejinha n.º 16 — Campo de São Cristóvão.

Cozinheiro

A COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL necessita de Cozinheiro para trabalhar no seu hotel, em Volta Redonda. Requisitos:

a) Razoável conhecimento de cozinha internacional;

b) Experiência;

c) Idade até 39 anos e 6 meses.

Apresentar-se para entrevista inicial no dia 10 de outubro, às 15 horas, no Departamento de Treinamento e Seleção, Sala 244, no Escritório Central, em Volta Redonda. (P

Chefe de mecânica

A CASA SANO S/A, com fábrica de produtos de concreto armado e cimento amianto, situada à Rodovia Presidente Dutra 2251, Km. 1,5, precisa de pessoa qualificada para chefiar sua Oficina Mecânica de Construção e Manutenção, composta de 35 empregados.

Favor só se apresentar com experiência comprovada. Exigem-se conhecimentos de mecânica industrial e serralheria.

Favor se apresentar no endereço supra para entrevista pessoal, de 7 às 16 horas e procurar o Dr. Meiolino. (P

Contador p/indústria

Precisa-se com longa prática em S/A. Horário integral. Semana de 5 dias. Paga-se bem. Rodovia Presidente Dutra, 1510 - Pavuna.

CARROCERIAS BONS AMIGOS

Topógrafos

A PROSPEC S/A. está admitindo Topógrafos para trabalho de campo e gabinete com prática comprovada. Apresentar-se à Av. Gen. Justo, 275-B, 3.º andar.

Técnico em Contabilidade

COM C.R.C.

Emprêsa construtora de âmbito nacional, precisa para serviço interno e junto a repartições pública, apresentar-se Av. Marechal Câmara, 271, 10.º — Grupo 1 003.

Demonstradoras

— Admitem-se para trabalho promocional de produtos alimentícios de fama mundial. Contatos com o público para venda a domicílio, etc.

— ÓTIMO SALÁRIO, mais comissões sôbre as vendas e ajuda de custo para condução.

— Exigem-se fácil comunicação com o público, boa aparência e dedicação INTEGRAL ao serviço.

— Apresentar munidas de 4 fotografias 3x4 e carteira profissional à Av. Rio Branco, 80 — 4.º andar. HORÁRIO: das 14 às 17 horas (2a.-feira). Não se atende por telefone.

Drageador

Laboratório farmacêutico precisa com prática.

Favor se apresentar na Rodovia Washington Luís, Km 5 — Duque de Caxias — (RJ).

Estenodatilógrafa

Embaixada de Marrocos precisa de uma em francês-inglês-português.

Dirigir-se ao Copacabana Palace, ap. 415.

Empreiteiro de fôrmas

Para concreto. Grande quantidade. Precisa-se.

Comparecer na Av. 13 de Maio, 23 — Sala 1919.

Engenheiro de Eletrônica

Cia. de Equipamentos Eletrônicos necessita de Engenheiro com experiência mínima de cinco anos em telecomunicações.

Prefeito Olímpio de Melo, 1607, sôbre-loja, das 9 às 18 horas.

Engenheiros projetistas Técnicos projetistas

EM

REDES DE DISTRIBUIÇÃO

SALÁRIOS COMPENSADORES

TRABALHO FORA DO RIO

Apresentarem-se à Rua Farani, 53.

Engenheiro de Aeronáutica

Precisa-se de engenheiro aeronáutico com muita experiência de Chefia de Oficina Mecânica de revisão de motores de aviões. Enviar carta com Curriculum Vitae e pretensão de salário para Caixa Postal, n.º 4337-ZC-05.

IMECA — INDUSTRIA MECÂNICA DE PRECISÃO IMECA S. A.

AVENIDA BRASIL, 11 727

Admite, môça ou rapaz, com prática de Serviços Gerais de escritório, para trabalhar na seção de compras.

Os interessados deverão apresentar-se segunda-feira. (P

Laboratorista de solos

Ótima oportunidade de trabalho no Sul para elemento capacitado, com muita prática, apresentação e redação.

Salário em aberto.

Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Div. Pessoal. (P

Marceneiros e Meio oficiais

PRECISA-SE

FÁBRICA DE MÓVEIS BONSUSSO LTDA. Rua da Proclamação, n.º 33 (Bonsucesso) Junto à Av. Brasil. (P

BILINGUAL SECRETARY

Bilingual secretary for "Seleções Reader's Digest".

Other qualifications: perfect english and portuguese shorthand, nice appearance. Experience required. Single under 25.

Av. Pres. Vargas, 62, 6.º — Miss Gilda.

Motoristas para carro a óleo

Precisamos de MOTORISTAS habilitados.

Os interessados deverão comparecer com todos os documentos e referências na Rua da Igrejinha n.º 16 — Campo de São Cristóvão.

Secretária

INDÚSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS PIRAQUÊ S.A.

Precisa de secretária, com pleno conhecimento de serviços gerais de escritório, prática mínima de 5 anos e boa apresentação. Tratar à Travessa Leopoldina de Oliveira, 335 em Madureira. (P

Técnico de Eletrônica

Firma de renome mundial no campo da instalação científica e de medidas eletrônicas, em fase de instalação da sua filial no Brasil, procura técnico de eletrônica realmente capacitado para os serviços de manutenção dos seus equipamentos.

Enviar carta para a portaria dêste Jornal, sob o número 36 934, com curriculum vitae e pretensões.

Vendedor calçados — Varejo

Precisa-se de vendedores de calçados com prática de loja de varejo. Tratar à Av. Passos, 29, e 31, das 9 às 11 horas.

Vendedor

Procura-se com prática de balcão. Paga-se bem.

"AO BICHO DA SÊDA"

Avenida N. S. Copacabana, 840

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

CONTADOR — Luís 34-1121 — Escritas avulsas, organização de firmas, transferência e regularizações.

CONTABILIDADE — Legalização de firmas — Repartições Públicas — Certidões — Serviços de Despachante em geral, procure a Organização Dom Bôsco de Serviços Gerais Ltda., Rua Arquias Cordeiro, 316 s/ 401 — Méier.

CLINICA GINECOLOGICA e Obstetrícia. Doenças nervosas. Doenças reumáticas. Tratamento Psico-somático. Dr. Lima Neto. Rua Emancipação, 39, São Cristóvão, tel. 48-3130.

DETETIVE NASCIMENTO — Serviços altamente confidenciais, longa prática, amplas referências — Tel. 52-1922.

DETETIVE FERNANDES — Investigações particulares, vigilancia, paradeiros, flagrantes. Exito absoluto. Maximo sigilo. Fones: 45-3141 atendo domingos e feriados.

ESCRITAS ATRASADAS — Legalizações de livros fiscais contabilidade geral. Técnico Moraes — Tel. 28-3323.

MEDICOS — Precisa-se para o horario da manhã, para serviço em Policlinica. Procurar à tarde Dr. Otavio — Rua Marcos de Macedo, quadra 35 — casa 17 Guadalupe (Deodoro).

MEDICO — Cede-se consultório, pela manhã. R. Japoera, 200. (Ricardo de Albuquerque). Lugar promissor, início clínica, grátis.

QUIMICO — Oferece responsabilidade técnica. Patentes de fabrico e formulações. Desifetantes, detergentes e cosmeticos. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 12 916.

RAIOS X DENTARIO Ritter ultimo tipo, perfeito. Proprietario vende. Tratar fone 25-8401.

TENHO CAMINHÃO — PROCURO SERVIÇO — Caminhão Ford F-600 — Perfeito estado. Entrega — Apanha — Aterro — Carretos — Fone: 34-1204.

VENDE-SE plancheta profissional completa, estado novo, armario de aço, etc. Tel. 56-3983.

Casa para repouso

Aceita senhoras de idade — Assistência médica gratuita — Tratamento em família — Telefone: 28-6233. Rua Enes de Souza, 71. Tijuca.

Detetive Rodrigues

Confidencial serviço de investigação. Vigilância, sindicâncias, paradeiros, flagrantes etc. Telefone — 42-0582, das 8 às 18 horas.

Detetive Lívio

Investigações particulares. — Paradeiros, vigilância, sindicâncias, flagrantes etc. Telefone — 31-3239, das 8 às 17 horas.

Programadores I.B.M.

1401 — /360 — 1620 — 1130.

Equipe especializada oferece seus serviços.

Informações tel. 54-4388 ou cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número 13 327.

DIVERSOS

ACEITA-SE serviços extras em datilografia de escritórios Comerciais. Tratar com D. Miriam das 9 às 17 hs. Tel. 52-1123.

ACEITAMOS encomenda de plantas e de reformas. Tel.: 27-1419. Tratar com, Annibal Simões ou deixar recado.

MASSAGISTA — Massagens estéticas e terapêuticas, celulite e gordura abdominal, por meio de luva francêsa, Sr. Galvão. Tel.: 29-7025 — Diplomado pelo S.N.F.M.F.

DESQUITES e DESPEJOS — Consultas grátis, atendemos sáb. e dom. Rua Evaristo da Veiga, 35 — 1 215, tel. 22-5926.

TOMA-SE conta de crianças internas e semi-internas. Rua Correia Dutra, 149, ap. 202, Catete.

Teresópolis

Dia 8 saída às 7 horas, retôrno na parte da tarde. Ida e volta. NCr$ 7,00 p/ passoa, Kombi 67, Sergio — 46-9113.